INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.806 SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90

Ilustrada C1

Entre luzes e sombras

Faye Dunaway, de 'Chinatown', encara sua fama de difícil em documentário

Ilustrada C3

Bob Esponja faz 25 anos longe de rótulo LGBTQIA+ e atento ao meio ambiente

Guia C10

Veja destaques de 5 museus de SP que acabaram de passar por renovação

Esporte B8

COB vai focar total de medalhas

Rogério Sampaio, diretor do Comitê Olímpico Brasileiro, acredita ser possível quebrar recorde de Tóquio 2020 nos Jogos de Paris.



Atriz premiada por 'Rede de Intrigas' expõe bipolaridade em filme Terry O'Neill/Divulgação

Governo federal anuncia congelamento de R$ 15 bi

Bloqueio e contingenciamento serão feitos para cumprir arcabouço, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que haverá bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento deste ano.

"Vamos ter que fazer uma contenção de R$ 15 bilhões para manter o ritmo do cumprimento do arcabouço fiscal até o final do ano", disse.

Haddad afirmou ainda que o detalhamento será apresentado no relatório de receitas e despesas, que será publicado na segunda (22).

Lula havia dito na terça (16) que ainda tinha de ser convencido sobre corte de gastos neste ano. "Se estou dando o anúncio, é porque ele já foi", disse o ministro.

Segundo ministros presentes no anúncio, o descontingenciamento pode ser revisto, a depender do aumento de receitas. "Já o bloqueio é mais difícil", afirmou Simone Tebet, do Planejamento.

Os setores mais afetados deverão ser os que concentram obras, como Cidades e Desenvolvimento Regional.

É bastante provável que as obras não iniciadas do Minha Casa Minha Vida tenham desembolso parcial.

A decisão visa manter o déficit dentro da margem prevista, entre zero e 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto). O governo federal já havia anunciado para 2025 corte de R$ 25,9 bilhões. Mercado p.1

Trump prega unidade e diz ter Deus consigo em convenção após atentado

Em um longo primeiro discurso após o atentado que sofreu no sábado (13), Donald Trump pregou unidade nacional, se disse o salvador da democracia e atacou os democratas ao ser ungido candidato na convenção republicana, que adentrou a madrugada de hoje.

O ex-presidente disse que Deus o salvou, em uma fala permeada por referências religiosas. "Eu só estou aqui pela graça de Deus."

Ele ainda reiterou suas propostas, como cortar impostos, retomar a exploração de petróleo sem restrições e fechar fronteiras.

Trump também criticou duramente seu adversário na corrida à Casa Branca: "Se você juntar os dez piores presidentes da história, eles não seriam piores que Biden —só vou usar esse nome uma vez. O estrago que ele causou é impensável", afirmou. Mundo A12

ANÁLISE ***Igor Gielow***

Vestido de mártir, ex-presidente faz discurso flácido

Com um discurso algo titubeante, Trump envergou o figurino de mártir político que auferiu no sábado passado (13) na Pensilvânia, mas também vendeu a ideia de pacificação vendida por seus "spin doctors" durante a semana. A12

Após pedido de Bolsonaro, Flávio recebeu chefe do Fisco

O então secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, esteve na casa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em 2020, após Jair Bolsonaro (PL) sugerir acioná-lo em tentativa de anular apuração sobre suspeita de "rachadinha" contra o filho 01. A reunião teria tratado de investigação pedida pelos Bolsonaros.

O senador disse à **Folha**, em nota, que jamais houve uso da máquina pública em seu favor. Tostes Neto não respondeu. Política A4



O candidato à Presidência dos EUA, Donald Trump, faz seu discurso no último dia da convenção republicana em Milwaukee, Wisconsin Win McNamee/Getty Images/AFP

Hélio Schwartsman

Teremos um desfecho como o de Al Capone?

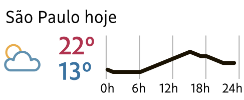
Pelas dificuldades para provar seu envolvimento em assassinatos, o gângster de Chicago foi preso por evasão fiscal. Os casos das joias e das vacinas são café pequeno perto de outros em que Jair Bolsonaro pode estar metido, o da tentativa de golpe e o da gestão da pandemia. Opinião A2

Venda da Sabesp tem ações a R$ 67, e demanda chega a R$ 187 bilhões

Mercado p.6

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Terremoto no Chile faz prédios em SP balançarem

Um terremoto de 7,3 graus atingiu a região de Antofagasta, no norte do Chile, na noite de ontem, diz o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico. Moradores de Perdizes, Pinheiros, Santana, Vila Madalena e Tatuapé, bairros da capital paulista, relataram ter sentido os tremores. Cotidiano B4

Mortes violentas seguem em queda; seis estados têm alta

O Brasil registrou 46.328 mortes violentas intencionais no ano passado, aponta o Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado ontem. O dado indica redução de 3,4% em comparação aos números de 2022 e queda de 27,7% em relação a 2017, ano em que houve recorde de casos.

No entanto, houve alta em Amapá (39,8%), Mato Grosso (8,1%), Pernambuco (6,2%), Mato Grosso do Sul (6,2%), Minas Gerais (3,7%) e Alagoas (1,4%). Indicador soma homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes por intervenção de agentes policiais. Cotidiano B1

Governo impõe sigilo a documento de Silveira

A declaração de conflito de interesses do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) terá sigilo de cem anos, decretou o governo. Arquivo contém dados privados, diz comissão. p.4

Monitoramento dos EUA sobre Lula gerou 819 arquivos, 613 da CIA A10

EDITORIAIS A2

Senado precisa corrigir a reforma tributária

Sobre a tramitação da mudança de regras no país.

Vacinas em alta

Acerca do aumento recente da cobertura vacinal.

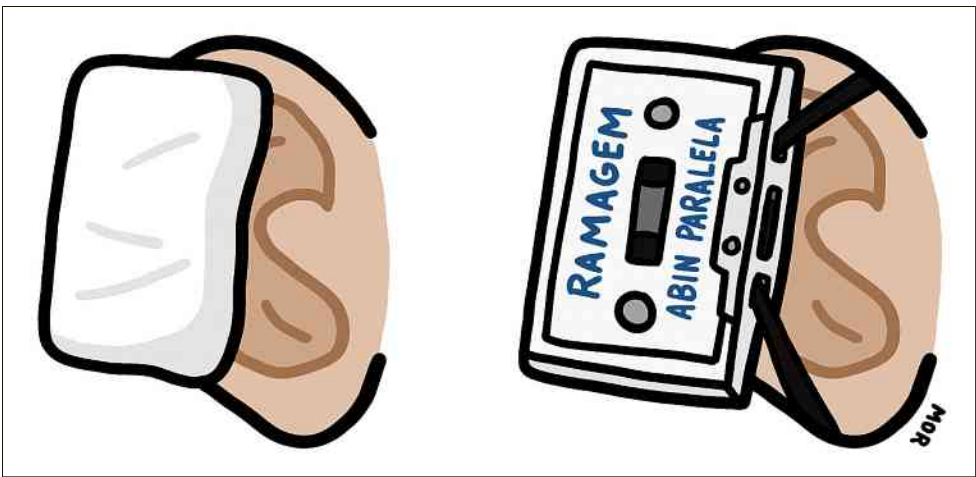
ISSN 1414-5723



FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Claudio Mor



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Senado precisa corrigir a reforma tributária

Aos senadores caberá garantir que a alíquota máxima não ultrapasse os 26,5% e reavaliar o cashback que favorecia os mais pobres

O projeto de lei da reforma da tributação sobre o consumo entregue pela Câmara dos Deputados ao Senado decepciona ao corroer a vantagem que trazia para brasileiros de baixa renda e ao deixar apenas no ar o limite de 26,5% para a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

É imprescindível a correção de tais distorções pelos senadores, a bem da consolidação de um sistema socialmente justo e capaz de impedir a elevação da já escorchante carga tributária do país.

Ao atualizar simulação do Banco Mundial sobre os efeitos da reforma, com base no texto aprovado pela Câmara em 10 de julho, esta **Folha** constatou que a inclusão de última hora da carne e de outros itens na cesta básica ceifará de 50% a 25% a potencial devolução de tributos aos 20% mais pobres.

A distorção, celebrada como ganho social até mesmo por veteranos do PT, é preocupante. A isenção do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) à proteína animal —inclusive aos cortes nobres e ao caviar— beneficiará sobretudo a classe média e o topo da pirâmide de rendimentos, além dos produtores.

O consumo dos mais vulneráveis pode até ser alentado pelo custo reduzido. Não haverá, porém, tributo a ser abatido em seus outros impostos pelo cashback, o real mecanismo distributivo da reforma, que prevê devolução de uma parcela da carga tributária.

Não bastasse, a receita perdida por essa isenção exigirá alíquotas maiores sobre outros bens e serviços consumidos também pelos pobres. Porém, sem chances de serem incluídos no cashback.

Ao Senado cabe corrigir essa capciosa depreciação do mecanismo pela Câmara, aprovada por 447 votos. Igualmente não se pode esperar menos dos senadores do que tornar efetivo o limite de 26,5% para a alíquota de referência do novo IVA a partir de 2026.

Embora bem-vindo, o teto não passa hoje de uma quimera. A isenção às carnes e outros itens, cujo impacto sobre a alíquota de referência é estimado em 0,53 ponto percentual pelo Ministério da Fazenda, tende a extrapolar o limite, mesmo com compensações.

Também é grave a opacidade das regras para os estados e municípios respeitarem o teto de 26,5% entre 2026 e 2033, quando ainda estarão aptos a calibrar para cima o ICMS e o ISS estaduais a fim de angariar receitas adicionais.

Tanto quanto aprovar o projeto de lei ainda neste ano, compete ao Senado a grande responsabilidade de corrigir os equívocos dos deputados. Disso depende a entrega ao país de uma reforma da tributação sobre o consumo justa e efetiva nos seus objetivos.

Vacinas em alta

Brasil melhora taxas de imunização infantil, mas ainda há gargalos a serem eliminados no sistema

Relatório da Unicef e da Organização Mundial da Saúde divulgado no início da semana mostra que a cobertura global da imunização infantil ainda não retornou ao patamar pré-pandemia. A boa notícia é que, no Brasil, houve melhoras.

Analisou-se o alcance da vacina DTP (para difteria, tétano e coqueluche), dado que sua distribuição reflete a situação da imunização infantil contra outras doenças.

Para a proteção total, são necessárias três doses. Em 2023, a cobertura da terceira dose (DTP3) ficou em 84%, alcançando 108 milhões de crianças, ante 86% em 2019.

Cerca de 21 milhões de crianças ou não foram vacinadas ou não receberam as três doses em 2023. O primeiro grupo, chamado zero dose, somou 14,5 milhões, acima dos 12,8 milhões de 2019. Os piores índices estão na África, Sul da Ásia e América Latina e Caribe.

Na América do Sul, Chile e Guiana Francesa (99%), Guiana (98%) e Brasil (96%) têm as melhores taxas da primeira dose e, com 65%, a Venezuela está na pior situação.

No Brasil, verificou-se queda robusta no número de crianças zero dose —687 mil, em 2021, para 103 mil no ano passado— e também daquelas que não tomaram a DTP3, que passou de 846 mil para 257 mil, no mesmo período.

Os números são auspiciosos, já que o país vem apresentando queda da cobertura da imunização infantil contra outras doenças. A vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola no Brasil foi de 93,1%, em 2019, para 71,5%, em 2021; e a da poliomielite, de 84,2% para 67,7%.

O discurso antivacina de Jair Bolsonaro (PL) na pandemia pode ter contribuído para tal deterioração, mas as taxas já vinham caindo desde 2016. O poder público não deve baixar a guarda devido aos bons resultados sob o governo Lula (PT).

Problemas foram verificados na autorização da vacina da dengue, o alcance do imunizante para o HPV ainda é precário e a cobertura contra variantes da Covid-19 oscila.

Ademais casos de coqueluche crescem no Brasil e, de forma preocupante, na Europa —o que gerou um alerta do Ministério da Saúde para possível piora do quadro aqui.

O segredo da eficiência da imunização é a eterna vigilância.

Hierarquia criminosa

Hélio Schwartsman

De tempos em tempos, surgem notícias detalhando malfeitorias e atitudes antirrepublicanas dos Bolsonaros. Acho ótimo que essas coisas sejam divulgadas. O povo precisa de circo, e é sempre bom conhecer os caminhos dos descaminhos da política.

Também fico feliz com o fato de Jair Bolsonaro ter tido sua inelegibilidade decretada pelo TSE, o que nos poupa de um cenário semelhante ao da volta de Trump nos EUA, e de ele ter sido indiciado pela PF no âmbito das investigações sobre a venda de joias e a falsificação de certificados de vacinação. Ao contrário da Suprema Corte dos EUA, creio que imunidades presidenciais devem ser bem restritas e não se aplicam a situações de obtenção de vantagem pessoal.

Receio, porém, que estejamos caminhando para um cenário Al Capone, o gângster de Chicago que, dadas as dificuldades para provar seu envolvimento em assassinatos, acabou preso por evasão fiscal. Os casos das joias e das vacinas são café pequeno perto de dois outros em que o ex-presidente pode estar metido, o da tentativa de golpe e o da gestão da pandemia.

O do golpe até poderá virar processo, embora a lentidão das investigações preocupe. Já o da pandemia, ao que tudo indica, está fadado ao arquivo, o que me parece especialmente grave. Deixar de responsabilizar um governante que se recusou a seguir o consenso científico numa emergência sanitária que deixou centenas de milhares de mortos significa dizer que líderes são livres para escolher qualquer política em qualquer situação. Não penso que seja assim que um Estado contemporâneo deve funcionar. Aceitar um cargo de presidente deveria implicar um compromisso com fatos e abordagens racionais para problemas.

Como com Al Capone, é preferível condenar um criminoso por delitos menores a deixá-lo livre. Mas o ideal mesmo seria condenar pelos crimes mais graves e estabelecer os limites da autoridade presidencial. Não vai acontecer.

helio@uol.com.br

Maduro contemplou uma derrota

Bruno Boghossian

A 11 dias da eleição, Nicolás Maduro pediu a seus partidários que contemplassem o que seria uma derrota do chavismo. O presidente recorreu a um truque do alarmismo político durante um comício e disse que o triunfo dos opositores, a quem chamou de fascistas, produzirá um "banho de sangue" e uma "guerra civil".

Disseminar o medo da violência e tratar a votação como questão de vida ou morte não é exatamente uma inovação na cartilha do populismo autoritário. Falar em fiasco no contexto da campanha deste ano, porém, não é pouca coisa para um regime que controla a máquina eleitoral e praticamente transformou a escolha de presidentes num processo de confirmação de seu poder.

A votação marcada para 28 de julho se apresenta como a contestação mais vigorosa ao regime em décadas. Pesquisas de intenção de voto mostram o opositor Edmundo González 20 ou 30 pontos à frente de Maduro. Na reta final, o presidente iniciou uma campanha para manter seus eleitores sobressaltados.

No comício de quarta (17), Maduro subiu ao palco vestindo uma jaqueta estampada com uma imagem do próprio rosto e arriscou passos de dança ao som de seus jingles. Discursou por quase uma hora, descreveu o "bolivarianismo do século 21" como "um projeto cristão", leu postagens racistas de adversários e classificou a oposição como uma ameaça.

O alerta sobre o banho de sangue foi lançado por Maduro para convencer os venezuelanos de que um voto na direita representa um salto no escuro e, mais do que isso, um passo em direção ao caos. O presidente fez questão de associar a oposição ao bloqueio de estradas e a uma "guerra econômica" representada pelo embargo americano.

O histórico político sugere que a investida final de Maduro é parte de um longo processo de deslegitimação de seus adversários. Para completar, o presidente alimenta um ambiente de instabilidade que, por todos os cálculos, será explorado pelo regime caso as urnas determinem que ele terá que deixar o poder.

O troar dos maxilares

Ruy Castro

Deu nos sites. Na semana passada, num cinema em Belo Horizonte, um espectador tentou agredir uma funcionária porque, precisando repor sua ração de pipoca durante a projeção, viu-se obrigado a ir ao pipoqueiro na sala de espera, o que o faria perder instantes cruciais do filme. O homem esperava que houvesse um refil no escurinho da própria sala. A câmera de segurança mostra-o correndo grotescamente atrás da pobre moça. Não se informou o título do filme.

Para mim, o filme é secundário. Tanto faz ser de tribunal quanto de dinossauro, com ou sem beijo no fim. É a prova de que não se vai mais ao cinema para ver o filme, mas para comer pipoca. Imagino que parte dos bilhões auferidos hoje pelos blockbusters inclua a receita da pipoca. E não me surpreenderá se a Fox ou a Disney estiverem usando a produção de filmes como uma frente para o seu verdadeiro negócio, que é produzir pipoca.

Como não acho graça em pipoca (prefiro torresmo), há anos deixei de ir ao cinema. Não posso me arriscar a ser visto entrando para ver um filme sem estar sobraçando um megassaco de pipoca —o que irão pensar de mim? Ninguém entenderá que essa deficiência se deve ao fato de que, em outros tempos, a que me acostumei, a pipoca era só uma atração opcional. E, mesmo assim, restrita a filmes de caubói ou de guerra, em que os tiroteios e explosões abafavam o rumor da mastigação. Em outros, como "Hiroshima, Meu Amor" (1959), de Alain Resnais, ou "A Aventura" (1960), de Michelangelo Antonioni, o troar dos maxilares triturando caroços ficaria terrivelmente conspícuo nas longas sequências de total silêncio.

O homem que armou o barraco no cinema é, parece, um desembargador. Um desembargador é um magistrado encarregado de desembargar, ou seja, tirar os embargos, os estorvos de um processo.

E não há maior estorvo hoje num cinema do que a distância entre a tela e o pipoqueiro.

Portões da universidade

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

"Nós queremos é que uma filha de uma empregada doméstica possa ser médica, possa ser dentista, possa ser engenheira. Nós não queremos uma sociedade dividida pelo berço que a pessoa nasceu."

Quem acredita em promover igualdade de oportunidades concorda com essa fala, proferida pelo presidente Lula em inauguração de novas instalações da Unifesp no começo do mês. No vídeo publicado pela Educação, é possível ver jovens emocionadas, refletindo a potência de se ampliar o acesso ao ensino superior para a redução das desigualdades.

Mas, como de praxe nas redes sociais, os comentários do vídeo vão muito além de apenas exaltar a capacidade de Lula de cativar. Há centenas de pessoas cobrando informações sobre os editais do Prouni e Fies, instrumentos necessários para viabilizar recursos financeiros para indivíduos realizarem uma graduação.

Parece que as reclamações não foram em vão. Na última quarta-feira (17), o edital para inscrições do Prouni foi publicado. Os estudantes terão um prazo de quatro dias para realizar as inscrições que começam na próxima terça-feira (23).

O Prouni (Programa Universidade para Todos) foi criado em 2004 e já beneficiou milhões de estudantes de baixa renda, por meio de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de educação superior. Ao promover a inclusão de estudantes de diferentes origens socioeconômicas, o Prouni contribui para a diversidade nas universidades, o que enriquece o ambiente acadêmico. Avaliações do programa apontam efeitos positivos, com melhora na empregabilidade dos beneficiários, sem comprometer a qualidade do ensino.

Políticas como essa, que transpõem as barreiras financeiras ao ensino superior, são necessárias, mas não são suficientes para corrigir desigualdades estruturais que limitam o acesso de certos grupos. Para garantir que a filha da empregada chegue à faculdade, é preciso também considerar as barreiras à educação básica de qualidade, tecnológicas e à informação.

Estudantes de baixa renda muitas vezes não têm acesso a orientadores educacionais que os ajudem a entender o processo de inscrição para universidades e bolsas de estudo, além de não estarem cientes das oportunidades de bolsas, programas de apoio e auxílios disponíveis. As falhas de comunicação dificultam o alcance a todos que precisam.

Não deixar os estudantes no escuro de quando os editais serão publicados é importante para garantir a tão sonhada igualdade de oportunidades. Nas últimas décadas, os portões da universidade começaram a se abrir para públicos historicamente excluídos. Mas, para escancará-los, vamos precisar ir além de alocar orçamento para bolsas.

INÊS 249

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O STF é mesmo um bazar de direitos?

Conciliação faz com que corte cumpra melhor suas funções contemporâneas

Georges Abboud
Advogado, é professor da PUC-SP e do IDP

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal foi alvo de crítica nesta **Folha** ("O grande bazar de direitos", 12/7) pelo prestigiado Oscar Vilhena, que olhou com desconfiança e catastrofismo a possibilidade de o tribunal abrir espaços de conciliação porque, supostamente, tal prática a transformaria num bazar de direitos, em vez de uma corte protetora de direitos fundamentais.

A crítica tem mais futurologia do que embasamento e falha ao considerar como causa (de fragilização futura de direitos) aquilo que é mero efeito de novas circunstâncias. O STF não se tornou um conciliador porque do dia para a noite resolveu inaugurar um "bazar".

Desde 2018, defendo a conciliação ampla no Supremo. À época, a tese foi recebida com críticas e alarmismos, muito semelhantes aos do articulista. A razão pela qual defendi e defendo acordos no tribunal está diretamente relacionada à complexidade crescente dos conflitos que são sociologicamente complexos ou que envolvem crescente judicialização de temas tecnológicos, impondo ao STF a criação de soluções dialogadas com a sociedade civil e com os demais Poderes.

A conciliação apresenta vantagens por ser mais rápida, mais plural e complexa. Outrossim, por ser consensual, o acordo não divide a sociedade entre vencedores e vencidos, dado que todos os lados são parcialmente atendidos.

Sem ter havido nenhum apocalipse constitucional, atualmente os acordos no STF já são uma realidade e existem diversos exemplos de sucesso. A ADPF 568, que, por meio de acordo, destinou valores bilionários a ações de combate à pandemia de Covid-19 para alguns estados. O acordo que permitiu a gestão integrada do arquipélago de Fernando de Noronha, pondo fim a longo litígio entre a União e o estado do Pernambuco na ACO 3.658. O acordo do ICMS na Adin 7.191, que encerrou conflito federativo brasileiro entre União e estados para compensar as perdas de ICMS dos combustíveis. Por fim, a ADO 25, no qual a União, os estados e o DF firmaram acordo concernente aos repasses previstos pela chamada Lei Kandir, encerrando de forma harmônica um conflito federativo que durava décadas.

No mesmo contexto, está a conciliação acerca da demarcação de terras indígenas. O acordo não se destina a reverter a inconstitucionalidade do marco temporal. Contudo, há lei nova com diversos pontos que precisam ser enfrentados, por exemplo, regulação de como se faz a prova para a demonstração do que são as terras tradicionalmente ocupadas pelos indígenas brasileiros, bem como a regulação de atividades econômicas em terras indígenas em proveito dos próprios povos originários.

[...]

> Tratar como bazar o que o STF tem feito na proteção das minorias é, com todo respeito, negligenciar a complexidade do que a instituição precisa lidar e involuntariamente pode se converter em linha auxiliar do extremismo que busca a todo momento atingi-la

É pueril imaginar que haveria pacificação se o Supremo apenas declarasse inconstitucional a nova lei. Desde a promulgação da Constituição, infelizmente, Executivo e Legislativo têm sido omissos no cuidado com os povos originários. Diante dessa falha, sempre coube ao tribunal tal proteção, seja assegurando a demarcação de terras no caso "Raposa Serra do Sol", seja durante a pandemia de Covid-19.

Justin Collings, analisando a história da Corte Constitucional Alemã, anotou que uma das críticas mais recentes ao tribunal diz respeito ao uso reiterado de princípios para revisar legislações "incongruentes". Ocorre que legislações são frequentemente incongruentes por uma boa razão; afinal, são frutos de compromissos políticos. Por essa razão, entendo que a abertura de espaços de negociação no STF é uma condição de possibilidade da própria manutenção da vitalidade da democracia liberal, de modo a preservar uma relação dialógica e menos conflituosa entre Poderes.

Tenho convicção de que a realização de conciliação no Supremo não enfraquece direitos fundamentais. Pelo contrário, o STF cumpre melhor suas funções contemporâneas ao "orientar a política cotidiana por princípios duradouros", fazendo com que políticos consigam ver para além das próximas eleições. Tratar como bazar o que o STF tem feito na proteção das minorias é, com todo respeito, negligenciar a complexidade do que a instituição precisa lidar e involuntariamente pode se converter em linha auxiliar do extremismo que busca a todo momento atingi-la.

Prefeitando e vivendo com fé e determinação

Câncer é golpe duro, mas também oportunidade para refletir sobre trajetória

Fuad Noman
Prefeito de Belo Horizonte (PSD)

Compartilhar notícias pessoais em um cargo público nunca é fácil, mas acredito na transparência e no poder da comunicação. Recentemente, fui diagnosticado com um linfoma abdominal durante exames de rotina. A notícia foi um golpe duro, mas também uma oportunidade para refletir sobre minha trajetória e missão como prefeito de Belo Horizonte.

Passei por uma cirurgia bem-sucedida e já iniciei o tratamento necessário. Nos últimos dias, tenho tido o apoio inestimável da minha esposa, Mônica, dos meus filhos, Paulo e Gustavo, e dos meus quatro netos. Esse suporte familiar tem sido um pilar fundamental neste momento difícil.

Decidi que continuarei exercendo meu cargo de prefeito com o mesmo vigor de sempre, trabalhando incansavelmente e mantendo minha presença discreta, mas eficaz. Também sigo firme na minha pré-candidatura à reeleição, planejando dedicar os finais de semana à campanha enquanto continuo a "prefeitar" durante a semana.

Alguns podem questionar a sabedoria de manter uma agenda tão intensa durante um tratamento de câncer. No entanto, acredito que minha responsabilidade com a cidade e seus cidadãos é maior do que nunca. O diagnóstico me trouxe uma nova perspectiva sobre a importância do nosso trabalho e a urgência de nossas ações.

As obras contra as enchentes em Belo Horizonte, por exemplo, são uma prioridade que não pode esperar. Melhorar o serviço de transporte público e buscar soluções inovadoras para a saúde e a educação são desafios que me motivam diariamente. A Super Emei na área central da capital é um exemplo do que podemos alcançar juntos, e projetos como este me dão energia para seguir em frente.

Belo Horizonte não pode parar. E minha missão de comandar essa cidade que tanto amo não será abalada.

Enfrentar o câncer não é apenas uma batalha pessoal; é um teste de resiliência que revela o caráter de um líder. Sou otimista por natureza e acredito firmemente no poder da fé. Deus tem me sustentado nos momentos mais difíceis da minha vida, e sei que Ele continuará a me fortalecer nesta jornada. Minha fé me dá a coragem para enfrentar as mudanças físicas que o tratamento trará, como a perda de cabelos e peso, sem perder a alegria de servir.

[...]

> Alguns podem questionar a sabedoria de manter uma agenda tão intensa durante um tratamento de câncer. (...) Essa experiência também me fez refletir sobre a importância da empatia e da solidariedade no serviço público

Essa experiência também me fez refletir sobre a importância da empatia e da solidariedade no serviço público. Como líder, é minha responsabilidade mostrar que, mesmo nos momentos mais desafiadores, podemos encontrar força na comunidade e inspiração na missão de melhorar a vida das pessoas.

A mensagem que quero deixar é clara: enfrentarei este desafio com a mesma determinação com que enfrento os problemas de Belo Horizonte. Tudo na minha vida foi conquistado com esforço e perseverança, e não será diferente agora. Vou vencer mais uma vez, não só por mim, mas por todos que acreditam no nosso trabalho.

Agradeço profundamente aos médicos e enfermeiros que têm cuidado de mim, à minha família pelo apoio incondicional, aos meus amigos e a todos os belo-horizontinos pela confiança. Continuaremos trabalhando juntos, com confiança no futuro e fé no que está por vir.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ex-presidente dos EUA Donald Trump com o rosto ensanguentado, após atentado durante comício em Butler Brendan McDermid/Reuters

Desinformação

"Ataque a Trump é alvo de teorias conspiratórias à direita e à esquerda em grupos no Brasil" (Política, 18/7). É, as redes sociais deram voz aos idiotas extremistas que de má fé ou ignorância, veem conspiração em tudo, e sempre puxando sardinha para o seu lado.
Talvanio Jose de Oliveira (Varginha, MG)

*

Essa discussão virou um cabo de guerra onde quem sai perdendo são todos os integrantes desse sistema polarizado como a pessoa que morreu no ataque.
Sinésio Brito (Mauá, SP)

Violência contra mulher

"Brasil teve 1 registro de mulher estuprada a cada 6 minutos em 2023" (Cotidiano, 18/7). Esses números envergonham o país que não consegue evitar tanta violência contra mulheres. E dizem muito sobre os homens, que não respeitam os limites do "não é não". O machismo estrutural deveria ser combatido dentro de casa, pelos pais e nas escolas.
Leonilda Pereira Simoes (São Paulo, SP)

*

Ler essa matéria me deu um nó no estômago. Como estamos longe de ser uma nação civilizada!
João Pinheiro (São Paulo, SP)

Conselho profissional

"Conselho sem partido" (Sou Ciência, 17/7). Creio que a população leiga não percebe o mal que tais profissionais médicos causam com a desinformação que disseminam. Infelizmente, ao contrário do que pode parecer, tal desinformação não é fruto da ignorância dos "colegas", mas sim do conservadorismo reinante na classe médica.
Fernando Felipe Graciano (Joinville, SC)

*

Texto muito verdadeiro. Pior que o negacionismo antivacina chegou a um ponto que a taxa de vacinação caiu vertiginosamente, expondo a população ao risco de doenças já erradicadas no Brasil, como, por exemplo, o sarampo. Um retrocesso impensável.
Rosangela Silvestrin (Farroupilha, RS)

*

Muito triste ver o que estão fazendo com o CFM. Como médica, me sinto envergonhada pela atitude anticiência, a base da medicina, revoltada pelo envolvimento da instituição CFM com extremismos. A única saída é vencer as eleições, demitir essa diretoria pelo voto dos médicos e médicas.
Fatima Marinho (São Paulo, SP)

Prorrogação do vínculo

"Gestão Nunes renova contrato bilionário com coletoras de lixo apesar de pendências" (Cotidiano, 17/7). Nem sei por que firmam contratos com exigências posteriores de investimento, já que as empresas não cumprem nenhuma das exigências e não são punidas. Deveria ser obrigatório que as empresas fizessem campanhas de conscientização sobre a separação do material sólido do material orgânico. Também, por óbvio, deveria haver redução de despesas se a própria população diminuísse o material a ser recolhido pelas contratadas.
Pedro Cardoso da Costa (São Paulo, SP)

Dúvidas sobre o equilíbrio

"Dólar sobe quase 2% após falas de Tebet reforçarem temores com fiscal" (Mercado, 18/7). Há mais de trinta anos, o Brasil só vem criando despesas bilionárias e nada em projetos de desenvolvimento para gerar riquezas e empregos para amortecer os gastos. O melhor investimento social é aquele que vai gerar uma fonte de rendas e empregos permanente.
João Leite (Osasco, SP)

*

Sinceramente, não invejo o Haddad... Está sempre apagando incêndio de coleguinhas.
Paulo Targa (Rio de Janeiro, RJ)

Consulta inusitada

"Como é que eu peguei isso?" (Drauzio Varella, 17/7). Como falar de um tema sério, sendo informativo e sem deixar de roubar umas boas gargalhadas do leitor. Eis aí o que o Drauzio nos ensina com muita habilidade...
Jose Eduardo Marinho Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Item de cinéfilo

"O troar dos maxilares" (Ruy Castro, 18/7). No escurinho da sala, há ainda estorvos piores que o barulho das pipocas. Uma é o folgado ao lado, que indiferente ao aviso na tela, sempre se esquece de desligar o aparelho celular. Outra é a turma que acha que está no boteco para botar o papo em dia.
Walter de Souza Silva (Belo Horizonte, MG)

Escolha de parceiros

"Por que tantas mulheres são traídas por 'golpistas emocionais'?" (Mirian Goldenberg, 17/7). Escapar de relacionamentos tóxicos depende de se saber e poder viver só. O outro deve complementar, e não cobrir buracos.
Eliana Cicarelli (São Paulo, SP)

*

Acho que no dia a dia as virtudes não se sustentam, pois existe a ilusão de que o relacionamento é garantido, já foi conquistado...
Blanda Donanzam (Coronel Fabriciano, MG)

Protesto local

"Será que turistas merecem pistola d'água na cara, como em Barcelona?" (Zeca Camargo, 17/7). O governo deveria limitar o número de turistas e criar medidas para que os aluguéis tornem-se menos onerosos. Mas evidentemente que jogar água na cara das pessoas não vai resolver, tende a agravar a situação, além dos habitantes da região ficarem com fama de xenófobos.
Leocádia Montalvão Caxias da Silveira (Caxias do Sul, RS)

*

As agências de turismo que incentivam essas hordas e os governos locais, inertes e ávidos por grana, são igualmente culpados. Penso que tudo se resolveria com educação, respeito, conhecimento, ética.
Mara Passos (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (18.JUL., PÁG. A6) Crédito de foto que mostrava Tabata Amaral (PSB) durante gravação de série é de Ashlley Melo, não de Anderson Freire.

INÊS 249

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Dívida

A Comissão de Anistia vai recomendar ao governo Lula (PT) que instale um órgão direcionado especificamente a investigar abusos cometidos contra indígenas durante o regime militar. A sugestão para criar uma Comissão Nacional Indígena da Verdade está em pedido apresentado pelo Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul de reparação coletiva ao povo kaiowá, que será julgado na próxima quinta (25). Ao menos 8.350 indígenas foram mortos durante a ditadura.

TODAS AS ALDEIAS A criação de um órgão específico para os indígenas é uma reivindicação de diversas etnias e do Ministério dos Povos Indígenas, além de constar no relatório final da Comissão Nacional da Verdade, entregue em dezembro de 2014 à ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

CONJUNTO VAZIO Em reunião com deputados gaúchos e representantes de entidades rurais do estado nesta quinta (18), os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e da Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, disseram que o governo federal editará até 30 de julho uma MP com ajuda ao setor, afetado pelas chuvas. Para frustração dos presentes, no entanto, não deram detalhes do que seria esse alívio.

ASSEMBLEIA PERMANENTE Entre as opções estão anistia de dívidas, prorrogação de prazo para pagamento de parcelas, securitização e novas condições de financiamento. "É preciso uma definição rapidamente. Não precisamos de reunião para marcar reunião", diz o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia, Luciano Silveira (MDB-RS).

CADÊ? Deputados do chamado "gabinete compartilhado" no Congresso apresentaram requerimento cobrando de Marina Silva a criação da autoridade climática, promessa de campanha de Lula e bandeira da ministra do Meio Ambiente. Até hoje, o governo não criou o órgão, citando dificuldades no Congresso.

PRA ONTEM No pedido, os deputados Amom Mandel (Cidadania-AM), Duarte Jr. (PSB-MA), Duda Salabert (PDT-MG), Pedro Campos (PSB-PE) e Tabata Amaral (PSB-SP) afirmam que a criação da autarquia é urgente para enfrentar os desastres naturais que atingem o Brasil.

IMPRÓPRIO O deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) entrou com representação no Ministério Público contra o corregedor da PM, coronel Fábio do Amaral, por ter se manifestado contra a candidatura a prefeito de SP de Guilherme Boulos. O militar compartilhou via WhatsApp uma foto de Boulos com os dizeres "Ele não". Na ação, o deputado diz que o coronel "vincula negativamente a imagem da PM a uma polícia de governo e não de Estado".

VAGÃO 1 O presidente da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), Pedro Tegon Moro, pediu demissão nesta quinta (18). Ele deve assumir cargo na diretoria na TIC Trens, empresa que assinou contrato em maio com o governo de SP para operar o Trem Intercidades, que ligará a capital a Campinas. O projeto é orçado em R$ 14,2 bilhões, com obras começando em 2026.

VAGÃO 2 Segundo a CPTM, não existe a necessidade de que um executivo passe por quarentena antes de trabalhar na iniciativa privada. A mudança profissional pode gerar questionamentos a respeito da chamada "porta giratória" entre setor público e empresas.

OBJETO DE DESEJO O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, nega que esteja trabalhando para tirar Pablo Marçal (PRTB) da disputa para a Prefeitura de SP e diz ter esperança de futuramente atrair o ex-coach para o partido. "Nunca na minha vida fui desleal com ninguém e jamais seria com o Pablo Marçal", diz. A informação de que aliados de Ricardo Nunes (MDB) estão trabalhando para fortalecer uma ala do PRTB anti-Marçal foi publicada pelo Painel.

DOBRADA Um dos motivos pelos quais o PL liberou Ricardo Salles (SP) para o Novo foi facilitar a participação de candidatos a prefeito da legenda em debates na TV. A lei dá esse direito a partidos com cinco congressistas, número que o Novo atingirá. Representantes da legenda poderão ajudar nas críticas a nomes apoiados pelo governo Lula. Em SP, Marina Helena (Novo) terá Guilherme Boulos (PSOL) como alvo.

VISITA À FOLHA 1 Telmo Ghiorzi, presidente da ABESPetro (Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo), esteve no jornal nesta quinta-feira (18). Acompanhava-o Lúcia Martins, sócia da Danthi Comunicação.

VISITA À FOLHA 2 Nicolas Fischer, presidente da Coty Brasil e líder da Coty América Latina, esteve no jornal nesta quinta-feira (18). Acompanhavam-no Rosana Marques, diretora de assuntos corporativos, Natália Prétola, gerente de assuntos corporativos, e Michele Voltolini, diretora da GBR Comunicação.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em sessão do Senado em Brasília Adriano Machado - 22.mar.23/Reuters

Chefe da Receita foi até a casa de Flávio para tratar do caso da 'rachadinha'

Encontro em 2020 ocorreu semanas após Jair Bolsonaro pedir em reunião para acionar Tostes Neto; senador diz que agiu dentro da lei

Ranier Bragon

BRASÍLIA A operação articulada nos gabinetes do governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2020 para tentar anular as investigações do caso das "rachadinhas" contra um de seus filhos incluiu a ida do então secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, à casa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em Brasília.

O encontro se deu em setembro de 2020, semanas após a reunião no Palácio do Planalto em que Bolsonaro afirmou que era preciso conversar com os chefes da Receita e do Serpro — estatal que detém os dados do Fisco — no contexto da tentativa de anular as investigações contra o filho 01.

De acordo com relatos obtidos pela **Folha**, Tostes Neto apresentou na reunião com Flávio o que seriam os resultados da investigação solicitada por sua defesa sobre supostos acessos ilegais por servidores da Receita a dados fiscais do senador e de seus familiares. Também estava presente nesta reunião Luciana Pires, uma das advogadas de Flávio.

Nesta semana, o STF (Supremo Tribunal Federal) tornou público o áudio da reunião de 25 de agosto de 2020 em que Bolsonaro, o então ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, o chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Alexandre Ramagem, e duas advogadas de Flávio (além de Luciana, Juliana Bierrenbach) trataram do uso de órgãos públicos em prol da defesa do filho do presidente.

A existência dessa reunião foi revelada originalmente pela revista Época.

A tese das advogadas era de que as investigações sobre "rachadinha" na Assembleia do Rio de Janeiro, que atingiam o então deputado estadual Flávio em cheio, tiveram origem em acessos ilegais a dados fiscais do filho do presidente.

Com isso, demandavam uma apuração especial na Receita, no Serpro ou no GSI para que esse material fosse usado para anular as investigações contra Flávio.

"Ninguém tá pedindo favor aqui. [inaudível] é o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes", disse Jair Bolsonaro na reunião.

A existência de reuniões entre Tostes e a defesa de Flávio após esse encontro no Planalto já tinha vindo a público, mas não que uma delas se deu na casa do senador.

O uso da máquina pública em prol de Flávio Bolsonaro integra investigação da Polícia Federal sobre a existência de uma "Abin paralela" que teria espionado ilegalmente adversários políticos, jornalistas e magistrados na gestão anterior.

A mistura do interesse público com interesses privados pode levar os agentes públicos a terem condutas enquadradas nas leis de Improbidade Administrativa (8.429/92), do Funcionalismo (8.112/90) e no Código Penal, segundo especialistas ouvidos pela **Folha**.

O artigo 321 do código (advocacia administrativa), por exemplo, estabelece pena de três meses a um ano para quem "patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário".

A **Folha** procurou ouvir os três participantes da reunião, questionando o teor do que foi apresentado e discutido na ocasião e também o por que de ela ter sido realizada na casa do senador.

Em nota, Flávio afirmou que jamais houve uso da máquina pública para obtenção de informações ou vantagens.

"O que há de fato nessa história é a suspeita de que um grupo tentou usar a Receita Federal para perseguir e prejudicar a família Bolsonaro", disse, acrescentando que na época sua defesa havia encontrado elementos estranhos nos Relatórios de Inteligência Financeira e na forma como os dados foram extraídos.

"A partir dessas suspeitas, usamos apenas os canais legais para peticionar e descobrir quem teria acessado esses dados ilegalmente. Apesar disso, nunca obtive resposta da Justiça. Qualquer coisa além disso não passa de ilação e fantasia."

A advogada Luciana Pires não respondeu por que o encontro se deu na casa do filho do presidente, mas afirmou que sua conduta obedeceu os ditames profissionais e que suas demandas foram registradas nos canais oficiais.

"A minha atuação se deu de forma profissional, representando os direitos do meu cliente, e todos os requerimentos foram protocolados nos devidos órgãos competentes."

Procurado, Tostes Neto não se manifestou.

Como mostrou a **Folha** com base em documentos até então inéditos, a reunião que agora foi tornada pública levou a Receita Federal a mobilizar por quatro meses uma equipe de cinco servidores para apurar a acusação feita pela defesa de Flávio de que teria tido seus dados fiscais acessados e repassados de forma ilegal ao Coaf (órgão federal de inteligência financeira), o que deu origem ao caso das "rachadinhas".

Oficialmente, a apuração pedida pela defesa de Flávio só foi instaurada pela Receita no dia 23 de outubro de 2020, por ordem de Tostes Neto. A investigação do Fisco concluiu pela improcedência das teses apresentadas pelo filho do presidente.

O pedido protocolado demandava averiguação diretamente pelo Serpro, mas ele foi formalmente negado.

Como a **Folha** mostrou, porém, apesar da negativa oficial, a Receita solicitou uma devassa ao Serpro para tentar identificar acessos ilegais a dados fiscais de Bolsonaro, de seus três filhos políticos, de suas duas ex-mulheres e da primeira-dama, Michelle. A pesquisa custou R$ 490,5 mil à Receita, pagos ao Serpro.

O caso das "rachadinhas" estourou ainda em 2018, com Bolsonaro já eleito, quando o jornal O Estado de S. Paulo revelou que um relatório produzido pelo Coaf indicou movimentação financeira atípica de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio na Alerj.

O senador, Queiroz e outros servidores foram denunciados pelo Ministério Público do Rio em outubro de 2020, mas o caso teve reviravoltas favoráveis aos acusados na Justiça e na Receita Federal.

Em 2020, o chefe do Escritório da Corregedoria da Receita no Rio de Janeiro (Escor07), alvo de Flávio, foi exonerado. E em 2022, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, nomeou como novo corregedor da Receita Federal o auditor-fiscal João José Tafner, simpatizante da família Bolsonaro — Tostes Neto vinha sofrendo pressão de Flávio para nomear uma pessoa de sua preferência.

No Judiciário, uma vitória mais robusta se deu em 2021, quando o STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou todas as decisões tomadas pela primeira instância da Justiça do Rio de Janeiro.

+ ENTENDA O CASO DAS 'RACHADINHAS'

Surge o caso (6.dez.18)
O Estado de S. Paulo revela que Coaf indicou movimentação financeira atípica de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia do Rio

Ministério Público denuncia Flávio (19.out.20)
O Ministério Público do Rio denuncia Flávio, acusado de liderar uma organização criminosa para recolher parte do salário de seus ex-funcionários em benefício próprio

STJ anula provas da 'rachadinha' (9.nov.21)
O STJ anula todas as decisões tomadas pela Justiça do Rio de Janeiro, entendendo que a primeira instância não tinha poderes para investigar Flávio Bolsonaro

Reunião entre Bolsonaro e defesa de Flávio vem a público (15.jul.24)
No inquérito da suposta 'Abin paralela', o STF divulga áudio do encontro em que Bolsonaro afirma ser preciso acionar os chefes da Receita e do Serpro para anular as investigações contra o seu filho

*Consulte todas as informações sobre as condições especiais em: http://www.byd.com/br/condicoes

Ramagem e Bolsonaro ignoram PF e discursam de olho em 2026

Evento no Rio ocorre um dia após deputado depor sobre caso da 'Abin paralela'

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Com presença do governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL), o deputado federal Alexandre Ramagem, pré-candidato à Prefeitura do Rio pelo PL, participou de ato na capital fluminense nesta quinta (18) acompanhado também do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O evento ocorre um dia depois de Ramagem depor na sede da Polícia Federal no Rio no âmbito da investigação que apura uma suposta estrutura de monitoramento ilegal na Abin (Agência Brasileira de Inteligência) no período em que era diretor da agência, na gestão Bolsonaro.

Nos discursos desta quinta (18), o voto em Ramagem foi mencionado como escala para as eleições presidenciais em 2026. Repetiu-se a frase de que "2024 é 2026". Para alavancar a figura do pré-candidato, a cúpula do PL tenta aproximar sua imagem à do ex-presidente.

"Quando se fala em 2026 temos que passar por 2024. Todo aquele que está ao meu lado sofre perseguições por ombrear-se comigo", afirmou Bolsonaro. "O Ramagem, que conheci em 2018, já começa a pagar o preço alto pela sua ousadia de querer pensar, sonhar e administrar uma cidade com respeito", completou.

Bolsonaro não pode ser candidato a presidente em 2026. Ele foi declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até 2030 por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral.


Jair Bolsonaro abraça Alexandre Ramagem em comício no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Além do caso da venda das joias e da carteira de vacinação, nos quais já foi indiciado pela PF, Bolsonaro é alvo de outras linhas de investigações, que apuram os crimes de tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado democrático de Direito, incluindo os ataques de 8 de janeiro de 2023.

Ramagem criticou a gestão do prefeito Eduardo Paes (PSD), pré-candidato à reeleição, e ignorou a investigação sobre o uso ilegal da Abin e a presença na PF.

Além de Castro e Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), outro personagem central em uma das linhas de investigação da PF, esteve em cima do carro de som no evento na Tijuca, zona norte do Rio. O palanque juntou ainda deputados estaduais da legenda.

Sem mencionar diretamente a apuração, Flávio criticou a PF e disse que policiais federais ainda vão sentar no "banco dos réus". "Podem revirar a vida ao avesso, como reviraram até agora, e nada vão encontrar", afirmou.

A PF encontrou um áudio "possivelmente gravado" por Ramagem durante reunião com Bolsonaro em agosto de 2020, no Palácio do Planalto. Na segunda (15), o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes derrubou o sigilo desse áudio.

O áudio mostra que advogados buscavam meios para anular as investigações de "rachadinha" contra Flávio Bolsonaro.

Na tarde desta quinta (18), o ex-presidente participou de ato em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Ele dividiu palanque com o ex-prefeito do município Washington Reis (MDB), atual secretário estadual de Transportes de Claudio Castro, que exaltou a gestão do ex-presidente em meio à pandemia. O sobrinho de Washington, Netinho Reis (MDB), é pré-candidato a prefeito.

Washington foi alvo de busca e apreensão no último dia 4, em investigação da PF sobre fraudes em cartões de vacinação, incluindo o de Bolsonaro.

Em discurso em Caxias, Bolsonaro afirmou que Netinho Reis faz parte da nova geração de políticos da direita e que é o responsável por alavancá-la. O ex-presidente citou ainda os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG), Zucco (PL-RS) e Ubiratan Sanderson (PL-RS).

Ramagem também esteve no ato em Caxias, sem discursar. O deputado falou rapidamente a jornalistas e afirmou que respondeu a todas as perguntas da PF feitas durante o depoimento de quarta (17).

Relator no TRE-SP vota contra cassação de Zambelli por vídeo

Renata Galf

SÃO PAULO O corregedor-regional eleitoral de São Paulo e relator de ação que pede a cassação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo votou nesta quinta-feira (18) pela rejeição do processo.

No foco da ação está um vídeo de Zambelli do fim de novembro de 2022 em que ela se dirigia a generais, pedindo que não aceitassem o resultado da eleição.

Para o corregedor regional Encinas Manfré, apesar de se tratar de conduta passível de reprobabilidade alta, não foi possível identificar a prática de abuso de poder ou uso indevido dos meios de comunicação social, como os autores da ação alegavam. Em seu voto, ele afirmou que não cabe ao tribunal eleitoral analisar eventual cometimento de crime contra o Estado democrático de Direito.

Manfré foi o único a votar na sessão desta quinta (18). Depois de sua manifestação, o magistrado Luiz Alberto de Souza Ribeiro pediu vista (mais tempo para análise) e, o julgamento foi adiado.

A Aije (ação de investigação judicial eleitoral) sob análise foi movida pelos deputados federais do PSOL Sâmia Bomfim (SP) e Glauber Braga (RJ), no final de 2022. Na petição, alegam que houve abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação social pela congressista então reeleita.

No vídeo que reverberou em 29 de novembro de 2022, Zambelli incitava comandantes das Forças Armadas a não aceitar a vitória de Lula (PT). "Dia 1º de janeiro, senhores generais quatro estrelas, vão querer prestar continência a um bandido ou à nação brasileira? Não é hora de responder com carta se dizendo apartidário. É hora de se posicionar. De que lado da história vocês vão ficar?", disse ela.

"A divulgação deste vídeo se deu um mês depois das eleições. Por impossibilidade fática não reuniu condição para comprometer a normalidade ou a legitimidade da eleição", afirmou o relator Encinas Manfré, adicionando que este critério é pressuposto para este tipo de ação.

Entre outros pontos, ele destacou que não há prova na ação de que o conteúdo foi reverberado em perfis em que atue a representada.

Pimentel enaltece elo com Deltan e descarta tarifa zero em Curitiba

SABATINA FOLHA/UOL

Carlos Villela

PORTO ALEGRE O vice-prefeito e pré-candidato à Prefeitura de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), afirmou nesta quinta (18) no ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL que reconhece o alto preço da passagem de ônibus em Curitiba, atualmente em R$ 6, e que "não há nenhum estudo que mostre a viabilidade econômica e financeira da implantação" da tarifa zero no transporte público.

Ele não se comprometeu em reduzir o valor caso seja eleito, afirmando apenas que "não há perspectiva de aumento no plano do governo".

Sobre a tarifa zero, disse que seria "o primeiro a implementá-la" caso a ideia se mostre exequível no futuro e que o valor atual é o que a gestão consegue disponibilizar à população para custear a eficiência do sistema.

"Nós temos uma tarifa que realmente está sendo uma das mais altas do país, porém nós temos um transporte público efetivo de qualidade e integrado com a região metropolitana", disse Pimentel.

Segundo ele, a atual administração encontrou um contrato de transporte herdado de outras gestões e que haverá uma nova oportunidade para debater o valor em 2025, com a nova licitação do transporte coletivo, com oportunidade de revisar contratos.

"Vamos trabalhar por uma tarifa cada vez mais justa."

O pré-candidato confirmou que mantém conversas com o PL e pode ter como vice o ex-deputado Paulo Martins, que perdeu a disputa ao Senado em 2022 para o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil).

Definindo-se como de centro-direita, Pimentel chamou Martins, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de "uma grande liderança aqui em Curitiba, um nome muito respeitado", mas disse que ainda está "em conversas".


O pré-candidato à Prefeitura de Curitiba Eduardo Pimentel (PSD) participa de sabatina Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

O vice-prefeito destacou a adesão do Podemos, do senador Oriovisto Guimarães, e do Novo, partido do ex-procurador e deputado federal cassado Deltan Dallagnol.

"Não há possibilidade dele [Deltan] apoiar outro candidato, nós já temos um acordo, uma parceria", disse.

"Ele tem sido muito firme com a nossa parceria, e ter o apoio dele para mim é muito importante."

Pimentel também conta com o apoio do governador do Paraná, Ratinho Junior, e do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, as duas principais lideranças do PSD no estado e que apadrinham sua candidatura.

> Ele [Deltan] tem sido muito firme com a nossa parceria, e ter o apoio dele para mim é muito importante
>
> **Eduardo Pimentel**
> pré-candidato do PSD à Prefeitura de Curitiba

"Rafael Greca tem me ajudado muito na construção, está colocando todo o seu apoio, seu capital político na minha pré-candidatura, e está disposto a fazer composições para que a gente mantenha essa grande estrutura de apoio de tempo de televisão."

Pimentel também minimizou os impactos da fala de Greca em uma homenagem ao ex-governador de São Paulo João Doria, quando elogiou o paulista por se opor às "trevas do mal e da morte que desvalorizavam a vida", referenciando a expressão "gripezinha" e criticando as políticas contra a Covid-19 do governo Bolsonaro.

Pimentel afirmou que a pandemia foi um momento de "ineditismo", que impôs um desafio a todos os gestores públicos. "Era uma forma nova de administrar, e hoje, ao olhar para trás, nós temos erros e acertos de todos os lados."

Em relação ao governo Lula (PT), Pimentel avalia que é preciso "melhorar bastante" e teceu críticas à política econômica. "É um governo que está faltando gerência, administração, pulso firme do presidente Lula para que ele possa trazer o controle dos juros e o controle da inflação".

O pré-candidato também defendeu Maria Alice Erthal, presidente da FAS (Fundação de Ação Social), entidade em que servidores são suspeitos de maus-tratos contra crianças autistas. "A Maria Alice tem uma história na ação social da cidade há mais de 40 anos", disse. "É importante que seja avaliado primeiramente quem é o culpado, e quem for culpado receber sim uma punição rigorosa."

Em temas nacionais, Pimentel disse ser contra a descriminalização da maconha e a liberação de jogos de azar.

Sobre políticas de inclusão para pessoas negras, Pimentel disse que a escravidão foi um "período muito difícil" e que a implantação de cotas raciais é "uma política pública que deu certo", mas que é mais a favor de cotas sociais para pessoas de baixa renda.

Eduardo Pimentel é formado em administração. Entrou para a política em 2010, se filiando ao PSDB, e foi secretário estadual das Cidades na administração de Ratinho Júnior. Foi eleito e reeleito vice-prefeito na chapa de Rafael Greca, e agora tenta a vaga de titular da chefia do Executivo curitibano.

Diego Sarza conduziu a sabatina desta quinta, com participação dos jornalistas Leonardo Sakamoto, colunista do UOL, e Catarina Scortecci, correspondente da **Folha** na capital paranaense.

Além dele, outros três postulantes foram convidados. Na terça-feira (16), foi a vez do deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil). O ciclo se encerra na sexta-feira (19), também às 14h, com o terceiro sabatinado, o deputado federal Luciano Ducci (PSB).

Ataque a Trump vira tema de especulações nas redes do Brasil

Público de direita alimenta desinformação sobre atirador e posts de esquerda falam em armação, diz levantamento

Renata Galf

SÃO PAULO O atentado contra o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump tem sido alvo de desinformação e teorias conspiratórias alinhadas à direita e à esquerda em grupos de conversa de WhatsApp e Telegram, segundo monitoramento da empresa de tecnologia Palver.

Na direita, várias mensagens buscam mostrar o atirador como uma pessoa da esquerda, ainda que não haja evidências disso. Já na esquerda, há conteúdos falando em armação de Trump para ganhar a eleição, também sem base.

Com isso, o episódio tem sido usado para reforçar a polarização entre esquerda e direita no contexto brasileiro.

Ainda não se sabe a motivação do atirador, morto por agentes de segurança pouco depois de disparar, e se ela está atrelada a alguma ideologia política. Segundo o que o FBI, a polícia federal americana, divulgou no dia seguinte ao incidente, ele agiu sozinho.

O caso ainda está em estágio inicial da investigação. Apesar disso, há várias teorias conspiratórias divulgadas em grupos.

Thomas Matthew Crooks, 20, apontado pelo FBI como o homem que atirou em Trump, era filiado ao Partido Republicano de Trump. Aos 17 anos, doou US$ 15 (cerca de R$ 80 no câmbio atual) para uma causa do Partido Democrata, esse de oposição a Trump.

De 763 mensagens identificadas pela Palver até a noite de segunda (15) sobre a filiação do atirador, quase metade o associava ao Partido Democrata, a grupos de esquerda ou aos antifascistas.

A informação de que era registrado, na verdade, junto ao Partido Republicano não aparece em vários dos conteúdos.

Outras incluem a informação sobre a filiação e, sem comprovação, dizem que na verdade era democrata ou de esquerda. "Ou seja é republicano só no registro, mas na realidade um democrata cheio de ódio", diz uma das mensagens que circularam em grupos.

Em parte dos conteúdos, como aconteceu no exterior, pessoa identificada como antifascista chamada Mark Violets é apontada como autora dos disparos. Há também exemplos em que se fala em um segundo atirador que seria do "movimento antifa".

Algumas mensagens buscam descredibilizar de antemão investigações que apontem para a atuação isolada, falando em "lobo solitário" e citam teses não comprovadas sobre Adélio Bispo, preso por esfaquear Jair Bolsonaro (PL) na campanha eleitoral de 2018.

Logo após o ataque a Trump, diversas figuras de relevo do bolsonarismo buscaram associá-lo à esquerda.

Em alguns grupos, foi compartilhado um vídeo em que o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) diz que as notícias apontavam que um italiano antifa foi identificado como atirador e afirmando que a esquerda é assassina.

A reportagem perguntou a Gayer se ele apagou o vídeo, não identificado em seu canal, e se fez alguma correção posterior, mas não teve resposta até a publicação deste texto.

Já em mensagens alinhadas à esquerda, a ideia transmitida é que o ataque teria sido farsa ou armação, e parte reitera teses conspiratórias da facada contra Bolsonaro, como fez o deputado André Janones (Avante-MG) em seu perfil em rede social após o crime nos EUA.

Mensagens dizem que Trump forjou o caso porque foi condenado pela Justiça e que estaria fazendo tudo para ganhar as eleições. E que o eleitorado dos EUA já teria notado que o ataque teria sido "armação do Trump" e que o FBI já tem indícios de uma ação cinematográfica — o que não tem fundamento no que se sabe.

Outra mensagem usa o fato de o atirador ser filiado ao partido Republicano para dizer que era apoiador de Trump e que foi tudo "armação pura".

Há mensagens dizendo que é tudo encenação, como o que ocorreu no Brasil "com uma facada forjada", segundo uma das mensagens que repetem mentiras sobre o incidente da campanha brasileira.

Outras trazem trecho de vídeo do canal de youtuber da esquerda Thiago dos Reis, entitulado: "Urgente!! Testemunha desmonta versão de Trump!!! Sinais de manipulação são expostos".

No vídeo, que na plataforma alcançava 219 mil visualizações até a terça (16), ele diz que "a esquerda brasileira já está devidamente anestesiada contra esse tipo de coisa", mas os Estados Unidos não estariam. E que, entre outras coisas, o atirador era "trumpista", o que ainda não se comprovou.

Mensagem marcada como "encaminhada com frequência" do WhatsApp, dizia: "O atirador do Trump era de esquerda. Inclusive colaborou financeiramente para um grupo radical contra o próprio Trump!", junto a um vídeo do comentarista Caio Coppolla.

No conteúdo, assistido mais de 233 mil vezes no canal, sob o título: "Atentado a Trump e a radicalização política à esquerda (nos EUA e no Brasil)", é citada a doação a causa alinhada ao Partido Democrata, sem mencionar a filiação ao Partido Republicano.

Leia mais em Mundo, na pág. A12

A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) em sessão na Câmara Bruno Spada - 31.ago.23/Câmara dos Deputados

Salabert apaga post contrário a abandonar cargo por eleição

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG), pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, apagou publicação em uma rede social em que afirmava ser contra abandonar o cargo para disputar outra eleição.

A informação da exclusão do conteúdo foi confirmada pela assessoria da deputada.

"É uma postagem de quatro anos atrás. Dois anos após a postagem, fui eleita deputada federal, fato que exemplifica que a postagem não fazia sentido, por isso a deletamos. Minha prioridade continua sendo fazer o melhor por Belo Horizonte", disse a deputada, em nota.

Na publicação, Salabert dizia ser "contra abandonar o cargo para disputar outra eleição. Caso eleita, não disputarei daqui dois anos outro cargo. Meu compromisso é com BH, com os problemas da cidade e com a organização do campo progressista daqui. Assim, cumpriria os quatro anos de vereadora de BH".

Em 2020, a pedetista foi a vereadora mais votada em BH, com 37.613 votos. Dois anos depois, foi eleita deputada federal com 208 mil votos. Em fevereiro de 2023, deixou o mandato de vereadora para assumir a cadeira no Congresso Nacional.

Salabert tem citado sua posição nas pesquisas eleitorais para afirmar que é a postulante mais competitiva da esquerda e que não irá retroceder em sua intenção de concorrer à Prefeitura de Belo Horizonte.

Na mais recente pesquisa Datafolha, divulgada no dia 5 de julho, ela aparece com 10% das intenções de voto, enquanto o deputado Rogério Correia (PT) teve 8%. Com margem de erro de quatro pontos percentuais, os dois estão tecnicamente empatados.

INÊS 249



Os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) e Ricardo Nunes (MDB) Daniela Toviansky e Mariana Pekin/UOL

União Brasil deve ir a convenção sem escolher Nunes ou Marçal

Milton Leite e prefeito de São Paulo têm reunião nesta sexta para aparar arestas

Ana Luiza Albuquerque, Artur Rodrigues e Carolina Linhares

SÃO PAULO Com o afastamento entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o presidente da Câmara Municipal, vereador Milton Leite (União Brasil), o União Brasil deve adiar a decisão sobre quem apoiar na eleição municipal para depois da convenção, marcada para este sábado (20).

O partido avalia trocar Nunes por Pablo Marçal (PRTB), que já teve conversas com líderes nacionais do União Brasil.

Nunes e Milton Leite, que não se falam desde que o vereador disse à imprensa que a relação deles estava péssima, têm reunião marcada para a manhã desta sexta (19) na tentativa de aparar as arestas.

Nesta quinta (18), a União Brasil aumentou a pressão sobre Nunes por meio de rumores de que o partido poderia lançar Milton Leite prefeito. O deputado federal Alexandre Leite (União Brasil-SP), filho do vereador, chegou a postar uma silhueta do pai com os dizeres "prefeito, será?".

Nunes afirmou, na noite desta quinta, que não sabe o que motivou as reclamações de Leite e que espera ter apoio do partido após a conversa com o vereador nesta sexta. "Vamos conversar para entender o que tem de problema e, sabendo qual é o problema, ver se consegue solucionar", disse.

"Acredito que o União Brasil deva continuar com a gente pela história. Desconheço o que motivaria ele a fazer isso [não apoiar]. É questão de sentar amanhã, olho no olho."

Aliados do prefeito estão otimistas e dizem acreditar que o União Brasil, dono da terceira maior fatia do fundo eleitoral e do tempo de propaganda na TV, vai integrar a coligação do MDB. Nos últimos dias, emedebistas conversaram com Leite, que preside o União Brasil na capital, para restabelecer a parceria com o outrora aliado de primeira hora.

Já Marçal também acredita no apoio do União Brasil. "Vai dar certo a vinda deles. Faltam pequenos ajustes", disse à **Folha** nesta quarta-feira (17).

O presidente do MDB, Baleia Rossi, tem sido o interlocutor entre Nunes e Milton Leite, que preside o União Brasil na capital, e atua para restabelecer a parceria com o outrora aliado de primeira hora.

> Vamos conversar para entender o que tem de problema e, sabendo qual é o problema, ver se consegue solucionar
>
> **Ricardo Nunes (MDB)**
> prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição

Entre pessoas próximas a Nunes, a avaliação é a de que dificilmente o União Brasil vai embarcar na campanha do ex-coach, visto por eles como um aventureiro e pouco confiável.

Eles também afirmam que a decisão, no fim das contas, caberá à direção nacional da União Brasil, com quem eles dizem já ter sacramentado um acordo —a sigla aceitou compor a coligação em troca de apoio para o próximo comando da Câmara Municipal.

Vereadores e pré-candidatos do União Brasil engrossam as reclamações de Milton Leite em relação ao prefeito, mas veem o impasse com apreensão, uma vez que é incerta a chapa majoritária que irão apoiar. A esperança deles é que Milton Leite e Nunes se acertem nesta sexta-feira.

Procurado pela reportagem, Milton Leite afirmou que não iria comentar.

O União Brasil tem ainda um pré-candidato próprio à prefeitura, o deputado federal Kim Kataguiri (SP). Integrantes da legenda, porém, descartam lançar Kim e afirmam que a convenção deve deliberar que o partido vai integrar a coligação de outro candidato.

Na última pesquisa do Instituto Datafolha, divulgada em 5 de julho, Nunes aparece na liderança em empate técnico com Guilherme Boulos (PSOL), com 24% e 23%, respectivamente. Marçal tem 10%, e Kim marca 3%.

Na convenção deste sábado, o União Brasil deve delegar à direção municipal, encabeçada por Milton Leite, a decisão de escolher qual coligação integrar, o que deve ser feito até 15 de agosto, prazo para o registro dos candidatos.

As convenções, que devem ser realizadas pelos partidos de 20 de julho a 5 de agosto, são reuniões formais de filiados para escolher seus candidatos e coligações na eleição.

A relação entre Milton Leite e o prefeito ficou estremecida após pedidos não atendidos e declarações de Nunes que desagradaram o vereador. No início do mês, o vereador disse que a legenda poderia desembarcar da aliança com Nunes e poderia até apoiar Boulos, principal adversário do prefeito.

O clima entre Milton Leite e Nunes resultou em um boicote dos vereadores do União Brasil a um evento de pré-campanha do prefeito, no último dia 11, na Vila Olímpia. O episódio pensado para ser uma demonstração de força não contou com os sete integrantes da bancada no Legislativo e tampouco com diversos pré-candidatos da legenda.

Políticos ouvidos pela reportagem afirmam que o dirigente do União Brasil vem fazendo uma série de pleitos ao prefeito, que envolvem cargos e influência na prefeitura, e buscou pactuar com Nunes qual seria o espaço do partido em uma futura gestão.

Auxiliares de Nunes dizem que ele não quer lotear seu eventual novo mandato na prefeitura antes da hora e que não tem feito acordos nesse sentido com nenhum dos dez partidos que o apoiam.

Por outro lado, Milton Leite, que pleiteava ser o candidato a vice na chapa de Nunes e perdeu o posto para Ricardo Mello Araújo (PL), conseguiu garantias de que a presidência da Câmara seguirá nas mãos do União Brasil no ano que vem. O acordo foi acertado entre ele e Nunes, com o aval de MDB, PL e PP.

De qualquer forma, o fato de não ter sido escolhido vice pesou no descontentamento do vereador com Nunes. O presidente da Câmara Municipal acabou enfraquecido por estar na mira do Ministério Público no contexto da investigação que apura se empresas de ônibus são usadas para lavar dinheiro do PCC.

Outro fator que esgarçou a relação foi uma declaração do prefeito, depois da articulação de Milton Leite para brecar a greve de ônibus no início do mês. O vereador havia dito à rádio CBN que Nunes havia pedido que ele prosseguisse com as negociações para buscar uma solução, e que ele, como presidente da Câmara, exercia a função de "vice-prefeito".

O emedebista agradeceu a atuação de Milton Leite, mas negou que a prefeitura tivesse participado da negociação, desautorizando indiretamente a fala do aliado. "Ninguém da prefeitura, ninguém tem procuração minha para poder fazer negociação", afirmou Nunes.

Marcos Augusto Gonçalves
Excepcionalmente, o colunista não escreve nesta sexta (19)

Boulos elenca segurança como prioridade e promete não criar novas taxas em São Paulo

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL) antecipou nesta quinta (18) propostas em cinco áreas para sua campanha à Prefeitura de São Paulo, entre elas segurança urbana, tida como um dos principais problemas da cidade e tema em que a esquerda tem dificuldade para se posicionar.

Boulos disse em entrevista que defenderá a ampliação e o fortalecimento da GCM (Guarda Civil Metropolitana), com foco em policiamento comunitário. Afirmou querer combater a ideia de que "promover segurança é promover violência" e defendeu políticas que respeitem direitos humanos.

Apoiado por Lula (PT), o deputado federal terá a candidatura oficializada em convenção partidária neste sábado (20) com a presença do presidente e da escolhida por ele para a vice na chapa, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT). A expectativa é reunir 10 mil pessoas em um centro de convenções na zona norte.

A coligação, majoritariamente de esquerda e até aqui com sete partidos, foi batizada como "Amor por São Paulo" e deverá incorporar o PCB (Partido Comunista Brasileiro), que está perto de fechar um acordo para a aliança.

Boulos também anunciou propostas para saúde, educação, criação de oportunidades e meio ambiente. Segundo ele, os cinco eixos foram escolhidos porque são os temas em que a equipe que formula seu programa de governo mais avançou, mas outras iniciativas ainda serão detalhadas.



Guilherme Boulos apresenta programa de sua campanha à Prefeitura de SP Leandro Paiva/Divulgação

Ele, que aproveitou o discurso sobre a situação da capital para criticar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), aspirante à reeleição e seu principal adversário, disse que o orçamento do município comporta as iniciativas que está propondo e que também buscará recursos estaduais e federais.

"Nós não vamos criar nenhum tipo de taxa", afirmou, ao ser questionado sobre como custeará suas promessas, que envolvem, por exemplo, abertura de concurso público para novos agentes da GCM, implementação do ensino de tempo integral em todas as escolas municipais, contratação de médicos para o atendimento de especialidades e abertura de centros para capacitação profissional de jovens.

Marta, que perdeu a reeleição em 2004 e será vice na chapa, ganhou de adversários o apelido de "Martaxa" após ter criado cobranças como a taxa do lixo —ela já disse ter se arrependido das medidas.

"Hoje, São Paulo não precisa disso [taxas]", afirmou Boulos, justificando que a cidade tem recursos em caixa e que a condição das finanças é saída "não graças a essa gestão", de Nunes, mas à de Fernando Haddad (PT), seu apoiador, que renegociou a dívida do município com a União quando foi prefeito.

Sobre segurança, lembrou que a questão é de responsabilidade do governo estadual, mas disse que a prefeitura não pode se omitir. Um dos colaboradores de Boulos no tema é o coronel Alexandre Gasparian, ex-comandante da Rota (batalhão de elite da PM conhecido pelo histórico de letalidade e truculência).

Ele prometeu dobrar o efetivo da GCM, hoje de pouco mais de 7.000 membros, ao longo do mandato, caso seja eleito, e se mostrou favorável ao uso de câmeras corporais pelos agentes. Pregou um modelo de proximidade com a comunidade e a criação de rondas em bairros e nas proximidades de escolas, na periferia e também na região central.

Outra expectativa da campanha é de formar uma força-tarefa com órgãos das três esferas de poder para combater o roubo e furto de celulares, usando a atribuição municipal de fiscalizar pontos de venda para sufocar a receptação de aparelhos e lançando mão de inteligência e tecnologia contra esse mercado.

Na saúde, o destaque será um projeto para zerar a fila de exames e procedimentos na rede pública e a criação de uma versão local do programa Mais Médicos.

Para educação, o plano de pôr ensino integral em todas as escolas municipais será concretizado de forma gradual, disse ele.

Boulos citou a fama de "terra das oportunidades" para lamentar a ausência de ações do governo municipal sobretudo para jovens na periferia, "jogados à própria sorte".

No tema ambiental, além de ampliar áreas verdes e parques, a principal aposta para adotar "o projeto mais ousado de sustentabilidade urbana do país" é ter mais ônibus elétricos e híbridos.

> Hoje, São Paulo não precisa disso. [...] Nós não vamos criar nenhum tipo de taxa
>
> **Guilherme Boulos (PSOL)**
> deputado e pré-candidato à Prefeitura de SP

INÊS 249

CIA produziu 613 arquivos ao monitorar Lula

Papéis, requisitados pelo escritor Fernando Morais, abordam entre outros temas relação do petista com Dilma e Petrobras

Marianna Holanda

BRASÍLIA Diferentes órgãos do Governo dos Estados Unidos monitoraram o presidente Lula (PT) com a produção de ao menos 819 documentos, que somam 3.300 páginas de registros. A maior parte foi produzida pela CIA, a agência de inteligência dos americanos. O órgão mantém 613 documentos sobre Lula, em um total de 2.000 páginas.

As informações foram fornecidas pelo governo americano ao jornalista e escritor Fernando Morais, biógrafo do presidente. Os dados se referem ao período de 1966 a 2019, ano em que os pedidos foram protocolados.

Os registros dão conta da relação de Lula com a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), com autoridades do Oriente Médio e da China, além de planos militares brasileiros e a produção da Petrobras. Os requerimentos do escritor compreendem cinco décadas, desde a época da ditadura militar, quando o petista ascendeu no movimento sindical, até pouco após sua prisão, ocorrida em 2018.

O escritor ainda não teve acesso à íntegra dos documentos. Não há nesse acervo informações que teriam sido colhidas no atual mandato do presidente, iniciado em 2023.

Morais contou com a ajuda do escritório de advocacia Pogust Goodhead para requerer as informações a todas as agências dos EUA, por meio da Lei de Acesso à Informação americana (Freedom of Information Act). Os primeiros dados chegaram agora, por meio do Departamento de Defesa americano.

"O presidente ainda estava preso quando consegui procurações para recolher em nome dele todos os registros existentes nas agências. Tem agência que, obviamente, não tinha nada, tipo a que cuida de entrada ilegal de alimento. Mas pedi de todas", afirmou Morais. O jornalista e escritor lançou em 2021 o primeiro volume da biografia de Lula. Trabalha agora no segundo volume da obra.

Morais e seus advogados solicitaram relatórios, levantamentos, emails, cartas, minutas de reuniões, registros telefônicos e demais documentos produzidos pelos órgãos de inteligência americanos.

"É preciso jogar luz na relação entre os dois maiores países do continente americano. Esse é um direito do nosso cliente Fernando Morais e de todos os brasileiros. Estamos confiantes de que as autoridades norte-americanas atenderão nosso pedido", disse Tom Goodhead, sócio-administrador global do Pogust Goodhead.

A filial norte-americana auxilia Morais com os pedidos de informações. O escritório, que atua pro bono para o jornalista no caso, é o mesmo que representa os atingidos pelo rompimento da barragem em Mariana na Inglaterra e na Holanda.

Apesar de as solicitações compreenderem o período a partir de 1966, ainda não há informação de quando seria o primeiro registro relacionado a Lula em órgãos dos EUA.

Até o momento, foram encontrados 613 documentos da CIA, 111 do Departamento de Estado, 49 da Agência de Inteligência da Defesa, 27 do Departamento de Defesa, 8 do Exército Sul dos Estados Unidos, unidade de apoio da força armada americana, e 1 do Comando Cibernético do Exército, braço militar de operações e informação digital.

O grupo ainda aguarda retorno do FBI (a polícia federal dos EUA), da NSA (Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos) e da Rede de Combate a Crimes Financeiros (Financial Crimes Enforcement Network – FinCEN).

O prazo é de 20 dias úteis, prorrogáveis por mais 20, para informar se vão ou não fornecer os dados.

Morais, que já trabalhou com dados americanos para o livro "Olga", que foi lançado em 1985 contando a história da judia e comunista Olga Benário Prestes, disse que o governo americano veta trechos que considera trazer riscos à segurança de Estado.

"Sabemos que o governo norte-americano analisou de perto o cenário político brasileiro nas últimas décadas, e o Lula é um dos personagens mais marcantes e importantes da história da América Latina", disse o escritor.

Quando o material estiver pronto, ele terá de buscar nos Estados Unidos a íntegra em formato físico.

Procurado, o Planalto não quis se manifestar.

Em 2013, o programa Fantástico, da TV Globo, noticiou que a então presidente Dilma foi alvo de espionagem da NSA. Documentos secretos que baseiam as denúncias foram obtidos pelo jornalista Gleen Greenwald com o ex-técnico da agência Edward Snowden.

Dois anos depois, o portal do WikiLeaks divulgou informações confidenciais da NSA, revelando nova espionagem contra Dilma, assessores e ministros.

Ao todo, 29 telefones de membros e ex-integrantes do governo foram grampeados —no início do primeiro mandato de Dilma— pela agência americana, como o do ex-chefe da Casa Civil Antonio Palocci o então secretário-executivo da Fazenda, Nelson Barbosa, o ex-chanceler Luiz Alberto Figueiredo Machado, e o ex-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general José Elito Carvalho Siqueira.

Os relatórios apontavam, à época, que até uma secretária e uma assistente de Dilma também tiveram telefones grampeados.

A expectativa de Morais com os pedidos aos Estados Unidos é de que possa usar as informações na segunda parte da biografia de Lula, ainda sem data de lançamento.

"Enrolaram muito, e como pedi uma quantidade grande, se sentiram no direito de atrasar. Tanto que minha ideia é que o material entrasse no volume 1 do livro, mas não mandaram. Entrará no volume 2, então", completou.

O primeiro volume, intitulado "Lula", já foi traduzido para o chinês, o inglês e o espanhol.

O recorte estabelecido para pedido de informações teve início em 1966 porque é quando Lula ingressa como torneiro mecânico em uma fábrica, no ABC Paulista, e tem início seu envolvimento com o sindicalismo, fato que marca seu ingresso na vida política brasileira.

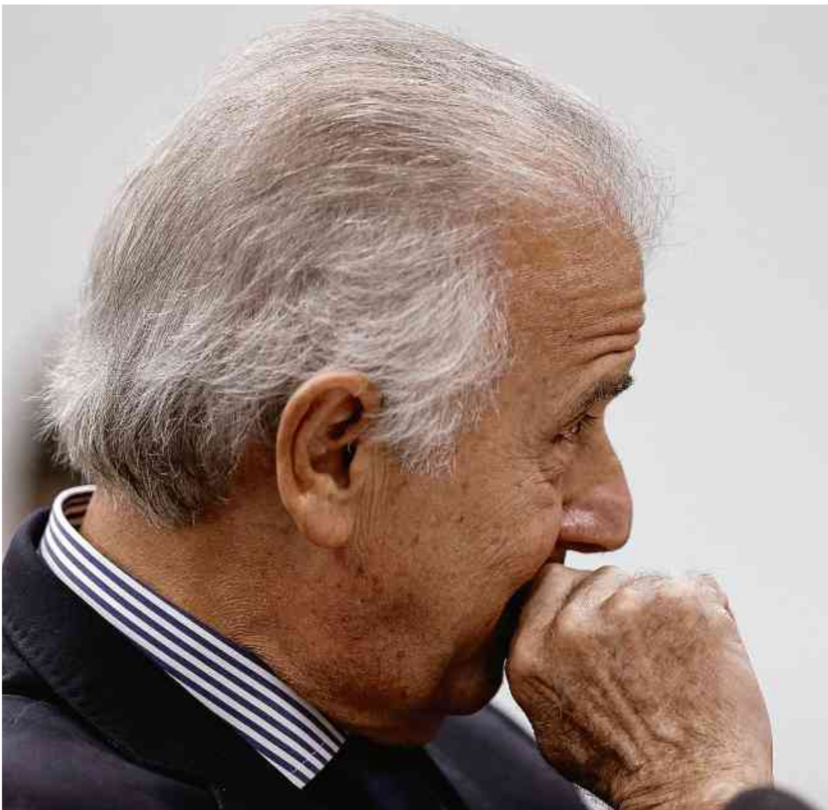
Lula viria a se tornar presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema em 1975, posição em que liderou greves três anos depois. Neste período, Lula também ajudou a fundar o PT e tornou-se o primeiro presidente da sigla.

819
documentos foram produzidos por diferentes órgãos do governo americano sobre Lula

3.300
páginas de registros compõem esses arquivos sobre o petista

613
desses documentos foram produzidos pela CIA, a agência de inteligência dos EUA

2.000
páginas somam apenas os arquivos da CIA sobre o petista



O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, em comissão na Câmara Gabriela Biló - 17.abr.24/Folhapress

'Estou otimista, Defesa não aguenta mais corte', diz Múcio após reunião com Haddad

BRASÍLIA O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou nesta quarta-feira (17) estar otimista que sua pasta escapará dos novos cortes que devem ser feitos para fechar as contas em equilíbrio neste ano.

"Não perguntei ao [Fernando] Haddad se vamos ser cortados ou não [neste ano], mas fiz questão de mostrar a ele nossa realidade para sermos merecedores de julgamento justo. Estou otimista [que Defesa vai escapar dos cortes]. Aqui a gente não aguenta mais corte", disse à **Folha**.

A declaração ocorre depois da reunião do ministro com o presidente Lula (PT), Haddad e Rui Costa (Casa Civil) no Palácio do Planalto. O encontro ocorre após outras duas reuniões no palácio com a presença de comandantes das três forças na semana passada.

A reunião foi para a Defesa apresentar a situação fiscal do ministério em 2024 e 2025. "A gente está represando nossas obrigações financeiras, pagamentos, e está precisando que se cuide mais disso", disse Múcio, mencionando a fragata e o submarino de Itaguaí, no Rio de Janeiro.

De acordo com o ministro, agora caberá a Haddad apresentar o que pode ser feito a respeito do tema, em reunião na próxima semana. Lula apenas demonstrou que é preciso encontrar uma solução, segundo Múcio.

> A gente está represando nossas obrigações financeiras, pagamentos, e está precisando que se cuide mais disso
>
> **José Múcio Monteiro**
> ministro da Defesa

O ministro disse ainda que o orçamento da Defesa sofreu uma queda de 47% nos últimos dez anos. Em 2014, ainda no governo Dilma Rousseff (PT), a fatia do orçamento médio para discricionárias era de R$ 17 bilhões. Neste ano, foi para R$ 11,65 bilhões.

O Ministério da Defesa está entre as pastas mais atingidas por cortes feitos em 2024 pelo governo Lula (PT) para ajustar o Orçamento às regras do novo arcabouço fiscal. O órgão perdeu R$ 280 milhões durante o ano e ficou com o menor volume de recursos em uma década.

Depois do corte de verbas, a Defesa ficou com R$ 5,7 bilhões disponíveis em verba discricionária, sem contar recursos de emendas parlamentares e do Novo PAC. Em 2014, essa mesma fatia era de R$ 11,5 bilhões, cifra que supera R$ 20 bilhões se for considerada a inflação do período. **MH**

Randolfe Rodrigues se filia ao PT em evento discreto ao lado de Lula

BRASÍLIA O senador Randolfe Rodrigues, líder do governo no Congresso, se filiou ao PT nesta quinta-feira (18) em cerimônia discreta no Palácio da Alvorada ao lado do presidente Lula (PT) e da presidente nacional do partido, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR).

Randolfe estava há um ano e dois meses sem partido. Em maio do ano passado, ele anunciou a desfiliação da Rede Sustentabilidade após uma série de desentendimentos com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, principal nome da sigla.

A desfiliação no ano passado ocorreu menos de 24 horas após o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), subordinado à pasta de Marina, negar à Petrobras a autorização para explorar petróleo na foz do Amazonas.

Randolfe foi eleito deputado estadual do Amapá em 1998 pelo PT e filiado ao partido até 2005, quando decidiu se filiar ao PSOL, à época recém-criado. Dez anos depois, em 2015, o parlamentar trocou o PSOL pela Rede, onde estava até 2023.

"Voltei porque aquele sonho que nasceu no meu coração de menino continua vivo", escreveu nas redes sociais. "Voltei porque é aqui que Lula está e é ao seu lado que vamos fazer do Brasil o sonho que sonhamos desde criança."

A primeira-dama Janja, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), e a esposa do senador, Priscila Barbosa, também estavam presentes na filiação.

"Bem-vindo de volta, companheiro", disse Lula em rede social. **Thaísa Oliveira**



Randolfe Rodrigues mostra a ficha de filiação ao PT ao lado do presidente Lula, no Palácio da Alvorada Ricardo Stuckert/Presidência da República/Divulgação



Sede do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; tribunais do estado empregam parentes de políticos Raul Spinassé/TCE Bahia

Tribunais na BA empregam ao menos 16 parentes de políticos

Familiares de parlamentares e ex-governadores recebem salários de até R$ 33 mil

Lucas Marchesini e João Pedro Pitombo

BRASÍLIA E SALVADOR Com função de fiscalizar os gastos de governo e prefeituras, os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios da Bahia têm em seus quadros ao menos 16 familiares de políticos —deputados, senadores e ex-governadores— e até dos próprios conselheiros.

Os principais grupos políticos baianos têm representantes nas cortes, dos ex-governadores petistas Jaques Wagner e Rui Costa ao deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil), candidato à presidência da Câmara. Os salários dos nomeados a cargos comissionados vão de R$ 22 mil a R$ 33,6 mil.

O levantamento da **Folha** teve como base os registros de servidores do TCE (Tribunal de Contas do Estado) e TCM (Tribunal de Contas dos Municípios) — no estado, os dois órgãos são independentes, cada qual com os seus conselheiros e funcionários.

Em geral, são escolhidos como conselheiros deputados em fim de carreira e quadros técnicos indicados por deputados. Em alguns casos, a decisão foge à regra —em 2023, foi escolhida ao TCM a enfermeira Aline Peixoto, esposa do ministro da Casa Civil, Rui Costa.



Rui Costa, que já foi governador da BA, e sua esposa, Aline Peixoto, eleita para o TCM em 2023 Raul Spinassé - 28.fev.19/Folhapress

A escolha teve o aval do governador Jerônimo Rodrigues (PT), cujo sogro foi nomeado em abril de 2023 para exercer o cargo de assessor da presidência da corte. A nomeação do delegado aposentado João Velloso, 86, foi revelada pela **Folha** —ele foi exonerado duas semanas depois.

Aline Peixoto convidou para o seu gabinete Everli de Almeida, esposa do deputado estadual Robinson Almeida (PT). O deputado informou que a nomeação foi uma escolha pessoal e técnica da conselheira, sem qualquer influência dele. Afirmou ainda que ela é pós-graduada em gestão pública e tem mais de 20 anos de experiência profissional.

O conselheiro Nelson Pelegrino, deputado federal pelo PT entre 1998 e 2021, nomeou parentes dos dois ex-governadores baianos: Naiane Almeida Peixoto, cunhada do ministro Rui Costa e irmã da conselheira Aline, e Matheus Wagner, filho de Jaques Wagner, hoje líder do governo Lula (PT) no Senado.

O senador petista tem outros parentes nos tribunais: a filha Monica Wagner ocupa um cargo no TCE desde 2015. A nora Fernanda Guimarães Wagner foi nomeada para o TCE em abril de 2024.

Até julho de 2023, ocupava um cargo no mesmo órgão outra nora do senador: Bonnie Toaldo Bonilha, esposa do enteado de Wagner e atual secretário estadual de Meio Ambiente, Eduardo Mendonça Sodré Martins.

Por meio de nota, Jaques Wagner informou que as nomeações aconteceram de forma pública e respeitando todos os critérios de transparência. Destacou ainda que eles foram convidados para os cargos por méritos próprios, por seus currículos e por terem qualificação técnica para exercer as funções.

A nora Fernanda Guimarães foi nomeada no gabinete do conselheiro Paulo Rangel, deputado estadual escolhido para o cargo em março deste ano após articulação liderada pelo próprio Wagner.

Rangel, que quando deputado presidiu uma comissão favorável à extinção do TCM, também nomeou para seu gabinete Emelli Galo, filha de Marcelino Galo (PT), suplente que ocupou sua vaga na Assembleia. O deputado foi procurado e não se manifestou.

O senador Otto Alencar (PSD), que foi conselheiro do TCM até retornar à política partidária em 2010, como vice de Jaques Wagner, tem uma sobrinha, uma nora e já teve uma filha nomeada na corte.

Estão nomeadas Roberta Penedo, sobrinha de Otto e esposa do conselheiro do TCE Gildásio Penedo, e Renata Alencar, nora do senador e esposa do deputado federal Otto Alencar Filho (PSD).

A filha do senador, Isadora Alencar, também ocupou um cargo no TCE e deixou o posto em janeiro deste ano. Procurado, o senador informou que não iria se manifestar.

Políticos de oposição ao PT da Bahia também foram contemplados com cargos comissionados no TCE da Bahia. Ocupam cargos na corte Luciana Nascimento, esposa de Elmar Nascimento, Iris Azi, esposa de Paulo Azi, e Rafaella Lomanto, irmã de Leur Lomanto.

Os três são deputados federais pela União Brasil, partido que nacionalmente faz parte da base do governo Lula, mas na Bahia é liderado por ACM Neto, principal nome da oposição ao governo baiano.

Elmar afirmou que sua esposa "sempre ocupou cargos comissionados por mérito próprio nos governos do PT", enquanto ele era líder da oposição na Assembleia Legislativa, "sendo requisitada pelo seu desempenho, para ocupar cargo no Tribunal de Contas do Estado". Luciana é concursada do governo estadual.

Lomanto disse que sua irmã exerce o cargo "há muitos anos, por competência própria". Azi não se manifestou.

Completam a lista de familiares que trabalham ou trabalharam no TCE-BA Renata Hirs, filha do desembargador Mario Hirs, e Renilda de Souza, filha do ex-deputado Osvaldo Souza e uma das líderes do movimento Invasão Zero, que atua contra invasões de terra na Bahia. Renilda informou que não faz mais parte dos quadros do TCE. O desembargador não respondeu.

O TCE-BA afirmou que "nomeia seus servidores obedecendo aos princípios da Administração Pública e a todos os requisitos estabelecidos na legislação pertinente à contratação de servidores em cargos ou funções comissionadas."

Três conselheiros do TCE-BA têm familiares no TCM-BA. São elas Vania Araújo, esposa do conselheiro Isnaldo Paixão, Thayana Bonfim, nora do conselheiro João Bonfim, e Juliana de Albuquerque, irmã do conselheiro Gildásio Penedo.

O TCM informou que "o parentesco com políticos não é fator impeditivo" para ocupar cargos em nenhuma instituição pública. Disse ainda todos os profissionais são qualificados, com formação acadêmica, cumprem carga horária estabelecida e executam suas tarefas com responsabilidade e eficiência.

O nepotismo no setor público é vedado pela súmula vinculante 13, do STF (Supremo Tribunal Federal), de 2008. Ela proíbe que autoridades dos três Poderes nomeiem parentes até terceiro grau, vedação que também atinge casos de nepotismo cruzado, quando as autoridades nomeiam familiares um do outro.

A decisão, em tese, não alcança os casos dos tribunais de contas da Bahia, já que os funcionários não têm relação de parentesco com as pessoas que fizeram a nomeação. Tampouco consistiram em nepotismo cruzado, já que não houve reciprocidade nas nomeações.

Justiça manda Renato Duque cumprir pena de 39 anos de prisão

Catarina Scortecci

CURITIBA A Justiça determinou que o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, condenado no âmbito da Operação Lava Jato, volte para a prisão. A decisão foi assinada no último dia 12 pela juíza substituta Carolina Moura Lebbos, da 12ª Vara Federal de Curitiba.

De acordo com a magistrada, ele ainda deve cumprir uma pena privativa de liberdade de 39 anos, 2 meses e 20 dias, em regime fechado. A pena se refere a quatro condenações que já transitaram em julgado, ou seja, quando não há mais possibilidade de recurso, e envolve crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O tempo já considera descontos a título de detração e remição, referentes ao período em que ficou preso preventivamente. Ele teve duas passagens pela prisão: entre novembro e dezembro de 2014; e de março de 2015 até março de 2020. Depois, usou tornozeleira eletrônica até abril de 2023.

Duque foi um dos mais longevos presos da Operação Lava Jato. Ao longo do período de prisão, ele se propôs a colaborar com a Justiça, confessou ter cometido crime e aceitou abrir mão de R$ 100 milhões em contas no exterior. Também fez acusações contra o hoje presidente Lula (PT).

A juíza determinou a expedição de mandado de prisão com prazo de validade até 14 de outubro de 2037 e pediu que a Polícia Federal adote as providências para que Duque seja encaminhado ao sistema prisional estadual.

A **Folha** entrou em contato nesta quinta-feira (18) com a Polícia Federal no Paraná, que informou não ter a confirmação da prisão ainda.

Em nota, o advogado Marcelo Lebre, responsável pela defesa de Duque, disse apenas que irá se manifestar "tão logo tenha acesso à íntegra da decisão" da 12ª Vara Federal de Curitiba, "oportunidade em que serão apontados os diversos pecadilhos ocorridos nos diversos autos de ação penal da famigerada Operação Lava Jato".

No processo, a defesa havia pedido a suspensão da execução da pena até que fossem resolvidas questões apuradas no âmbito da Operação Spoofing, perante o TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), e que poderiam "redundar na anulação de condenações proferidas" pela 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pela Lava Jato no Paraná.

A Spoofing é a investigação que tratou do hackeamento de autoridades, o que incluiu as mensagens trocadas entre autoridades da Lava Jato e que mostraram proximidade entre o Ministério Público e o então juiz Sergio Moro.

A juíza de Curitiba, porém, negou o pedido da defesa. "A suposição de que futuro julgamento de outra causa poderá ter consequências diretas sobre o executado não possui, por si só, o condão de suspender, neste momento, a execução de sentenças condenatórias transitadas em julgado", escreveu ela.

> "A suposição de que futuro julgamento de outra causa poderá ter consequências diretas sobre o executado não possui, por si só, o condão de suspender, neste momento, a execução de sentenças condenatórias transitadas em julgado
>
> **Carolina Moura Lebbos**
> juíza substituta da 12ª Vara Federal de Curitiba, ao negar pedido de suspensão de pena de Renato Duque

PGR defende investigar Allan dos Santos sob suspeita de fake news

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) defendeu nesta quarta-feira (17) ao STF (Supremo Tribunal Federal) a abertura de investigação contra o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos por disseminação de notícias falsas.

O caso é relacionado à jornalista Juliana Dal Piva, autora do livro "O Negócio do Jair: a história proibida do clã Bolsonaro" (editora Zahar).

Em representação à corte, Dal Piva acusa Santos de publicar mensagens forjadas nas redes sociais em junho passado, em que ela confessava um plano arquitetado por Alexandre de Moraes, ministro da corte, para prender Bolsonaro. Ela defendeu uma apuração sobre os autores dos textos manipulados e publicados pelo blogueiro.

"A partir das publicações de Allan dos Santos, a representante passou a sofrer outros ataques de outras pessoas nas redes sociais. Tal acontecimento acabou por consolidar o esforço do representado no sentido de criar uma campanha difamatória de grandes proporções contra a jornalista na qual se engajaram nomes conhecidos da extrema direita", afirmaram os advogados da jornalista.

Moraes, relator da representação, consultou a Procuradoria sobre o pedido da jornalista. O ministro conduz investigações sobre a disseminação de fake news com o objetivo de atingir as instituições do país.

Em manifestação ao Supremo nesta quarta (17), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu averiguar "se há uma atuação coordenada com o fim de, deliberadamente, difundir informações falsas com o intuito de interferir" no curso de investigação em trâmite no Supremo.

Ele defendeu ainda que, caso existam ordens vigentes de restrição a contas de Santos nas redes sociais, que sejam bloqueados dois perfis ligados a ele indicados no pedido de Dal Piva.

A **Folha** não conseguiu localizar a defesa de Santos.

O portal Terça Livre, criado por ele, teve suas atividades interrompidas após o bolsonarista virar alvo do STF pela publicação de conteúdos antidemocráticos e ataques à corte. A conta ganhou notoriedade em 2018, quando foi usada para mobilizar o público de direita.

Foragido da Justiça brasileira desde outubro de 2021, Allan retornou recentemente à plataforma X após o proprietário Elon Musk acusar Moraes de censura.

mundo eleições nos eua

Trump prega unidade e diz ter Deus consigo em convenção pós-atentado

Republicano descreve detalhes do ataque que sofreu e se apresenta como salvador da democracia

Fernanda Perrin e Victor Lacombe

MILWAUKEE E SÃO PAULO Em seu primeiro discurso após o atentado sofrido no último sábado (13), Donald Trump pregou a unidade nacional, disse ser o salvador da democracia, mas repetiu ataques a democratas e acusações sem provas de fraude eleitoral na fala de encerramento da convenção republicana na noite desta quinta-feira (18), em que aceitou oficialmente a nomeação do partido.

Em uma fala permeada por referências religiosas, o empresário afirmou que Deus o salvou.

Trump começou contando em detalhes os momentos que passou durante a tentativa de assassinato, dizendo que não voltaria a repetir a história por ser muito dolorosa. "Havia muito sangue e, de certa forma, eu me senti muito seguro, porque soube que Deus estava do meu lado", disse.

"Meus apoiadores sabiam que eu estava em perigo e eles não saíram correndo", prosseguiu, dizendo que isso evitou uma disparada e outras mortes. "Não era para eu estar aqui esta noite", disse, levando o público a entoar "sim, é para você estar". "Eu só estou aqui pela graça de Deus."

Em um tom de voz abaixo do que costuma usar em comícios, Trump conjurou um clima grave e obedeceu o roteiro no início do discurso, contrastando com seu candidato a vice, J.D. Vance, que falou na quarta (17) com piadas e um estilo informal.

Ao entrar no palco, com direito a uma produção digna de uma celebridade de reality show, Trump fez todo o público levantar e gritar seu nome. Mas, com o tempo, conforme ele fugia do discurso no teleprompter, um clima de cansaço foi se espalhando, com reações mais esparsas de apoiadores.

O ex-presidente comemorou o arquivamento da ação contra ele no caso dos documentos sigilosos, elogiando a juíza Aileen Cannon, indicada por ele. "Se os democratas querem unificar o país, eles devem desistir dessa caça às bruxas pela qual passo há oito anos."

O republicano passou por algumas de suas propostas: retomar a perfuração e exploração de petróleo sem restrições, cortes de impostos, aumento de investimentos, fechar a fronteira e construir o muro —prometeu acabar com "a invasão de imigrantes" que "mata milhares de pessoas".

Também atacou seu adversário: "Se você juntar os dez piores presidentes da história, eles não seriam piores que Biden —só vou usar esse nome uma vez. O estrago que ele causou é impensável".

Trump entrou no palco em frente a um imenso letreiro com seu nome sob a música patriótica "God Bless the USA".

A fala concluiu a convenção nacional republicana, megaevento de quatro dias marcado pelo culto à personalidade do ex-presidente e um tom religioso que refletiu o domínio quase completo que ele agora exerce sobre o partido.

Traçando a trajetória avassaladora de Trump na agremiação, alguns dos palestrantes do evento relembraram a entrada oficial do ex-presidente na política, nove anos atrás, em junho de 2015, quando gravou um vídeo anunciando que disputaria as primárias do Partido Republicano enquanto descia a escada rolante dourada da Trump Tower em Nova York.

Se na época o establishment do partido e a imprensa americana trataram o bilionário primeiro como piada e depois como zebra, há pouco espaço para risadas hoje entre os críticos de Trump que não se arrependeram. Não estiveram presentes na convenção, por exemplo, o ex-vice-presidente Mike Pence, a ex-deputada Liz Cheney e o ex-senador e ex-presidenciável Mitt Romney —todos se recusaram a embarcar nos ataques de Trump contra o sistema eleitoral e hoje estão no ostracismo político.

Os discursos que antecederam o de Trump foram dando o tom da noite, passando pelo ex-lutador de wrestling (uma luta livre encenada) Hulk Hogan, o presidente e apresentador do UFC, Dana White, e o jornalista de direita Tucker Carlson. Vários mencionaram o atentado de sábado como milagre divino. De todos os temas tratados, questões morais despertaram uma reação muito mais efusiva da plateia do que assuntos econômicos.

Dana White apresentou Trump investindo na mensagem do ex-presidente como um amigo caloroso que pediu desculpas a White por interromper sua viagem com a família para discursar na convenção republicana.

"Eu sei porque ele se candidatou de novo. Sabemos que ele não precisa disso, ele tem uma ótima vida e uma família linda. Trump está colocando sua vida em risco porque ele ama esse país", disse Dana.

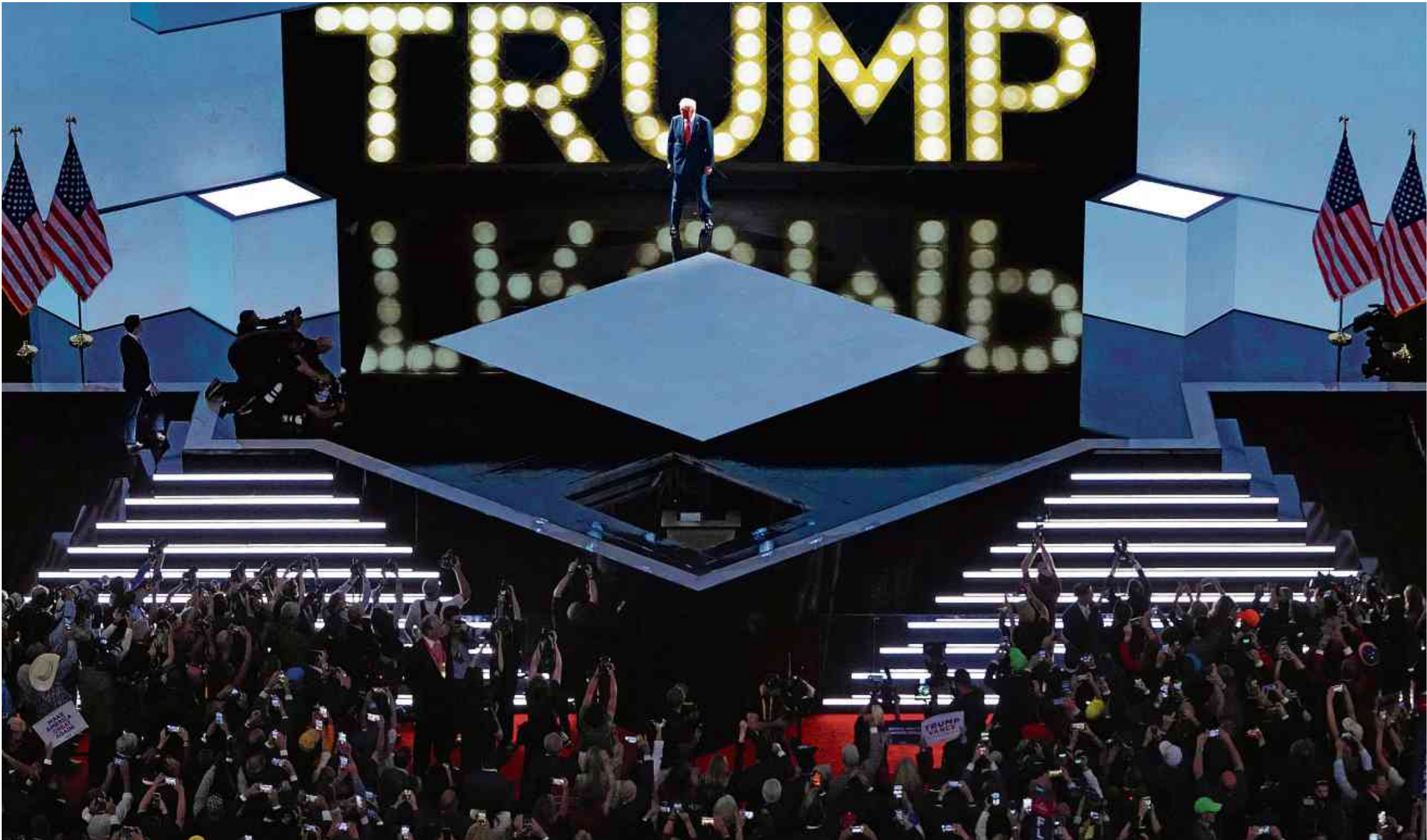
"Até pessoas que não acreditam em Deus devem achar que tem algo acontecendo", disse Tucker Carlson, referindo-se ao atentado.

Franklin Graham, filho do famoso pastor que aconselheu presidentes Billy Graham, conduziu uma oração de agradecimento a Deus por ter salvo a vida de Trump no sábado e transformou a convenção em um culto.

Diante de toda a expectativa criada em torno do discurso de Trump, porém, a empolgação do início deu lugar a uma atmosfera mais pesada, criada pelo próprio republicano em sua posição de vítima —e salvador— maior dos Estados Unidos.

+ Trumpista afirma que amizade com Bolsonaro não afeta diálogo com Lula

Richard Grenell, apontado como uma possível escolha para secretário de Estado em um eventual governo Donald Trump, afirmou que a política externa do republicano será exatamente o que foi no primeiro mandato. "Donald Trump é quem determina as políticas. Ele quer que as economias cresçam e que os conflitos cessem. Essa é a premissa", disse. Questionado pela **Folha** sobre como seria a relação do republicano com o governo Lula, considerando a proximidade dele com a família Bolsonaro, Grenell respondeu que Trump "vai lidar com o mundo como ele é" e que não vai "tentar fazer mudanças de regimes" em outros países. Disse que Trump falará com "cada líder para entender como será essa relação".



O ex-presidente e candidato à Presidência dos EUA Donald Trump chega para discursar no quarto dia da convenção republicana em Milwaukee Andrew Harnik/AFP

Ex-presidente veste manto de mártir em discurso flácido

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Ao longo desta semana de Convenção Nacional Republicana, Donald Trump comportou-se de forma imperial. Sem proferir uma palavra, apenas com olhares de satisfação a cada discurso, compartilhando versões de sua bandagem na orelha com vários dos presentes.

Foi assim que ele viu antigos desafetos, como Nikki Haley, praticarem genuflexão política ante a aura de favoritismo que só fez crescer com o esfarelamento da candidatura de Joe Biden e o atentado em que milímetros separaram a vida da morte do republicano.

Ao mesmo tempo, foi apresentado como um ser humano sob a coroa, a considerar sua troca de experiências na prática do golfe com a neta um exemplo disso. Considerando do seu histórico, dificilmente convencerá algum eleitor-pêndulo, mas isso pode ser irrelevante ao fim.

Em seu primeiro discurso após o incidente, ao aceitar oficialmente a candidatura para tentar voltar à Casa Branca nesta quinta, Trump tentou um malabarismo na noite desta quinta (18).

Algo titubeante, envergou o figurino de mártir político que auferiu no sábado passado (13) na Pensilvânia, mas também vendeu a ideia de pacificação vendida por seus "spin doctors" durante a semana.

Disse que está pronto para ser presidente de todos, não só a metade, dos americanos. Não tem exatamente as credenciais para tanto.

Discorreu sobre temas econômicos em termos genéricos, remetendo à Guerra Fria 2.0 que começou em 2017 contra a China ao falar sobre carros elétricos. Ressuscitou até o "vírus chinês", acerca da Covid-19. Nada sério sobre Guerra da Ucrânia, Otan e outros temas espinhosos.

Mas fica difícil encaixar o personagem, ao gosto esta fase Império Romano da saga do ex-presidente, reforçada pela escolha de um sucessor presumido no senador J.D. Vance, um convertido ao trumpismo.

Um dos poucos momentos notáveis da noite foi ele dizendo a Vance que ambos estão "nessa para o longo prazo", uma unção ao herdeiro.

Claro, Trump poderia ter radicalizado ao estilo que lhe fez fama no episódio do Capitólio, ainda que tenha tido seus lampejos ao falar de imigração ilegal. Milwaukee não era lugar para isso. Mas o tom algo comedido, como na homenagem ao apoiador morto no comício do atentado, foi permeado por sinais de adesão ao messianismo amplificado pela bala na orelha.

Isso para não falar no "esquenta" da fala com o músico Kid Rock repetindo o grito de guerra do sábado ("Lute!"). Ou o caricatural Hulk Hogan e o chefão do UFC Dana White tentando imprimir o caráter de luta à disputa eleitoral.

Ao fim, ficamos com Trump falando da experiência de quase morte do sábado: "Vou dizer o que aconteceu", afirmou, recontando a história de que foi salvo por olhar a um telão com números sobre imigração ilegal. "Eu me senti muito seguro porque eu tinha Deus ao meu lado, eu senti isso."

"Não era para eu estar aqui nesta noite", disse. "Eu só estou nessa arena pela graça de Deus Todo-Poderoso", disse. "Foi um momento providencial", completou, antes de repetir o "Lute! Lute! Lute!" da fotografia daquele momento.

Para críticos, isso encontra eco no discurso feito no rádio por Adolf Hitler após a tentativa de assassinato a bomba contra o líder nazista há 80 anos a serem completados no sábado (20): "Considero isso a confirmação da tarefa imposta a mim pela Providência".

Ao fim, o tom repetitivo, quase choroso, em oposição ao discurso do vice na véspera, ficou bastante abaixo do usual modo do ex-presidente na maior parte da fala. Se cometesse uma gafe brava, teria tido uma noite Biden, ainda que tenha melhorado a articulação ao fim, falando de temas como imigração.

Após anos de trabalho em favor de fake news, Trump agora acusa o Partido Democrata de ser o único responsável pela polarização —zero dúvidas de lado a lado hoje, mas a origem do problema é bem conhecida.

Ante a debacle de Biden que emergiu do desastroso debate do mês passado, de todo modo, pode talvez ser o suficiente em novembro. Sorte de Trump: nem a já convencida plateia foi inflamada por seu discurso.

Exclave russo no meio da Europa

Kaliningrado foi território alemão até 1945 e com o fim da URSS ficou separada do resto da Rússia

Raio-X de Kaliningrado

População: 995 mil

Área: 15 mil km² (três vezes o DF)

PIB per capita: US$ 7.000*

Economia: Extração de âmbar, turismo

*Dado de 2018

NORUEGA
SUÉCIA
ESTÔNIA
RÚSSIA
LITUÂNIA
Kaliningrado
POLÔNIA
ALEMANHA
UCRÂNIA
Berlim
Donskoie
Base do sistema de defesa costeira P-800 Bastion, com capacidade nuclear
Baltisk
Sede da Frota do Báltico russa, com cerca de 60 navios e 3 submarinos de ataque
Gvardeisk
Região com seis regimentos de defesa aérea S-300 e S-400
Alcance de 400 km
Tcherniakovsk
Brigada de mísseis Iskander-M
Alcance de 500 km
Arena Baltika
Tchkalov
Base aérea em renovação desde 2012
50 km

Rússia ameaça reagir a mísseis dos EUA com armas nucleares

Crise com Ocidente sobe novo degrau; Zelenski pede para usar armamentos ocidentais contra bases russas

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Em mais um dia de escalada retórica na crise entre a Rússia e o Ocidente, agravada pela Guerra da Ucrânia, o governo de Vladimir Putin ameaçou instalar novas armas nucleares mirando a Europa caso os EUA cumpram o plano de mover mísseis de longo alcance para a Alemanha.

O porta-voz da intenção foi o vice-chanceler Serguei Riabkov, responsável por negociações nucleares, que tem tomado a frente na esgrima verbal com países da Otan, a aliança militar ocidental.

Ele foi propositadamente vago em sua fala à agência Interfax, sem dizer do que se trataria essa resposta nuclear. Na prática, ela já está dada: há poucas dúvidas de que a Rússia tenha no território ocidental de Kaliningrado, entre Lituânia e Polônia, ogivas nucleares que podem equipar mísseis Iskander-M, que de lá podem atingir até Berlim.

O que interessa é a tensão em si, já alta com a sucessão de ameaças de lado a lado. Durante a cúpula da Otan, na semana passada, os EUA anunciaram que posicionariam mísseis de cruzeiro Tomahawk, uma arma ofensiva, e mísseis SM-6, em tese de defesa aérea de longo alcance, em solo alemão a partir de 2026.

Essas armas haviam sido vetadas por um acordo entre americanos e soviéticos, em 1987, que posteriormente, em 2018, foi abandonado por Donald Trump. Paradoxalmente, se o republicano voltar ao poder no pleito deste ano, a possibilidade maior é de uma acomodação com Putin.

Com efeito, o chanceler russo, Serguei Lavrov, elogiou a escolha do senador J.D. Vance para a vaga de vice na chapa trumpista. O republicano é contra ajudar a Ucrânia na guerra e compartilha com os russos admiração pelo autocrático premiê húngaro, Viktor Orbán.

Já a porta-voz da chancelaria, Maria Zakharova, foi mais comedida. "Nós vimos as declarações. É necessário separar retórica pré-eleitoral de declarações feitas por autoridades com poderes. Se vamos falar sobre a possibilidade de resolver o conflito, sejamos realistas."

Em outra frente, o Kremlin criticou a ideia ventilada pela União Europeia de criar um braço próprio de defesa, paralelo à Otan. Para o porta-voz Dmitri Peskov, isso prova "a militarização do continente" contra a Rússia.

Já a Otan informou que pretende abrir um escritório de representação em Kiev em setembro, antes da saída do cargo do seu longevo secretário-geral, Jens Stoltenberg. O norueguês passará o bastão ao holandês Mark Rutte após dez anos. As implicações dessa instalação ser alvejada pelos russos são evidentes.

Durante visita a uma conferência de segurança em Londres, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, voltou a pedir autorização a seus parceiros ocidentais para usar suas armas de longo alcance contra bases aéreas russas.

O pedido tem sido negado pelos EUA, que permitiram o emprego de seus armamentos contra pontos de regiões de fronteira envolvidos em ofensivas contra os ucranianos, mas só. Na semana passada, o presidente Joe Biden disse que seria inimaginável autorizar ataques a cidades ou ao Kremlin.

Zelenski tem buscado rebater esse medo de escalada, potencialmente nuclear, falando que todas as linhas vermelhas estabelecidas pelos russos foram cruzadas sem uma retaliação muito forte.

Ele também acusou Orbán de traição. Próximo de Putin, o húngaro é o atual presidente rotativo da União Europeia e tem usado o cargo para promover o que chama de "missão de paz", tendo conversado tanto com o ucraniano quanto com o russo e Trump. Para Zelenski, isso significa trair Kiev e os aliados europeus.

Em campo, a Ucrânia viveu mais um dia violento. No leste do país, os russos tomaram mais um vilarejo em seu avanço na região de Donetsk, e as Forças Armadas de Zelenski fizeram uma admissão de recuo para poupar suas tropas.

Por outro lado, a pressão militar sobre a península da Crimeia, anexada por Putin em 2014 e joia da coroa de seu projeto na região, continua alta. A Ucrânia afirmou ter atacado uma base da Frota do Mar Negro com drones aquáticos e aéreos nesta madrugada, danificando instalações.

Na véspera, Kiev havia dito que o último navio de guerra russo da frota havia sido retirado da Crimeia, onde a unidade militar é baseada desde o século 18. Moscou negou a informação, embora seja patente a vulnerabilidade de suas forças navais na região.

Moscou confirma negociação secreta com americanos

O chanceler da Rússia, Serguei Lavrov, confirmou que um grupo de cientistas políticos e especialistas de seu país e dos Estados Unidos mantiveram conversas secretas para discutir saídas para a Guerra da Ucrânia.

A existência desse grupo havia sido revelada pela **Folha** em março, a partir de conversas em Moscou com pessoas com conhecimento das tratativas. As negociações duraram pouco mais de um ano. Segundo o chanceler, não levaram a lugar algum.

"Tivemos contatos antes não divulgados com americanos por meio de cientistas políticos que conheciam e entendiam as políticas de seus governos", afirmou o diplomata em Nova York na quarta (17), onde conduz sessões do Conselho de Segurança da ONU, que está sob a presidência rotativa dos russos neste mês.

Tanto o Kremlin quanto o governo Joe Biden autorizaram os encontros, ainda que sem caráter oficial. No encontro mais recente, no começo do ano em Istambul (Turquia), os especialistas debateram questões como a neutralidade da Ucrânia, uma das demandas de Putin para encerrar a invasão.

Coreia do Sul reconhece direitos de casal homoafetivo

Hyunsu Yim

SEUL | REUTERS O Supremo Tribunal da Coreia do Sul decidiu, nesta quinta-feira (18), que casais do mesmo sexo têm direito a cobertura conjugal no sistema de público de saúde —veredicto que confirma o primeiro reconhecimento legal da união de pessoas do mesmo sexo no país.

Ativistas dos direitos LGBTQIA+ consideraram a decisão histórica e esperam que ela possa abrir caminho para a legalização do casamento igualitário na Coreia do Sul.

O decreto validou decisão do Tribunal Superior de Seul do ano passado. À época, a corte da capital havia revertido o entendimento de um tribunal inferior ao decidir que o Serviço Nacional de Seguro de Saúde deveria fornecer cobertura conjugal a So Sung-wook e Kim Yong-min.

Em 2021, So processou o Serviço Nacional de Seguro de Saúde após a suspensão dos benefícios de seu companheiro, então registrado como dependente. A mudança ocorreu depois que funcionários descobriram que eles eram um casal formado por dois homens.

No ano seguinte, um tribunal de primeira instância deu razão ao órgão público sob a justificativa de que a união não poderia ser considerada um casamento pela lei em vigor. Em seguida, o tribunal superior da capital reverteu a decisão e ordenou que a seguradora retomasse os serviços para o parceiro de So. Agora, o Supremo Tribunal do país confirmou esse entendimento.

"Eu não pude acreditar quando ouvi a decisão. Fiquei extremamente feliz e comecei a chorar", disse Kim à agência Reuters fora do tribunal. "E precisamos lutar mais para legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo."

O chefe de justiça da Suprema Corte, Jo Hee-de, disse que negar benefícios ao casal constitui discriminação com base na orientação sexual, mesmo que não haja cláusulas na lei nacional de seguro que se refiram especificamente a uniões do mesmo sexo.

"É um ato de discriminação que viola a dignidade e o valor humanos, o direito de buscar a felicidade, a liberdade de privacidade e o direito à igualdade perante a lei. O grau de violação é grave", disse o juiz em um julgamento televisionado.

Nos últimos anos, campanhas para legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo tiveram sucesso em Taiwan e Tailândia (o mais recente país a reconhecer esse direito). Na Coreia do Sul, não há reconhecimento legal de casamentos LGBTQIA+, o que força casais a se mudarem para o exterior caso queiram oficializar o matrimônio.

So e Kim, por exemplo, consideram-se casados desde 2019, mas a união não é legalmente reconhecida. A decisão desta quinta, porém, pode ter aberto as portas para o acesso a esse direito —advogados e defensores dizem que a decisão configura o primeiro reconhecimento legal da união de pessoas do mesmo sexo no país.

"Com a decisão de hoje, o status legal de casais do mesmo sexo será reconhecido no sistema público, então acredito que a existência deles se tornará mais visível", Chang Suh-yeon, uma das advogadas que representou o casal.

Antes da decisão, grupos conservadores realizaram um comício fora do tribunal, agitando uma faixa com os dizeres "Famílias do mesmo sexo são um absurdo. Supremo Tribunal, anule a decisão do Tribunal Superior de Seul!"

Onde o casamento homoafetivo é reconhecido no mundo

África do Sul	Colômbia	França	Noruega
Alemanha	Costa Rica	Grécia	Nova Zelândia
Andorra	Cuba	Groenlândia	Portugal
Argentina	Dinamarca	Holanda	Reino Unido
Austrália	Equador	Irlanda	Suécia
Áustria	Eslovênia	Islândia	Suíça
Bélgica	Espanha	Luxemburgo	Tailândia
Brasil	Estados Unidos**	Malta	Taiwan
Canadá	Estônia	México**	Uruguai
Chile	Finlândia	Nepal	

*Não estão incluídos na lista acima alguns territórios e Estados vinculados ou associados a outros países, como Nova Caledônia (França) e Porto Rico (EUA)
**Sentença da Suprema Corte dá aval aos casamentos em todos os Estados

Fontes: Pew Research e ILGA World Database

China rompe diálogo com Washington sobre controle atômico

WASHINGTON | REUTERS A China interrompeu conversas que mantinha com os Estados Unidos sobre controle de armas nucleares em protesto contra a venda de armamentos americanos à ilha de Taiwan.

A decisão de Pequim, que considera a China continental e Taiwan duas partes de uma só China, representa um sério revés para os esforços globais de controle de armas. Para especialistas, chineses se juntam aos russos ao se recusar a discutir com Washington medidas para conter uma corrida armamentista nuclear.

O anúncio da interrupção foi feito pelos chineses na quarta (17). O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, disse que as repetidas vendas de armas dos EUA para Taiwan nos últimos meses "comprometeram seriamente" o ambiente político para as conversas.

"O lado chinês decidiu adiar a discussão com os americanos em relação a uma nova rodada de consultas sobre controle de armas e não proliferação [de armas nucleares]. A responsabilidade recai totalmente sobre os EUA," afirmou Lin em entrevista coletiva.

Ele acrescentou que a China de Xi Jinping continua disposta a manter a comunicação sobre controle internacional de armas, mas que os EUA "devem respeitar os interesses centrais chineses e criar condições necessárias para o diálogo e a troca."

Já o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, disse que a China optou por seguir o exemplo da Rússia ao afirmar que o engajamento em controle de armas não pode prosseguir enquanto houver outros desafios na relação bilateral.

"Achamos que essa abordagem mina a estabilidade estratégica e aumenta o risco de dinâmicas de corrida armamentista," disse Miller a jornalistas. "Infelizmente, ao suspender essas consultas, a China optou por não buscar esforços que gerenciariam riscos estratégicos e evitariam corridas armamentistas custosas, mas nós, os EUA, permaneceremos abertos ao desenvolvimento e à implementação de medidas concretas."

Os EUA acreditam que a China possui 500 ogivas nucleares ativas e que essa cifra passará de mil até 2030.

Parlamento de Israel rejeita Estado palestino

TERRITÓRIOS PALESTINOS | AFP O Parlamento israelense votou nesta quinta-feira (18) uma resolução contra a criação de um Estado palestino, afirmando se tratar de uma "ameaça existencial" no momento em que o Exército de Israel ataca incessantemente a Faixa de Gaza.

O pronunciamento é simbólico, mas gerou condenações internacionais e duras críticas por parte da Autoridade Palestina.

A resolução diz que a criação de um Estado palestino "perpetuaria o conflito" e "desestabilizaria a região".

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou estar "muito decepcionado" com a adoção da resolução, de acordo com um porta-voz.

Parlamento Europeu reconduz Von der Leyen à chefia da UE

Em discurso, alemã defendeu manter apoio à Ucrânia e criticou a ultradireita

João Gabriel de Lima

LISBOA A nova legislatura do Parlamento Europeu aprovou nesta quinta-feira (18) a recondução de Ursula von der Leyen, 65, para mais um mandato de cinco anos à frente da Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia. Antes da votação, ela discursou por 50 minutos aos eurodeputados em Estrasburgo, a quem cabia rejeitar ou confirmar seu nome, e abordou principalmente dois assuntos: defesa e economia.

"Os aviões de Putin jogaram seus mísseis num hospital infantil em Kiev, e todos vimos as imagens de crianças cobertas com sangue. O ataque não foi um erro de cálculo, mas uma mensagem arrepiante do Kremlin para nós", afirmou. "Nossa resposta deve ser clara: ninguém quer mais a paz do que o povo da Ucrânia, uma paz justa e duradoura para um país livre e independente. A Europa estará com a Ucrânia por quanto tempo for preciso. Esta é a nossa mensagem."

Esse foi o momento de mais aplausos ao longo do discurso. A saudação foi efusiva, mas não unânime. Deputados da ultradireita recolheram as mãos.

Sem citar o nome do premiê da Hungria, Viktor Orbán, cujo país ocupa a presidência rotativa da UE até o fim do ano, Von der Leyen mencionou um "primeiro-ministro da União Europeia que foi a Moscou numa suposta missão de paz", dois dias antes do bombardeio do hospital, "mas que na verdade buscava apaziguamento [termo associado à tentativa frustrada de líderes europeus de conter Hitler antes do início da Segunda Guerra Mundial]".

Com essa posição, Von der Leyen deixou de buscar os votos da ultradireita que defende aproximação com Putin, preferindo os do centro político, maior bloco do Parlamento Europeu e que apoia a Ucrânia incondicionalmente.

A mensagem foi ouvida. Ela foi reeleita com 401 votos, maioria num plenário de 720 deputados, mantendo o "cordão sanitário" contra posições extremistas que marcou seu primeiro mandato. Votaram contra 284 eurodeputados.

Ursula von der Leyen é economista e médica ginecologista. Alemã nascida na Bélgica, fez carreira política na CDU (União Democrata Cristã), partido alemão de centro-direita. Ocupou vários ministérios durante o governo da primeira-ministra Angela Merkel. De 2013 a 2019, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra da Defesa na Alemanha. Tem sete filhos de um único casamento que já dura 38 anos.

A economia foi o outro tema de seu discurso. Em aceno aos Verdes, prometeu a continuidade do Pacto Ecológico Europeu, frisando que pretende combinar "reindustrialização com descarbonização".

A liderança da bancada verde orientou seus representantes a votarem nela. Numa Europa estagnada economicamente, em que os cidadãos se sentem pressionados pela inflação e pela subida dos preços do aluguel, ela mira um "New clean industrial deal", um pacto de política industrial sobre uma base de energia renovável.

A área econômica é onde Von der Leyen colecionou os maiores triunfos em seu primeiro mandato —e também onde estão os maiores desafios futuros.

Outro êxito foi o Plano de Recuperação e Resiliência durante a pandemia, um mecanismo de solidariedade em que a União Europeia emitiu dívida coletivamente. "Em momentos assim, mostramos como conseguimos resultados quando trabalhamos juntos", afirmou Von der Leyen em seu discurso.

A presidente da Comissão Europeia terá à frente a tarefa de recolocar o bloco na rota do crescimento econômico.

Von der Leyen prometeu trabalhar por um ambiente de negócios mais ágil e promover um mercado de capitais unificado. "É um absurdo que as economias das famílias europeias financiem inovação e criação de empregos em outros lugares", disse.

Ela falou também de direitos das mulheres, de minorias e do futuro dos jovens. "Nosso plano de industrialização limpa não é apenas por razões de competitividade, mas de justiça intergeracional", disse.

E fez um apelo em defesa da democracia: "Não podemos deixar que populistas e demagogos destruam nosso modo de vida europeu."

Centrista é reeleita para comandar Assembleia da França

PARIS | AFP Os deputados da França reelegeram nesta quinta-feira (18) Yaël Braun-Pivet, candidata do presidente Emmanuel Macron, para presidir a Assembleia Nacional, a Câmara baixa do Parlamento.

A Casa ficou fragmentada em três grandes blocos após as eleições legislativas antecipadas nas quais nenhum partido conseguiu maioria absoluta, embora a coalizão de esquerda tenha obtido a maior bancada.

A votação para o cargo foi precedida por negociações entre os partidos enquanto o país se prepara para sediar as Olimpíadas, que começam em 26 de julho.

Braun-Pivet foi reeleita com 220 votos, contra 207 obtidos pelo candidato comunista André Chassaigne, da aliança de esquerda Nova Frente Popular (NFP). O representante da ultradireita, Sébastien Chenu, ficou em terceiro, com 141.

Analistas apontam que o resultado da votação desta quinta é importante porque indica uma primeira visão das alianças que podem ser construídas pelos partidos da Casa para compor uma maioria e definir a indicação de um novo premiê e a formação de um governo.

A lei estipula que a votação para presidente da Assembleia deve ocorrer em três rodadas —nas duas primeiras é necessário obter a maioria absoluta dos votos, mas na terceira basta uma maioria relativa.

Na primeira rodada, Chassaigne ficou em primeiro lugar; na segunda, após a retirada de dois candidatos aliados ao partido de Macron, a candidata governista conquistou a primeira colocação, mas sem maioria absoluta, o que levou a uma terceira rodada da qual saiu vencedora.

Após a votação, Chassaigne afirmou que "o voto dos franceses" no pleito legislativo "foi roubado por uma aliança antinatural" entre o partido de Macron, o Renascimento, e a direita.



A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, celebra sua reeleição na sede do Parlamento Europeu em Estrasburgo, na França Johanna Geron/Reuters

Queremos nova era de cooperação entre Venezuela e Brasil

OPINIÃO

Edmundo González

Diplomata, foi embaixador da Venezuela na Argélia e na Argentina; é o principal candidato da oposição à Presidência

Quero começar expressando meu mais profundo agradecimento ao Brasil pelo tratamento humanitário e acolhedor que tem oferecido aos milhares de migrantes venezuelanos que chegaram às suas fronteiras em busca de um futuro melhor. A solidariedade demonstrada pelo povo brasileiro nestes tempos difíceis para a Venezuela é um claro reflexo dos valores compartilhados entre nossas nações e uma base sólida sobre a qual podemos construir uma relação ainda mais estreita e frutífera.

O Brasil tem sido, é e será, por múltiplas razões, um vizinho importante para a Venezuela. É minha convicção antiga e arraigada. A maior economia da região e a oitava do mundo [a se confirmarem as projeções deste ano], com uma geografia que abrange quase metade da América do Sul, com a qual compartilhamos mais de 2.000 km de fronteira, uma nação com a qual tivemos uma história de boas relações que remontam a 1859. Conhecer e compreender cada vez melhor é um imperativo da realidade.

Em minha campanha presidencial, tenho manifestado repetidamente meu compromisso com a reconstrução da institucionalidade na Venezuela, baseada em uma democracia inclusiva. Desejo que meu país supere a conflituosidade interna e a polarização extrema que nos tem dilacerado como sociedade.

Meu compromisso é abrir uma nova etapa de respeito e de entendimento, não de vingança. Essa visão não busca apenas curar as feridas internas de nossa nação, mas também fortalecer nossas relações regionais, particularmente com o Brasil, com quem compartilhamos não apenas uma vizinhança, mas também sonhos e desafios comuns.

Em um mundo que tem sofrido guerras, pandemias e desastres naturais nos últimos anos, as divisões políticas frequentemente inibem a colaboração entre as nações. No entanto, Venezuela e Brasil têm a oportunidade única de redefinir a cooperação na América do Sul, baseando-a em oportunidades comuns e objetivos compartilhados. Como futuro presidente da Venezuela, comprometo-me a fortalecer os laços com nosso vizinho Brasil, promovendo uma integração que transcenda fronteiras e beneficie ambas as nações.

Admiro do Brasil sua força institucional e sua vibrante sociedade civil. A participação dos cidadãos nos processos políticos e a garantia dos direitos humanos são pilares fundamentais para qualquer nação que aspire a um desenvolvimento sustentável e justo. A democracia requer tanto eleições livres quanto a inclusão de todas as vozes no processo de tomada de decisões.

A colaboração entre Venezuela e Brasil deve focar a proteção da Amazônia. Esse pulmão do planeta é crucial não apenas para nossos países, mas para o mundo inteiro. Juntos, podemos ser líderes na luta contra as mudanças climáticas, implementando políticas de conservação e desenvolvendo projetos que garantam a sustentabilidade desta região vital. É fundamental fazê-lo, valorizando e protegendo as comunidades autóctones da floresta. Ser parceiros na proteção da Amazônia não é apenas uma responsabilidade, mas uma oportunidade para mostrar ao mundo o que a cooperação regional pode alcançar.

> **[...]**
> Admiro do Brasil sua força institucional e sua vibrante sociedade civil. A participação dos cidadãos nos processos políticos e a garantia dos direitos humanos são pilares fundamentais

Aspiro a que a Venezuela possa aprender com a capacidade do Brasil de desenvolver uma economia robusta. Em particular, os avanços que tiveram para se tornar um país com fome zero, que contribui com sua produção agrícola para aliviar a escassez em outras latitudes. Instituições como a Embrapa são exemplos vivos de como o conhecimento e a tecnologia podem transformar setores produtivos. Ao adotar práticas agrícolas avançadas e tecnologias de ponta, podemos não apenas melhorar nossa produção, mas também garantir a segurança alimentar de nossa população.

No campo da educação e da saúde, o Brasil fez avanços significativos dos quais a Venezuela pode e deve se beneficiar. O acesso a uma educação de qualidade e a serviços de saúde eficientes são direitos fundamentais que devemos garantir a todos os nossos cidadãos. Aprender com os programas bem-sucedidos do Brasil e adaptá-los às nossas necessidades pode ser um passo crucial para melhorar a qualidade de vida na Venezuela.

Ao olhar para o futuro, é essencial que reforcemos nossos laços de amizade e cooperação. Contamos com o Brasil para avançarmos juntos em direção a um futuro de prosperidade e desenvolvimento, e o Brasil pode contar com a Venezuela como um parceiro comprometido e disposto a trabalhar em equipe. Juntos, podemos construir uma América do Sul mais forte, unida e resiliente, capaz de enfrentar os desafios globais e aproveitar as oportunidades que se nos apresentam.

A integração regional, baseada no respeito mútuo e na cooperação, é o caminho para um futuro melhor. Venezuela e Brasil, unidos, têm o poder de transformar não apenas suas próprias realidades, mas também de inspirar todo um continente a seguir seu exemplo.

Contamos com o Brasil, e o Brasil contará com a Venezuela. Juntos, podemos alcançar grandes coisas, trabalhando unidos por um futuro comum.

Maduro fala em 'banho de sangue' se perder eleição

SÃO PAULO O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou em comício que sua eventual derrota na eleição presidencial marcada para o próximo dia 28 poderia desencadear uma guerra civil no país.

"O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória em 28 de julho. Se não querem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, vamos garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo", disse Maduro durante ato em Caracas, na quarta (17).

Também na quarta, representantes da oposição afirmaram que o chefe de segurança de María Corina Machado, a mais vocal crítica do regime, foi preso a 11 dias do pleito.

O Vamos Venezuela, partido fundado por Corina Machado, publicou em seu perfil no X que o segurança Milciades Ávila havia sido sequestrado. "Na madrugada de hoje [quarta], funcionários do regime entraram à força na casa onde ele estava, violando todo o procedimento legal."

Com Reuters e AFP

Morte violenta cai 3,4% no Brasil, mas sobe em 6 estados

Anuário de Segurança aponta redução de 27,7% dos casos desde 2017, quando país teve recorde dessa ocorrência

SÃO PAULO Brasil registrou 46.328 mortes violentas intencionais no ano passado. O dado representa uma queda de 3,4% em comparação com 2022 e uma redução de 27,7% em relação a 2017, ano com recorde de casos. Seis estados, porém, acabaram 2023 na contramão dessa tendência.

O indicador, divulgado nesta quinta-feira (18) no 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, soma homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes por intervenção de agentes policiais. Os aumentos foram registrados em Amapá (39,8%), Mato Grosso (8,1%), Pernambuco (6,2%), Mato Grosso do Sul (6,2%), Minas Gerais (3,7%) e Alagoas (1,4%).

Em queda desde 2017, ano com 64.079 vítimas, as mortes violentas intencionais diminuíram de forma um pouco mais acentuada entre 2022 e 2023 na comparação com o período anterior (-0,7%), segundo o levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Na comparação de 2023 com 2017, foram 17.751 mortes violentas a menos no país. O número supera as populações de 3.661 municípios brasileiros e equivale, aproximadamente, à soma das pessoas que vivem nas 15 cidades menos populosas do país. O ano passado também teve o menor número de casos desde 2011.

O país também enfrenta recordes em crimes contra mulheres, minorias raciais e pessoas LGBTQIA+. Ainda, a população vê o estelionato, incluindo os golpes em meios eletrônicos, se consolidar como o principal crime patrimonial, com uma vítima de golpe a cada 16 segundos.

A gestão Romeu Zema (Novo) afirmou, em nota, que registrou 13% a menos de crimes violentos —roubo, estupro, lesão corporal, sequestro, entre outros— em 2023 na comparação com 2022. "Vale destacar o trabalho coercitivo e preventivo realizado pela Polícia Militar em todos os 853 municípios do estado." Além de investigação, o governo também citou o programa Fica Vivo!, de prevenção de homicídios entre adolescentes e jovens de 12 a 24 anos.

Em Mato Grosso, o governo Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que investe em modernização das forças de segurança e que realizou, de janeiro a junho, 136 operações contra facções do crime organizado. Também destacou aumento em apreensões de drogas. A gestão atribuiu o aumento de mortes violentas no estado a disputas entre o crime organizado, conforme apontamento do Anuário.

O governo Eduardo Riedel (PSDB) disse que a região fronteiriça de Mato Grosso do Sul exige ação mais ostensiva. "Cabe destacar que Mato Grosso do Sul possui uma extensa faixa de fronteira seca com dois países (Bolívia e Paraguai), que o torna corredor para tráfico e contrabando, o que requer uma atuação mais ostensiva contra o crime organizado."

Também afirmou que os confrontos são causados por agressões contra os agentes, e que todos os casos que geram mortes são investigados e submetidos ao Ministério Público e à Justiça.

O perfil de quem morre continua sendo o de homens (90,2%) negros (78%) com até 29 anos (49,4%) vitimados principalmente por armas de fogo (73,6%) e em vias públicas (56,5%).

Ainda, 18 estados tiveram taxas de mortes por 100 mil habitantes superiores à média nacional em 2023. Entre as cidades com maior aumento estão Santana (88,2%), no Amapá, Maranguape (85,7%), no Ceará, e Eunápolis (25%), na Bahia. A publicação considera para a lista cidades com mais de 100 mil habitantes.

Os números de Santana, que pulou da 31ª posição para o topo da lista das mais violentas em um ano, dão pistas sobre uma das principais hipóteses defendidas pelo Fórum para variações nas mortes violentas. Foram 72 vítimas de homicídio, uma de latrocínio e 27 de ações policiais.

Segundo a publicação, a matança pode ser explicada por uma sequência de disputas entre facções pelo porto —considerada a porta fluvial do estado— e pela atuação policial.

Já Maranguape, na região metropolitana de Fortaleza, se tornou a nona mais violenta com 78 mortes em 2023, crescimento de 85,7% em relação a 2022. A cidade, segundo o anuário, é afetada pela atuação de uma facção criada em 2021, a Massa Carcerária, que estaria associada ao PCC (Primeiro Comando da Capital) para rivalizar com o Comando Vermelho e a Guardiões do Estado (que atua no Ceará).

As mortes por intervenção policial, estacionadas desde 2018 no país, quase triplicaram desde 2013. Naquele ano, foram 2.212 óbitos, contra 6.393 em 2023. Os aumentos mais pronunciados na comparação foram no Rio Grande do Norte (de 2 para 92 mortes), no Amapá (de 4 para 173) e no Tocantins (de 1 para 43).

No caso das intervenções policiais, a maioria das mortes acontece em vias públicas, mas uma em cada cinco ocorre dentro de residências (da vítima ou não).

A segurança no país ficou pior para mulheres, segundo todos os indicadores do anuário. Os registros de estupro bateram novo recorde, com 83.988 vítimas.

A violência também aumentou para grupos como homossexuais e transsexuais, com ao menos 214 assassinatos no país em 2023 —42% mais casos do que o registrado no ano anterior. O dado enfrenta subnotificação, mas compõe um cenário pior. Registros de lesões corporais e de estupros de pessoas LGBTQIA+ no Brasil tiveram alta de 21% e 40,5%, respectivamente.

Já os números de casos de racismo contemplam, pela primeira vez, dados de todas as unidades federativas. Foram 11.610 boletins registrados em 2023, com Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná entre os primeiros colocados. As injúrias raciais, equiparadas ao racismo desde janeiro do ano passado, foram 13.897, segundo dados oficiais compilados pelo Fórum.

O crime mais frequente no Brasil, no entanto, é patrimonial. Em 2023, uma pessoa foi vítima de estelionato a cada 16 segundos. Com mais de 2,2 milhões de ocorrências, somando os dois tipos de crime (o eletrônico depende de mídias sociais), essas fraudes podem indicar mudanças no comportamento de criminosos.

Isso porque modalidades como roubos de pedestres, comércios, residências, carga, veículos e até de celulares registraram queda de 2022 para 2023. Assim, o crime violento de rua parece ter perdido um pouco do espaço para os golpes dados pela internet.

Mas enquanto os roubos de celular caíram, os furtos de aparelho bateram recorde, com 494,2 mil casos (ou 1 a cada 2 minutos no país), segundo os registros de 2023.

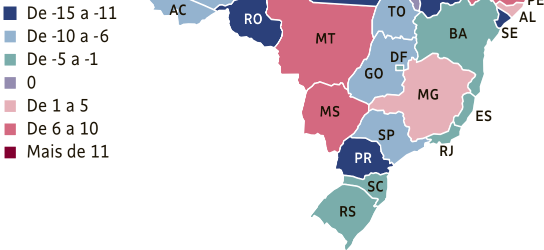
Bruno Lucca, Isabella Menon, Lucas Lacerda e Mariana Zylberkan

Leia mais nas págs. B2 e B3

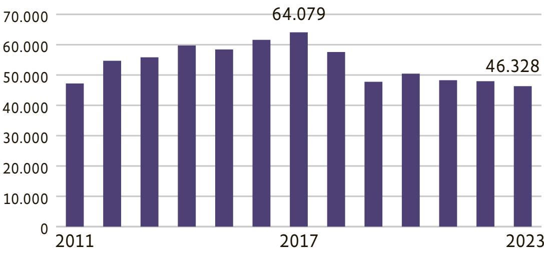
> Cabe destacar que Mato Grosso do Sul possui uma extensa faixa de fronteira seca com dois países (Bolívia e Paraguai)
>
> **Governo de Mato Grosso do Sul** em nota

Mortes violentas intencionais* no Brasil

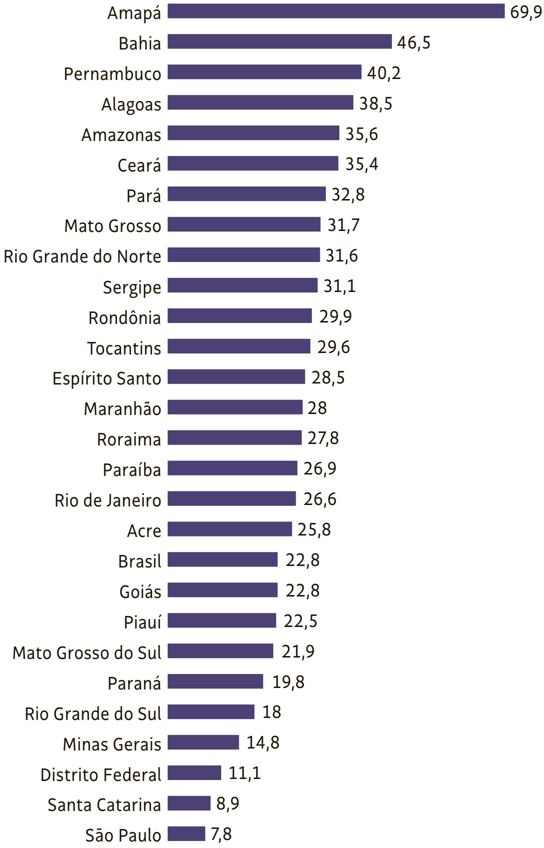
Variações em % em 2023 ante 2022



Série histórica



Taxa de mortes por 100 mil habitantes nos estados e no DF e média do Brasil em 2023



*As mortes violentas intencionais (MVI) correspondem à soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais
Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Primeiro ano de Lula 3 tem queda de homicídio e roubo, mas aumento de estupro e estelionato

Lucas Lacerda

SÃO PAULO No primeiro ano do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os homicídios seguiram em queda no país, mas as mortes causadas pelas polícias continuaram estacionadas acima dos 6.000 óbitos, e os registros de estupro bateram novo recorde.

Além disso, o estelionato ganhou mais espaço entre as atividades criminosas e pode ter tomado o lugar de roubos, que caíram no país, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira (18).

Mas se o Brasil quiser avançar na redução da violência, vai precisar coordenar melhor as investigações criminais e as trocas de informações, dizem especialistas ouvidos pela **Folha**.

Na contramão da tendência nacional, houve alta nas mortes violentas intencionais em Amapá (39,8%), Mato Grosso (8,1%), Pernambuco (6,2%), Mato Grosso do Sul (6,2%), Minas Gerais (3,7%) e Alagoas (1,4%).

O indicador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que organiza o anuário, soma vítimas de homicídios dolosos, latrocínios, lesão corporal seguida de morte e mortes por intervenção de agentes policiais.

Os mortos por agentes de segurança foram 6.393, redução de 0,9% ante 2022. Mas o número praticamente triplicou na década seguinte a 2013, ano com 2.212 óbitos registrados, indicando que o país pode ter dificuldades de reduzir a letalidade de suas polícias.

A violência contra mulheres, por sua vez, piorou em todos os indicadores na edição de 2023 do anuário. Os registros de estupro cresceram 6,5% na comparação com 2022, e chegaram a 83.988 casos. Também tiveram aumentos a importunação sexual (48%), com 41.371 registros, os casos de pornografia infantil, com 2.790 ocorrências em 2023.

Já os assassinatos de pessoas LGBTQIA+ tiveram aumento de 42% no ano passado ante 2022, com 214 casos, embora muitos estados, incluindo São Paulo, não tenham informado os dados.

Crimes de injúria racial e racismo também cresceram em 2023, com altas, respectivamente, de 13,5% (13.897 casos) e 127% (11.610 casos) nos registros. O aumento, no entanto, pode estar ligado a uma maior conscientização sobre o tema na sociedade.

Os estelionatos foram líderes absolutos em crimes patrimoniais, com mais de 2 milhões de casos em 2023, em alta de 8,2% na comparação com o ano anterior. Apenas Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí e Paraíba não tiveram o crime como o mais registrado em boletins de ocorrência.

Já os roubos registraram queda em diferentes modalidades, como a comércios (-18,8%), a residências (-17,3%), a pedestres (-13,8%), de cargas (-13,2%), de veículos (-12,4%) e de celulares (-10,1%).

Mas se os roubos de celular caíram, os furtos bateram recorde no país e chegaram a 494,3 mil casos, com uma alta de 0,7% em relação a 2022.

Embora a segurança pública seja atribuição estadual, especialistas ouvidos pela **Folha** afirmam que o governo Lula, que tem feito esforços para colocar de pé o Susp (Sistema Único de Segurança Pública) e seu plano nacional, precisa se encaixar no papel de coordenar esses assuntos.

Para Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a discussão que precisa ser feita trata, em resumo, de investigação.

"Só a investigação reduz a impunidade, responsabiliza as pessoas e pune criminosos, sejam os da rua, os que estão na frente de um computador ou os que cometem violência doméstica e sexual."

Lima defende que tanto governo federal quanto estaduais sejam cobrados para que a cooperação mútua —prevista no Susp— facilite a troca de informações e dê algum padrão a registros criminais e procedimentos como o compartilhamento de dados entre agências federais como Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) com as polícias estaduais.

E o meio para que o Susp possa de vez sair do papel, segundo Lima, é a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Já Luís Flávio Sapori, especialista em segurança da PUC Minas, aponta que o governo não precisa aprovar uma PEC para colocar o Susp em prática. "É muito bem-vinda a ideia, mas antes disso o governo pode fazer mais do que tem feito nessa concertação nacional, dividindo atribuições entre União, estados e municípios."

Um acerto do governo atual, afirma ele, foi a revisão em decretos de armas do governo Jair Bolsonaro (PL), principal marca bolsonarista na segurança. "Desarmou essa bomba da flexibilização excessiva, que trouxe uma enxurrada de arma de fogo para a sociedade."

Segundo os dados do anuário, a Polícia Federal deve ficar responsável por fiscalizar um total de 4,8 milhões de armas a partir de 2025. Com alta de 34% em 2023, as armas de fogo com registro ativo na PF passaram de 2 milhões. Ainda entram na conta 1,7 milhão de armamentos com registros vencidos no Sinarm (Sistema Nacional de Armas) e 963 mil equipamentos dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores).

Para ele, o Susp deve funcionar como os sistemas únicos de Saúde e de Assistência Social. "O sistema funciona com um acordo, é voluntário para estados e municípios. Governador que não quiser adotar, fica de fora", afirmou.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que uma das principais diretrizes de Lewandowski é a integração no sistema de segurança pública. A gestão citou articulações com os departamentos de homicídios pelo país e em ações de inteligência com as polícias e os ministérios públicos nos estados.

"O que se pretende é dar competência à União para elaborar um plano nacional de segurança pública e também um plano acerca do sistema prisional. Hoje, não existem instrumentos legais para fazer isso de forma vinculante aos demais entes federados."

Ainda, o ministério diz que a PEC vai criar o Susp de forma similar ao SUS, com recursos próprios e previsão constitucional para os fundos.

> Só a investigação reduz a impunidade, responsabiliza as pessoas e pune criminosos, sejam os da rua, os que estão na frente de um computador ou os que cometem violência doméstica e sexual
>
> **Renato Sérgio de Lima**
> diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Polícia matou 17 pessoas por dia no país em 2023, revela anuário

Brasil teve redução de 0,9% neste tipo de registro em 2023, mas segue em patamar alto, mostra levantamento



Policiais durante operação na Cidade de Deus, na zona oeste do Rio de Janeiro Divulgação/PMRJ

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Embora os homicídios estejam em queda no Brasil, as mortes por intervenção policial praticamente triplicaram em uma década. No ano passado, foram registrados 6.393 mortos nesta situação, ou 17 por dia, ante 2.212 casos em 2013, aumento de 189%.

Isso apesar do ano passado ter registrado uma redução de 0,9% em relação a 2022. Já na comparação com 2017, ano com recorde de mortes violentas no país, o número do ano passado representa uma alta de 23,4%.

A quantidade de mortos pela polícia no país estacionou na casa dos 6.000 em 2018, e tem seguido neste patamar desde então. Segundo especialistas no tema, o número não deve baixar nos próximos anos.

Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (18). Em 2023, as forças de segurança foram responsáveis por 13,8% de todas as mortes violentas intencionais no país.

O ano de 2013 foi o primeiro com a coleta de dados após a criação do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), que também determinou os registros e o monitoramento de morte por intervenção de agente policial no país. Isso permite a comparação ano a ano nessa categoria, já que antes disso os números não eram comparáveis.

Em números absolutos, as polícias que mais mataram em 2023 foram as da Bahia, com 1.699 mortes, alta de 15,8% em relação ao ano anterior, e as do Rio de Janeiro, com 871 óbitos em meio a uma redução de 34,5%.

Considerando taxas por 100 mil habitantes, o Amapá (23,6) encabeça a lista, seguido por Bahia (12) e Sergipe (10,4). Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, Jequié, no interior da Bahia e terceira mais violenta do país em geral, registrou a taxa de 46,6 por 100 mil pessoas. Ela é seguida por Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro (42,4) e Macapá (29,1).

Mato Grosso do Sul e Mato Grosso mais que dobraram a quantidade de mortes na comparação de 2023 com 2022. No caso do primeiro, o aumento foram 133 mortos em 2023 e 51 no ano anterior, enquanto no segundo foram respectivamente 223 e 109. Como as taxas de homicídio nos dois estados não aumentaram, a proporção de mortes causadas pela polícia aumentou em ambos.

Entre todas as unidades federativas, o Amapá tem a maior proporção de mortos pela polícia entre o total de mortes violentas, com 33,7%. Ele é seguido por Sergipe (33,3%) e Goiás (32,2%). Isso significa que três em cada dez mortes violentas decorreram da ação das forças de segurança nesses três estados.

A gestão Jerônimo Rodrigues (PT) disse, em nota, que as forças de segurança da Bahia "atuam com rigor, dentro da legalidade e com firmeza contra grupos criminosos envolvidos com tráficos de drogas e armas, homicídios, roubos e corrupção de menores."

Também apontou 27 mil criminosos presos nos últimos 18 meses e a apreensão de 9.000 armas de fogo. O governo cita redução de 13% mortes violentas, no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período em 2023. Mas o indicador usado —crimes violentos letais intencionais— exclui as mortes por intervenção policial.

O perfil de quem é morto pela polícia é uma versão acentuada do contingente vitimado por mortes violentas intencionais. São homens (99,3%) jovens (71,7%) e negros (82,7%), em geral mortos em vias públicas (63,6%).

Para Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum, é possível que a letalidade policial avance. Além da alta na Bahia, ela cita a de 19,7% em São Paulo, que acumulou 504 mortos pelas polícias no ano passado, no primeiro ano da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo apontou que o estado tem as menores taxas de homicídio doloso do país. Sobre as ações policiais com mortes, disse que "ocorrências dessa natureza são consequência direta da reação violenta dos criminosos diante da ação das forças de segurança", e apontou que todos os casos são acompanhados pelas polícias e suas corregedorias, além de acompanhamento do Ministério Público e da Justiça.

Em Mato Grosso, o governo Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que investe em modernização das forças de segurança e que realizou, de janeiro a junho, 136 operações contra facções do crime organizado. Também destacou aumento em apreensões de drogas. A gestão atribuiu o aumento de mortes violentas no estado a disputas entre o crime organizado, conforme apontamento do Anuário.

O governo Eduardo Riedel (PSDB) afirmou que a região fronteiriça de Mato Grosso do Sul exige ação mais ostensiva. "Cabe destacar que Mato Grosso do Sul possui uma extensa faixa de fronteira seca com dois países (Bolívia e Paraguai), que o torna corredor para tráfico e contrabando, o que requer uma atuação mais ostensiva contra o crime organizado."

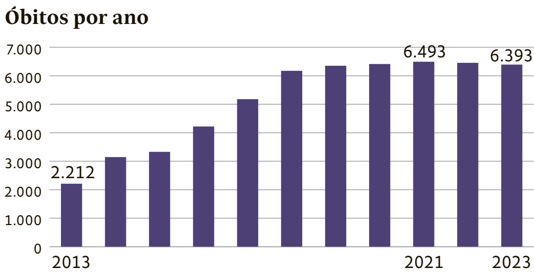
Já em Goiás, como mostrou reportagem da **Folha**, o governo Ronaldo Caiado (União Brasil) também tem reforçado a mensagem do combate armado, inclusive rejeitando propostas de controle como o uso de câmeras corporais.

O governo Cláudio Castro (PL) afirmou, por meio da Secretaria de Segurança Pública, que a letalidade violenta —que soma os mesmos indicadores do Fórum— no estado teve queda de 21% no acumulado de janeiro a maio deste ano, na comparação com o mesmo o período de 2023. A gestão também citou que o estado é "o que mais adquiriu câmeras corporais para as polícias", com 13 mil equipamentos na Polícia Militar.

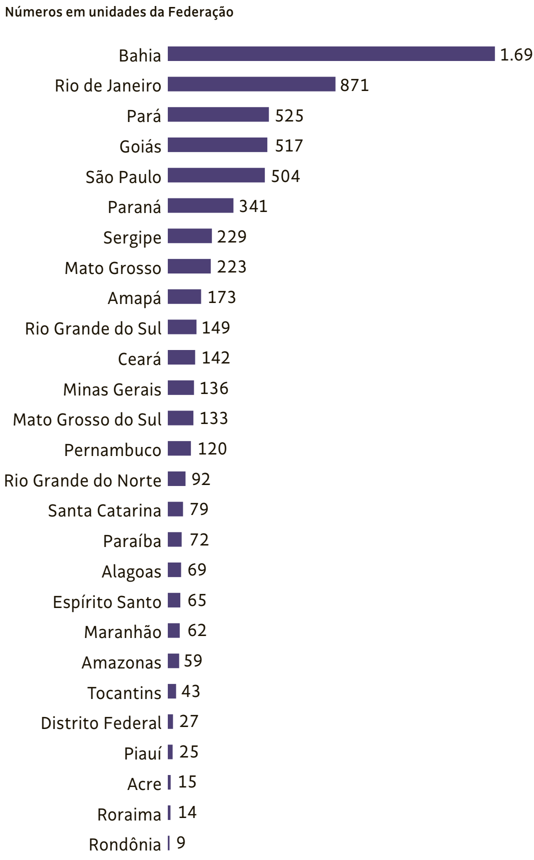
Sobre Angra dos Reis, o governo não comentou a taxa de mortes de 2023. Apontou queda de 36,5% na letalidade violenta na comparação de janeiro a maio deste ano com o mesmo período de 2023, e disse que as polícias (Civil e Militar) atuam de forma integrada.

Mortes por intervenção de agente policial no Brasil

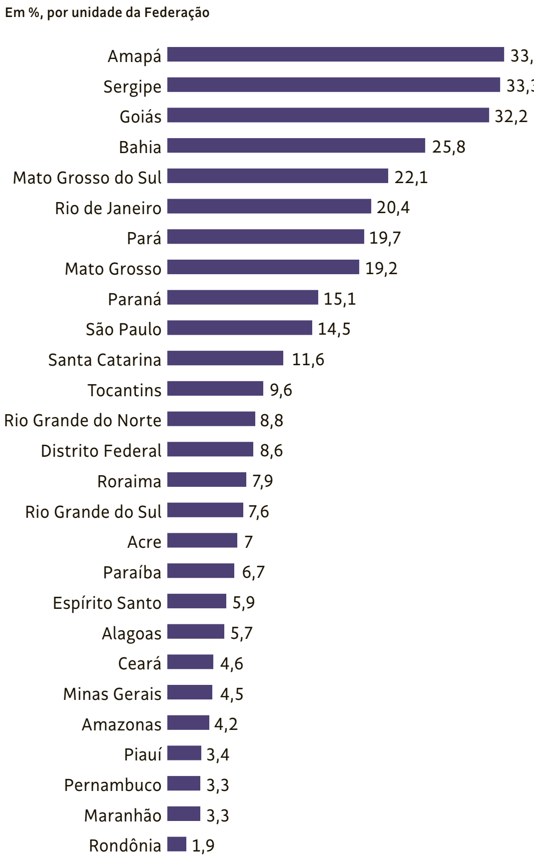
Óbitos por ano



Mortes por intervenção de agentes policiais em 2023
Números em unidades da Federação



Proporção de mortes por intervenção policial em mortes violentas*
Em %, por unidade da Federação



*As mortes violentas intencionais somam homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e as mortes por intervenção policial
Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Ex-cidade mais violenta do país agora tem a força de segurança mais letal

João Pedro Pitombo

SALVADOR A cidade de Jequié (370 km de Salvador) deixou o posto de cidade com maior proporção de mortes violentas do país em 2022 e no ano seguinte se tornou o município brasileiro com a polícia que mais mata.

O cenário é apontado pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, estudo divulgado na quinta-feira (18) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Jequié registrou uma taxa de 46,6 mortes decorrentes de intervenção policial a cada 100 mil habitantes. Proporcionalmente, é maior taxa entre as cidades com população superior a 100 mil moradores.

A cidade de Angra dos Reis (RJ) aparece na sequência com uma taxa de 42,4 mortes por intervenção policial a cada 100 mil habitantes, seguida das cidades de Macapá (AP), Eunápolis (BA) e Itabaiana (SE).

Localizada no sudoeste da Bahia, Jequié tem 158 mil habitantes e enfrenta há ao menos dois anos um cenário de guerra entre facções criminosas, que resultou em bairros sitiados e uma legião de mães unidas pelo luto.

O tráfico na cidade era ligado à facção Comando Vermelho, mas em 2022 houve um racha no grupo criminoso, e dissidentes se aliaram ao PCC (Primeiro Comando da Capital). A cisão foi o início de uma guerra por territórios, que se refletiu nas mortes violentas na cidade.

As ordens para os assassinatos, em geral, partem de dentro da penitenciária de Jequié, classificada pelas autoridades como um "queijo suíço" pela quantidade de celulares que lá entram.

A cidade se tornou a mais violenta do Brasil em 2022 — foram 88,8 mortes para cada 100 mil habitantes. Ao todo, foram 141 assassinatos.

Em 2023, Jequié reduziu o índice de mortes violentas para 84,4, sendo superada por Santana (AP) e Camaçari (BA). Agora, ocupa a terceira colocação entre as cidades com maior proporção de mortes violentas intencionais, com 134 assassinatos em 2023.

A redução do número total de homicídios, contudo, veio acompanhada de um aumento da taxa de letalidade policial. Ao todo, foram 74 mortes em ações policiais, o que equivale a 55,2% das mortes violentas registradas na cidade no ano passado.

Em 2022, o patamar era em torno de uma morte em ação policial em cada quatro assassinatos. Foram 141 mortes violentas naquele ano, sendo que 38 foram registradas como autos de resistência.

"Alguns estados, como a Bahia, têm buscado responder à crise de segurança com mais letalidade. Mas existem outras estratégias de combater o crime organizado de forma mais efetiva", afirma David Marques, coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O avanço da letalidade em Jequié acompanhou a tendência da Bahia, que também teve crescimento das mortes por intervenção policial no primeiro ano da gestão de Jerônimo Rodrigues (PT).

Em 2023, o estado registrou um total de 1.699 mortes causadas pela polícia, maior número absoluto dentre as unidades da federação. Comparado ao ano anterior, o crescimento foi de 15,8%.

Com o aumento das mortes causadas pela polícia neste ano, a gestão disse, em nota, que "as forças de segurança atuam com rigor, dentro da legalidade e com firmeza contra grupos criminosos envolvidos com tráficos de drogas e armas, homicídios, roubos e corrupção de menores."

Também apontou 27 mil criminosos presos nos últimos 18 meses e a apreensão de 9.000 armas de fogo.

O governo estadual cita redução de 13% mortes violentas, no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período em 2023. Mas o indicador usado —crimes violentos letais intencionais— exclui as mortes por intervenção policial.

Em bairros da periferia de Jequié, moradores reclamam sobre a violência das intervenções da polícia. Em reportagem publicada em agosto de 2023, a **Folha** ouviu relatos de invasão de casas de famílias sem mandado de busca, muros derrubados com granadas, ameaças e dezenas de jovens mortos em ações policiais. Parentes das vítimas falam em execução sumária, o que a polícia nega.

Rosângela Oliveira teve seu filho Kaylan, de 20 anos, morto dentro de casa em maio deste ano. Sem crimes pregressos, ele trabalhava como ajudante de pedreiro e tinha carteira assinada.

Jociane Santos Oliveira, 50, perdeu o filho Jean, 26, em uma ação da polícia. Maria Vânia Honorato teve o filho Alisson, de 22 anos, morto dentro de casa em meio a uma operação policial.

As mães das vítimas se uniram para denunciar ações violentas protestaram na Câmara Municipal de Jequié, que relatou a situação ao Ministério dos Direitos Humanos.

Elas cobram a implantação de câmeras nos uniformes dos policiais.



Brasil teve 1 registro de mulher estuprada a cada 6 minutos em 2023

Dados apontam piora em todos os indicadores de violência contra mulher, diz Anuário da Segurança

TODAS

Isabella Menon

SÃO PAULO Até o fim desta reportagem, o Brasil terá registrado um novo caso de estupro de mulher.

É o que mostram os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que aponta que o país teve novamente um recorde nos registros desse tipo de crime em 2023. Ao todo, foram 83.988 casos no ano passado, ou seja, a cada seis minutos uma mulher sofreu abuso sexual no país. Em 2022, um caso foi registrado a cada 8 minutos.

O número leva em conta apenas os casos que foram denunciados às autoridades policiais e incluem tanto estupro quanto estupro de vulnerável, como são classificados os casos no qual a vítima tem menos de 14 anos ou quando ela não tem condição de consentir. O dado representa um aumento de 6,5% dos casos comparados com 2022. Quando observada a série histórica, que teve início em 2011, houve um aumento de 91,5% de registros.

O perfil das vítimas permanece igual nos últimos, ou seja, do sexo feminino (88,2%), negras (52,2%), com no máximo 13 anos (61,6%), estupradas por familiares ou conhecidos (84,7%) e molestadas dentro de casa (61,7%).

Ao todo, o Brasil registra 38 mil presos —37.870 são homens e 628 mulheres— pelos crimes de estupros, sendo que 25 mil foram condenados por estupro de vulnerável.

Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diz que os dados refletem como os lares ficaram mais violentos. O relatório aponta também que cresceram os registros de violências contra crianças e adolescentes, com aumento de 30,3% de maus-tratos na infância, sendo que em 60,9% as vítimas tinham no máximo 9 anos.

"Esse cenário se acentuou no pós-pandemia. Precisamos entender as consequências do isolamento social, uma vez que o Brasil é um país violento, principalmente, dentro de casa", diz Bueno.

O relatório do Fórum destaca que, além do trauma dos abusos, muitas delas lidam com a gravidez fruto de uma violência. No Brasil, a Constituição classifica como estupro de vulnerável qualquer relação sexual com alguém menor de 14 anos.

Os dados em relação a estupro apontam que há uma prevalência das denúncias entre crianças nessa faixa etária e uma queda em relação as meninas e mulheres mais velhas.

A diretora do Fórum afirma que os dados também podem demonstrar uma dificuldade para denunciar casos de estupro nos quais a vítima não é considerada vulnerável.

A entidade também alerta que os dados em relação aos casos de estupro no Brasil chamam ainda mais atenção em meio a discussão acerca da PL 1904/2023, que prevê uma pena de 20 anos de prisão para mulheres que realizarem aborto após a 22ª semana de gestação.

No caso de crianças, em que as violências acontecem principalmente dentro de casa e por familiares, é comum que o crime seja descoberto após reiterados episódios de violência sexual.

Por isso, diz o Fórum, criminalizar a vítima pela suposta demora no procedimento de interrupção da gravidez decorrente de um estupro é "mais uma forma de violência contra meninas que já vivem em situação de extrema vulnerabilidade".

Os dados apontam que a taxa média nacional das ocorrências de estupro são, ao todo, de 41,4 por 100 mil habitantes. Quando observados os recortes por faixa etária, a taxa de vitimização de bebês e crianças de 0 a 4 é superior à média nacional e chegou a 68,7 casos por 100 mil habitantes. Ou seja, a taxa de estupro para esta faixa é 1,6 vezes superior à média nacional.

Entre as cidades que registram as maiores taxas está Sorriso, em Mato Grosso, em primeiro lugar, com 113,9 vítimas por 100 mil habitantes. A cidade considerada a maior produtora de soja do país também aparece no ranking dos municípios que registram maiores número de mortes violentas intencionais.

A lista das cidades com maiores números de estupro por 100 mil habitantes segue com Porto Velho (RO) com 113,6, Boa Vista (RR) com 110,5, Itaituba (PA) com 100,6 e Dourados (MS) com 98,6.

Além dos estupros, o Brasil registrou novamente um crescimento em todas as formas de violência contra mulheres.

O país teve aumento de feminicídio (0,8%), violência doméstica (9,8%), ameaças (16,5%), tentativa de feminicídio (7,1%), tentativa de homicídio contra mulheres (9,2%), violência psicológica (33%) e stalking (34,5%). No caso dos dois últimos crimes, especialistas explicam que a alta pode estar ligada ao fato de se tratarem de crimes que foram tipificados em 2021.

Também foi registrado aumento nos casos de violência sexual, como importunação cresceu 48,7%, assédio (28,5%) e divulgação de cena de sexo/estupro/pornografia (47,8%).

Outro aumento registrado foi de chamadas o 190 para casos de violência contra mulher. Em 2023, foram 848.036 chamadas, um aumento de 0,9% em relação a 2022. O dado, apesar de numeroso, corresponde a 1,8% de todas as chamadas recebidas pela PM. Goias, Bahia e Rio de Janeiro não informaram o número de chamadas relacionadas à violência de gênero.

Também houve aumento nos processos na Justiça com pedido de medida protetiva —663.704 no total, aumento de 21,3%, sendo que 81,4% deles teve a medida concedida.

Bueno, do Fórum, afirma que os dados demonstram que, medidas de acolhimento para mulheres são necessárias, porém é necessário estabelecer políticas para transformar os padrões de comportamento de homens, responsáveis pela maioria dos crimes.

"Se não mudarmos esse comportamento e não conseguirmos envolver os homens nesse processo, vamos continuar falando de metade da população que está morrendo pela outra metade", diz. Ela considera que é comum mulheres acharem que a solução para o problema é o fim da relação com o agressor, mas muitas vezes nesse momento acontece uma escalada da violência.

E, quando a vítima consegue se desvincilhar, o agressor ingressa em outra relação e repete o mesmo comportamento agressivo e abusador. "Ele entende que essa é a forma de se relacionar. Se o homem é o problema, ele precisa ser parte da solução."

Ela concorda que é importante cobrar por políticas de acolhimento à mulher, respostas concretas do poder público, mas o debate com o agressor é importante para garantir uma mudança no comportamento. "Quais são as respostas que damos? É quase como se esse homem fosse incapaz de lidar com o corpo feminino. É preciso falar de políticas em grande escala para lidar com agressores."

> Esse cenário [de violência] se acentuou no pós-pandemia. Precisamos entender as consequências do isolamento social, uma vez que o Brasil é um país violento, principalmente, dentro de casa
>
> **Samira Bueno**
> diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

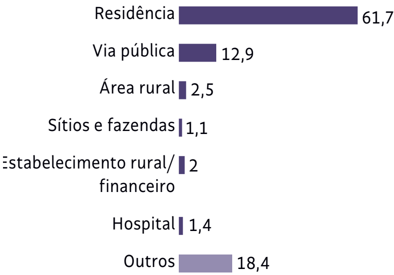
Todas as violências contra mulheres cresceram no Brasil

Casos de estupro e estupro de vulnerável registra aumento de 6,5% em 2023



Violência sexual acontece em casa

Em %



Casos de importunação sexual crescem 48%

2022	27.821
2023	41.371

Pornografia infantil teve aumento de mais de 40%

Número de casos
2022
2023

0 a 4 anos
5 a 9 anos
10 a 13 anos
14 a 17 anos
18 a 19 anos

0 300 600 900 1.200 1.500

2.790
foi o total de casos em 2023, em 2022 foram 1.957 casos

Cidades com maiores taxas de estupros/estupros de vulnerável no país

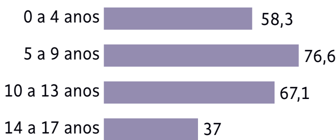
Taxas por 100 mil habitantes



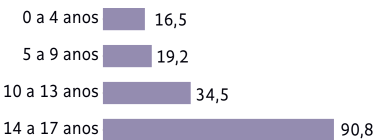
Maus-tratos na infância se tornam lesões corporais na adolescência

Taxa por 100 mil habitantes

Maus-tratos



Lesão corporal



Fontes: Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP); Polícia Civil do Estado do Acre; Polícia Civil do Estado de Alagoas; Polícia Civil do Distrito Federal; Polícia Civil do Estado de Roraima; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2022; Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Disputa de facções faz cidade do AP ser a mais violenta do país

Jorge Abreu

SÃO PAULO O município de Santana, na região metropolitana de Macapá, tem o maior índice do Brasil de mortes violentas intencionais, correspondentes à soma de casos de homicídio doloso (crime com intenção), latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte e intervenções policiais no estado.

Foram 92,9 mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes em Santana no ano de 2023, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que divulgou, nesta quinta-feira (18), a análise feita a partir de dados fornecidos por órgãos ligados aos governos estadual e federal.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum, traz o ranking das dez cidades mais violentas do Brasil. Além de Santana no topo, o Amapá tem a capital Macapá em 9º lugar. A Bahia possui seis na lista, sendo elas Camaçari (2º), Jequié (3º), Simões Filho (5º), Feira de Santana (6º), Juazeiro (7º) e Eunápolis (10º). Mato Grosso tem Sorriso, em 4ª posição, e o Ceará, Maranguape, em 8º.

Com apenas 16 municípios, o Amapá tem a maior piora do índice ao ser comparado com os outros estados. Em 2023, o estado registrou aumento de 36% de mortes intencionais a mais do que no ano anterior sendo o único dos sete do Norte a ter crescimento na taxa —os demais apresentaram diminuição.

Os números de Santana, que pulou da 31ª posição para o topo da lista das mais violentas em um ano de 2023, dão pistas sobre uma das principais hipóteses defendidas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública para variações nas mortes violentas. Foram 72 vítimas de homicídio, uma de latrocínio e 27 de ações policiais.

De acordo com a publicação, a matança pode ser explicada por uma sequência de disputas entre facções pelo porto —considerada a porta fluvial do estado— e pela atuação policial.

Ainda conforme o anuário, 33% das mortes violentas intencionais do ano passado no Amapá são decorrentes de intervenções policiais, ou seja, 1 a cada 3 casos.

Em nota, a Secretaria da Justiça e Segurança Pública do estado também atribuiu o aumento da violência a uma guerra entre facções rivais, que começou no fim de 2022 e escalou ainda mais no ano seguinte, principalmente, nos quatro primeiros meses de 2023.

A pasta vinculada ao governo de Clécio Luis (Solidariedade) disse ainda que adotou estratégias de inteligência, incluindo operações policiais na região metropolitana e na área de fronteira, em Oiapoque, que resultaram a diminuição da violência a partir do segundo semestre.

Santana possui 107.618 habitantes (segundo o Censo de 2022) e fica a 17 quilômetros de Macapá.

Um culto de Páscoa interrompido por tiroteio retrata essa escalada da violência no ano passado no município de Santana. No dia 9 abril, um homem armado invadiu a igreja evangélica Congregação Monte Carmelo, na área portuária, e efetuou diversos disparos.

Denilson de Jesus Cardoso da Silva, de 39 anos, morreu no local. Ele possuía passagem na polícia por roubo. Outra vítima foi uma criança de 3 anos. A pequena Evelin Lopes de Souza levou dois tiros e chegou a ser internada em um hospital infantil na capital do Amapá, mas não resistiu aos ferimentos e morreu após quatro dias.

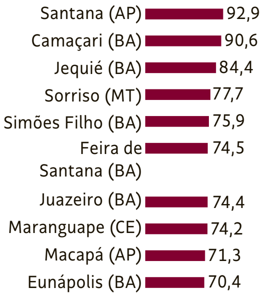
Uma adolescente foi baleada de raspão nas costas, recebeu atendimento médico e teve alta no mesmo dia. Vinicius Ferreira de Souza, com então 35 anos, levou cinco tiros e sobreviveu. Ele é ex-detento do Iapen (Instituto de Administração Penitenciário), preso por tráfico de drogas.

No dia 17 de abril, oito dias depois do tiroteio, as polícias Civil e Militar prenderam um suspeito de ter participado da ação.

A secretaria do Amapá afirmou, na época, que os dois homens baleados na igreja eram os dois verdadeiros alvos do ataque. O caso ainda é investigado.

As 10 cidades mais violentas do país em 2023

Índice de mortes intencionais a cada 100 mil habitantes





Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Menina de Goiás que teve aborto negado corre risco de suicídio

Adolescente de 13 anos está afastada há mais de um ano da escola e ainda tem o desejo interromper a gestação

TODAS

Isabella Menon

SÃO PAULO A adolescente de 13 anos que teve o aborto legal negado em Goiás manifestou desejo de realizar a interrupção da gravidez de forma clandestina e apresenta risco de cometer suicídio, segundo relato de um funcionário do hospital no qual ela foi atendida e que pediu para não ter a identidade revelada por temer represália.

A pessoa afirma que a última vez que a menina esteve no hospital para uma consulta pré-natal foi no dia 9 de julho. Ela também tem recebido orientação para eventual entrega voluntária do bebê para adoção. A gravidez é considerada de alto risco.

A adolescente esteve no hospital após uma medida judicial, acompanhada de equipe técnica do Juizado da Infância e da Juventude. O pai dela também esteve no local, com advogados, e alegou que ela não seria mais levada ao hospital pois estaria recebendo atendimento em uma clínica particular, segundo o funcionário.

A adolescente engravidou após ser vítima de um estupro de vulnerável de um homem de 24 anos. Porém, teve o procedimento de aborto legal negado pela Justiça. Ela manifestou desejo de interromper a gravidez, mas o pai dela foi à Justiça contra a realização do procedimento.

A desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva, do TJ-GO (Tribunal de Justiça de Goiás), acatou o pedido do pai, que afirmou que o feto tem direito à vida e alegou que delito de estupro está "pendente de apuração".

Apesar do argumento do pai, a lei brasileira estabelece que qualquer tipo de relação sexual com uma pessoa com menos de 14 anos é considerada estupro de vulnerável.

A reportagem procurou o Ministério Público e questionou se o órgão entrou com pedido para reverter a decisão. A Promotoria afirmou que está acompanhando o caso, mas que o processo corre em segredo de Justiça e por isso não seria possível passar nenhuma informação.

Em relação ao caso da menina do Goiás, funcionários do hospital afirmam que o pai da adolescente alegou que a filha havia desistido de fazer o aborto e que entregaria o filho para ser cuidado pelo avô. No entanto, segundo pessoas que conversaram a jovem, ela mantém a vontade de interromper a gestação e disse que as afirmações do pai não correspondem com a verdade.

Também relatou que, caso não consiga a interrupção da gravidez, que já caminha para a 29ª semana, e o destino do bebê seja a adoção, não quer que a criança fique com seu pai, pois não acredita que ele vá cuidar do bebê.

O homem, de 24 anos, nunca acompanhou a adolescente no hospital.

Ainda no hospital, ela afirmou a funcionários que o pai parou de trabalhar por 30 dias para vigiá-la, mas que ela deseja estudar para ter uma vida diferente da mãe —que vive em outro estado. Ela também afirmou sofrer assédio sexual por parte de outros homens próximos da família.

A **Folha** teve acesso a documentos do caso. Na decisão da desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade, é exposto que o pai da menina alega que sua filha se "sentiu pressionada pelas imposições do Conselho Tutelar" para interromper a gravidez.

A testemunha ouvida pela reportagem, porém, diz que a jovem nega pressão e que afirma que decidiu interromper a gravidez após conversar com a mãe. A reportagem entrou em contato com a mãe da adolescente, que não quis comentar o caso.

O pai da jovem é representado por três advogados, Viviane Porto Pereira, Apoena Nascimento Veloso e Jennifer Puls Gama.

Apoena integra a Comissão de Defesa da Vida da Associação dos Juristas Católicos de Goiás, que se considera "vigorosamente contrária a questões como aborto e eutanásia". Jennifer já integrou a banca de um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), em 2014, sobre o "Direito à Vida: A Problemática do Aborto no Projeto do Código Civil".

Este não é o primeiro caso de abuso sexual sofrido pela adolescente. De acordo com documentos do Conselho Tutelar, de abril deste ano, a menina já denunciou outro caso, quando tinha 12 anos.

Segundo o documento ao qual a reportagem teve acesso, a adolescente contou o ocorrido para uma professora e manifestou medo de ter engravidado.

Na ocasião, ela também foi encaminhada para o IML (Instituto Médico Legal), onde realizou exames, e seguiu protocolos de proteção contra IST (Infecção Sexualmente Transmissível). Também foi registrado um boletim de ocorrência sobre o caso, e o exame de gravidez deu negativo.

O Conselho Tutelar afirma ainda, em um dos documentos, que a adolescente está afastada da escola desde 2023. Diz também que a jovem já era acompanhada por um conselheiro devido às faltas. O pai foi advertido. Quanto a isso, o documento menciona que o Conselho Tutelar vai requerer matrícula especial para a adolescente em uma escola.

Também foi solicitado, em março, que a menina começasse a realizar exames pré-natal mensalmente, que até abril não estavam sendo realizados.

Tati Bernardi
A colunista está em férias

Terremoto de magnitude 7,3 no Chile faz prédios em São Paulo balançarem

Cristina Camargo

SÃO PAULO Um terremoto de magnitude 7,3 atingiu a região de Antofagasta, no norte do Chile, na noite desta quinta-feira (18). A informação é do Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC, na sigla em inglês).

De acordo com o órgão, o tremor ocorreu a uma profundidade de 128 km. Em um primeiro momento, o serviço havia registrado o tremor com magnitude de 6,8.

Moradores de vários bairros de São Paulo relataram ter sentido os tremores. Havia, até a conclusão desta edição, relatos em Perdizes, Pinheiros e Vila Madalena, na zona oeste da cidade, em Santana, na zona norte, no Tatuapé, na zona leste, e também em Guarulhos, na região metropolitana.

A dona de casa Marli Pinto Silva, 75, sentiu o sismo em seu apartamento, no décimo andar de um prédio em Santana. "Estava sentada na cama, fazendo tricô, e senti uma tontura", conta. "Quando coloquei os pés no chão, senti que estava balançando".

Nas redes sociais, moradores de Perdizes, na zona oeste, contam que o tremor foi forte e balançou lustres e móveis.

Em Guarulhos, moradores de um prédio na Vila Augusta chegaram a ir para a rua com medo das consequência do tremor.

No Chile, o terremoto foi sentido por volta das 22h50 (horário de Brasília) desta quinta-feira. O epicentro foi ao sul de San Pedro do Atacama, próximo ao deserto do Atacama, na fronteira com Bolívia e Argentina.

O presidente chileno, Gabriel Boric, publicou em rede social pouco após o tremor que não havia relatos de feridos nem de acidentes até o fim da noite de quinta.

Em 2008, um terremoto de magnitude 5,2 atingiu a costa do estado de São Paulo e, depois de se propagar em ondas de choque durante dois minutos, atingiu vários bairros da capital paulista, além do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Com Reuters




Terreno na região central de São Paulo que deverá dar lugar ao futuro parque do Rio Bixiga Danilo Verpa - 11.jul.2023/Folhapress

Parque Bixiga vira área de utilidade pública, mas área verde só em 2027

Clayton Castelani

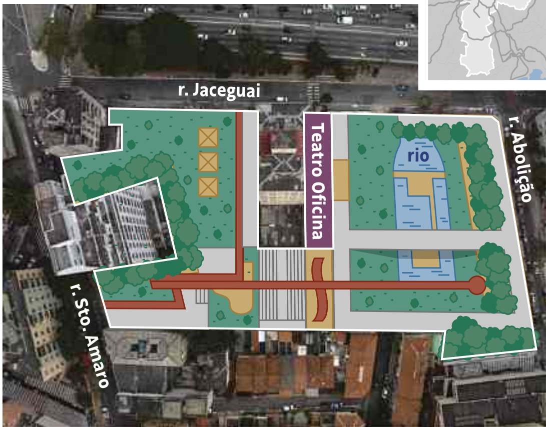
SÃO PAULO O terreno destinado à implantação do futuro parque do Rio Bixiga é oficialmente uma área destinada à desapropriação para atender os interesses da população paulistana, segundo decreto assinado nesta quarta (17) pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Transformar em equipamento público o descampado que hoje serve de estacionamento para caminhões ainda levará tempo e dinheiro, segundo Rodrigo Ravena, secretário municipal do Verde e Meio Ambiente.

Além das questões legais que precisam ser resolvidas, como a efetiva aquisição do imóvel, existem diversas etapas que antecedem a elaboração do projeto. É o caso da análise do solo para definição da vegetação a ser plantada e até discussões de engenharia para dar suporte a decisões como, por exemplo, fazer voltar a correr a céu aberto o rio canalizado no subsolo.

Numa previsão otimista, todo o processo até a abertura dos portões do parque poderá ser concluído até 2027. "Levaria ao menos três anos", nas palavras do secretário.

Onde fica o futuro parque do Bixiga*



* A imagem apenas ilustra a intenção de idealizadores para o futuro parque; o projeto que define vegetação, equipamentos e se o rio será aberto ainda não existe

A declaração de utilidade pública assinada pelo prefeito permite tanto a compra quanto a tomada judicial. O acordo para aquisição, porém, já está firmado entre a prefeitura e o grupo Silvio Santos, proprietário do imóvel.

Localizado numa região central e valorizada da cidade de São Paulo, o terreno de 11 mil m² custará cerca de R$ 65 milhões para o município. A prefeitura pretende custear a compra com uma indenização que é fruto de um acordo com a Uninove.

A universidade aceitou acerto proposto pelo Ministério Público para encerrar uma ação civil de improbidade administrativa. Seus dirigentes eram acusados de terem dado R$ 4 milhões em propina a fiscais da prefeitura para não pagarem tributos.

A aquisição equivale a mais de dez vezes o valor estimado para a instalação. O parque poderá exigir cerca de R$ 5 milhões para ser construído e equipado, tomando como base os R$ 11 milhões aplicados no parque Augusta, que ocupa uma área duas vezes maior na mesma região da cidade.

A criação do parque ocorre após uma disputa que durou décadas entre o Grupo Silvio Santos e o diretor de teatro José Celso Martinez Corrêa, morto em julho de 2023.

O líder e fundador do Teatro Oficina idealizava o terreno como uma área verde e espaço voltado à cultura e arte. O atual prédio onde o teatro está localizado, ao lado do terreno, é de autoria da arquiteta Lina Bo Bardi.

Em 2 de julho, a Câmara de São Paulo aprovou a inclusão do Bixiga no quadro de parque propostos pelo Plano Diretor, a lei que organiza o crescimento da cidade até 2029.

PF prende suspeitos do assassinato do filho de Mãe Bernadete

João Pedro Pitombo

SALVADOR A Polícia Federal prendeu dois suspeitos do assassinato de Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, o Binho do Quilombo, líder quilombola assassinado em setembro de 2017.

Ele era filho da ialorixá Bernadete Pacífico, a Mãe Bernadete, morta em agosto de 2023. Mãe e filho eram líderes da comunidade quilombola de Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, na Grande Salvador.

A prisão foi determinada pela Justiça no âmbito da Operação Palmares, iniciada na quarta-feira (17), que investiga a autoria do assassinato de Binho. A polícia cumpriu dois mandados de prisão de temporária por suspeita de homicídio qualificado e oito de busca e apreensão.

Um dos suspeitos foi preso em Salvador e o outro em Conceição do Jacuípe (a 94 km de Salvador). Os dois são tio e sobrinho, e a suspeita é que ambos tenham participação direta no crime.

A Polícia Federal apurou que os suspeitos utilizaram durante o crime um veículo adquirido em nome de outra pessoa e financiado com documentos falsificados.

O número de celular utilizado por um dos investigados também foi cadastrado em nome desta mesma pessoa, que não tem relação com o crime. Conforme as investigações da Polícia Federal, estas circunstâncias atrapalharam o rumo inicial investigações.

A linha de investigação e a possível motivação do crime não foi informada pela PF, que afirma que o sigilo foi determinado para não atrapalhar a apuração.

Os dois suspeitos têm ficha policial, sendo que um deles é suspeito de outro homicídio em Conceição do Jacuípe, em 2019. Os nomes deles não foram divulgados.

Binho do Quilombo tinha 37 anos quando foi assassinado distrito de Pitanga de Palmares. Ele estava dentro de um carro e foi morto com tiros nas proximidades da Escola Municipal Nova Esperança por homens que chegaram em outro veículo.

Saúde investiga relação do oropouche com microcefalia

Febre avança no país; anticorpos foram encontrados em bebês com malformação

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Com o avanço dos casos da febre oropouche e o anúncio de que os anticorpos do vírus foram encontrados em quatro bebês que nasceram com microcefalia e em um feto natimorto, o Ministério da Saúde e especialistas da área estão reforçando a necessidade de que todos os casos dessas malformações no país sejam notificados e investigados.

Segundo a nota do ministério, os achados são evidências da transmissão vertical do vírus, mas ainda não permitem confirmar se a infecção durante a gestação foi a causa das malformações neurológicas nos bebês e da morte do feto.

Os quatro bebês são da região Norte. Já o feto, com 30 semanas de gestação, era de uma mulher de 28 anos, de Pernambuco, que teve sintomas sugestivos da febre oropouche e contato com pessoas que tiveram a doença confirmada em testes laboratoriais. Foi identificado material genético do vírus em sangue de cordão umbilical, placenta e diversos órgãos fetais (tecido cerebral, fígado, rins, pulmões, coração e baço).

De acordo com dados do ministério, de janeiro a 6 de julho deste ano, foram registrados 7.044 casos da febre oropouche, uma alta de 743% em comparação a todo o ano passado, quando foram computados 835 casos. A transmissão local foi confirmada em 16 estados e está sendo investigada em outros três.

O oropouche foi isolado pela primeira vez em 1955 no Caribe. No Brasil, isso ocorreu na década seguinte. Os casos e surtos sempre estiveram concentrados na região Norte. A partir de 2023, o sistema de detecção dos casos da febre oropouche foi ampliado para toda a rede nacional de Lacens (Laboratórios Centrais de Saúde Pública). Com isso, os casos passaram a ser identificados em outras regiões do país.



Culicoides paraenses, que transmite a febre oropouche Maria Luiza Felippe Bauer/Instituto Oswaldo Cruz

> O número de casos [de microcefalia] ainda é muito pequeno, e as análises até agora não acendem um grande alerta. O oropouche está no Caribe há muitos anos e nunca foi relatado casos de microcefalia
>
> **Gúbio Soares**
> virologista e professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia)

Apesar de o vírus estar circulando no país e nas Américas há tanto tempo, não existem estudos que demonstrem a relação entre o oropouche e problemas no sistema nervoso central de fetos de mães infectadas. Se isso for comprovado, será algo inédito na literatura científica.

"Nunca ouvimos falar disso. O número de casos [de microcefalia] ainda é muito pequeno, e as análises até agora não acendem um grande alerta. O oropouche está no Caribe há muitos anos e nunca foi relatado casos de microcefalia", diz o virologista Gúbio Soares, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia), e um dos pesquisadores responsáveis por identificar o vírus da zika no país.

Segundo ele, é muito importante que se investigue a origem da microcefalia, com testes para outras patologias. "O fato de terem encontrado [anticorpos] nos bebês pode ter sido apenas a transmissão de anticorpos da mãe, isso não determina que foi o oropouche que causou a microcefalia."

Há uma série de fatores de risco ambientais ligados à malformação, como infecção gestacional por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes e zika. Doenças ou condições maternas, como a diabetes e a desnutrição, e a exposição intrauterina a substâncias teratogênicas, como álcool, radiação e medicamentos também aumentam o risco de microcefalia, além de fatores genéticos.

Na nota técnica, o ministério pede a "intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus oropouche." Também orienta que estados e municípios façam o acompanhamento do bebê "em mulheres com suspeita de arboviroses durante a gravidez, com coleta de amostras e preenchimento da ficha de notificação".

Segundo a pasta, devem ser observados ainda casos de abortamento, óbito fetal e malformações neurológicas congênitas, com coleta de amostras de soro, sangue, sangue de cordão, líquor e tecidos para pesquisa de marcadores da infecção pelo oropouche.

Para o infectologista André Siqueira, pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chadas (INI/Fiocruz), é importante que, a partir da experiência com o vírus da zika, o país avance rapidamente na investigação para esclarecer se o oropouche tem ou não potencial para causar microcefalia em bebês.

"Existe essa chance. O vírus tem um tropismo pelo sistema nervoso central [uma certa propensão a infectar células nervosas] e, com o aumento da sua circulação no país, aumenta também essa possibilidade."

Segundo ele, embora o oropouche, antes da circulação do zika e do chikungunya, fosse a segunda arbovirose mais comum no país, atrás apenas da dengue, nunca houve um aprofundamento na caracterização clínica da infecção e nas possíveis sequelas ou consequências a longo prazo.

"Agora com a vigilância clínica e epidemiológica mais ativa começa-se a levantar as possibilidades de encefalite e de outras complicações. No início, a zika também foi considerada uma infecção benigna e depois vieram as outras associações, como a síndrome de Guillain Barré [distúrbio autoimune em que o sistema imunológico ataca parte do sistema nervoso] e as alterações fetais."

Com sintomas parecidos com os da dengue e da chikungunya, como dores de cabeça, muscular e nas articulações, a febre oropouche não é transmitida pelo *Aedes aegypti*, mas sim pelo mosquito *Culicoides paraensis*, também conhecido como maruim, meruim ou mosquito-pólvora, dependendo da região.

+ Orientações sobre a febre oropouche para mulheres grávidas

- Evitar áreas onde há muitos insetos (maruins e mosquitos);
- Usar telas de malha fina em portas e janelas;
- Usar roupas que cubram a maior parte do corpo e aplicar repelente nas áreas expostas;
- Manter limpos casa, terrenos e locais de criação de animais;
- Recolher folhas e frutos que caem no solo;
- Se houver casos confirmados na sua região, siga as orientações das autoridades de saúde locais para reduzir o risco de transmissão

Estudo acha metais tóxicos em absorventes internos

EQUILÍBRIO
TODAS

DW Pesquisadores da Universidade de Berkeley, na Califórnia, Estados Unidos, encontraram metais tóxicos em diversas marcas famosas de absorventes internos.

O estudo, publicado na Environment International, detectou chumbo em todos os 30 tampões de 14 marcas testadas, algumas delas orgânicas. Parte da amostra também exibia níveis preocupantes de arsênio e cádmio.

Os achados se somam a um volume de evidências científicas cada vez mais robustas sobre a presença de substâncias perigosas em produtos de higiene íntima.

Os efeitos de metais pesados na saúde já são bem documentados pela ciência e incluem danos aos sistemas cardiovascular, nervoso e endócrino; ao fígado, rins e cérebro; bem como maior risco de desenvolver demência, câncer, diabetes e infertilidade, e de comprometer a saúde de gestantes e seus fetos.

Os autores do estudo argumentam que os absorventes internos podem ser fonte de exposição a substâncias químicas, incluindo metais, porque a mucosa no interior da vagina é mais permeável do que a pele humana.

Uma parcela significativa da população dos Estados Unidos utiliza esses produtos com frequência: entre 50% e 80% das pessoas que menstruam, na estimativa dos pesquisadores, podendo consumir até 7,4 mil absorventes internos ao longo de suas vidas.

Principal autora do estudo, Jenni Shearston destaca que, apesar dos potenciais riscos à saúde pública, a presença de metais tóxicos em absorventes internos é um tema pouco pesquisado. "Até onde sabemos, esse é o primeiro estudo publicado a esse respeito", afirma.

A equipe liderada por Shearston avaliou a presença de 16 metais nas amostras: arsênio, bário, cálcio, cádmio, cobalto, cromo, cobre, ferro, manganês, mercúrio, níquel, chumbo, selênio, estrôncio, vanádio e zinco.

Todos foram testados positivamente, mas chumbo, arsênio e cádmio estavam presentes em "quantidades elevadas" nos absorventes.

Embora os cientistas não revelem os nomes das marcas testadas, eles afirmam que a amostra incluiu produtos listados como "campeões de venda" em um grande site varejista. Os produtos foram adquiridos tanto pela internet quanto em lojas físicas em Nova York, Londres e Atenas entre setembro de 2022 e março de 2023.

O grupo afirma não saber como os metais foram parar nos absorventes, mas especula que as matérias-primas possam ter sido contaminadas por agrotóxicos, pela água, ar ou solo, ou que alguns metais tenham sido adicionados intencionalmente durante o processo de fabricação para .pigmentação e controle odores, ou ainda como agente antibacteriano.

> Espero muito que fabricantes sejam obrigados a testar a quantidade de metais em seus produtos, especialmente metais tóxicos. Seria animador ver o público exigir isso
>
> **Jenni Shearston**
> pesquisadora da Universidade de Berkeley, na Califórnia

Apesar dos achados, os pesquisadores ressaltam que ainda faltam evidências sólidas sobre danos à saúde decorrente do uso de absorventes internos, e que mais estudos são necessários para determinar até que ponto metais tóxicos presentes nesses produtos podem, de fato, contaminar o corpo humano.

Para Shearston, porém, uma coisa é certa: a indústria de produtos menstruais precisa ser melhor supervisionada. "Espero muito que fabricantes sejam obrigados a testar a quantidade de metais em seus produtos, especialmente metais tóxicos", afirma a pesquisadora, referindo-se ao cenário nos Estados Unidos. "Seria animador ver o público exigir isso [testagem e mais transparência]."

Em entrevista à rádio pública americana NPR, o ginecologista Nathaniel DeNicola, que não participou do estudo, ponderou que a questão mais urgente não é a presença de substâncias químicas em absorventes internos, e sim qual quantidade é, de fato, perigosa para a saúde.

DeNicola explica que alguns dos metais detectados no estudo de Shearston, como cobre, cálcio, ferro e zinco, não são só considerados seguros, mas receitados por vários médicos. Em baixas quantidades, eles não seriam prejudiciais à saúde, mas seu acúmulo no organismo poderia impactar as funções hormonais.

Arsênio, por exemplo, pode ser fatal em altas quantidades. Já no caso do chumbo, os autores do estudo ressaltam que "não há nível de exposição seguro".

Ao jornal The New York Times, especialistas disseram que os resultados do estudo não devem gerar pânico nem levar as pessoas a pararem imediatamente de usar absorventes internos.

Os níveis dos metais tóxicos detectados, incluindo arsênio e chumbo, foram muito baixos, e dois estudos anteriores realizados pelo mesmo grupo de pesquisadores não encontraram níveis significativamente mais altos desses metais no sangue de pessoas que usam absorventes internos.

Ainda assim, Shruthi Mahalingaih, ginecologista e professora de saúde reprodutiva e da mulher da Universidade de Harvard, disse ao NYT que é preciso considerar os potenciais riscos cumulativos do uso, ao longo de vários anos, de absorventes internos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Costureira foi exemplo de determinação

MARIA JOSÉ ASSIS (1925 - 2024)

Mauren Luc

CURITIBA Maria José Assis nasceu em 1925 em uma família de nove irmãos na pequena cidade de Cerqueira César, no interior de São Paulo — em um mundo diferente, afirma a neta Ana Carolina Rodrigues.

"As famílias eram numerosas, nem todos os irmãos 'vingavam' e desde cedo era preciso trabalhar. E foi justamente isso que ela mais fez na vida, trabalhou duro na roça e em casa e, sem nunca ter pisado em uma escola formal, conseguiu o feito de aprender a ler e a escrever."

Mariquinha, como era chamada, casou-se cedo e sempre trabalhou muito para ajudar no sustento da família. Quando sua filha mais nova adoeceu, mudaram-se para a capital em busca de tratamento. Com o marido e quatro filhos pequenos, precisou encontrar uma nova forma de ajudar. Foi quando ela se descobriu costureira, "profissão que aprendeu sozinha e que acabou virando sua mais longa história de amor", conta a neta.

"Com figurinos recortados de revistas, improvisou cartazes que colou na janela, anunciando que ali morava uma costureira. Seu orgulho era dizer que nunca havia perdido um corte de tecido, mesmo não sabendo exatamente como conseguia fazer tudo que as freguesas pediam. Em pouco tempo, no boca a boca, tornou-se referência no bairro, fazendo de ternos masculinos a vestidos de noiva."

O trabalho foi alicerce para a compra da casa própria onde morou por grande parte da vida, até que um acidente com seu marido a obrigou a voltar para o interior, para melhor recuperação do companheiro.

"Ela sempre transmitiu muita força, carinho e amor para mim e minha irmã. Fez nossas férias de julho no interior as melhores da vida. O sonho, o pastel e o bolo cuca dela marcaram minha infância", ressalta Ana Carolina, lembrando que a costura era a paixão da avó.

"A costura sempre foi sua grande realização, seu sonho e o que mais gostava de fazer. Costurou até quando deu, crescemos com roupas feitas por ela."

Mariquinha foi sempre inspiração. "Foi aquela vó que sempre tinha um monte de coisa gostosa em casa. Sempre nos esperando com a mesa cheia. A vó que sentava, adorava contar histórias da infância na roça. Teve uma vida muito bonita, uma mulher de pouco estudo, mas de uma sabedoria incrível", diz a neta Maria Luiza Rodrigues Fiordoliva.

Em 18 de junho, às vésperas de completar 100 anos, Maria José, que tinha Alzheimer, morreu de insuficiência renal. Deixa quatro filhos, duas netas, uma bisneta e uma vida de ensinamentos e dedicação à família e ao trabalho.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

INÊS 249



Leito seco do rio Solimões próximo à comunidade indígena Porto Praia, no Amazonas Lalo de Almeida - 13.out.2023/Folhapress

Megaestiagens podem isolar comunidades da amazônia

Rios tendem a ficar um mês a mais que o normal com altura mínima, diz estudo

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) As secas devastadoras que têm se repetido na amazônia ao longo das últimas décadas correm o risco de isolar comunidades ribeirinhas e indígenas, cujo acesso ao transporte normalmente é muito mais fácil pelos rios da região do que por estradas.

A conclusão vem de um estudo assinado por pesquisadores brasileiros, que avaliou ainda o impacto sobre o nível das águas durante as secas amazônicas extremas. A má notícia é que a altura mínima dos rios, típica do auge da estiagem, pode durar um mês a mais do que o normal nessas circunstâncias.

Publicado na revista especializada Communications Earth & Environment, o trabalho foi coordenado por Letícia Santos de Lima, do Instituto de Tecnologia e Ciências Ambientais da Universidade Autônoma de Barcelona.

Para chegar a essas conclusões, ela e seus colegas combinaram dados sobre a distribuição das comunidades locais, dos rios e das estradas da região amazônica, registros do nível dos cursos d'água ao longo do tempo e notícias sobre o impacto da seca por lá entre os anos de 2000 e 2020.

Na lista de localidades incluídas no estudo estão 2.521 aldeias indígenas e 3.259 assentamentos rurais. Em ambos os casos, cerca de 80% desses assentamentos estão a menos de 1 km de distância de algum rio na época das cheias, enquanto a maioria, também nos dois casos, fica a mais de 5 km de distância de alguma estrada.

A diminuição do acesso aos cursos d'água, portanto, pode atrapalhar muito o acesso dessas comunidades a serviços essenciais como escolas, postos de saúde e comércio de alimentos.

A maioria das localidades sob risco de isolamento quando o nível da água baixa muito (80,8% do total) fica no estado do Amazonas, seguido pelo Acre (8,6%). Neste ano, o governo do Amazonas já decretou situação de emergência em 20 municípios nas calhas dos rios Juruá, Purus e alto Solimões. A previsão é que a seca de 2024 supere a do ano passado.

"No caso amazonense, há os seguintes fatores: é o maior estado da bacia amazônica em área, abriga a maior extensão de área de cobertura natural, tem o maior número de localidades. E, em termos de superfície d'água — rios, lagos, igarapés— é também o que possui a maior extensão em área", disse a coordenadora do estudo à **Folha**.

Tanto o levantamento feito sobre notícias publicadas sobre a região quanto a análise das medições históricas do nível dos rios indicam que as secas de 2005, 2010 e 2016 estão entre as mais severas já registradas em território amazônico (a seca de 2023, também muito grave, não chegou a ser incluída nos dados da equipe). Também foram anos em que o nível muito baixo dos rios foi registrado em quase todas as áreas da bacia dentro da amazônia brasileira.

Tudo indica que a crise climática global está contribuindo para essa severidade, além da ocorrência periódica de fenômenos como o El Niño. As dificuldades de acesso para a população local também são potencializadas pela falta de planejamento para enfrentar essas situações extremas e de medidas coordenadas de mitigação do problema, dizem os pesquisadores.

Mesmo levando esse cenário em conta, e as chances de que megassecas voltem a se repetir com a emergência climática, propor uma ampliação da rede de estradas como forma de enfrentar o problema pode virar um tiro pela culatra.

"É fundamental enfatizar que há evidências e estudos claríssimos mostrando o vínculo entre o desmatamento e alterações no regime de chuvas sobre a amazônia e também entre o desmatamento e a aceleração da erosão do solo e maior acúmulo de sedimentos sobre o leito dos rios", afirma Letícia de Lima.

"Esses dois fatores, no contexto amazônico, pioram tremendamente a navegação fluvial. E qual é um dos principais desencadeadores de desmatamento descontrolado na amazônia? As estradas."

Ela conta que um estudo de modelagem hidrológica liderado por ela em 2014, bem como outros que saíram em seguida, mostraram que o desmatamento pode aumentar o período seco em quase um mês nas bacias dos rios Juruá e Purus. "É por isso que a construção de estradas não pode ser a solução."

Para a pesquisadora, embora não haja medidas simples diante da complexidade do problema, é essencial envolver as comunidades locais num planejamento de longo prazo para enfrentar emergências, levando em conta o amplo conhecimento que elas têm sobre seu ambiente.

> "É fundamental enfatizar que há estudos claríssimos mostrando o vínculo entre o desmatamento e alterações no regime de chuvas sobre a amazônia
>
> **Letícia Santos de Lima**
> pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Ciências Ambientais da Universidade Autônoma de Barcelona

Só 9,5% dos avais para extrair ouro no Brasil são regulares, aponta pesquisa

Ítalo Leite

SÃO PAULO Somente 9,5% das extrações de ouro autorizadas no Brasil estão, de fato, regulares, aponta levantamento da ONG WWF-Brasil. O dado foi obtido pela entidade a partir do PTO (Portal da Transparência do Ouro), plataforma que foi criada para auxiliar o trabalho dos órgãos de fiscalização no combate à extração irregular e ilegal do minério.

A ONG avaliou que, dos mais de 40 mil pedidos de título para mineração de ouro, registrados até o dia 1º do último mês de junho, apenas 1.943 estão validados pela ANM (Agência Nacional de Mineração). Dos autorizados, somente 185 (9,5%) atendem aos critérios legais de extração do minério.

Os títulos minerários são a permissão dada para o aproveitamento de recursos minerais do país. Entre os tipos de títulos, estão a chamada PLG (permissão de lavra garimpeira), voltada para atividades de porte reduzido, como cooperativas, e as concessões de lavra, dadas a mineradoras.

O PTO foi criado por Marcelo Oliveira, especialista em Conservação da WWF-Brasil, em parceria com a USP (Universidade de São Paulo). O projeto começou a ser desenvolvido em 2021 e foi lançado no mês passado.

Conforme Oliveira, a existência de irregularidades em títulos minerários com aval da ANM se dá por conta da falta de fiscalização da agência, apontando que não há verificação posterior à permissão dada.

"[Por exemplo,] a ANM me autorizou ano passado, operei o ano inteiro, mas neste ano não entreguei o relatório anual de lavra [documento obrigatório para exploração mineral, conhecido pela sigla RAL]", explica. "Então, estou irregular. Eu deveria ter a minha licença cassada, mas isso não acontece porque a agência não verifica por falta de pessoal, por falta de inteligência", completa.

Procurada pela **Folha**, ANM disse que trabalha com um plano anual de fiscalização, que pode incluir denúncias realizadas ao órgão, e que as ações de vistoria estão limitadas pelo número elevado de processos minerários, em contraste com o quantitativo reduzido de fiscais em atividade e o baixo orçamento do órgão.

Oliveira conta que a plataforma desenvolvida pode ajudar a ANM na fiscalização, pois reúne dados públicos de diferentes setores em um mesmo local. "Você faz um processo em dois segundos. Pode emitir um relatório com um conjunto de informações de várias lavras", afirma.

Não existe, no entanto, uma parceria formal para que esse uso venha a acontecer na agência. A ANM, em nota, afirmou à reportagem que ainda não teve acesso à metodologia e aos critérios utilizados pela WWF-Brasil e, por isso, as informações da ONG não são validadas pela instituição.

Para averiguar a regularidade dos títulos minerários, são cruzadas na plataforma as bases de dados de órgãos federais, como ANM, que detém os dados do processo minerário, Receita Federal, que define a CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), e Ministério do Meio Ambiente, que administra unidades de conservação.

As informações são extraídas também da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais).

Oliveira destaca que, mesmo nos 185 títulos que aparentam estar dentro da legalidade no período avaliado, há a possibilidade de serem encontradas irregularidades. O PTO pode averiguar se um título minerário, supostamente regular, está sendo utilizado para a extração de ouro em outro local, esse não permitido.

Essa verificação é feita por técnicos que analisam em imagens de satélite, por exemplo, garimpos que ultrapassem as áreas de exploração estabelecidas e as chamadas lavras fantasmas, títulos que pagam a CFEM em territórios permitidos, mas que não possuem áreas de extração visíveis por satélite —indicando atividade em outra região, potencialmente ilegal.

"[O ouro] hoje é um dos minérios que mais traz impacto socioambiental na amazônia brasileira. Veja a crise humanitária dos yanomamis e o que está acontecendo com os mundurukus", destaca Oliveira.

Segundo a plataforma Mapbiomas, em 2022, 92% da área garimpada do Brasil estava concentrada na amazônia, e 85,4% dos 263 mil hectares garimpados foram para extração do ouro. O Pará, ainda de acordo com a plataforma, foi o estado com maior área minerada no país, com 149 mil hectares de garimpo e 48 mil hectares de mineração industrial no mesmo período.

O Pará apresenta 30% dos 1.943 títulos minerários para ouro atualmente válidos, conforme a WWF-Brasil. Segundo a ONG, apesar de haver 592 títulos válidos, apenas 21 permissões de lavra garimpeira encontram-se formalmente regulares no estado.

Também procurado, o Ministério de Minas e Energia disse que tem atuado para o fortalecimento dos órgãos de controle. Já o Ministério da Justiça respondeu que tem promovido políticas e ações para o mapeamento e combate ao garimpo ilegal.

INÊS 249

Tremor de terra atingiu Pompeia durante erupção do Vesúvio

Terremoto causou desmoronamento de construções na antiga cidade do Império Romano no ano de 79 d.C.

Samuel Fernandes

LEEDS A erupção do Vesúvio não foi a única responsável pela destruição de Pompeia. Durante a atividade vulcânica, em 79 d.C, a antiga cidade do Império Romano sofreu os efeitos de um terremoto, segundo pesquisa publicada na quinta-feira (18) na revista científica Frontiers in Earth Science.

Hoje um importante sítio arqueológico, Pompeia fica a pouco mais de 20 km de Nápoles, no sul da Itália, e é classificada como Patrimônio Mundial da Unesco. Estima-se que abrigava cerca de 13 mil pessoas e pelo menos um quinto dessa população acabou vitimada pela erupção, conforme estimativa do governo italiano. Arqueólogos já recuperaram os restos mortais de mais de 1.300 indivíduos.

A conclusão da equipe de pesquisadores em solo italiano é inédita. Estudos anteriores indicaram que a cidade registrara tremores de terra antes da erupção. Não havia, porém, descrições científicas de abalo sísmico e suas repercussões durante a erupção.

“Nosso estudo comprova que ela foi severamente afetada pelas consequências desse tremor de terra, que causou desmoronamentos de edifícios”, afirma Domenico Sparice, um dos autores do artigo e pesquisador do Observatório Vesúvio, vinculado ao Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia, na Itália.

Para chegar a esse quadro, eles se concentraram em dois cômodos de um edifício da antiga cidade romana. Dois esqueletos encontrados em um dos quartos também foram essenciais.

Inicialmente, a investigação apontou que o desmoronamento do imóvel se deu em um intervalo entre a primeira e a segunda fase da erupção. “Essa observação forneceu as pistas iniciais que nos levaram a excluir os possíveis efeitos dos fenômenos vulcânicos”, afirma Sparice.

Os cientistas recorreram, então, a métodos antropológicos para examinar os dois esqueletos. Neles havia indícios de múltiplas fraturas ósseas que se parecem com traumas decorrentes de compressão dos corpos a partir do colapso de grandes porções de paredes. Não havia marcas compatíveis com asfixia ou fatores térmicos, o que seria relacionado à erupção.

Sparice afirma que, durante um intervalo da erupção do vulcão, alguns moradores de Pompeia provavelmente pensaram que a destruição havia acabado e foi nesse momento que ocorreram os tremores de terra.

“Algumas pessoas que não fugiram dos seus abrigos foram possivelmente esmagadas pelos desmoronamentos de edifícios induzidos pelo terremoto [...]. Esse foi o destino dos dois indivíduos que recuperamos”, explica o pesquisador.

Por último, uma investigação que rastreia terremotos a partir de vestígios arqueológicos indicou aos cientistas que o colapso do edifício apresenta traços semelhantes aqueles registrados quando há tremor de terra.

Foi a união de diferentes metodologias que resultou na conclusão do artigo. Por essa razão, Sparice defende a aplicação desse processo para entender o que ocorreu em Pompeia e também em outras cidades antigas atingidas por desastres.

O pesquisador cita que isso já foi feito no assentamento Acrotíni, na Grécia. A região foi devastada pelo vulcão Tera, mas pesquisas apontaram que abalos sísmicos também tiveram relação com a destruição.

Osso fossilizado de um gliptodonte no Museu de Ciência Natural de Buenos Aires Mariana Nedelcu/Reuters

Fóssil sugere presença de humanos na América do Sul antes do estimado

Miguel Lo Bianco

BUENOS AIRES | REUTERS Ossos fossilizados de um parente de tatu encontrados na Argentina indicam que humanos estavam na América do Sul cerca de 21 mil anos atrás. O período é anterior ao estimado anteriormente, segundo estudo publicado nesta quarta-feira (17) no periódico PLOS ONE.

Os fósseis, com marcas de corte, eram de um mamífero herbívoro do gênero Neosclerocalyptus, parte de um grupo chamado gliptodontes. Esses animais habitaram as Américas por mais de 30 milhões de anos e acabaram extintos no final da Era do Gelo, cerca de 10 mil anos atrás.

Os pesquisadores afirmaram que os cortes nos ossos parecem ter sido feitos por pessoas utilizando instrumentos de pedra. Isso indica forte evidência da presença de *Homo sapiens*, ainda que nenhum fóssil humano tenha sido encontrado no sítio.

Os gliptodontes são parentes dos atuais tatus, ainda que muito maiores —algumas espécies chegavam a atingir o tamanho de um carro pequeno. Eles tinham uma armadura óssea grande, que lembra um casco de tartaruga, assim como uma espécie de capacete, além de uma forte cauda e membros curtos.

Os Neosclerocalyptus eram uma das menores espécies. O indivíduo nesse estudo tinha 180 cm de comprimento e pesava cerca de 300 quilogramas.

As marcas no osso foram encontradas na regiões da pélvis, da cauda e da sua armadura.

“O local dos cortes é consistente com a sequência de abate que foca regiões com muita carne, ou seja, os cortes não estavam distribuídos de maneira aleatória, mas concentrados nos elementos do esqueleto que continham grandes grupos musculares como a pélvis e a cauda. É um padrão típico visto no processo de abate de animais,” disse o antropólogo Miguel Delgado, da Universidade Nacional de La Plata, autor sênior do estudo.

Os formatos dos cortes também são consistentes com aqueles criados utilizando tipos de ferramentas de pedra lascada e martelos de pedra, acrescentou Miguel Delgado.

O antropólogo e líder do estudo, Mariano del Papa, da Universidade Nacional de La Plata, disse que “os únicos capazes de fazer (esse tipo de marcas) são os humanos”.

A linha do tempo para ocupação das Américas é um tema de intenso debate, com algumas descobertas recentes indicando que os humanos chegaram muito antes do que estimado inicialmente.

O papel dos humanos na extinção de diversos grandes mamíferos nas Américas também foi objeto de controvérsia. Os fósseis do Neosclerocalyptus estão entre as evidências mais antigas da interação humana com esses grandes animais da Era do Gelo.

“Até pouco tempo atrás, o modelo tradicional sugeria que os humanos modernos (Homo sapiens) entraram nas Américas 16 mil anos atrás, então a maior parte da evidência arqueológica foi colocada dentro daquele período. Nos últimos anos, novas evidências indicam presença humana anterior”, afirmou Delgado.

esporte paris-2024



medalhista olímpico e diretor do COB, Rogério Sampaio, em evento no Rio Mauro Pimentel - 18.abr.24/AFP

Rogério Sampaio
Penso mais no total de medalhas do que no número de ouros

Diretor do Comitê Olímpico Brasileiro espera que o país evolua e conquiste pódios em mais modalidades

Rogério Sampaio, 56
Nascido em Santos, conquistou a medalha de ouro nos Jogos de Barcelona-1992 no judô (até 65 kg) e o bronze no Mundial de 1993 (até 72 kg). Desde 2018 é diretor-geral do COB.

ENTREVISTA

Sandro Macedo e Fábio Haddad

PARIS E SÃO PAULO "Penso mais no número de medalhas [no total] do que no número de ouros". A afirmação é de Rogério Sampaio, ex-judoca (de ouro) e diretor-geral do Comitê Olímpico Brasileiro desde 2018, que será o principal dirigente do Time Brasil nos Jogos de Paris.

Para ele, é possível bater o recorde de Tóquio, quando a delegação alcançou 21 medalhas, com sete ouros e pódios em 13 modalidades (também recordes). Essa versatilidade da equipe é vista como fundamental para alcançar o êxito: "São poucos os países no mundo que conseguem ter destaques em tantas modalidades."

*

O que o torcedor pode esperar? Embora os resultados estejam sendo positivos, temos que entender que todos os nossos adversários estão trabalhando para evoluir. Precisamos continuar trabalhando duro para evoluir também e chegar nos Jogos Olímpicos voando. Essa é a nossa expectativa. Agora, claro, há muita ansiedade também, né? São muitos anos de organização, de preparação por conta dos atletas, para esse momento.

Em Tóquio foram 21 medalhas, com sete de ouro. Dá para chamar o Brasil de potência olímpica? Depende do que nós definimos como uma potência olímpica. No passado, a Jamaica conquistou sete, oito medalhas de ouro, em apenas uma modalidade. Isso é uma potência olímpica? [no Rio, a Jamaica conquistou 11 medalhas, todas no atletismo, com seis ouros]. Essa questão da potência olímpica não me preocupa.

O que me preocupa é poder fazer amanhã melhor do que fizemos ontem. Precisamos, de alguma maneira, evoluir. Nós temos vários índices de análise para entendermos essa evolução. E sabemos que não teremos evolução em todos os critérios, mas é importante evoluir em alguns deles. Por exemplo, pela primeira vez nós chegamos a uma Olimpíada com chances de medalhas em modalidades que antes não eram realidade.

> O que me preocupa é poder fazer amanhã melhor do que fizemos ontem. Precisamos, de alguma maneira, evoluir. Nós temos vários índices de análise para entendermos essa evolução

Vocês devem ter uma conta de medalhas, até pelo critério de produtividade do COB. Voltamos de Tóquio com medalhas em 13 modalidades. Eu acho que isso é fundamental para o Brasil. Atingir um bom número de medalhas é, também, conseguir medalhas em um grande número de modalidades. São poucos os países no mundo que conseguem ter destaques em tantas modalidades.

E, logicamente, estamos em busca de ter uma participação que nos coloque novamente nessa situação com várias modalidades, talvez, ampliando. Em algumas modalidades nós já fomos medalhistas, mas não conquistamos nada em 2021, caso do taekwondo, do tiro esportivo... Estamos chegando fortes no vôlei de praia, estou muito confiante em relação às nossas duplas, e do vôlei de quadra também. Enfim, eu acho que o número de modalidades pode aumentar em relação aos Jogos de Tóquio.

Para você, então, o sucesso para o Time Brasil nessa Olimpíada seria o aumento das modalidades com pódios, acima das medalhas de ouro? Eu penso mais no número de medalhas [no total] do que no número de ouros. A gente sabe que a medalha de ouro é algo inesquecível. Mas a decisão pelo ouro, pelo bronze, e até a perda de alguma medalha, se desenha na hora.

Quando você pega uma prova como os 50 m da natação, às vezes, sem uma câmera, você não sabe quem foi o primeiro e quem foi o sexto, chega todo mundo junto.

Se eu transfiro isso para outras provas, de outras modalidades, a gente começa a observar que o equilíbrio é muito grande do primeiro para o quinto. Então, prefiro pensar em número de medalhas, entendendo que nós temos chance de ganhar ouro em várias provas, e que essas medalhas vão se construir ali, na hora da competição.

O Brasil sempre foi um país voltado para os esportes coletivos, como futebol e vôlei. Para subir no quadro, não seria preciso mais investimento em esportes que distribuem muitas medalhas? Como o seu judô, o levantamento de peso, a natação... Em relação a investimentos, o COB tem uma política, com regras meritocráticas de distribuição de recursos. Então, as modalidades que têm melhores resultados recebem mais recursos. A utilização desse recurso é feita através de um plano de trabalho no final do ano para o ano seguinte, e na montagem desse plano se reúnem os profissionais responsáveis das confederações com os profissionais do COB. Quando eu comparo a distribuição do recurso em 2024 com 2017 —quando o presidente Paulo Wanderley assumiu o Comitê Olímpico do Brasil—, o aumento da arrecadação com as loterias foi de aproximadamente 80%.

E o aumento de recursos repassados para o investimento nos atletas, para a preparação das equipes, foi de 160%. Então, a gente tem procurado cada vez mais investir.

Além do recurso, temos o Programa de Preparação Olímpica, com o qual tentamos enxergar lacunas na preparação de atletas e equipes.

Agora, quem define quem são os principais atletas são os resultados esportivos, a participação nos campeonatos mundiais, pan-americanos.

Qual o valor investido para se chegar a uma medalha de ouro? Do processo de descobrimento do atleta até o momento em que ele chega ao ápice. É difícil você fazer esse tipo de conta, porque você tem um investimento na modalidade. Vamos falar do judô. É difícil fazer uma conta dessa, porque o Fulano de Tal que treina, precisa de um grupo para treinar. Eu poderia fazer a conta somente do custo de ele viajar, do valor do quimono, da passagem, da estadia... Ou eu posso buscar o valor de quanto custa ele treinando nos últimos oito anos, com cem pessoas.

Corpo e mente mais leves impulsionam Isaquias Queiroz rumo a recorde olímpico

Marcos Guedes

SÃO PAULO Chamaram a atenção os resultados de Isaquias Queiroz no Mundial de canoagem do ano passado, em Duisburgo. Medalhista em todas as edições do campeonato desde a de 2013, também realizada em Duisburgo, ele ficou apenas em sexto naquela que é sua especialidade, a modalidade individual de 1 km (C1 1.000 m), e em 17º na dupla com Jacky Godmann nos 500 m (C2 500 m).

"Muita gente não entendeu. Muita gente pensou: 'Ah, está velho'. Mas eu não menti", disse à **Folha** o baiano, recordando do que fez em 2023 uma escolha diferente da adotada nos dez anos anteriores. Priorizou a família, voltou à Bahia, treinou pouco e fez o que dava na principal competição da temporada.

O que dava foi suficiente para classificá-lo aos Jogos de Paris. A sexta colocação não lhe dava direito de ir à França, mas um remanejamento das vagas da República Tcheca abriu mais uma, realocada ao sexto lugar, e aí Isaquias passou a trabalhar com afinco para ampliar seu currículo olímpico.

Queiroz, hoje com 30 anos, é dono de quatro medalhas olímpicas. No Rio de Janeiro, em 2016, conquistou duas medalhas de prata (C1 1.000 m e C2 1.000 m) e um bronze (C2 200 m). Em Tóquio, em 2021, levou o ouro na modalidade C1 1.000 m.

O atleta de Ubaitaba —cidade de cujo nome tupi significa "cidade das canoas"—, portanto, está a um pódio de se igualar aos maiores medalhistas do Brasil na história das Olimpíadas (Robert Scheidt e Torben Grael, da vela, que têm cinco cada um). E poderá até ultrapassá-los se for bem também na dupla com Jacky Godmann na disputa C2 500 m.

"Quando a gente conversa e começa a falar em chegar a seis medalhas olímpicas, lógico que isso atiça um pouco mais o atleta", disse Isaquias, antes de se inflar de confiança. "Eu penso, mas não aquela coisa: 'Nossa, eu posso chegar?'. Não, pô, eu quero, eu vou chegar! Acredito que sim, que dá para a gente sair com duas medalhas. As cores a gente não sabe, mas sempre queremos o ouro."

Seu trunfo na empreitada é justamente o 2023 quase sabático que teve, com resultados abaixo de seu elevado padrão. Recarregar o corpo e a mente se fazia necessário após uma década de muita exigência de ambos.

"Eu já fazia nove, dez anos, no topo, sempre brigando por medalha. É difícil. Então, eu falei: 'Agora, eu quero estar com a minha família e quero estar onde eu mais amo, que é a Bahia'. Mas neste ano decidi voltar para Lagoa Santa [cidade mineira onde treina] e trabalhar bastante."

O resultado referido por ele é o triunfo na etapa de Szeged da Copa do Mundo, em maio. Queiroz venceu a modalidade C1 1.000 m com um tempo de 3min45s84. Para comparação, seu ouro em Tóquio-2020 foi com 4min04s41.

"A gente fez ali 3min45 sem se preparar tão bem. Então, a gente falou: 'Imagina, se a gente estiver preparado, o que vai acontecer em Paris?'", recordou. "A gente ficou muito animado para voltar para casa e treinar, mais leve, mais solto."

Isaquias está mesmo mais leve, literalmente. Seu técnico, Lauro de Souza Júnior, o Pinda, observou que já não havia muito a melhorar na parte técnica e propôs uma perda de peso, sem perda de massa muscular. A ideia é que o atleta esteja nas competições em Paris com 82 kg, dois a menos do que em Tóquio.

Ele também vai à França sem o peso de buscar seu primeiro ouro. Ainda que a edição Rio-2016 tenha sido fantástica para ele, com três medalhas, foi só com o primeiro ouro, na edição Tóquio-2020, que viu a ansiedade diminuir.

"Como falei, estou mais leve", repetiu. "E o barco está andando. Agora, é só deixar o barco andar."



Isaquias compete em prova do Mundial de Canoagem Reprodução/@canoagembrasil

Isaquias Queiroz dos Santos, 30

Nascimento
Ubaitaba (Bahia)

Altura
1,75 m

Participações olímpicas
Duas (Rio-2016 e Tóquio-2020), com um ouro, duas pratas e um bronze

Principais resultados não olímpicos
Heptacampeão mundial e tricampeão panamericano

Por 0,9%, Jogos ficam aquém da paridade de gênero

PARIS "Paris 2024 será a primeira edição dos Jogos da história a alcançar a paridade numérica de gênero nas competições, com o mesmo número de atletas femininos e masculinos."

Só que não. A afirmação, que consta do site oficial dos Jogos Olímpicos, não é totalmente precisa. Encerradas as inscrições para o megaevento, segundo a plataforma online do Comitê Olímpico Internacional, Paris-2024 terá 5.815 homens e 5.604 mulheres, ou 50,9% a 49,1%.

O COI alerta, porém, que as inscrições ainda não estão totalmente fechadas, e os números podem variar.

A culpa por essa diferença de 211 atletas é, em boa parte, do futebol. Enquanto o torneio masculino tem 16 equipes, o feminino tem apenas 12. Como cada seleção inscreve 22 atletas, isso significa que há 87 homens a mais apenas em um esporte.

A **Folha** consultou o Centro de Estudos Olímpicos do COI, que faz a pesquisa de estatísticas como essa. O órgão disse que não tinha autorização para se pronunciar oficialmente. Mas ressalvou: "As cotas por evento mostram que haverá um número igual de participantes masculinos e femininos." **André Fontenelle**

ESPORTE AO VIVO | 16h França x Canadá Amistoso de basquete, CAZÉ TV | 19h Avaí x Ceará Série B, SPORTV E PREMIERE | 21h30 Coritiba x Mirassol Série B, SPORTV E PREMIERE

Brasil tem moral e quer incomodar favoritos, diz campeão da NBA

PARIS-2024

Lucas Bombana

SÃO PAULO Com uma forte atuação defensiva e contando com a experiência do veterano armador Marcelo Huertas, de 41 anos, a seleção brasileira de basquete chega a Paris com a confiança em alta, após o bom desempenho no pré-olímpico disputado na Letônia.

"O Brasil vem com muita moral, nossa defesa mostrou que é capaz de ganhar e realmente fez a diferença no pré-olímpico", diz à **Folha** Tiago Splitter, primeiro brasileiro campeão da NBA (National Basketball Association) —com o San Antonio Spurs, em 2014— e auxiliar técnico da equipe comandada por Aleksandar Petrovic.

Após ficar fora de Tóquio-2020, o Brasil carimbou a vaga nos Jogos que começam no próximo dia 26 ao vencer o pré-olímpico realizado no início do mês na Letônia, batendo os donos da casa na final por 94 a 69.

O ala-pivô Bruno Caboclo, com passagens pela NBA e atualmente no KK Partizan, da Sérvia, é um dos principais destaques do time verde-amarelo. "É um jogador muito atlético, que consegue proteger o aro, defender fora do garrafão, contra caras menores e maiores que ele. Então isso ajuda muito."

No ataque, acrescenta, a equipe tem se apoiado na experiência do armador Marcelo Huertas para organizar o jogo. "O Huertas é um jogador de uma idade já avançada, mas com muita experiência, é um cara que já viu de tudo dentro do basquete e segue jogando em um nível muito alto. E a gente espera que isso continue em Paris."

Nos Jogos, o Brasil não terá vida fácil, em um grupo que tem a França dona da casa e a atual campeã mundial Alemanha, além do Japão, que conta com três jogadores na NBA.

"A gente sabe da dificuldade que é a Olimpíada, mas a gente vai preparar bem os jogadores e tentar, talvez, incomodar muita gente", disse o ex-jogador.

"Temos que ter uma nova ambição, estar mais concentrados, ter menos erros. Analisamos os jogos na Letônia e vamos ter um tempo para corrigir, tentar melhorar tanto o ataque quanto a defesa e chegar um pouco mais redondo para a Olimpíada."

Anunciado nesta semana como o novo técnico do Paris Basketball a partir da próxima temporada, quando a equipe francesa passa a disputar a EuroLeague (principal competição de basquete da Europa), Splitter atuou por mais de uma década na NBA, como jogador até 2018, e, nos últimos anos, como assistente técnico no Brooklyn Nets e no Houston Rockets.

Pela seleção, conquistou o bicampeonato da Copa América (2005 e 2009) e o Pan-Americano de Santo Domingo em 2003. Também disputou os Jogos de Londres, em 2012, quando o Brasil caiu nas quartas de final para a Argentina e terminou a competição na quinta colocação.

Segundo ele, para que o basquete brasileiro suba de nível e se aproxime de potências como os Estados Unidos —a grande favorita para ficar com o ouro em Paris— é preciso investir na base. "Temos que pensar em formar jogadores hoje para colher daqui 12, 15 anos. Se não tivermos o basquete em todas as escolas, sem estrutura adequada para começar essa iniciação, a gente está louco da cabeça."

Splitter vê o Brasil com um "potencial enorme", mas assinala que é preciso pensar a longo prazo e trabalhar na construção de uma cultura voltada à formação de jovens atletas. Caso contrário, o país seguirá vivendo apenas de talentos esporádicos que surgem por acaso de tempos em tempos. "É uma cultura do esporte que a gente não tem e acabamos vivendo de ciclos em que aparecem jogadores bons que tentam fazer o milagre de colocar o Brasil na Olimpíada."

Ele acrescenta que é um exagero achar que a não classificação para uma Olimpíada representa um desastre do esporte no país. "Somente 12 seleções no mundo disputam os Jogos. Se acharmos que o resto das seleções é um desastre, o desastre mundial no basquete seria enorme."

A seleção feminina não obteve a vaga para Paris, após perder para a Alemanha por 73 a 71 na última rodada do pré-olímpico em fevereiro, em Belém (PA). O Brasil tem cinco medalhas no basquete, a última conquistada há 24 anos. São três bronzes do time masculino (Londres-1948, Roma-1960 e Tóquio-1964) e uma prata (Atlanta-1996) e um bronze (Sydney-2000) da equipe feminina.


Tiago Splitter em ação pelo San Antonio Spurs nas finais da NBA contra o Miami Heat Andy Lions - 12.jun.2014/AFP


O argentino Enzo Fernandez, em jogo contra o Equador, pelas quartas de final da Copa América Agustin Marcarian - 4.jul.24/Reuters

Racismo abre crise na seleção e no governo da Argentina

Episódio em estádio ofusca vitória na Copa América e é evitado pela Casa Rosada

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Talvez um dos únicos elementos que una um país amplamente polarizado, a seleção argentina de futebol viu os louros da conquista da Copa América se mesclarem a um episódio racista.

O canto ofensivo entoado pelo meia Enzo Fernández, que depois pediu desculpas, abalou a imagem da seleção no exterior, levou à abertura de uma investigação pela Fifa (Federação Internacional de Futebol) e gerou bate-cabeça no governo do presidente Javier Milei.

Primeiro do governo que comentou o tema, o agora ex-subsecretário de Esportes Julio Garro foi demitido após afirmar que o capitão Lionel Messi deveria vir à público pedir desculpas por sua equipe. Apenas Enzo Fernández, hoje no Chelsea, manifestou-se.

Ao anunciar a decisão, a Casa Rosada afirmou que "nenhum governo pode dizer à seleção argentina campeã do mundo e bicampeã nas Américas o que comentar, pensar ou fazer".

É um discurso que eleva à máxima potência a agenda de liberdades individuais pregada por Milei, mas também abre espaço para manifestações racistas. Outro membro que saiu em defesa foi sua vice, a conservadora Victoria Villarruel. No X, em referência não nominal à França, ela disse que "nenhum país colonialista vai nos colocar medo por uma canção de estádio nem por dizer verdades que não querem admitir; basta de fingir indignação, hipócritas". E seguiu: "Enzo, estou contigo".

Ainda que em menor escala do que em países como o Brasil, porém, a Argentina recebeu pessoas escravizadas, segundo a historiografia.

Até 1810, ano-chave no processo de independência local, Buenos Aires tinha em meio aos seus então 40 mil habitantes ao menos um terço de origem africana. O cenário é distinto hoje: o censo divulgado neste ano mostra que apenas 0,7% dos argentinos, ou 303 mil pessoas, se reconhecem como afrodescendentes.

Mas o apagamento da presença negra na história local foi ruminando um cenário de resistência em debater o racismo. Apenas recentemente, a chamada "mãe da pátria" argentina, María Remedios del Valle, passou a estampar uma nota no país. Negra, ela foi uma das poucas mulheres que lutaram e lideraram a guerra de independência no país.

Para o sociólogo argentino Carlos Alvarez Nazareno, o futebol se tornou talvez o principal espaço de socialização no país e nele se reproduzem características do cotidiano da sociedade. "E os discursos racistas estão tão institucionalizados e incorporados que, quando vêm à tona, nem sequer aceitam as críticas e pior, para se defender acabam sendo mais racistas."

Ex-diretor de Equidade na Secretaria de Direitos Humanos do país, ele diz que houve historicamente um projeto político de "embranquecer o país e invisibilizar povos originários e a população afrodescendente". "Por isso seria importante existir um papel do Estado em políticas educativas."

Episódios racistas já se repetiram em outros períodos, no campo e na política. Na própria Copa do Qatar, que a Argentina ganhou contra a França, o canto agora entoado por membros da seleção também era cantado por torcedores argentinos.

O canto que muitos argentinos dizem ser apenas um grito de arquibancada tem trechos como "jogam na França, mas são de Angola", em referência aos membros da seleção do país europeu que é marcada pela forte presença dos filhos de imigrantes.

Antes, em 2021, o então presidente argentino, o peronista Alberto Fernández, que, investigado por denúncias de corrupção, afirmou que os argentinos chegaram em barcos. "Eram barcos que vinham da Europa", disse. Enquanto "os mexicanos vieram dos indígenas, os brasileiros, da selva".

Enquanto os exemplos vão se acumulando e o país se afasta da tarefa de debater o racismo, a própria população afro-argentina, como se autodenominam os afrodescendentes no país, sente o impacto. "Se você tiver uma carga de melanina muito alta em sua pele, na rua já te perguntam 'de onde você vem'. É uma ideia de que, com esse tom de pele, não se pode ser argentino."

Quantos pênaltis da final do tetra teriam de voltar se valessem as regras de hoje?

Josué Seixas

MACEIÓ Nos 30 anos que separam o dia do tetracampeonato do Brasil até hoje, o futebol passou por uma série de mudanças, e as regras do pênalti —ápice daquela decisão— estão entre os pontos que mais sofreram alterações.

Em 1994, quatro jogadores desperdiçaram suas batidas. Mas quantas dessas cobranças teriam de ser feitas novamente se já valessem as regras atuais?

Segundo ex-árbitro capixaba Wallace Valente, somente uma —e justamente a que deu vantagem ao Brasil. Valente afirma que, pela regra atual, se o goleiro se adianta antes da cobrança, mas não interfere no chute nem defende a bola, a tentativa não é repetida.

"A primeira cobrança [do Baresi] não é para voltar, porque Taffarel deu uma adiantada, mas a bola foi para fora, somente se ele tivesse defendido com essa adiantada dele, é que deveria voltar. Na cobrança dois [de Márcio Santos], o Pagliuca defendeu, mas foi correta a ação dele porque ele estava com um dos pés ainda sobre a linha, e a regra diz que ele tem que ele pode estar com um pé fora da linha de gol desde que ele tenha com o outro com um pé na linha."

Segundo Valente, o problema é justamente na batida que Taffarel pegou. "A terceira cobrança [Albertini], o Taffarel também adiantou, mas a bola entrou no gol, então é gol normal. Na sequência, a cobrança de Romário também foi gol. Na próxima cobrança [Evani], o Taffarel também adiantou, mas a bola entrou. A do Branco também foi gol. A única que é para voltar é essa cobrança do Massaro, que é a sétima cobrança. O Taffarel adiantou antes da cobrança e defendeu o chute. Depois, na cobrança do Dunga, o Pagliuca adiantou, mas a bola entrou normal. A do Baggio, que sela tudo, o Taffarel adianta, mas a bola foi para fora", explicou.

De acordo com o preparador de goleiros Daniel Pavan, ex-Internacional e que trabalhou com Alisson Becker, da seleção, a posição foi a que mais evoluiu no jogo de futebol nos últimos anos.

> No futebol atual possuímos inúmeras ferramentas de estudo e análise dos batedores, o que aumentou significativamente o número de cobranças defendidas
>
> **Daniel Pavan**, preparador de goleiros

"No futebol atual possuímos inúmeras ferramentas de estudo e análise dos batedores, o que aumentou significativamente o número de cobranças defendidas pelos goleiros. Além de informações do lado preferencial dos cobradores, estudamos o momento do jogo, o quão decisiva é aquela cobrança, e todos aspectos emocionais que fazem o jogador escolher por aquele lado da cobrança penal. Sem dúvida nenhuma, existia muito treinamento, como hoje em dia, e também muita qualidade, tanto dos goleiros como dos profissionais que trabalhavam ao seu lado, mas com certeza eram situações menos estudadas, menos monitoradas e existia um lado empírico e intuitivo muito maior se comparado com hoje em dia", afirmou.

Obesidade e sexo: será que uma coisa atrapalha a outra?

Baixa autoestima e saúde podem afetar casal na hora do sexo

Laura Muller

Psicóloga clínica, comunicadora e especialista em educação sexual. Autora de 'Educação Sexual em 8 Lições'

Muita gente me pede para comentar um pouco sobre a relação entre a obesidade e as práticas sexuais. Será que uma coisa atrapalha a outra? Como lidar com essa questão? Vamos falar disso agora.

A obesidade é algo que requer tratamento. Dependendo do quanto se está acima do peso, pode ser que isso impacte negativamente a sua saúde como um todo. Segundo os médicos, o melhor a fazer é buscar ajuda para tratar o que for possível e conquistar mais saúde e qualidade de vida.

No entanto, é importante lembrar que não é fácil lidar com a questão da obesidade. E isso vale para jovens e adultos, de qualquer gênero e em qualquer idade. É um desafio muito grande aderir ao tratamento e conseguir reverter a situação. Mas, claro, vale muito a pena lutar pela saúde.

Dito isso, vamos olhar para o impacto na vida sexual. É possível mantê-la quando há a obesidade em jogo?

Sim, é possível. Basta ajustar as práticas sexuais para o que fica confortável para o casal e seguir buscando maneiras de dar e de receber prazer.

Mas a grande dificuldade, em geral, reside em outro ponto: no preconceito. Há quem se sinta inferior de alguma forma pelo fato de conviver com a obesidade. Ao ter esse sentimento de menos-valia, pode ser que a autoestima caia demais, a ansiedade pelo desempenho aumente demais, e essa combinação de fatores faça com que o prazer vá embora.

Ou seja, questões emocionais desse tipo podem ser nocivas ao desejo e à estimulação sexual como um todo, atrapalhando a ereção, a ejaculação, os prazeres e o orgasmo.

Como lidar com isso?

O primeiro passo é tentar lidar com o preconceito em relação a si e as desvalorizações que essa visão negativa traz. Buscar ajuda de um psicólogo ou uma psicóloga pode ser interessante.

Outro passo é entender que sexo tem muito mais a ver com o encaixe do casal, com saber dar e receber prazer, do que exclusivamente com o corpo em si. Portanto, buscar essas descobertas pode trazer um ganho significativo no campo da estimulação sexual.

E, claro, buscar ajuda para tratar a obesidade em si, com o intuito de melhoria de saúde como um todo e também de qualidade de vida, pode ser um excelente caminho.

Enfim, é isso!

Até a próxima coluna!

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **19.jul.1974**

Brasil reconhece Guiné-Bissau como um país independente

O governo brasileiro divulgou que reconheceu Guiné-Bissau, um território na costa ocidental da África, como um país independente de Portugal.

Segundo a nota do Palácio do Itamaraty, o gesto foi formalizado com a concordância em apoiar o pedido do observador permanente da Guiné-Bissau na ONU para que a sua nação seja admitida como integrante daquela organização.

"A incorporação de uma nova nação irmã de língua portuguesa na comunidade internacional é recebida com particular satisfação pelo governo brasileiro", diz o Itamaraty.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br


FOLHA DE S. PAULO

Meningite já assusta São Paulo

O Brasil reconhece a Guiné









NATURAL WORLD PHOTOGRAPHY AWARDS DIVULGA PREMIADAS QUE DESTACAM A BIODIVERSIDADE DA TERRA

1 'Harmonia e caos subaquáticos', de Franco Banfi; 2 'Migração de girinos', de Shane Gross; 3 'A Floresta das Monarcas', de Jaime Rojo; 4 'Beleza do deserto de Thar', de Hema Palan Fotos Divulgação

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloegim

Maiakóvski e a luta da vodca contra o tédio

Todo adolescente tem seu poeta de estimação. Para muitos foi Maiakóvski. Impossível ficar indiferente aos seus brados líricos, cheios de sátira e inovação sonora, com ideias verdadeiramente revolucionárias. Ele era Che Guevara, James Dean e Jim Morrison num só. Como eles, mudou as regras do jogo; como eles, morreu cedo, no auge. E virou símbolo.

Entusiasta da Revolução de 1917, na Rússia, mas crítico dos burocratas e cegueiras artísticas, soltava slogans no meio dos versos. Um dos mais famosos, que inspirou Caetano: "Brilhar como um farol/ brilhar com brilho eterno/ gente é para brilhar/que tudo o mais vá pro inferno".

A frase "Melhor morrer de vodca que de tédio" fez ainda mais barulho. Ler isso justamente no momento em que se descobre o prazer inebriante de um bom copo é fatal. Claro que é melhor morrer de vodca. Tédio é tortura.

Em sua peça "O Percevejo", Maiakóvski cria um sujeito que fica congelado e é descoberto 50 anos depois, intacto. Com ele, estão um percevejo, um cigarro, um violão e uma vodca. Pois não morreu de tédio. Sobreviveu para ser atração turística num zoológico, "numa sociedade asséptica e puritana", como escreveu Augusto de Campos. Era o receio do poeta com os rumos da URSS.

Desenhista de cartazes satíricos e de propaganda, Maiakóvski era muito visual, sempre usando palavras do cotidiano. Tome-se este verso de "De rua em rua": "O lampião calvo/despe voluptuosamente/da rua/uma meia preta".

Ainda que fosse avesso ao romantismo, sua voz parece arrancada do peito, como em "A flauta-vértebra", na tradução de Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman: "A todas vocês/que eu amei e que eu amo,/ícones guardados num coração-caverna,/como quem num banquete ergue a taça e celebra/repleto de versos levanto meu crânio".

Arrebatado, usava de todos os recursos para se fazer ouvir. Acreditava que a revolução da sociedade só seria completa se houvesse uma revolução na arte. "Primeiro/ é preciso/ transformar a vida/para cantá-la em seguida". Lia os poemas em comícios, no teatro, na rádio, e fazia cinema — como ator e roteirista. Era um popstar multimídia. Dizia que "Nosso arsenal é o canto".

Sempre debatendo-se contra o tédio, afirmava a embriaguez alegre, fosse ela real ou figurativa — "Bebe e celebra! Desata nas veias a primavera!". Em "Jubileu", dialoga com Púchkin, o poeta nacional da Rússia: "Há um velho sistema:/Vamos encher a cara!" As exclamações são pilares de seu espírito, e também elementos gráficos, que pontuam a arquitetura dos versos, tão elaborada.

Desprezava a burguesia e os críticos de nariz empinado. No poema para Iessiênin, zomba dos moralistas que consideram o poeta "refratário à sociedade" ("incompreensível para as massas"), por conta de "muito vinho e cerveja". É conhecido seu dístico "Come ananás, mastiga perdiz/Teu dia está prestes burguês".

Ananás era um signo recorrente. "Bananas, ananás! Pencas felizes/vinho nas vasilhas seladas..." Ou em "A vocês! [Burgueses]", "que só pensam encher a pança e o cofre", "Mil vezes antes no bar às putas/Ficar servindo suco de ananás".

Nada melhor, pois, que erguer a taça a Maiakóvski com um pineapple martini, que leva a vodca russa e ananás. Um brinde para "arrancar alegria ao futuro!"

+ Pineapple martini

Ingredientes

- 60 ml de vodca
- 45 ml de suco de abacaxi
- 15 ml de suco de limão
- 10 ml de xarope de açúcar (1:1)

Preparo

Bata os ingredientes com gelo e coe para uma taça martini. Decore com uma fatia de abacaxi

A minha fama de má

Em novo documentário, Faye Dunaway, de 'Chinatown', expõe bipolaridade e lembra a relação conturbada com Roman Polanski

Bruno Ghetti

CANNES (FRANÇA) Neste ano, um dos grandes filmes da Hollywood moderna, "Chinatown", completa cinco décadas, e hoje se sabe que a existência do longa ficou por um fio. Literalmente. Nas turbulentas filmagens, Roman Polanski, o diretor, despertou a fúria de sua estrela, Faye Dunaway, quando inadvertidamente arrancou um fio de cabelo da atriz que, em cena, aparecia espetado para cima.

Foi o suficiente para Dunaway se levantar, disparar palavrões e deixar o set. Só com muita negociação tudo voltou aos eixos. Numa Hollywood ainda muito machista, o episódio serviu menos para reforçar Polanski como um cineasta desrespeitoso com seu elenco do que para eternizar Dunaway como uma "atriz difícil".

"Isso de fato aconteceu. Mas uma coisa é mentira. Eu não falei palavrões ali", diz Dunaway, rindo, hoje aos 83 anos. "Deixar o set daquele jeito talvez não tenha sido o certo a se fazer. Devia haver alguma forma de eu ter controlado a minha reação. Mas eu não consegui. O que Roman fez eu não pude aceitar."

Mas o que foi visto como destempero de uma diva chegada a faniquitos pode ter uma explicação mais profunda. É a própria atriz que abre o jogo, no documentário "Faye: Entre Luzes e Sombras", dirigido por Laurent Bouzereau, em cartaz na plataforma de streaming Max.

No novo filme, ela encara dilemas sobre a carreira e a própria vida que evitou discutir por vários anos, inclusive a reputação de ser uma pessoa de difícil convívio, o que pode ser atribuído a uma condição mental que ela demorou a identificar, mas que agora revela ao público —o transtorno bipolar, algo que a fazia ter rompantes de ira e momentos de intensa depressão.

"Há uma excitação, mas também o oposto disso, que é a tristeza. Fiquei muito aliviada ao entender essa questão mental, porque isso explica tudo. Mas, ainda assim, você é responsável pelas suas atitudes, então mesmo que isso as possa explicar, não necessariamente é uma desculpa", diz a atriz, que atenuou a condição com remédios.

Ela reconhece que é um desafio constante controlar seus ímpetos. Durante esta entrevista, num hotel em Cannes, na França, onde promoveu o filme, Dunaway cedeu a arroubos levemente autoritários e interrompeu a conversa duas vezes. "Está muito claro. Alguém pode fechar a cortina?", disse. "Estou com frio nas pernas. Me tragam um cobertor", acrescentou.

Continua na pág. C4

A atriz Faye Dunaway em foto da revista Newsweek em 1968
Jerry Schatzberg

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BATE-VOLTA

Chamado a Brasília para consultas, o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, já tem passagem comprada para voltar ao seu posto na próxima semana. A viagem com prazo para terminar, segundo ele, afasta especulações de eventual estremecimento na relação entre os países.

A NOVIDADE Bitelli admite que sua vinda, ocorrida nesta semana, não é comum para os padrões diplomáticos. Ele defende, porém, que o esforço de explicação sobre o que se passa no país vizinho está à altura do fenômeno Javier Milei.

SIGAMOS "A Argentina de Milei é um experimento novo. É preciso que a gente, que tem na Argentina um parceiro importante, não só comercial, mas em vários setores, entenda essa nova Argentina para continuar trabalhando pelo aprofundamento das relações", diz.

NUNCA VI Bitelli afirma que existia uma certa previsibilidade sobre os rumos da relação entre Brasil e Argentina em governos argentinos anteriores, fossem eles peronistas ou mais à direita, como o de Mauricio Macri, mas que esse aspecto foi abalado com a chegada de Milei à Casa Rosada .

PROPORCIONAL "O Milei é um fenômeno novo, por isso a necessidade de uma consulta assim. 'Ah, mas isso [a chamada a Brasília] se faz?' Não, não é comum que se faça. Mas se justifica justamente pela densidade da relação", diz Bitelli.

SÓ DE IDA Tradicionalmente, a chamada para consultas é um instrumento diplomático usado para manifestar insatisfação. Em fevereiro deste ano, por exemplo, o embaixador do Brasil em Tel Aviv, Frederico Meyer, foi chamado de volta ao país em meio à crise com Israel —e não retornou ao posto desde então.

FALA... Bitelli, por sua vez, veio ao Brasil com data prevista para retorno e teve agendas não só com Lula (PT) e com o chanceler Mauro Vieira, como é esperado nesse tipo de situação, mas também com auxiliares do presidente da República que têm interesse direto na relação bilateral.

... QUE EU TE ESCUTO "Essa chamada serviu para que eu conversasse no mais alto nível com esses interlocutores e pudesse contar um pouco o que está acontecendo lá", diz.

TRATO FEITO O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) acaba de fechar mais um patrocínio para o ciclo iniciado com os Jogos de Paris. A empresa do setor elétrico Neoenergia irá investir no esporte olímpico nacional até o fim do ano que vem.

TRATO FEITO 2 Segundo o COB, com o acordo com a Neoenergia, agora o esporte olímpico brasileiro conta com 21 patrocínios —nos Jogos de Tóquio 2020, eram seis.

REFORÇO Pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) acaba de ganhar o apoio do PCB à sua campanha. A aliança foi formalizada em reunião na quarta-feira (17). "É com muita alegria que recebemos essa decisão do histórico e aguerrido Partidão", afirma o parlamentar.

OLHO NO LANCE



Fotos Ronny Santos/Folhapress





A diretora-executiva do Museu do Futebol, Renata Motta **1**, recebeu convidados na reabertura do espaço cultural, na semana passada, no estádio do Pacaembu, em São Paulo. A fisioterapeuta Flávia Cristina Kurtz **2**, filha do jogador Pelé, e o secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Fábio Prieto **3**, marcaram presença no evento

DE SAÍDA A atriz Cássia Kis não é mais contratada da Globo. A informação foi confirmada à coluna pela emissora. Assim como outros profissionais da área de entretenimento do canal, a exemplo de Carolina Dieckmann e Fátima Bernardes, o contrato dela acabou e não será renovado.

SAÍDA 2 Segundo a Globo, ela poderá ser contratada por obra certa, modelo que vem sendo adotado pela empresa nos últimos anos.

GOSTEI Ao ser questionada pela coluna sobre o que achava de ter sido citada pelo autor Aguinaldo Silva como uma das poucas atrizes que poderiam fazer "uma bela Odete Roitman" no remake de "Vale Tudo", Cássia respondeu: "Como uma atriz que está desempregada, sem trabalhar, é muito bom ouvir isso".

TELINHA Os Paralamas do Sucesso vão ganhar um especial na Band sobre os 40 anos do grupo. A atração será exibida na noite de 11 de agosto, Dia dos Pais, com apresentação da jornalista Paloma Tocci.

TELINHA 2 O programa vai mostrar os bastidores da turnê "Paralamas Clássico" e entrevistas com Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone. Todo o material foi gravado quando os três se apresentaram em abril no Espaço Unimed, em São Paulo. O show também será exibido no especial.

TABLADO A companhia Omondé, criada pela atriz e diretora Inez Viana, apresentará três espetáculos em São Paulo para celebrar seus 15 anos de existência. As peças serão encenadas no Sesc Pompeia entre os dias 8 de agosto e 1º de setembro. A primeira montagem será "Último Ensaio", seguida por "Nem Mesmo Todo o Oceano" e "Mata Teu Pai".

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Terceira temporada consolida 'O Urso' como o melhor seriado da atualidade

Yes, chef. "O Urso" escapou da maldição da terceira temporada (quando a cabeça dos roteiristas trava e a história patina) e com ela se consagra como a série que melhor cristaliza o espírito desses surtados anos 2020. É provavelmente por isso que, mesmo consideradas suas falhas, seja hoje a melhor série no ar, como indica a chuva de indicações ao Emmy recebida nesta semana.

O espectador mais crítico sentirá falta de maiores evoluções na trama, cujos dilemas se acumulam irresolutos mais que os pedidos na cozinha do restaurante da série. Christopher Storer, roteirista e diretor, preferiu avançar na composição de seu enredo olhando para trás (com histórias pregressas) e para o impalpável (as conjecturas e neuroses de seus personagens). Com isso, quase não há linha cronológica clara entre os episódios.

Alguns recorrem a flashbacks, como o centrado na chegada de Tina (Liza Colón-Zayas) à cozinha ("Guardanapos", a belíssima estreia da atriz Ayo Edebiri, a Sidney, na direção). Outro ("Lascas de Gelo") congela o tempo, suspenso em um longo e redentor diálogo de uma Natalie (Abby Elliot) prestes a parir com sua mãe, Donna (Jamie Lee Curtis, estarrecedora).

E há "Amanhã", o que abre a temporada, um turbilhão de cenas que recusa a noção de temporalidade, pulando entre os dias seguintes à inauguração do restaurante, o passado de Carmy (Jeremy Allen White) e os cenários que só existem dentro de sua cabeça sem distinção entre eles. Só por esses três episódios "O Urso" estaria anos-luz adiante de qualquer outra coisa atualmente na TV ou streaming.

Mas ao amalgamar essas joias com sequências mais tradicionais, a série corrige erros anteriores (esta colunista ainda não superou a mudança repentina de caráter e motivação de Richie) e adensa seus personagens de uma forma que raramente se vê. A resultante é uma temporada dramaturgicamente superior às anteriores.

Isso pode não ser imediatamente perceptível nem satisfazer todo o público, parte do qual esperava resoluções.

No entanto, ao se distanciar um pouco do protagonista, o narcisista e ansioso Carmy, "O Urso" oferece pausas que nos permitem apreciar como são preciosos os outros personagens, de forma que se torna difícil não se enxergar, alternadamente, em vários deles (okay, admitamos que ninguém precisa dos Faks).

Desde o início, Storer e sua coesa equipe de corroteiristas e codiretores têm espelhado na série o que os chefs em cena explicam sobre boa gastronomia. Não à toa há tantas participações especiais de cozinheiros estrelados da vida real, além de uma reverência e uma piscadela cúmplice entre duas artes criativas ultraglamorizadas no olhar do público, embora intensas e insanas em seus bastidores.

Simplicidade, ingredientes bons, ousadia de tentar algo inusitado, camadas de sabores que se desvelam, está tudo ali, e cala aos poucos. Quase como a "mágica" à moda antiga citada em "Desculpas": truques simples, mas inventivo e executados com tanta destreza que resulta fascinante e surpreendente.

E, claro, há um elenco que se devota a seus personagens como se qualquer um deles merecesse ser protagonista. E como eles ganham nuances nesta terceira fase.

O redemoinho de angústias e expectativas que Allen White põe em Carmy é, de uma vez, magnético e assustador; Ayo Edebiri, que se mostra o nome mais versátil de sua geração, sutilmente exibe as rachaduras na determinação de sua Sydney; Ebon Moss-Bachrach dá a Richie uma falibilidade e um pesar tão profundos que nos vermos nele alimentaria sessões de terapia.

A força que Colón-Zayas põe em Tina a resgata de uma invisibilização à qual mulheres de sua idade e origem tantas vezes são relegadas, e a Nattie/Sugar de Abby Elliot cresce a ponto de alcançar a altura de Jamie Lee Curtis em cena.

Entre tantos nomes novos ainda há Curtis, Olivia Colman, Oliver Platt. E há Chicago, um personagem imenso em cena, amorosamente envolto em uma fotografia sóbria e a trilha sonora que nos faz ter vontade de morar dentro dela. É bonito, e raro e até comovente, ver como o propósito incansavelmente buscado pelos personagens de "O Urso" norteia também a confecção da série.

Os dez episódios da terceira temporada de 'O Urso' estão disponíveis no Disney+



O ator Jeremy Allen White em cena da série 'O Urso' Divulgação

Após negar a internação de Silvio Santos por influenza A, SBT volta atrás e confirma

Julio Wiziack

BRASÍLIA Depois de negar que o apresentador Silvio Santos, de 93 anos, estivesse internado em São Paulo, como noticiou a **Folha** nesta quarta-feira, o SBT voltou atrás e confirmou a hospitalização ao vivo no programa Chega Mais e em nota enviada à imprensa.

"O SBT confirma que nosso amado Silvio Santos está com influenza A", leu a apresentadora do Chega Mais. "Ele está sendo medicado e no hospital. A família agradece o carinho que todos estão tendo conosco, e a gente fica aqui na torcida. Silvio Santos está internado, mas está bem."

A **Folha** apurou que o apresentador está internado no Hospital Albert Einstein, na zona sul de São Paulo, desde a noite da terça, com diagnóstico do vírus H1N1. O vírus, conhecido por provocar a gripe suína, é uma sublinhagem de influenza A—em alta no país, segundo os últimos boletins da Fiocruz, e responsável pela maioria das internações por quadros de síndrome respiratória aguda grave.

A assessoria de imprensa do SBT, no entanto, havia afirmado que ele não estava no hospital e passava bem. Na ocasião, procurado, o hospital disse não ter informações.

Segundo pessoas próximas ao apresentador, Silvio segue em observação e aguarda o resultado de uma série de exames antes de voltar para casa. Na noite de quarta-feira, Silvio teve uma melhora e a previsão é que tivesse alta na noite desta quinta ou nesta sexta.

Silvio Santos está afastado das telas do SBT há cerca de dois anos. Seu programa agora é comandado pela filha, Patrícia Abravanel. Figuras próximas a ele, como o humorista Carlos Alberto de Nóbrega, de "A Praça É Nossa", dizem não acreditar que ele voltará a aparecer em frente às câmeras.

Morre Yvonne Furneaux, estrela de Fellini, aos 98

SÃO PAULO Morreu, aos 98 anos, Yvonne Furneaux, atriz que estrelou "As Amigas", de Michelangelo Antonioni, "A Doce Vida", de Federico Fellini, e "Repulsa ao Sexo", de Roman Polanski. Há duas semanas, ela foi vítima de um infarto, em sua casa, em North Hampton, no nordeste dos Estados Unidos, disse o seu filho à imprensa.

Furneaux estrelou filmes em italiano, francês, alemão e espanhol durante a sua carreira. No filme de Antonioni, que foi considerado, em 1955, um marco do Festival de Veneza, ela interpretou uma socialite vingativa. Cinco anos depois, ela seria a noiva do ator Marcello Mastroianni no clássico de Federico Fellini.

Já em "Repulsa ao Sexo", Furneaux foi a irmã de Catherine Deneuve, que sofria transtornos mentais. Antes de ingressar no cinema, Furneaux trabalhou em peças clássicas, como "Macbeth", de Shakespeare.

Bob Esponja completa 25 anos aflito com os rumos do planeta

Desenho enfrenta mudanças na televisão com humor e mensagem ecologista

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Vive num abacaxi e mora no mar há 25 anos. Tempo suficiente para que Bob Esponja Calça Quadrada e sua música-tema entrassem no imaginário coletivo e fizessem do personagem animado um dos mais populares e queridos da televisão.

Lançado em 1999, o porífero amarelo, que usa gravata e gosta de caçar águas-vivas, mantém há um quarto de século uma das séries infantis de maior audiência da TV americana, com 14 temporadas e 300 episódios lançados, inspirando ainda jogos, atrações de parques, musical da Broadway e até restaurante em São Paulo.

Neste ano, ao celebrar o marco com "Bob Esponja Calça Quadrada" ainda no ar pela Nickelodeon, o personagem mostra resiliência enquanto símbolo da televisão tradicional, rejeitando as mudanças que a ascensão do streaming trouxe à programação infantil.

A série, afinal, segue a receita da vasta coleção de episódios, cada um com começo, meio e fim. Assim, não é necessário ver todos em sequência, numa fórmula que medalhões da TV infantil, como Craig McCracken, da concorrente Cartoon Network, passaram a rejeitar quando foram trabalhar em plataformas de streaming.

"A estrutura do programa não mudou e, não importa o que aconteça no mundo, nós podemos dar um jeito. E o jeito é manter o personagem divertido. É nossa meta porque isso caminha junto com a popularidade", diz Vincent Waller, um dos vários diretores, roteiristas, produtores e animadores que já passaram pela série.

Stephen Hillenburg, o animador e biólogo marinho que criou Bob Esponja, morreu em 2018, aos 57 anos. Waller e Marc Ceccarelli, outro produtor que herdou o personagem, tentam preservar seu legado com uma 15ª temporada em desenvolvimento.

Mas nem com as mudanças nos hábitos de consumo o personagem em animação 2D ficou para trás. É verdade que a audiência caiu, num movimento que castiga a TV por assinatura, mas a série tenta se manter atual de outras formas.

Passou a seguir, por exemplo, a cartilha de reciclagem que tomou conta do audiovisual, com dois programas derivados, "Kamp Koral" e "O Show do Patrick Estrela", ambos de 2021. Há ainda um novo filme, "A Missão de Sandy Bochechas", que chega justamente à Netflix, em animação 3D, no início de agosto.

Bob Esponja também tenta mostrar sintonia com os novos tempos por meio daquilo que diz. Ele é hoje uma figura importante para conscientizar crianças e adultos sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente, em especial dos oceanos. O tema já foi abordado em episódios, de forma sutil, e está presente em livros, clipes musicais e campanhas na internet.

"Stephen [Hillenburg] era um biólogo marinho, então esse é um tema importante. Eu diria que é a única mensagem da série, que é seja bom para o mundo. Mas não é algo que esfregamos na cara do público", diz Waller. "A série é puramente um veículo de comédia", completa Ceccarelli.

Dessa forma, Bob Esponja talvez pareça, para alguns fãs, quadrado de outras formas. Tema controverso para o desenho, a sexualidade do personagem é questionada há anos.

Questionado sobre o assunto, Hillenburg disse, em 2005, que o considera "quase assexual" —no sentido de que sua sexualidade não importa, e não de o encaixar na última das letras da sigla LGBTQIA+.

Em 2020, em meio à onda de diversidade na TV, uma publicação da Nickelodeon comemorou o Mês do Orgulho com uma imagem de Bob Esponja pintado com as cores do arco-íris, retomando o debate.

Agora, com ventos conservadores varrendo os Estados Unidos, Waller e Ceccarelli novamente distanciam Bob Esponja da bandeira, dizendo que ele não se importa com a sua sexualidade, e que quer apenas ter amigos. "Ele será para sempre uma criança, um ser não sexual", diz Waller. É assim que a criança de 25 anos celebra a nova idade longe de polêmica.

Bob Esponja Calça Quadrada
EUA, 1999. Criação: Stephen Hillenburg. Disponível no Paramount+ e na Nickelodeon


Bob Esponja em imagem de comemoração pelos 25 anos
Divulgação

INÊS 249














Ensaio fotográfico no dia seguinte a Faye Dunaway ganhar o Oscar por 'Rede de Intrigas' Terry O'Neill/Divulgação

A minha fama de má

Continuação da pág. C1

Faye Dunaway preserva um ar imponente, uma das características que a fizeram se tornar uma das grandes estrelas dos anos 1960 e 1970. Numa época em que o público demandava rebeldia, ela surgiu na pele de uma fora da lei em "Bonnie e Clyde: Uma Rajada de Balas", de 1967, dirigido por Arthur Penn. "Enquanto filmava, sabia que seria um belo filme, mas só. Mas todos ficamos impressionados com o tamanho da reverberação que ele teve após estrear."

O longa serviu para escancarar uma face anti-heroica da sociedade americana e fixar Dunaway no imaginário como uma mulher bela, segura de si e, apesar de certa frieza, inquestionavelmente sexy.

Preservava as qualidades da Hollywood clássica, mas encarnava também a modernidade da mulher autossuficiente, embora ela própria nunca tenha se considerado feminista. "Não estou nesse vagão. Acho importante o que as feministas fazem, mas não sou tão ativa nesse sentido", diz.

Dunaway era filha de um militar alcoólatra, o que, segundo ela, explica os seus próprios problemas com a bebida. Descobriu o que queria da vida logo que pisou em um palco.

Foi apadrinhada por Elia Kazan, de quem aprendeu que nada abaixo da perfeição era aceitável. "Você tem que fazer as coisas da melhor forma que conseguir, prestar atenção em cada detalhe. É o que faz as coisas funcionarem", afirma.

Ela foi indicada para o Oscar por "Uma Rajada de Balas" e "Chinatown", mas garantiu sua estatueta pelo profético "Rede de Intrigas", de Sidney Lumet, sobre o poder da TV.

No longa, ela é uma produtora que se destacava num meio quase todo masculino. Numa cena marcante, ela afirma "chego prematuramente ao orgasmo e depois não vejo a hora de me vestir e ir embora". "Quando escolho um personagem, é porque sei que tem algo de mim ali", diz Dunaway.

No dia seguinte ao prêmio, a atriz fez um ensaio à beira de uma piscina com seu Oscar, que renderia uma das fotos mais icônicas sobre o estrelato, batizada de "A Manhã Seguinte", em clique de Terry O'Neill, com quem a atriz se casaria.

Foi nessa década que a carreira da atriz degringolou de vez, sobretudo após "Mamãezinha Querida", filme de 1980, de Frank Perry, no qual ela interpretava uma Joan Crawford que era um poço de truculência. O longa foi recebido com gargalhadas por seu exagero. Hoje, virou cult, e a operística performance da atriz a fez se tornar um ícone queer.

O documentário traz depoimentos de poucas celebridades, entre elas Sharon Stone e Mickey Rourke. É mais valioso quando especialistas dissecam a importância dos filmes com a atriz. E há depoimentos de arquivo, inclusive um famoso de Bette Davis, num programa de TV, dizendo que não voltaria a trabalhar com Dunaway "nem por US$ 1 milhão". A veterana contracenou com a colega em "O Desaparecimento de Aimee", de 1976.

No filme, Liam, filho adotivo de Dunaway, faz uma pergunta. "Se ela não tivesse tantos sentimentos extremos e drama dentro de si, será que teria sido uma grande atriz?" "Não", ela responde. "Você precisa ter isso dentro de você. É parte de quem eu sou. São meus blocos estruturais, então sempre estarei submetida a eles."

Talvez "Faye" possa reabilitar a atriz e permitir um retorno triunfal. "Hoje, estou mais envolvida na minha vida familiar. Mas vamos ver", ela diz, ao analisar a ideia, que seria o desfecho digno da trajetória de uma estrela tão peculiar.

Faye: Entre Luzes e Sombras
EUA, 2024. Dir.: Laurent Bouzereau. 14 anos. Disponível na plataforma Max



Aline Bispo

Oxóssi

Vida longa à árvore que celebra a cadeira 22 da Academia Paulista de Letras

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Como comentei com vocês na última coluna, a Academia Paulista de Letras faria nessa semana uma ação de plantio de árvores nativas da mata atlântica no parque do Cordeiro Martin Luther King, na zona sul de São Paulo. A data escolhida para a ação, 17 de julho, coincide com o Dia Nacional de Proteção às Florestas.

O parque é lindo, a manhã friazinha de céu claro foi muito agradável. Escrevo essas linhas pouco depois de voltar desse plantio que inaugurou o bosque da Academia Paulista de Letras. Foi um dia especial que contou com a presença massiva dos integrantes da "casa de Lygia".

Sou uma pessoa que saúda a natureza. Realmente me emociono quando sou visitada por borboletas, quando vejo um mico, quando estou em silêncio caminhando entre as folhas.

A partir do saber dos povos de terreiro, entendemos que as divindades são também manifestações da natureza. Ou seja, Iemanjá é o mar, Oxalá é o ar, Oxum é a cachoeira e assim por diante. Uma interpretação possível dos itãs —como são conhecidos os relatos míticos— é enxergar particularidades de cada uma dessas manifestações.

Oxóssi, o grande rei de Ketu, é o dono da mata. Como contam itãs, ele é o caçador de uma flecha só que entra sozinho na floresta. Ele estuda sua caça e antevê seus movimentos. É ágil, silencioso e preciso. Longe dali, na comunidade, a expectativa da sua chegada é alta, e a caça será festejada.

Contudo, a independência de Oxóssi vai muito além de uma noção de autonomia no meio da mata. Ele é altivo e caça pela comunidade, não por obrigação. E quantas são as histórias sobre ele que falam de rebeldia, pois sua independência é o seu bem irrenunciável.

Em uma delas, certo dia, Oxóssi vai caçar na mata e encontra Ossaim, o dono do segredo das folhas. Oxóssi se encanta por ele e decide não mais voltar. Depois de algum tempo, Iemanjá, sua mãe, manda Ogum, o irmão mais velho, buscá-lo, e Oxóssi volta, mas para se despedir. Embora sejam diferentes, mata e mar seguem se encontrando em alguns paraísos da costa brasileira.

A propósito, façamos um movimento de retorno para pensar a mata a partir de Oxóssi. Nesse sentido, só se pode conectar com a mata se houver respeito. Do contrário, a rebeldia é certa, pois a mata não precisa de você. Mas você depende dela para respirar, se alimentar e aquecer.

A inauguração do bosque foi a compreensão desse respeito. Ao plantar a jabuticabeira que homenageia o patrono da sua cadeira, o sociólogo José de Souza Martins resgatou a origem etimológica da árvore. Jabuticaba vem do tupi-guarani e pode ser traduzida como fruta do jabuti.

Como explicou em seu discurso de homenagem, a árvore fica carregada várias vezes ao ano desse fruto suculento. Os jabutis se reúnem ao pé para comê-los e os trituram com suas placas ósseas que funcionam como uma espécie de dente —e dessa parte me recordo muito bem, pois fiquei impressionada com a riqueza de detalhes sobre os dentes do jabuti ali no improviso.

Os jabutis, com a digestão do fruto, acabam por plantá-la em toda a mata. Tal foi a aliança entre jabuti e a árvore, que esta foi chamada de jabuticabeira.

Agora, veja como a mata é complexa e funciona em trocas que se somam. A árvore alimenta o jabuti, e o jabuti a semeia. Há uma lógica de colaboração, não de exploração. E já que independência é o mote do texto de hoje, a jabuticabeira independe dos jabutis para a terra fertilizar, pois também alimenta os pássaros que ali fazem seus ninhos.

Por outro lado, o jabuti independe da jabuticabeira, pois se alimenta de outros frutos. Certamente, é menos gostoso, menos doce, mas, parafraseando o ditado, se não temos jabuticabas, cacemos com folhas.

Coindependentes, jabuti e jabuticabeira estabelecem uma relação de imenso sucesso. Tal qual a árvore começa a se encher, o jabuti cresce em expectativa e comemora a chegada do primeiro fruto e da safra que se seguirá dele.

E, assim, a jabuticabeira foi plantada. Desejo vida longa e multiplicação para aquela árvore que homenageia a cadeira 22. É uma cadeira que me toca, pois, além de estar muito bem representada por José de Souza Martins, ela foi antecedida por Ruth Guimarães, a primeira pessoa negra da história da instituição.

Costuma-se dizer que Oxóssi também é o caçador de esperanças. Plantar árvores é semear projetos de respeito, autonomia e futuro.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**



Rigor geométrico e a luminosidade guiam mostra de Fernanda Gomes

Obras em exposição na galeria Luisa Strina ocupam espaço que remete a laboratório construído para ver a arte

João Perassolo

SÃO PAULO Durante quatro semanas nas quais teve só um dia de descanso, Fernanda Gomes ajustava e reajustava peças de madeira no ambiente de sua galeria. As varas, ripas e chapas —algumas pintadas de branco, outras na cor natural— eram combinadas entre si e mudavam de lugar no espaço expositivo até que a artista sentisse, ao ver e ao circular pela sala, que havia chegado à forma final a ser apresentada para o público.

"É uma situação inteira, equilibrada. Se eu começar a mexer em alguma coisa, eu vou desmontar todo o conjunto. Todos os elementos estão relacionados e não poderiam estar relacionados de outra forma", afirma a artista, por telefone, do Rio de Janeiro, ao comentar sua exposição na galeria Luisa Strina, na capital paulista, que reúne um conjunto de obras de 2017 até o presente, muitas inéditas.

A mostra se encerra neste final de semana, com o lançamento de um livro. E a exposição, como Gomes dá a entender, precisa ser vivida naquela sala, para a qual foi criada, por não se tratar de um conjunto de obras penduradas na parede, mas de uma instalação que explora o ambiente.

Isso se dá, por exemplo, pelos trabalhos dispostos no chão, pela criação de novas paredes que estendem as já existentes e por obras delicadas, quase imperceptíveis, como uma fita branca retorcida estendida no sentido vertical, numa parede da mesma cor.

A extrema economia de materiais usados pela artista — madeira, tinta branca, fio e tecido— está a serviço da organização rigorosa das obras no espaço. Não há formas circulares, de modo que vemos basicamente linhas retas, quadrados e retângulos articulados, todas dispostas em um espaço também ortogonal.

"Era uma questão de planos, fiquei muito fixada nessa visualização", ela afirma, ao contar que desde sua última exposição em São Paulo, uma retrospectiva na Pinacoteca, cinco anos atrás, já tinha anotações de como seria a mostra que agora está em cartaz.

O efeito geométrico, de precisão matemática, é ressaltado pela iluminação, que eliminou toda e qualquer sombra, deixando os objetos num ambiente ideal para serem visualizados em seu esplendor ou desgaste. O descascado de uma madeira está tão à mostra quanto a superfície esbranquiçada de tinta de outra.

Para atingir a qualidade da luz que realmente queria, a artista instalou uma fina camada de papel manteiga sob os holofotes da galeria, chegando assim a uma iluminação difusa, como a das pinacotecas antigas, em que a luminosidade natural era filtrada por um tecido, conferindo uma uniformidade plácida ao ambiente. A temperatura de cor é mais quente que a comumente usada nas galerias.

Para o espectador, finalmente a impressão é a de entrar num universo à parte, como um laboratório com as condições ideais para ver arte.

Em outras ocasiões, seus trabalhos também ocuparam todo o espaço da galeria em disposição milimétrica. Foi assim no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 2011, quando as peças, minúsculas, se espalhavam pelo enorme salão com vista para o aterro do Flamengo. No Centro Cultural São Paulo, naquele mesmo ano, ela atingia o mesmo efeito numa sala toda envidraçada desse espaço paulistano.

A obra da carioca, um dos nomes mais relevantes do cenário das artes nas últimas décadas, mostra o apreço da criadora pela passagem do tempo —uma lasquinha numa chapa de madeira, a tinta branca meio descascada em outra, os cubos usados em seu ateliê transferidos para a exposição.

Se por um lado o conceito de precário vem à mente do espectador, por outro a montagem da exposição empresta à mais antiga das peças um ar sofisticado, como se o objeto ganhasse uma nova vida.

"Me incomoda muito a ideia de desvalorizar tudo que é gasto, como se tudo tivesse que ser perfeito, entre aspas. Essa ideia de perfeição a cada dia destrói mais a ideia de beleza. Eu aceito as coisas como elas são", ela afirma. "Sempre tive inclinação por coisas gastas, elas têm um tipo de beleza muito especial, ganham camadas de vida com o tempo. Há uma coisa estranha com a proliferação do plástico, parece que tudo hoje tem que ter essa superfície intocada."

Neste sábado, Fernanda Gomes lançará um livro pela editora do também artista Jarbas Lopes. É um objeto de arte com tiragem de apenas 40 exemplares feito com papel jornal rasgado exposto ao sol, que se presta mais ao manuseio e ao deleite visual do que à leitura, no que ela define como um objeto bem lúdico.

Fernanda Gomes
Galeria Luisa Strina - r. Pe. João Manuel, 755, São Paulo. Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., 10h às 17h. Até sáb. (20). Grátis

Delicadas ruínas construídas pela artista impõem ordem à nossa realidade mais rasteira

ANÁLISE

Silas Martí
Editor da Ilustrada

SÃO PAULO Fernanda Gomes constrói um mundo em estilhaços. É o paradoxo de arquitetar uma ruína, como se escombros pudessem ser desenhados com o máximo rigor.

Sua mais nova instalação, na galeria paulistana Luisa Strina, enche o espaço com quase nada. As esculturas de madeira e tecido, retalhos quase todos pintados de branco, mais desaparecem do que aparecem na sala etérea, iluminada por holofotes filtrados por uma fina camada de papel. São trabalhos que emolduram, denunciam e escancaram os vazios e frestas da arquitetura.

Os ângulos de suas formas, todos retos, desenham uma falsa sensação de paz. Isso porque, embora nada se mexa, tudo parece estar ali como destroços de um vendaval, sobreviventes de uma violência passada, mas muito recente.

Ver suas esculturas talhadas de acordo com o esquadro, tiras de tecido, ripas de madeira, hastes e varetas cobertos de um branco imperfeito, às vezes encardido, é como testemunhar uma explosão em câmera lenta, mas uma explosão orquestrada, como a demolição planejada de um edifício.

Nesse sentido, Gomes é artífice de uma antiarquitetura, a mestre de obras do impossível, que faz cruzar correntes da história da arte antes separadas como a água do óleo.

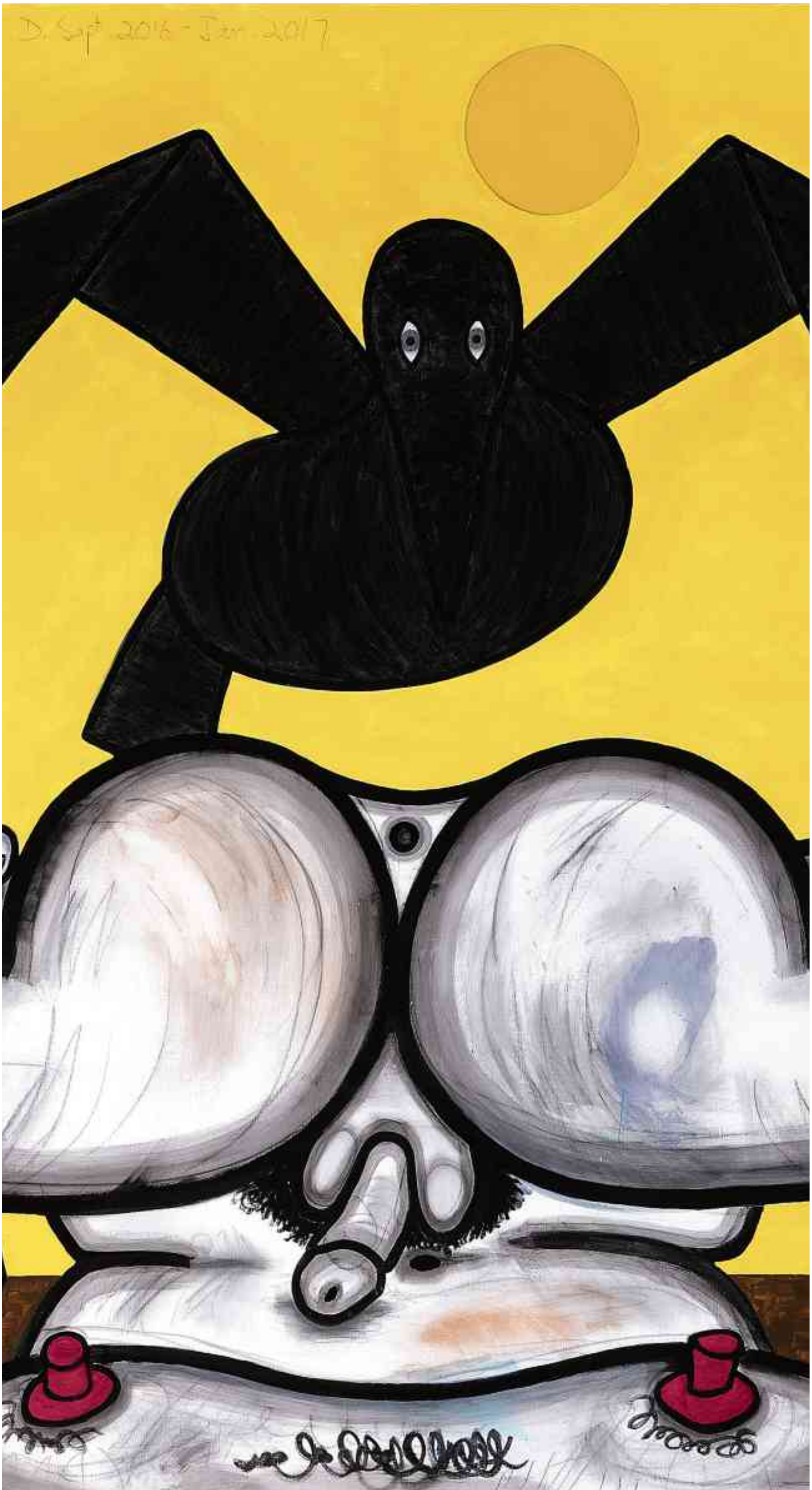
O minimalismo aparente de suas peças, herdeiro dos titãs dessa vanguarda, como os americanos Carl Andre, Dan Flavin e Donald Judd, acaba se traindo. Gomes está mais próxima de um Robert Ryman, o artista obcecado por jazz que também pintou todas as suas telas de branco e nada mais, um branco sujo, cheio de falhas, que denuncia o mesmo que as esculturas da brasileira —a sensação máxima de instabilidade, o equilíbrio precário da vida.

Um carioca, como ela, também está na raiz de sua obra. Hélio Oiticica olhou para a arquitetura do improviso das favelas e construiu sua "Tropicália", um labirinto de frágeis chapas de madeira e tecido erguido com a métrica dos minimalistas, a junção de dois universos que não se frequentam.

É como se Gomes, na arquitetura de suas delicadas ruínas, contrastasse o desejo de polidez industrial de um sonhado futuro brasileiro com a nossa realidade mais rasteira. Não seria jazz, mas talvez uma bossa nova em disco riscado tocando num dia de chuva forte.

Obra de Fernanda Gomes, sem título, na mostra paulistana
Pat Kilgore/Divulgação





À esquerda, a obra 'Apenas uma Amizade Desinteressada', de Victor Arruda, de 1989, e, à direita, tela 'Self-Examination (1)', de Carroll Dunham, datada de 2017 Sergio Guerini/Divulgação

Exposição aproxima obras existenciais e brutas

Pinturas do brasileiro Victor Arruda e do americano Carroll Dunham expõem conflitos ao amontoarem pilhas de corpos

João Perassolo

SÃO PAULO Numa pintura, dois homens encaram um ao outro, separados por um abismo. Em outra, o mesmo personagem aparece caminhando para o penhasco, enquanto a seu lado um rapaz nu faz xixi. As telas têm tons sólidos —cinza, preto, azul—, cores tão fechadas e impenetráveis quanto o seu universo temático.

O autor, Victor Arruda, conta que criou ambas as telas num período no final dos anos 1980 no qual passou por uma grande depressão e contemplou o suicídio —ele morava no 28° andar de um prédio. Embora o tema seja sério, o artista não fala de seu passado duro com pesar, mas em tom sóbrio, sem se exaltar.

"Fui impedido [metaforicamente] pela minha mãe, que era apaixonada por mim e eu por ela. Era o filho predileto dela. Ela não entenderia, seria como se o amor dela não tivesse bastado", afirma o artista. "E o segundo motivo é que eu fiquei com medo de cair em cima de alguém", acrescenta.

As obras estão agora em uma exposição na galeria Almeida & Dale, em São Paulo, que mostra lado a lado trabalhos de Arruda, um mato-grossense de 77 anos, junto a pinturas e desenhos de Carroll Dunham, que nasceu no estado de Connecticut, nos Estados Unidos, e tem 74 anos.

Ambos os artistas são da mesma geração, mas o existencialismo de muitas das telas de Arruda expostas não encontra eco no trabalho do americano. Dunham faz algo mais visceral, bruto, ao produzir pinturas explícitas do ato sexual, deixando os genitais de seus personagens à mostra —um ânus virado para cima, um pênis ereto, as nádegas cheias sobressalentes.

Mas, se os temas são tão diferentes, o que liga o trabalho do americano ao do brasileiro? "O que eles têm em comum é um grande interesse no sentimento de ser um ser humano", afirma o organizador da mostra, o curador americano Dan Nadel, lembrando que ambos os artistas cresceram ao mesmo tempo, mas em lugares e em situações muito distintas.

Dan Nadel menciona outro fator de similaridade, o de que os dois artistas produzem trabalhos sobre conflito, manifesto nas telas em emaranhados de corpos e membros e em como os corpos se juntam e mudam de forma na medida em que se cruzam.

Nesse tipo de obra, especificamente, o existencialismo ou o tom meio ogro das figuras dá lugar a uma boa dose de humor, com influências dos quadrinhos pornográficos de Carlos Zéfiro no trabalho de Arruda e das HQs também explícitas de Robert Crumb nas pinturas de Dunham.

Isso embaralha as coisas e faz com que o trabalho de um artista seja muito parecido com o do outro, como no caso de uma série de desenhos —que são, na verdade, estudos para outras obras— de Dunham, datados da década de 1990, que podem ser confundidos com pinturas de Arruda. Não, Dunham afirma que não conhecia o trabalho de Victor Arruda até ser convidado para a exposição.

Outro laço entre os dois é o uso das cores, que não aparecem nos trabalhos como representações fidedignas do mundo natural. "São artistas interessados em fazer pinturas intrigantes que obedecem às suas próprias lógicas em oposição a uma imagem literal convincente. A cor é sobre as escolhas para as composições, o estado de espírito, o que faz sentido para a pintura", diz Nadel, o organizador.

Vale observar também a disposição das composições. Enquanto Dunham usa a geometria como base, de modo que tudo parece estar no lugar certo nas telas, Arruda muitas vezes dá a impressão de ser mais livre, com personagens que saltam e se divertem no quadro. Mas tanto um quanto o outro dão uma piscadela para o espectador.

"Note que ambos usam cachorros em suas pinturas e, em ambos os casos, eles olham para o público e o convidam para dentro [da tela]", diz Nadel. "Nenhum deles está tentando fazer algo realista."

Examining Myself and Others: Arruda e Dunham

Galeria Almeida e Dale - r. Caconde, 152, São Paulo. Seg. a sex., das 10h às 18h; sáb. das 11h às 16h. Grátis

Surto de programas de entrevistas

Falta de tratamento para overdose de podcasts tem causado pânico

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Alarmada com a proliferação descontrolada dos programas de entrevistas, a Organização Mundial da Saúde fez um alerta dramático. "Bastam cinco novos videocasts para a gente decretar uma nova pandemia", alertou Bradraw Babaru, em entrevista ao videocast "Medicina no Chuveiro".

Estudos recentes comprovam que os videocasts comandados por celebridades já são mais numerosos que ligações de telemarketing. Impressionada, a atriz Deborah Secco repercutiu a informação em 19 videocasts, dois programas de entrevistas e 54 podcasts num período de duas horas.

O matemático Alaôr Pessegueira apresentou um cálculo impressionante em seu videocast "Valor de Pi...cardia": "No dia 27 de agosto de 2026, chegaremos ao número mágico em que todo brasileiro terá sido entrevistado e entrevistador".

O paciente zero da nova epidemia pode ser o jovem sorocabano José de Aguiar, conhecido como Aguiarzinho. Catatônico, o jovem se recupera de uma overdose após ser exposto a entrevistas. De acordo com o boletim médico, Aguiarzinho acordou, pegou o celular e passou os olhos num trecho do programa em que celebridades conversavam numa piscina de bolinhas. Viu cortes curtos do "Podpah", do "VrauCast", do "PodPeople" e do "Bom Dia, Obvious".

Viu um ornitólogo ser entrevistado por um coveiro, um delegado conversar com um cabrito e uma parteira entrevistar bebês recém-nascidos. Depois parou num bate-papo entre dubladores do desenho "Caverna do Dragão". Ansioso por um respiro, buscou um portal de notícias e se deparou com uma entrevista, em vídeo, de Fernando Haddad. Ligou a TV e viu Deborah Secco dando entrevistas ao mesmo tempo para o Portugal Show, Provoca e Saia Justa. Aguiarzinho desmaiou e precisou ser medicado.

Médicos afirmam que o jovem sorocabano desenvolveu uma reação alérgica à imagem do microfone unidirecional apoiado sobre uma bancada. Não precisa necessariamente ter um jovem com fone de ouvido colossal atrás da bancada. Mas, se houver, a reação se transforma em fobia. Trata-se do primeiro caso no país. Há relatos de sintomas parecidos nos Estados Unidos, na China e em Iguaba Grande.

Sempre alerta, o STF estabeleceu uma quantidade mínima de entrevistas que o cidadão precisa consumir para diferenciá-lo entre usuário ou produtor de conteúdo.


Débora Gonzales

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série sobre zelador corrupto em prédio de luxo estreia sua terceira temporada

Meu Querido Zelador
Disney+, 14 anos
Guillermo Francella, um dos maiores humoristas argentinos, encarna o corrupto zelador de um prédio de luxo, Eliseo, que é convidado a dar um palestra em uma convenção no Rio de Janeiro. Lá, ele tem uma epifania —o próximo passo de sua carreira é criar uma empresa de zeladores. Estreia da terceira temporada da série criada por Mariano Cohn e Gastón Duprat.

A Mulher no Lago
Apple TV+, 16 anos
Maddie Schwartz, uma dona de casa judia, fica obcecada em encontrar uma menina desaparecida no Dia de Ação de Graças em 1966. Uma ativista negra, Cleo Johnson, se envolve sem querer no submundo do jogo e é morta. Maddie então se reinventa como jornalista investigativa. Série de suspense criada por Alma Har'el.

Mergulhando no Amor
Netflix, 14 anos
Após o fracasso de um álbum, um astro do rock vai morar em uma ilha paradisíaca no Mediterrâneo. Mas visitantes indesejados e uma antiga paixão complicam essa vida nova. Comédia romântica estrelada por Harry Connick Jr.

24 em 24: O Último Chef em Pé
H&H, 23h30, 10 anos
Vinte e quatro chefs entram na arena culinária para uma maratona de 24 horas. Na primeira etapa da prova do reality, velocidade é a chave para impressionar o júri —Michael Symon, Esther Choi e o chef Jet Tila—, que decide quem avança e quem é eliminado.

Santos Dumont, O Céu na Cabeça
Curta!, 22h, livre
Filho de um engenheiro e cafeicultor, desde menino Santos Dumont gostava das histórias de Júlio Verne, com suas máquinas gigantes capazes de flutuar no ar. Este documentário histórico e poético mostra o homem além de seus inventos. Dirigido por Eder Santos e Monica Cerqueira.

Diálogos com Mario Sergio Conti
GloboNews, 23h30, livre
A entrevistada desta semana é Fernanda Montenegro, que fala sobre sua majestosa carreira no teatro, no cinema, na TV, e sobre a leitura da obra de Simone de Beauvoir, que apresenta em São Paulo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*



Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*



Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

2	1				3			9
		4		9	1		7	
		6					5	
6				4				1
8		7				4		5
1				3				2
	6					9		
	2		9	8		3		
4			3				2	7

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	1	5	6	7	3	8	4	9
3	8	4	5	9	1	2	7	6
9	7	6	4	2	8	1	5	3
6	5	2	8	4	9	7	3	1
8	3	7	1	6	2	4	9	5
1	4	9	7	3	5	6	8	2
7	6	3	2	5	4	9	1	8
5	2	1	9	8	7	3	6	4
4	9	8	3	1	6	5	2	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Planta usada como forragem / Vogal sem vogais **2.** Material siderúrgico / Seca como a terra do deserto **3.** Queijo de leite de vaca, originário da região da Alsácia, na França **4.** Um molho muito consumido com peixes **5.** Que tem, ou a que se deu valor determinado **6.** Cercam o H / Apelido do maior estádio de futebol do Brasil **7.** O roqueiro Scandurra, do "Ira" / Iberê Camargo (1914-1994), pintor, gravador e desenhista **8.** Próprio da pessoa que fala / Quieto, sossegado **9.** Grade com que se sustenta a parreira **10.** Construção num jardim ou parque, de onde se desfruta de um panorama **11.** (Por) De modo inesperado, acidental / O Stewart cantor inglês **12.** Chefes de Estado como Felipe VI, da Espanha, e D. Manuel II, de Portugal / Peça posta sobre o lombo do cavalo **13.** Sigla do primeiro computador da série PC / De forma de ovo.

VERTICAIS
1. Um dos ajustes das rodas dos carros / O paisagista Burle **2.** De grande porte / Do latim, isto é **3.** Biqueira reforçada da sapatilha das bailarinas / Cidade do Tocantins, na região de Miracema do Tocantins **4.** A atriz mexicana Hayek, de "Frida" / O poeta italiano Torquato (1544-1595) **5.** Regime social em que a autoridade é exercida pelas mulheres **6.** Que é pouco desenvolvido em relação à sua idade / As letras separadas pelo T **7.** (Esp.) Reação de quem começa perdendo e, no final, ganha / Homenagem **8.** Gonçalves Dias (1823-1864), poeta de "Segundos Cantos" / Cavalo sem raça, pequeno e magro / Ave semelhante à pomba **9.** Frouxo / Alojar, hospedar (alguém).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2				■					
3								■	
4		■							
5									■
6			■						
7							■		
8				■					
9	■							■	
10									
11						■			
12					■				
13			■						

HORIZONTAIS: 1. Capim, Vgl, **2.** Aço, Árida, **3.** Munster, **4.** Tártaro, **5.** Avaliado, **6.** GI, Maraca, **7.** Edgard, IC, **8.** Meu, Calmo, **9.** Latada, **10.** Miradouro, **11.** Acaso, Rod, **12.** Reis, Sela, **13.** XT, Ovular.

VERTICAIS: 1. Cambagem, Marx, **2.** Açu, Videlicet, **3.** Ponta, Guaraí, **4.** Salma, Tasso, **5.** Matriarcado, **6.** Retardado, Su, **7.** Virada, Laurel, **8.** GD, Rocim, Rola, **9.** Laxo, Acomodar.

guiafolha

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

Bel Coelho faz cozinha brasileira pessoal e acessível no Clandestina

Restaurante, que recupera projeto anterior da chef, retornou à Vila Madalena

Marília Miragaia

SÃO PAULO O Clandestino, projeto da chef Bel Coelho pausado durante a pandemia, voltou diferente. Fechado em 2020, um dos principais endereços de cozinha brasileira da cidade agora se chama Clandestina, tem menu à la carte e não depende apenas de reserva, como antes.

O mais interessante dessa nova fase é que ingredientes brasileiros fora da cartilha básica (como uvaia) vão aparecendo no cardápio sem alarde e sem espantar um público que talvez não os conheça —e, por isso, talvez tivesse algum receio em prová-los.

Isso é feito de forma descontraída tanto no menu, que é baseado em porções para compartilhar, quanto no ambiente. A casa funciona no antigo ponto do Chef Vivi, dividida entre salão com bonitas janelas frontais e mesinhas na calçada, em uma rua tranquila da Vila Madalena, região oeste da capital paulista.

No menu descomplicado, mas interessante, estão por exemplo um crudo de carne, bem pedaçudo, servido com cogumelo yanomami e picles de melão (R$ 56). Outro exemplo é o tempurá de pimenta-de-cheiro com beijú e camarão com um molho picante que traz o azedinho da fruta amazônica bacuri (R$ 53). Lembra a delicadeza de uma flor de abóbora empanada e frita, mas oferece sabores mais potentes.


Miniarroz com costela e jiló do Clandestina Lucas Terribili/Divulgação

Outro sucesso do Clandestina em sua semana de estreia, segundo os garçons, é o guioza de pato com tucupi e azeite de pimentas brasileiras (R$ 53).

Entre as opções mais substanciosas, há barriga de porco glaceada com tucupi preto, feijão-manteiguinha e maxixe (R$ 84) e miniarroz de costela de gado curraleiro, nativo do país, com jiló frito na farinha de milho (R$ 86).

Se por acaso passar batido pelo repolho assado com missô de cacau e molho picante de castanha-de-caju (R$ 55), dê uma chance —e coma o molho com uma colher.

A sobremesa também segue o mesmo eixo dos pratos salgados: uma clássica torta de queijo, que traz perfume de baunilha do cerrado e calda de jabuticaba (R$ 39), está entre as alternativas.

A lista de vinhos segue a mesma preocupação em destacar o que é produzido no Brasil. Há, por exemplo, uma sidra da Vinícola Goes vinda de São Roque, interior de São Paulo, além de um laranja da Era dos Ventos (de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul) e o branco Ribolla Gialla (de Urubici, Santa Catarina).

Mesmo quem gosta de receitas clássicas de coquetéis vai se sentir tentado em experimentar versões autorais. Entre elas está o azulão, que leva scotch com chá mate, mel, lavanda, gengibre e uísque defumado (R$ 49).

De 2021 para cá, quando o Clandestino parou de funcionar, a chef Bel Coelho começou a se dedicar a outra casa, o Cuia. A mistura de café e restaurante foi aberta aos pés do Copan, no centro de São Paulo, no mesmo espaço da livraria Megafauna.

Ali, ela conseguiu trabalhar com insumos brasileiros em receitas servidas do café da manhã ao jantar, a exemplo do fitzgerald feito com espuma de jambu e pó de jabuticaba.

O Cuia teve sucesso em dar, de uma forma mais informal, continuidade ao trabalho que tornou o Clandestino conhecido. O projeto nasceu na casa de Bel Coelho e, depois, passou para um imóvel da Vila Madalena, perto do Beco do Batman, em que a chef servia menus periódicos orientados por temas como orixás e biomas do Brasil.

Agora, com o Clandestina, aberto há quase uma semana, a pesquisa volta a ter mais espaço para ocupar uma refeição mais longa —mas sem a duração de um menu-degustação, como antes.

Formada pelo Culinary Institute of America, em Nova York, Bel Coelho já trabalhou no El Celler de Can Roca, na Espanha, e, no Brasil, no D.O.M., de Alex Atala. Também comandou o restaurante Dui, que funcionou até 2013.

Clandestina
R. Girassol, 833, Vila Madalena, zona oeste, tel. (11) 97617-9154. Ter. a sex., das 19h às 23h. Sáb., das 12h às 16h e das 19h às 23h. Dom., das 12h30 às 17h. @clandestinarestaurante

Com gastronomia criativa, nova edição do Smorgasburg chega ao parque Ibirapuera

Francielle Souza

SÃO PAULO Conhecido por suas inovações culinárias, o festival Smorgasburg Brasil chega a São Paulo para sua 4ª edição, em 20 e 21 de julho, no parque Ibirapuera, na região sul.

São mais de 300 novidades gastronômicas distribuídas em barracas e food trucks. Há, por exemplo, o surf'n turf de wagyu do Koburger: um hambúrguer feito com a carne da raça japonesa de boi acompanhado de cebola e camarões empanados (R$ 59). Outra opção é k-popó chicken, do Nash, feito com frango no molho de laranja e kimchi (R$ 45). Entre os doces, a pedida é o cannoli de ricota, servido com banana flambada na cachaça e caramelo de cumaru (R$ 18).


Sanduíche de sobrecoxa de frango com kimchi Divulgação

Também aparecem sucessos de edições anteriores, como o rámen burguer —lanche que troca o pão por macarrão.

Para beber, o público encontra uma seleção de vinhos naturais e de pequenos produtores e coquetéis autorais.

Smorgasburg Brasil
Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Vila Mariana, região sul. Sáb. (20) e dom. (21), das 11h às 19h30. Entrada gratuita, com reserva de ingressos em sympla.com.br

PARA ASSISTIR



Circus Experience

O espetáculo de circo chega a São Paulo neste fim de semana. Com duas sessões no Teatro J. Safra (r. Josef Kryss, 318, Barra Funda, região oeste), celebra o aniversário de dez anos da casa e conta com números de contorcionismo e acrobacias de alta complexidade, além de show de luzes. As apresentações serão realizadas na sexta-feira (19), às 21h, e no sábado (20), às 20h. Os ingressos estão à venda no site Eventim (eventim.com.br), com preços entre R$ 40 e R$ 80. É possível comprar presencialmente, sem cobrança da taxa de serviço.

PARA CONHECER



Mandela, ícone mundial

Nelson Mandela (1918-2013), político sul-africano que ganhou o Nobel da Paz em 1993, é tema de uma exposição no Centro Cultural São Paulo (r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central). Cerca de 50 painéis fotográficos, trazidos da África do Sul, destacam os aspectos menos conhecidos da vida do ex-presidente do país. Entre eles, estão um casamento arranjado, o gosto por corridas de longa distância e pela prática de boxe. A mostra gratuita fica em cartaz até dia 30 de agosto, de terça a sexta, das 10h às 20h; sábado e domingo das 10h às 18h.

É GRÁTIS



Alexander Calder e Joan Miró

No Instituto Tomie Ohtake (r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste), a mostra apresenta a amizade entre o escultor norte-americano Alexander Calder (1898-1976) e o pintor espanhol Joan Miró (1893-1983). A exposição apresenta mais de 150 peças, entre pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e joias. Entre os destaques está a obra "Viúva Negra", de Calder. É um móbile de três metros feito com folhas pretas de metal que flutuam sobre o ar com a delicadeza de uma teia de aranha. Vai até 15 de setembro, de terça a domingo, das 11h às 19h.



1
Cristiane Gercina/Folhapress

Conheça os destaques de museus que foram renovados em São Paulo

Instituições culturais precisaram mudar de imóvel ou fazer reformas na estrutura para receber mais visitantes

Isabela Faggiani

SÃO PAULO Com investimentos milionários, centros de cultura da capital renovaram sua estrutura em 2024. O Guia Folha visitou cinco endereços que passaram por reformulações para mostrar suas novidades. As mudanças incluem alterações de endereço e expansão da área expositiva.

Veja, a seguir, os destaques de cada um deles.

*

Casa Mário de Andrade
Após 18 meses fechado para reformas, o casarão foi reaberto em maio. Ele contempla duas residências que pertenciam à família Andrade. A área dobrou de tamanho: agora tem 782 m², divididos em 20 cômodos. Entre eles, há um espaço para o acervo bibliográfico destinado a pesquisadores, um café, uma loja com produtos relacionados ao escritor e uma sala de exposições temporárias de 105 m².

O local recebe a mostra "A Origem de Macunaíma", que explora o Monte Roraima, onde nasceu o mito indígena que inspirou o livro mais famoso de Mário. Também está em cartaz a exposição "Estúdio de Uma Vida", que apresenta móveis de Andrade, como a sua escrivaninha e o seu divã, que fazem parte do acervo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Os visitantes ainda encontram objetos pessoais dele em um antigo quarto.
R. Lopes Chaves, 546, Barra Funda, região oeste. Ter. a dom., das 10h às 18h (entrada até as 17h30). Gratuito

Museu da Diversidade Sexual
Criado em 2012, estava fechado havia um ano e meio e foi reaberto no final de maio. Após reformas estruturais, o espaço aumentou de 100 m² para 540 m². Agora abriga um acervo com mais de cem obras. É destinado à memória, à arte, à cultura, ao acolhimento e ao desenvolvimento de pesquisas envolvendo a comunidade LGBTQIA+.

Desde a reabertura, o museu exibe duas mostras, uma de média e outra de curta duração. A primeira, "Pajubá: a Hora e a Vez do Close", faz um resgate histórico da presença LGBT+ no Brasil, desde a colonização, entre os povos indígenas e escravizados. Visitantes podem aprender mais sobre a história de Tibira do Maranhão, indígena do povo Tupinambá que foi condenado pela Inquisição por sodomia. A segunda exposição, "Artes Dissidentes: o Céu que Brilha no Chão", versa sobre o histórico de personalidades importantes do movimento em diferentes cidades do Brasil.
Metrô República - Pça. da República, 299, República, região central. Ter. a dom., das 10h às 18h. Entrada gratuita com ingressos via Sympla

Museu da Energia Elétrica
Apesar de não ter fechado, no final de 2023 o local passou por uma reformulação para receber a mostra de longa duração "Energia e Transformação", que exigiu a construção de novas salas expositivas. Nela, visitantes conhecem sobre os mais de 150 anos da história da energia na capital e no estado de São Paulo. Inclui a virada do século 19 para o 20, o uso do lampião a gás e a implantação da iluminação pública. Além disso, ensina a ciência por trás da eletricidade com exemplos das discussões sobre energia renovável.
Al. Cleveland, 601, Campos Elíseos, região central. De ter. a sáb., das 10h às 18h. Ingressos a R$ 10 (inteira) retirados na bilheteria do local

Museu do Futebol
Reaberto no dia 12 de julho, o espaço ficou fechado por oito meses para passar pela maior reforma desde a sua inauguração, em 2008. A sala sobre Pelé, que expõe camisas utilizadas pelo rei, como a da Copa do Mundo de 1970, é uma das novidades. Além dela, foi criada uma seção dedicada ao futebol feminino. Os painéis relembram quando a prática era proibida no Brasil, entre 1940 e 1980. Agora a Sala Copas, com a história dos Mundiais, inclui as participações da seleção feminina no torneio.

Foi inaugurada ainda a sala Raízes, que mostra como o futebol se tornou parte da cultura brasileira. Há imagens e vídeos sobre temas contemporâneos, como debates sobre racismo no esporte e o uso político da camisa da CBF. O acervo de imagens do museu também foi ampliado.
Estádio Pacaembu - Pça. Charles Miller, s/n, Pacaembu, região central. Ter. a dom., das 9h às 18h. Ingressos a R$ 24 (inteira) em sympla.com.br. Grátis para crianças até 7 anos e para o público geral na terça

Museu da Imaginação
Antes em um espaço de 2.000 m², a instituição se mudou para um novo endereço, de 7.000 m² com dois andares, reinaugurado em junho. Voltado para crianças, tem, no momento, 13 mostras. Uma delas, a "Formigas em Ação", traz um formigueiro gigante no qual as crianças podem conhecer a vida social dos insetos. Já a "Mondrian: do Figurativo ao Abstrato" faz com que os visitantes aprendam sobre o artista holandês com brincadeiras em uma piscina de blocos coloridos que imitam o estilo do pintor. Outra novidade do espaço é a Sala do Silêncio, um ambiente calmo projetado para crianças autistas.
R. Virgílio Wey, 100, Água Branca, região oeste. Seg. a dom., das 8h30 às 13h. Ingressos a R$ 99 em sympla.com.br


2
Divulgação/Museu da Diversidade Sexual



3
Nilton Fukuda/Divulgação/Museu do Futebol


4
André Hoff/Divulgação/Casa Mário de Andrade

1 Sala expositiva do Museu da Imaginação **2** Mural do Museu da Diversidade Sexual **3** Novo espaço do Museu do Futebol **4** Móveis antigos da Casa Mário de Andrade

Anime Friends leva atores japoneses e cosplayers ao Anhembi

Isabela Bernardes

SÃO PAULO O Anime Friends, evento de cultura pop asiática, acontece no Anhembi, em São Paulo, com atividades que vão até 21 de julho.

Na sua 20ª edição, o festival tem na programação shows, bate-papos com atores que deram vida a super-heróis orientais, exibição de animes, desfiles e concursos de cosplay, além de sessões de autógrafos com artistas internacionais.

Entre os convidados está o ator Vincent Martella, que interpretou o Greg na série "Todo Mundo Odeia o Chris" e dubla personagens no jogo de videogame "Final Fantasy 13" e no desenho "Phineas e Ferb". Martella ficou popular entre os brasileiros, acumulando milhões de seguidores nas redes sociais. Ele até mesmo apresentou um comercial do Burger King no Brasil nos últimos meses.

Outro destaque são os três protagonistas da série "Comando Estelar Flashman", de 1986. Desembarcam no país os atores Kihachiro Uemura, que interpretou o Green Flash, Yasuhiro Ishiwata, o Blue Flash, e Mayumi Yoshida, a Pink Flash.

O ator Ryota Ozawa, reconhecido pelo papel de Capitão Marvelous na série "Kaizoku Sentai Gokaiger" (2011), espécie de Power Rangers do Japão, também se apresenta.

No evento, dubladores recebem tratamento de estrela. O japonês Yūki Kaji, conhecido por dar voz a personagens de séries de mangá, como Eren Jaeger, em "Attack on Titan" (2013), é um dos estrangeiros mais esperados.

Do lado brasileiro, estão na programação o ator Wendel Bezerra, que dubla Bob Esponja, Goku e Naruto, e Guilherme Briggs, a voz de Buzz Lightyear, em "Toy Story".

Uma das partes mais importantes do festival é o concurso de cosplay. Nele, os competidores se fantasiam de personagens famosos dos animes em desfiles individuais ou em grupo. A dinâmica terá a presença de Taryn, um cosplayer italiano conhecido no universo da arte de performances.

Para embalar a festa, atrações musicais tocam hits de animes e J-pop. Estão previstas apresentações do grupo Wasuta, da dupla Rookiez is Punk'd, além do duo Takeru e Hiroto. Bandas brasileiras como TK Raps e o rapper cearense VMZ se juntam à programação musical.

Há estandes de alimentação com lanchonetes tradicionais e de fast food, além de espaços temáticos inspirados em maid cafés japoneses.

Esse estilo de estabelecimento surgiu no Japão no início dos anos 2000, inspirado em mangás e animes. Neles, os clientes escolhem a personalidade dos atendentes, que vestem roupas com referência a mordomos e empregadas de mansões vitorianas. O termo maid, do inglês, quer dizer empregada.

Até domingo (21), quem for ao evento encontra transporte gratuito de ônibus. A condução sai da estação Portuguesa-Tietê do metrô, das 9h às 22h, e vai até o Distrito Anhembi.

Os ingressos estão à venda na plataforma Ticket 360 e custam a partir de R$ 110.


Cosplayers no Anime Friends em 2023 Divulgação/Anime Friends

Anime Friends 2024
Av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, região norte. Até 21 de julho. Sex. e sáb., das 10h às 22h; dom., das 10h às 21h. Ingressos a partir de R$ 110



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante o anuncio do congelamento de gastos Pedro Ladeira/Folhapress

Governo vai congelar R$ 15 bi por arcabouço, afirma Haddad

Revisão tem como objetivo evitar que o déficit fiscal fique fora do previsto

Marianna Holanda, Nathalia Garcia e Catia Seabra

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta quinta-feira (18) que haverá bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento deste ano no relatório bimestral de receitas e despesas que será publicado na próxima segunda-feira (22).

"Nós vamos ter que fazer uma contenção de R$ 15 bilhões para manter o ritmo do cumprimento do arcabouço fiscal até o final do ano", disse.

Ele afirmou ainda que o detalhamento será feito no relatório de receitas e despesas. Segundo o ministro, o anúncio desta quinta é para "evitar especulação".

A declaração foi feita depois de uma reunião dos ministros que integram a JEO (Junta de Execução Orçamentária) com o presidente Lula (PT). Além de Haddad, participam do encontro Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

Lula havia dito na última terça-feira (16), em entrevista à TV Record, que ainda tinha de ser convencido sobre corte de gastos neste ano. "Se estou dando o anúncio, é porque ele já foi", disse o ministro da Fazenda a jornalistas.

Já Simone complementou: "Hoje foi tranquilo, ele foi convencido lá atrás".

De acordo com os ministros, o descontingenciamento pode ser revisto, a depender do aumento de receitas. "Já o bloqueio é mais difícil", disse Simone.

De acordo com um interlocutor do governo, os mais afetados pelo bloqueio deverão ser os que concentram obras, como Cidades, Desenvolvimento Regional, Turismo e Esporte. Uma fonte envolvida com o processo afirma que as áreas de saúde e educação também serão atingidas dado o tamanho do corte.

As obras do Minha Casa Minha Vida não iniciadas, por exemplo, deverão ter desembolso parcial. Haverá congelamento de despesas que estavam previstas, mas nem foram iniciadas. Nesse caso, está prevista retenção até no Ministério da Gestão e Inovação, uma vez que concursos públicos não foram realizados.

Até mesmo a Secom deverá ser atingida, já que a contratação de empresas que venceram licitação para comunicação digital está suspensa por decisão do TCU (Tribunal de Contas da União).

Segundo a **Folha** apurou, o contingenciamento de R$ 3,8 bi fica condicionado à apresentação de receita para compensar a desoneração da folha de pagamento. Se o Congresso conseguir fonte alternativa, liberam os recursos.

> Nós vamos ter que fazer uma contenção de R$ 15 bilhões para manter o ritmo do cumprimento do arcabouço fiscal até o final do ano
>
> **Fernando Haddad**
> Ministro da Fazenda

Na última quarta (16), o ministro Edson Fachin, do STF, prorrogou até 11 de setembro o prazo para que governo e os parlamentares busquem um acordo sobre o tema.

O anúncio desta quinta ocorre para manter o déficit dentro da margem prevista, entre zero e 0,25% do PIB.

O governo já havia anunciado para 2025 um corte de R$ 25,9 bilhões e deixou aberta a possibilidade de antecipar parte da tesourada para este ano. Na terça-feira, Haddad já havia aberto a possibilidade de haver bloqueio e contingenciamento no Orçamento deste ano no relatório do dia 22.

O anúncio do corte para o ano que vem sucedeu dias de turbulência nos mercados diante da desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras fiscais vigentes.

Nas últimas semanas, Lula adotou, com mais ênfase, discurso de respeitar a responsabilidade fiscal, após desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras fiscais vigentes.

Após um período de volatilidade no mercado, o ministro da Fazenda disse que o presidente determinou a preservação do arcabouço fiscal e anunciou um corte para 2025 de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, que passarão por um pente-fino.

Esses eram justamente os sinais mais cobrados pelo mercado financeiro diante da ampliação das incertezas fiscais.

Diferença entre bloqueio e contingenciamento

O novo arcabouço fiscal determina que o governo observe duas regras: um limite de gastos e uma meta de resultado primário (verificada a partir da diferença entre receitas e despesas, descontado o serviço da dívida pública). Ao longo do ano, conforme mudam as projeções para atividade econômica, inflação ou das próprias necessidades dos ministérios para honrar despesas obrigatórias, o governo pode precisar fazer ajustes para garantir o cumprimento das duas regras. Se o cenário é de aumento das despesas obrigatórias, é necessário fazer um bloqueio. Se as estimativas apontam uma perda de arrecadação, o instrumento adequado é o contingenciamento.

Como funciona o bloqueio
O governo segue um limite de despesas, distribuído entre gastos obrigatórios (benefícios previdenciários, salários do funcionalismo, pisos de Saúde e Educação) e discricionários (investimentos e custeio de atividades administrativas). Quando a projeção de uma despesa obrigatória sobe, o governo precisa fazer um bloqueio nas discricionárias para garantir que haverá espaço suficiente dentro do Orçamento para honrar todas as obrigações.

Como funciona o contingenciamento
O governo segue uma meta fiscal, que mostra se há compromisso de arrecadar mais do que gastar (superávit) ou previsão de que as despesas superem as receitas (déficit). Neste ano, o governo estipulou uma meta zero, que pressupõe equilíbrio entre receitas e despesas. Como a despesa não pode subir para além do limite, o principal risco ao cumprimento da meta vem das flutuações na arrecadação. Se as projeções indicam uma receita menos pujante, o governo pode repor o valor com outras medidas, desde que tecnicamente fundamentadas, ou efetuar um contingenciamento sobre as despesas.

Contenção anunciada é sinal positivo, mas pode ser insuficiente, apontam economistas

Douglas Gavras

SÃO PAULO Economistas ouvidos pela **Folha** consideraram positivo o anúncio do congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento de 2024 (bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R$ 3,8 bilhões), feito nesta quinta (18) pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Mas alguns não descartam que o governo pode ter de fazer novo anúncio de congelamento nos próximos meses.

A declaração do governo se deu após reunião dos ministros que integram a JEO (Junta de Execução Orçamentária) com o presidente Lula (PT).

"Acredito que deverá ser positivo sobre o câmbio e a Bolsa de valores", diz o economista da UnB (Universidade de Brasília) José Luis Oreiro. Ele não vê a necessidade de um novo congelamento por parte do governo.

"O anúncio é positivo e veio muito próximo dos R$ 16 bilhões que estimávamos. É um passo importante que dá concretude ao discurso do ministro Haddad", avalia Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos. "Mas entendo que vai ser preciso mais R$ 11 bilhões [de congelamento]."

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, no entanto, é um número inicial e distante do necessário para chegar ao limite inferior de 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto) de déficit.

"Há muitas dúvidas ainda. É provável que o governo anuncie um novo congelamento de mesmo valor em setembro. Com um corte de R$ 30 bilhões, seria possível chegar ao limite inferior."

Para Vale, a preocupação continua sendo 2025, para o qual o ajuste anunciado vai ser difícil de ser alcançado. "Mas, dadas as limitações que o próprio Lula coloca, a Fazenda não tinha muito o que fazer."

Já o economista André Perfeito concorda que o congelamento, aparentemente, não é suficiente e que o mercado ainda está na "defensiva". "Dificilmente vai querer ver esse número como o que era possível de atingir."

"Haddad está sob ataque de várias frentes, inclusive virou meme. É verdade que esse clima melhorou bastante nos últimos dias, mas ainda vai continuar um pouco azedo", diz.

> Há muitas dúvidas ainda. É provável que o governo anuncie um novo congelamento de mesmo valor em setembro. Com um corte de R$ 30 bilhões, seria possível chegar ao limite inferior
>
> **Sergio Vale**
> economista-chefe da MB Associados

Fazenda aumenta projeção de inflação de 3,7% para 3,9%

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção da inflação para este ano e o próximo. O relatório anterior estimava um IPCA de 3,7% em 2024 e 3,2% em 2025. Agora, a estimativa é de 3,9% neste ano e 3,3% no próximo. Apesar do aumento, a projeção ainda está dentro da meta do governo federal, que é de 3% com uma margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

"A projeção para o IPCA em 2024 subiu como reflexo da calamidade no Rio Grande no Sul (RS), que vem impactando de maneira mais intensa os preços de alimentos", explicou o documento.

"A alta nas expectativas para a inflação de 2024 e 2025 é explicada também pela perspectiva de real mais depreciado nesses anos", continuou.

"Desde meados de abril, após mudanças nas perspectivas quanto ao início do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos, a cotação do dólar subiu de maneira expressiva nas principais economias da América Latina, assim como verificado no Brasil", disse.

"A depreciação acentuada do câmbio tem pressionado a inflação corrente e comprometido as expectativas quanto à continuidade da desinflação nessas economias", acrescenta.

Para o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, a desvalorização do real ante o dólar se descolou em maio do de outros países emergentes.

"Houve um aumento da incerteza em torno da política monetária com mudança no guidance [sinalização] que Banco Central adotou. Há também discussões sobre sucessão no BC, os significados disso, e aí abre espaço para todo tipo de interpretação criativa que analistas podem ter", disse.

Além disso, continuou, "do ponto de vista fiscal houve aumento das incertezas, em particular sobre a sustentabilidade do arcabouço fiscal e o nível do superávit primário".

Essas incertezas, apontou, foram sendo debeladas nas últimas semanas. "O governo está dando todas as sinalizações sobre o seu compromisso. O Ministério da Fazenda fala sistematicamente sobre isso, o presidente já falou sobre isso e as ações falam por si só".

O boletim manteve a previsão do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2024 em 2,5%.

Para 2025, a pasta estima agora um avanço de 2,6%, ante 2,8% no boletim divulgado em março deste ano. Elas estão no Boletim Macrofiscal publicado nesta quinta (18) pela pasta.

Lucas Marchesini

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

O cartel dos cegonheiros

O Cade abriu um processo contra sete transportadoras, dois sindicatos e 19 pessoas por suposta formação de cartel no traslado no país de veículos das montadoras, nacionais e estrangeiras, por meio de cegonheiros. O esquema teria dividido o mercado entre os participantes, combinado preços e impedido a entrada de concorrentes, gerando sobrepreço de até 40% nos veículos para os consumidores. Os envolvidos negam.

LUPA A formação de cartel, que constitui crime, foi investigada pela Polícia Federal, que apreendeu mais de 15 milhões de documentos.

ALVOS Segundo o Cade, participaram do suposto cartel a Tegma, que congrega Sada, Brazul e Transzero, a TransCar Transportes, TransMoreno, Autoport, Transilva e Transauto; e dois sindicatos: o Sinaceg e o Sintraveic.

REFÉNS Ainda segundo as investigações, as montadoras tentaram até ter frota própria para escapar do esquema, mas cederam diante de paralisações coordenadas pelos sindicatos. É o que mostra, por exemplo, uma mensagem enviada por um executivo da Renault para representantes da Transmoreno, Brazul, Tegma e Transauto, em 17 de abril de 2019. A prática se repetiu com outras montadoras.

VAGA Pelo modelo praticado pelas transportadoras do suposto cartel, um cegonheiro tinha de adquirir uma vaga da transportadora, sempre atrelada a contratos com montadoras. Os preços variavam entre R$ 300 mil e R$ 3 milhões. Se não houvesse contratos para determinada vaga, o cegonheiro ficaria excluído até adquirir outra com demanda.

UNICÓRNIOS BNDES e Apex anunciam nos próximos dias a criação de um observatório de startup que prevê um fundo de até R$ 500 milhões para companhias com potencial de se tornarem unicórnios (com valor de mercado de US$ 1 bilhão) e que ainda não tenham capital aberto.

FARDO A Copel, concessionária de energia do Paraná, corre o risco de cobrir um buraco de R$ 92 milhões do fundo de pensão de seus funcionários. O caso remonta a 1996, quando a fundação adquiriu debêntures (títulos de dívida) da Hyde Park que venceram e não foram pagas. A Fundação Copel ganhou na Justiça, mas perdeu o prazo da cobrança. Agora, a Copel pode ter de reembolsar a fundação pela perda e ainda pagar advogados.

NOVELA A Procuradoria Federal Especializada do Incra manteve o parecer de que era necessário aval prévio do Congresso para que a Paper, sócia da J&F na Eldorado, comprasse o controle da companhia. O negócio passou a ser questionado —primeiro via arbitragem e, depois, na Justiça.

SEM TERRAS A Paper diz que a manifestação da procuradoria não é uma decisão e não trata da legalidade da aquisição. A companhia afirma que está convicta de que a legislação sobre venda de terras para estrangeiros não se aplica à Eldorado, porque só envolve um complexo industrial.

com Diego Felix



A ministra do Planejamento e do Orçamento, Simone Tebet Pedro Ladeira/Folhapress

Dólar sobe quase 2% após falas de Tebet reforçarem temor fiscal

Ministra do Planejamento e do Orçamento afirmou que déficit zero é 'ginástica difícil'; Bolsa cai 1,45%

SÃO PAULO O dólar fechou em alta firme de 1,90% nesta quinta-feira (18), cotado a R$ 5,588, em meio a preocupações com a cena fiscal doméstica após declarações da ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) reforçarem dúvidas sobre o equilíbrio das contas públicas.

Já a Bolsa teve queda de 1,39%, aos 127.652 pontos, com quase todas as empresas da carteira teórica do Ibovespa no negativo.

O mercado também repercutiu a decisão de política monetária do BCE (Banco Central Europeu) e os novos dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos, em busca de sinais sobre a trajetória de juros do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano).

Os agentes financeiros repercutiram as falas de Simone Tebet nesta manhã. A ministra afirmou que o governo tem o compromisso, determinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de não gastar mais do que arrecada, e que essa premissa deverá aparecer no Orçamento do ano que vem.

No entanto, Tebet reconheceu que atingir a meta de déficit zero no Orçamento de 2025 é uma "ginástica um pouco difícil". A proposta orçamentária será enviada pelo Executivo ao Congresso até 31 de agosto.

"É uma ginástica e é uma ginástica um pouco difícil, porque é uma conta matemática que parece ser simples, mas não é. É uma equação onde receita menos despesa tem que dar igual a zero", afirmou ela em entrevista ao programa "Bom dia, Ministra", no CanalGov.

"Nós temos um compromisso com o país, por determinação do presidente e da equipe econômica, de não gastar mais do que arrecada, então o nosso Orçamento do ano que vem tem que trazer as despesas necessárias para atender todas as demandas do Brasil, mas elas não podem passar daquilo que arrecadamos, porque o Brasil não pode seguir devendo, porque isso tem impacto muito grande na vida das pessoas."

Ela ainda afirmou que gastos com saúde e educação não devem ser cortados e que o BPC (Benefício de Prestação Continuada) —garantia de um salário mínimo mensal para idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência em qualquer idade— é uma política "sagrada".

Os comentários da ministra não aliviaram os temores dos investidores, instalados ainda no pregão de segunda-feira após falas de Lula à Record serem antecipadas ao mercado.

Na entrevista, o petista afirmou que não é obrigado a cumprir a meta fiscal se tiver "coisas mais importantes para fazer". Por outro lado, disse que a meta de déficit zero para este ano não está rejeitada e se comprometeu a fazer o necessário para cumprir o arcabouço fiscal.

As falas do presidente e da ministra reacenderam temores sobre o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas. A cautela acontece antes da divulgação do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do terceiro bimestre na segunda-feira, no qual o Executivo precisará apontar como pretende cumprir a meta de déficit zero neste ano.



> É uma ginástica e é uma ginástica um pouco difícil, porque é uma conta matemática que parece ser simples, mas não é. É uma equação onde receita menos despesa tem que dar igual a zero
>
> **Simone Tebet**
> ministra do Planejamento e do Orçamento

Na análise de Cristiane Quartaroli, economista-chefe do Ouribank, discursos de autoridades do governo "trazem uma aversão ao risco para o mercado local, porque o cenário fiscal ainda está indefinido".

"O mercado espera uma sinalização de comprometimento fiscal maior por parte do governo e até agora ela não veio. Então, somado ao cenário internacional, o fiscal acaba ficando no radar e ajuda a piorar o comportamento da nossa moeda."

Os temores se estenderam também à Bolsa. Para Anderson Silva, especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital, o movimento do pregão foi de realização de lucros após alta de mais de 8% nos últimos 22 pregões.

"Acho que está exagerado para um único dia, porém o mercado 'quando sobe é de escada e quando desce costuma ser de elevador'. Visto que o governo ainda não deixou claro se a intenção de corte de gastos é verdadeira, os investidores não querem pagar para ver se vai mais, e logo pensam em realizar lucros", avalia.

O dólar pressionado costuma levar as expectativas de inflação para cima, o que reverbera nas curvas de juros futuros e, por consequência, em ações mais sensíveis à taxa Selic. Magazine Luiza e Grupo Pão de Açúcar são exemplo: a varejista perdeu 5,87% e a rede de supermercados, 5,52%.

Empresas com gastos na moeda norte-americana também costumam ser baqueadas quando a divisa dispara, caso da Azul, que perdeu 7,87%.

Ações de frigoríficos também caíram em bloco no pregão, após o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) identificar um foco da doença de Newcastle em um estabelecimento de avicultura comercial de corte no município de Anta Gorda, no Rio Grande do Sul.

O dia ainda teve como pano de fundo a decisão do BCE em manter a taxa de juros inalterada em 3,75%, como esperado por analistas, após um corte de 25 pontos-base na reunião anterior.

Além disso, novos dados de auxílio-desemprego dos Estados Unidos ainda vieram acima do esperado, reforçando o argumento de que o mercado de trabalho passa por um processo de moderação.

O Departamento de Trabalho relatou que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego aumentaram em 20.000 em relação à semana anterior, a 243.000, acima da expectativa de 230.000 de especialistas consultados pela ag~encia de notícias Reuters.

O dado, somado a números de inflação mais benignos no segundo semestre, deve reforçar a expectativa de um corte de juros pelo Fed em setembro.

Record demite repórter que antecipou entrevista de Lula ao mercado

Gabriel Vaquer

ARACAJU A repórter Renata Varandas foi demitida da Record nesta quinta-feira (18). Responsável pela cobertura política em Brasília, ela foi desligada após vazar para o mercado trechos de entrevista que fez com o Lula para o Jornal da Record na última terça (16) antes de ela ir ao ar.

Divulgado pela corretora BGC, o texto foi atribuído à Capital Advice, agência de análise política da qual Varandas é sócia. O caso foi antecipado pela **Folha** na terça (18).

A empresa repassou aos investidores a declaração de que Lula dizia que ainda precisava ser convencido sobre a necessidade de cortes de gastos e que a meta fiscal não necessariamente precisava ser cumprida, embora tenha se comprometido com o arcabouço.

Na terça, o dólar teve salto e a avaliação de analistas do mercado foi de que falas do presidente teriam provocado ruídos .

Os efeitos das declarações no câmbio começaram por volta das 12h20, quando a cotação do dólar começou a acelerar. Às 12h43, a moeda passou a registrar alta ante o real, subindo até a máxima da sessão, às 13h40, a R$ 5,46, valorização de 0,33% ante o dia anterior.

Às 13h48, a Record divulgou o trecho da entrevista que gerava ruídos no mercado, e o dólar voltou ao sinal negativo. No final do dia, a moeda fechou em baixa de 0,31%, a R$ 5,428. Em dia de volatilidade, a Bolsa também se firmou no campo negativo após declarações do presidente.

Varandas foi afastada já na quarta (17). A Record se sentiu incomodada com o vazamento. A quebra de confiança de uma jornalista que estava no auge de seu prestígio na Record foi o principal motivo. Além de repórter, Renata era apresentadora do Jornal da Record quando a titular, Christina Lemos, não estava.

A demissão só ocorreu nesta quinta (18) porque executivos que gostavam do trabalho de Varandas tentavam uma reviravolta.

Procurada pelo F5, a Record Brasília confirmou a demissão. "A Record informa o desligamento do repórter Renata Varandas, que, a partir desta quinta (18), não faz mais parte da equipe de jornalismo da emissora". Varandas foi procurada, mas não respondeu.

INÊS 249

‘Taxadd’ e mentiras sobre impostos

Campanha contra Fernando Haddad frauda ou não compreende estatísticas e tributos

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Em junho, explodiu uma revolta contra outra tentativa de Fernando Haddad de aumentar impostos, ainda que não mexesse em alíquotas —foi a história do PIS/Cofins. Desde então, se tornou mais intensa a campanha contra “Taxadd”, na qual há mentiras ou distorções sobre os números mais elementares.

Para começar, por triste ignorância, má-fé ou as duas coisas, compara-se a carga tributária bruta do GOVERNO GERAL de vários anos. “Governo geral” quer dizer governo central (federal), governos estaduais e governos municipais.

Seja lá o que se queira dizer sobre a carga de Lula 3 ou do presidente X, o governo federal não é responsável direto pela tributação estadual ou municipal.

Pela estimativa da Secretaria do Tesouro Nacional, a carga tributária bruta foi o equivalente a 32,44% do PIB em 2023. A carga federal foi de 21,99% do PIB. A estadual, de 8,12% do PIB. A municipal, 2,32%. Desde 2010, a carga tributária flutua em torno de 32,3%. O último grande aumento ocorreu nos anos FHC (1995-2002), aliás por feia necessidade.

Note-se ainda que o governo federal não fica com tudo o que arrecada. Por obrigação legal, repassa parte da receita a estados e municípios (em média uns 18% da arrecadação total, na última década), fora as transferências voluntárias.

A carga tributária geral CAIU de 2022 para 2023 (embora a dos municípios tenha aumentado ligeiramente). Carga tributária é apenas uma fração: quanto dinheiro obteve-se com receitas tributárias como proporção do produto da economia (PIB) em um ano. Não tem a ver necessariamente com nível de alíquotas ou criação de impostos.

Em geral, sem aumento de alíquotas ou criação de impostos, a receita tende a crescer um pouco mais do que o PIB em anos em que a economia está acima do potencial, menos quando está abaixo. No longo prazo, receita e PIB crescem no mesmo ritmo.

A receita pode crescer mais porque um setor econômico mais pagador de impostos cresceu mais. Ou, como no caso do Brasil recente, os preços do petróleo foram maiores. A arrecadação de um governo também pode estar sujeita a normas e alíquotas de tributos definidas em administração anterior. O governo não tem controle preciso sobre o tamanho da carga, mesmo se bem livre para aumentar impostos.

Sim, Haddad diz desde 2023 que pretende aumentar a receita do governo federal —a conta do valor da receita é ligeiramente diferente do cálculo da carga tributária, por motivo que não vem ao caso para esta discussão. Por falar nisso, o cálculo oficial da carga é feito pela Receita Federal (ainda não há dados para 2023). A tendência das várias contas é a mesma.

Sem aumento de receita, contenção de despesa e reorganização geral do Orçamento não haverá equilíbrio nas contas públicas.

A receita líquida do governo federal foi de 17,5% do PIB em 2023. A de 2022, 18,4% de 2022; a de 2019, de 18,2%. Receita líquida: arrecadação federal menos transferências obrigatórias para estados e municípios.

Lula 3 aumentou impostos, com anuência do Congresso. Sobre fundos de investimentos de ricos. Diminuiu isenções tributárias de empresas. Etc. Não foi o bastante para que a arrecadação federal aumentasse, como proporção do PIB, o que depende, como se disse, do ritmo de atividade econômica e de cada setor, de preços relevantes, do andamento do mercado formal e informal de trabalho, de mudanças de comportamento de contribuintes etc.

Se Lula 3 têm um bom plano de impostos ou de gastos é motivo para debate. Mas essa campanha é politicagem baixa, muita vez de quem quer passar a conta dos impostos para outrem, mais pobre e sem poder.

É o que se vê também na reforma dos impostos sobre consumo e o que vai se ver em qualquer reforma tributária deste nosso sistema injusto e ineficiente.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Governo blinda conflito de interesses de ministro

Dados patrimoniais de Alexandre Silveira têm sigilo de cem anos imposto pela administração petista

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) determinou sigilo de 100 anos na declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O pedido foi feito pelo UOL e a decisão do governo federal foi confirmada pela **Folha**.

O documento é apresentado por autoridades à Comissão de Ética da Presidência da República e contém informações fiscais, bancárias, pessoais e patrimoniais de autoridades públicas.

Engloba ainda a existência de cônjuge, companheiro ou parente com atividades que possam suscitar conflito de interesses e a relação das atividades privadas exercidas no ano antes de assumir o cargo, entre outros dados.

A decisão foi tomada pela Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI), última instância recursal no Executivo federal para pedidos feitos com base na LAI (Lei de Acesso à Informação). Ela manteve o entendimento da CGU (Controladoria-Geral da União) de que as informações se referem à vida privada do ministro e por isso têm sigilo de 100 anos.

“Os dados pessoais presentes no documento são de acesso restrito visto que se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis, independentemente de classificação das informações e pelo prazo máximo de 100 anos, a contar da sua data de produção”, diz a decisão.

A CMRI tem titulares de dez ministérios. Os membros titulares da comissão são os ministros da Casa Civil , Justiça, Relações Exteriores, Defesa, Fazenda, Direitos Humanos, Segurança Institucional da Presidência, Advocacia-Geral da União e Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Os suplentes são servidores da pasta.

O sigilo de 100 anos é previsto na LAI para caso de informações privadas. O mecanismo foi usado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que expandiu o entendimento para ocultar informações públicas.

Nas eleições de 2022, o assunto virou tema de campanha e Lula prometeu acabar com o sigilo de 100 anos. Uma das suas primeiras medidas como presidente foi determinar a revisão dos sigilos decretados por Bolsonaro.

Entre os casos estavam as entradas dos filhos do ex-presidente Bolsonaro no Palácio do Planalto e o processo disciplinar que inocentou o deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) por participar de um ato político com o então mandatário quando ainda era general da ativa.

A CGU revisou 234 sigilos a informações públicas impostos durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e criou novos critérios expandindo o acesso a dados públicos.

> “Os dados pessoais presentes no documento são de acesso restrito visto que se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis
>
> **Comissão Mista de Reavaliação de Informações**
> em decisão que informa a imposição de sigilo sobre dados patrimoniais do ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira



Fluxo de memes com Haddad indica que ‘Taxadd’ é espontâneo e sem coordenação

Felipe Machado Maia

SÃO PAULO Os memes sobre o ministro Fernando Haddad (Fazenda) não brotaram da noite para o dia: cresceram de modo orgânico até tomar redes sociais e aplicativos de mensagem. É o que sugerem análises feitas para a **Folha** por empresas de monitoramento.

Dados da plataforma Buzzmonitor indicam que há menções à expressão “Taxadd”, como Haddad vem sendo chamado, durante todo este ano.

Já no primeiro dia de 2024 um usuário do X (antigo Twitter) criticava a “sanha arrecadatória do Lula e seu vassalo Taxadd”, em resposta a um post de uma conta oficial do governo sobre o reajuste do salário mínimo. Entre os dias 1º e 7 de janeiro, usuários da rede social usaram a expressão 339 vezes.

Poucos dias antes, Haddad havia divulgado um pacote com medidas para evitar perda de arrecadação e reforçar o caixa da União neste ano —entre elas, a reoneração gradual da folha de pagamentos, tema ainda sem solução, e o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), do qual teve de recuar e negociar um meio-termo após pressões do Congresso e de empresários.

O uso do apelido do ministro se manteve em níveis baixos, com máximo de 833 menções em meados de maio, até começar a crescer na semana passada e chegar a 895. “São depoimentos de pessoas claramente alinhadas à direita, mas não de bots [robôs] ou de perfis que têm investimento de mídia”, diz Breno Soutto, head de insights do Grupo Elife, responsável pela plataforma.

A situação era a mesma no WhatsApp. Nos últimos meses até aparecia um “Taxadd” ou outro em 80 mil grupos públicos monitorados pela empresa Palver, mas nada muito relevante.

O cenário era esse até segunda (15). Naquele dia, Haddad foi chamado de Taxadd 3.294 vezes no X (com memes como “Taxamento às Cegas Brasil”, do sucesso da Netflix).

Uma das explicações para a insatisfação poderia ser, por exemplo, a aproximação da entrada em vigor da “taxa das blusinhas”, que vai recair sobre as compras de até US$ 50 em sites internacionais a partir de 1º de agosto.

Mas, para o Soutto , o gatilho para essa explosão foi a publicação, no X, de nota na coluna Painel, da **Folha**, em que o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, dizia que o apelido “não vai pegar” e o ministro ficará conhecido por reduzir impostos. Um terço das publicações (1.084) era replicação dos perfis @folha ou @folhapainel.

Na terça (16), o número de menções subiu para 15.012, um salto de 355%. No WhatsApp, o rosto do ministro apareceu 58 vezes a cada 100 mil mensagens nos grupos públicos (a taxa era de 5 na véspera).

Esse aumento tão expressivo pode gerar suspeitas de ação coordenada, mas, para Soutto, os dados sugerem o contrário. “Os perfis [que publicaram os memes] abordam temas diversos e existem há bastante tempo, coisa que não costuma acontecer com bots”, diz ele.

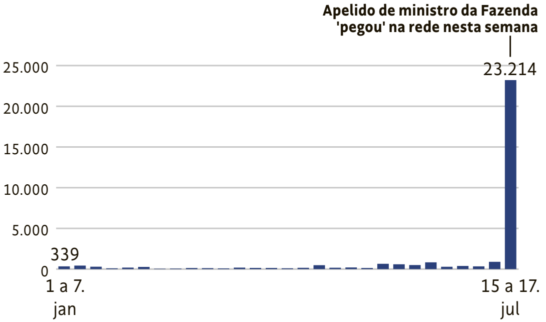
Ainda na terça, o meme deixou o mundo virtual: Haddad surgiu como “Taxa Humana”, uma referência ao personagem Tocha Humana, do Quarteto Fantástico, em um outdoor no meio da Times Square (Nova York).

Obra de Hugo Montan, 19, que afirma ter pago o equivalente a R$ 255 pelo anúncio —incluindo 4,38% de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), ele ressalta.



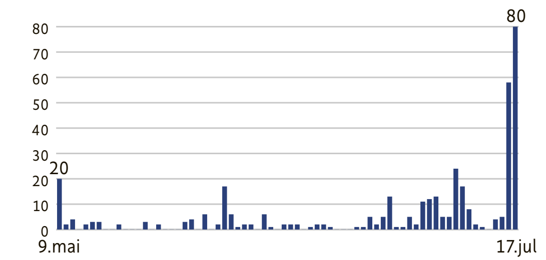
Memes com o chefe da Fazenda, Fernando Haddad
Fotos Reprodução

Menções a ‘Taxadd’ no X
Publicações por semana



*Dados atualizados até 17.jul, às 17h

Haddad no WhatsApp
Número de vezes que rosto do ministro aparece a cada 100 mil mensagens em grupos públicos no app



Fontes: Buzzmonitor e Palver

INÊS 249

Alíquota zero beneficia firmas mais poderosas, afirma Appy

Empresas podem não repassar alívio a consumidor, diz secretário da tributária

Nathalia Garcia e Victoria Azevedo



O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy Gabriela Biló/Folhapress

BRASÍLIA Aprovada sob o pretexto de beneficiar a população mais pobre, a alíquota zero sobre a cesta básica beneficia as empresas com maior poder de mercado, que podem não repassar todo o alívio aos consumidores.

Essa é a avaliação do secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, em entrevista à **Folha**.

A dinâmica se aplica, entre outros mercados, ao de carnes —item incluído nos instantes finais da votação na Câmara na lista de produtos da cesta básica nacional desonerada.

Ele, contudo, pondera que a equipe econômica não tem estudo setorial aprofundado para avaliar quem será o maior beneficiado na cadeia ou até mesmo se haverá esse repasse de preços ao consumidor.

“Quando você adota a alíquota zero, muitas vezes isso não é necessariamente repassado para o preço e alguém na cadeia acaba se beneficiando. Quem está na cadeia? Pode ser o produtor rural, o frigorífico ou o próprio supermercado. Vai depender muito da estrutura de mercado”, diz.

“Quem tem mais poder de mercado geralmente acaba se beneficiando mais dentro desse processo. Se tiver uma estrutura claramente competitiva em todas as etapas, isso amplia a possibilidade de repasse para o preço. Quanto mais falhas na livre competição houver ao longo da cadeia, mais isso tende a ser refletido em apropriação do benefício para alguém no meio da cadeia”, acrescenta.

A inclusão de proteínas animais na cesta básica foi um dos maiores impasses nas negociações do texto. Diante da pressão da bancada ruralista e de diversos partidos, as carnes foram incorporadas de última hora pelo relator da regulamentação da tributária.

Essa não era a posição defendida nem pela equipe econômica nem pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diante do impacto sobre a alíquota média do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, propôs a desoneração do frango.

No dia da votação, deputados da oposição e da base do governo Lula associaram a gigante JBS, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, ao debate da inclusão das carnes.

Questionado sobre a empresa ter sido pivô da discussão e principal beneficiada pela medida, Appy disse não ter a “menor ideia”. Segundo ele, foi uma “decisão política” do Congresso.

Quanto aos efeitos que serão sentidos pelos produtores de diferentes portes, Appy diz em análise preliminar que haverá pouca diferença para os pequenos, mas que o tema ainda precisa ser analisado com calma para uma conclusão definitiva. “Tem um crédito presumido para compensar os créditos não recuperados. Se for bem calibrado, deve mais ou menos manter a isonomia”, afirma.

O secretário ressalta que o grande produtor se encaixa totalmente no regime não cumulativo. “O pequeno produtor rural não é contribuinte, não recupera crédito nas compras, mas vai ter um crédito presumido na venda quando ele vender para um contribuinte aqui dentro do Brasil. Se esse crédito presumido for bem calibrado, ele anula o efeito dessa restituição do crédito para os grandes produtores”, continua. “Ele precisa ser bem calibrado, mas a ideia é fazer isso de uma forma bem-feita tecnicamente.”

A principal preocupação com a inclusão das carnes era o impacto sobre a alíquota de referência da reforma tributária. Segundo Appy, a elevação prevista de 0,53 ponto percentual corresponde apenas às carnes. Ele destaca que ainda é preciso contabilizar qual será o impacto dos outros itens, como queijo, sal, óleo de milho, aveia e farinhas.

De acordo com o secretário, em comparação à situação atual, “todos os produtos que entraram na cesta básica terão uma tributação menor do que têm hoje”.

Appy afirma que até o momento a Fazenda não tem nova estimativa para a alíquota média de 26,5% com as mudanças que foram feitas na Câmara. Mas prevê que os cálculos deverão ser divulgados antes de as discussões começarem, de fato, no Senado.

As mudanças dos deputados reduziram a devolução de impostos para os mais pobres. Isso significa que a desoneração para a população de baixa renda será menor que a prevista.

Para Appy, “não dá para falar que a Câmara errou ou acertou” e “a opção política tem que ser respeitada”.

“O Ministério da Fazenda sempre defendeu que preferia ter menos tratamentos favorecidos via alíquotas reduzidas e mais uso de cashback, mas a política acabou levando a ampliar os tratamentos via alíquotas reduzidas”, diz. “Não é o ministério que decide o que deve e o que não deve ser o desenho final da reforma tributária. É o Congresso.”

Na visão dele, eventuais ajustes no Senado “fazem parte do jogo democrático” e o mais importante é preservar a espinha dorsal da tributária.”

Appy diz ter visto como positiva a inclusão de uma trava para garantir que a alíquota de referência dos tributos não ultrapasse 26,5%.

A trava prevê que se o Congresso quiser ampliar ou conceder alguma nova isenção ou benefício, será preciso cortar de outro lado para evitar um aumento na alíquota padrão.

Caberá ao Executivo encaminhar um projeto de lei complementar para propor alteração nos descontos. Appy minimiza o fato de não haver garantias para aprovação desse projeto. “A própria Câmara criou uma situação em que terá que tomar a decisão no futuro.”

“Lógico que vão aparecer os lobbies, isso faz parte da democracia. É uma disputa entre setores econômicos. Não é uma disputa nem ideológica nem partidária.”

Appy afirma que a Fazenda poderá apresentar ao Senado Federal um “menu” de medidas para garantir a redução da alíquota. Isso passa por medidas de redução de tratamentos favorecidos e por revisão da lista de produtos que estão com alíquota zero ou reduzida.

Doença de Newcastle, que ataca aves, é registrada no Brasil após 18 anos

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO O Ministério da Agricultura confirmou o registro de um foco da doença de Newcastle num estabelecimento de avicultura no interior do Rio Grande do Sul. É o primeiro caso no país desde 2006, segundo o governo federal.

A doença de Newcastle (DNC) é uma enfermidade viral que atinge aves domésticas e silvestres, provocando sinais respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema da cabeça nos animais. É comum apresentarem andar cambaleante e consumirem menos água e alimentos.

A doença é causada pela infecção de um vírus pertencente ao grupo paramixovírus aviário sorotipo 1, virulento em aves de produção comercial. Como ataca o sistema respiratório, pode chegar a ser confundida com gripe aviária. Pode causar conjuntivite transitória em humanos, segundo uma ficha técnica do ministério.

O caso positivo refere-se a amostra de um lote de frango de corte num estabelecimento de avicultura comercial de Anta Gorda, município a 186 quilômetros de Porto Alegre, que foi interditado e proibido de movimentar as aves.

De acordo com o ministério, a confirmação foi informada às 16h desta quarta-feira (17) pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo, referência internacional para o diagnóstico da doença de Newcastle.

A confirmação dos casos provocou queda nas ações de empresas do setor e gerou manifestações de entidades ligadas à avicultura.

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) e a Asgav (Associação Gaúcha de Avicultura) informaram nesta quinta-feira (18) que estão acompanhando e dando suporte às ações do ministério e da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul à amostra positiva para a doença na granja.

“As autoridades federais e do estado agiram rapidamente na identificação do caso com interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves. Os protocolos oficiais estabelecidos para a mitigação da situação pontual foram acionados e o entorno segue monitorado”, informaram as associações em comunicado conjunto.

As ações de empresas frigoríficas registraram forte queda no pregão desta quinta-feira. A Marfrig teve a maior perda, com 9,08%, seguida por BRF (7,88%), Minerva (4,49%) e JBS (2,45%).

Os últimos registros da doença no país ocorreram há 18 anos, também no Rio Grande do Sul e em outros dois estados —Amazonas e Mato Grosso— e fizeram com que países suspendessem as importações de aves vivas do Brasil à época.

Naquele ano, 17 casos foram detectados em aves de uma pequena propriedade rural de Vale Real (distante 90 quilômetros de Porto Alegre), que não atendia frigoríficos nem integrava a cadeia produtiva da indústria.

Antes dos casos registrados em 2006, o Brasil tinha confirmado casos da doença de Newcastle em abril de 2001, depois de ela ter existido no país por mais de cinco décadas.

> “As equipes passam a atuar [...] para investigação clínica e epidemiológica, além de orientações
>
> **Francisco Lopes**
> diretor-adjunto do DDA, via assessoria

De acordo com o Ministério da Agricultura, a investigação do caso foi feita pela Secretaria da Agricultura gaúcha, que enviou as amostras para análise na última semana.

A pasta, em conjunto com a SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária) do ministério, fará a erradicação das aves, seguindo o determinado pelo plano de contingência da gripe aviária e doença de Newcastle.

Além da eliminação e destruição das aves, o local passará por desinfecção e haverá investigação num raio de dez quilômetros da granja.

Ainda conforme o ministério, o consumo de produtos avícolas que foram inspecionados pelo SVO (Serviço Veterinário Oficial) segue seguro e sem nenhuma contraindicação.

Segundo o DDA (Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal), órgão do governo do Rio Grande do Sul, as equipes da secretaria já fizeram atuação preventiva em granjas de corte comercial num raio de três quilômetros e não foi detectado nenhum outro caso suspeito.

“A partir de agora, as equipes passam a atuar em, no mínimo, 775 propriedades rurais cadastradas em nossos sistemas, que incluem a avicultura comercial e de subsistência, para investigação clínica e epidemiológica, além de orientações das medidas de biosseguridade das granjas e sensibilização da população para a notificação de suspeitas”, disse o diretor-adjunto do DDA, Francisco Lopes, por meio de sua assessoria.

Barreiras sanitárias também devem ser realizadas na região do foco, conforme o diretor.



Prédio da Sabesp na Consolação, em São Paulo Clauber Larre - 16.jul.24/Folhapress

Ações da Sabesp são precificadas em R$ 67 em privatização

Demanda chega a R$ 187 bi; transação contou com participação de fundos locais e internacionais

Stéfanie Rigamonti e Júlia Moura

SÃO PAULO Fontes que acompanham o processo de privatização da Sabesp afirmam que o preço da ação da companhia no processo foi fechado em R$ 67.

O valor representa um desconto de quase 20% frente à cotação da ação nesta sessão, que valia R$ 82,15 perto das 15h20, em meio a uma queda de 1,26% do papel na B3.

A operação atraiu 270 investidores institucionais, sendo 140 locais e 130 internacionais, e contou com a participação de fundos "long only" (que apenas apostam na valorização da ação) locais e internacionais, de diversas regiões, como América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia.

A demanda pelas ações totalizou R$ 187 bilhões, superando em quase 30 vezes o volume da oferta indicado inicialmente pelo estado de São Paulo, que esperava levantar cerca de R$ 7 bilhões com a oferta, além de aproximadamente R$ 7 bilhões vindos do investidor de referência.

Sob esse ponto de vista a transação é recorde, já que atingiu a maior demanda institucional da história e a maior ordem individual, de R$ 7 bilhões. Além disso, esta foi a maior oferta de ações de saneamento do Brasil.

Com o valor de R$ 67 por ação, a oferta deve gerar R$ 14,8 bilhões. O montante, descontando as margens dos bancos que coordenaram a oferta, irá para os cofres do governo paulista, que reduzirá sua participação na Sabesp de 50,3% para 18%.

A precificação da oferta seguiu a proposta feita pela única finalista para ser acionista de referência da Sabesp. Na última terça-feira (16), a companhia de saneamento informou que a Equatorial Energia S.A. cumpre as exigências para ser a investidora estratégica na empresa e ficará com 15% da companhia. No total, a elétrica desembolsará R$ 6,9 bilhões pela fatia.

Como serão vendidas, no máximo, 220,47 milhões de ações, os interessados não irão receber todos os papéis que gostariam de comprar, sendo feito um rateio proporcional. De acordo com analistas, ele deve ficar em 3%. Ou seja, os investidores irão comprar, de fato, apenas 3% dos papéis que sinalizaram interesse.

As ações estarão nas carteiras dos investidores já nesta sexta-feira (19), quando já poderão ser vendidas no mercado. A expectativa de analistas, é que boa parte dos compradores já coloque os seus papéis a venda no próprio dia 19, o que deve pressionar o valor das ações.

A liquidação, porém, acontece apenas na segunda-feira (22), que é quando o valor da compra das ações da privatização da Sabesp será cobrado.

De acordo com a Eleven Financial, as ações da Sabesp podem chegar a R$ 99 após a privatização, um retorno de 22% em relação ao preço atual.

"Vemos com bons olhos a entrada da Equatorial na Sabesp. A companhia atua há mais de 25 anos no setor de energia, é reconhecida pelo seu controle de despesas e eficiência operacional, tudo que a Sabesp precisa nesse momento", afirma a casa de análise em relatório.

Já a EQI Research vê um preço-alvo de R$ 115 para as ações da companhia. Para a casa de análise, além de da privatização otimizar os investimentos da Sabesp, ela também pode trazer melhorias à governança da companhia.

O Itaú, por sua vez, calcula o valor potencial de R$ 120,30 para o papel. O Citi, mais otimista, projeta R$ 137.

De acordo com um levantamento da Bloomberg, nenhum analista recomenda a venda do papel. 78,6% indicam compra e 21,4% a manutenção da ação.

Para economistas, o grande interesse na oferta da Sabesp é reflexo da falta de IPOs (aberturas de capital) e follow-ons no mercado brasileiro e do maior interesse dos investidores por empresas privadas.

"Esse é um movimento muito positivo para o mercado de capitais no Brasil, que está muito carente de ofertas de ações por conta do cenário macroeconômico, com juros altos. [A privatização da Sabesp] abre caminho para novas ofertas", afirma Gustavo Bertotti, diretor de Renda Variável da Fami Capital.

O Governo de São Paulo, que hoje tem 50,3% da Sabesp, vai vender uma fatia das ações que possui e ficar com 18% do capital, saindo portanto do controle da companhia de saneamento.

O acionista de referência vai ficar com 15% dos papéis, enquanto investidores do mercado —incluindo pessoas físicas e jurídicas, brasileiras e estrangeiras— terão 17%.

O governo afirma ter estudado vários modelos de desestatização, inclusive a venda total da empresa. A opção escolhida foi a de fazer uma oferta subsequente de ações (follow-on).

É um modelo diferente do que aconteceu com a privatização da Eletrobras, em que as ações foram diluídas na Bolsa.

No entanto, o formato do follow-on escolhido por Tarcísio é inédito, cheio de complexidades que deixaram o mercado em dúvida ao longo do processo.

> Esse é um movimento muito positivo para o mercado de capitais no Brasil, que está muito carente de ofertas de ações por conta do cenário macroeconômico, com juros altos. [A privatização] abre caminho para novas ofertas
>
> **Gustavo Bertotti**
> diretor na Fami Capital

Conheça a Equatorial, que será sócia do governo de São Paulo na companhia

SÃO PAULO A Sabesp confirmou na terça (16) que a Equatorial Energia cumpriu os requisitos para ser a investidora estratégica dentro do seu processo de privatização. Com isso, a elétrica será uma espécie de sócia do governo paulista na empresa de saneamento, levando 15% das ações, enquanto o estado ficará com 18%.

O grupo ofereceu R$ 67 por ação pela fatia de 15% da Sabesp, totalizando R$ 6,9 bilhões. Na época, o valor era 10% menor do que a cotação do papel na B3, que valia R$ 74.

Fundada há 20 anos, a Equatorial tem atuação majoritária no segmento de distribuição de energia, sendo o terceiro maior grupo de distribuição do país em número de clientes. Nos últimos anos, porém, a companhia tem buscado diversificar seus ativos.

Hoje a empresa também atua nos segmentos de transmissão, comercialização, energias renováveis, saneamento e telecomunicações.

Os negócios da empresa englobam sete distribuidoras de energia elétrica que cobrem 28,3% do território nacional e atendem mais de 14 milhões de clientes. A companhia também tem nove ativos operacionais de transmissão de energia, com 3,2 mil km de linhas, presentes em seis estados.

Em renováveis, o grupo possui 12 parques eólicos em operação nos estados na BA, no RN, no CE, em PE e no PI, com capacidade instalada de 1.200 MW e um conjunto de projetos de 3,5 GW.

No setor de saneamento, a empresa atua desde 2021, quando venceu leilão para concessão da Companhia de Saneamento do Amapá, a CSA, com lance de R$ 930 milhões e compromisso de investimento de R$ 880 milhões.

Desde a compra, a Equatorial se classifica como a primeira companhia "multi-utilities" do país. "Utilities" é a denominação que engloba os setores voltados aos serviços públicos, como gás, energia e água.

Mas por enquanto, a experiência da empresa no setor de saneamento é curta e apenas local, com o atendimento de cerca de 82 mil clientes em 2023 e lucro operacional aferido no primeiro trimestre deste ano de R$ 1,5 milhão.

A compra da Sabesp, portanto, representa a entrada de vez da Equatorial no setor com um grande ativo no portfólio. O negócio também trará uma expansão regional à empresa, que com a aquisição está chegando ao Sudeste pela primeira vez.

A Equatorial é conhecida no mercado por sua boa gestão e por ter capacidade de reestruturar empresas que adquire.

Logo no início de sua história, começou operando por meio da compra de distribuidoras em dificuldade financeira. A primeira aposta da empresa foi no âmbito da privatização da Cemar, no Maranhão, que foi fundada em 1958 e que desde 2001 apresentava problemas financeiros.

Quando a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), de 2002 a 2004, determinou a intervenção administrativa da empresa, o grupo Equatorial adquiriu a elétrica e implementou um plano de reestruturação.

O pesquisador Roberto Brandão, diretor científico geral do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), diz que foi o trabalho realizado na Equatorial Maranhão que trouxe fama à empresa. Depois disso, a companhia acumulou outros casos de sucesso ao longo de sua história, segundo ele.

"É uma boa empresa, com boa reputação", diz.

Brandão conta que o nome da companhia faz alusão ao local onde começou a sua operação, em uma região do país próxima ao Equador. "Tradicionalmente a empresa atua no Norte do Brasil com distribuição. Por isso, ela possui menos visibilidade, por estar fora do eixo Sudeste", diz.

O economista lembra que outro grande caso de sucesso da Equatorial foi a compra em 2012 de parte da antiga Celpa (Centrais Elétricas do Pará S.A.) no contexto do plano de recuperação judicial da companhia, que acumulava uma dívida bilionária. A aquisição aconteceu por um valor simbólico de R$ 1, e daí surgiu a subsidiária Equatorial Pará, que no primeiro trimestre deste ano teve lucro operacional ajustado de R$ 650 mi.

"A empresa tem um perfil um pouco diferente do que a gente está acostumado quando olha as outras elétricas. De modo geral, ela tende sempre a buscar ativos em uma situação um pouco mais delicada e fazer uma boa reestruturação, colocando esses ativos para rodar e conseguir alcançar patamares de lucratividade e rentabilidade", diz Fabiano Vaz, sócio e analista de ações da Nord Research.

A companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo desde 2006, quando fez seu IPO (Oferta Pública Inicial, na sigla em inglês). A companhia não tem um controlador único. Seu capital social está distribuído entre as gestoras Opportunity (6,3%), Atmos (5,5%), Capital World Investors (5,2%), Squadra Investimentos (5,0%), Canada Pension Plan (5,0%) e BlackRock (5,0%).

A Equatorial está avaliada em cerca de R$ 38,5 bilhões, e a sua ação na Bolsa é negociada a aproximadamente R$ 33. Desde o dia 26 de junho, quando surgiram os rumores de que a empresa tinha sido a única a formalizar uma proposta para ser investidora estratégica na Sabesp, o papel subiu 15%.

Até então, porém, a ação da companhia acumulava queda de 15,8% no ano, movimento acompanhado por outras elétricas da Bolsa em meio a uma percepção de risco no mercado, com a expectativa de juros altos por mais tempo e ameaças de intervenções políticas e regulatórias no setor.

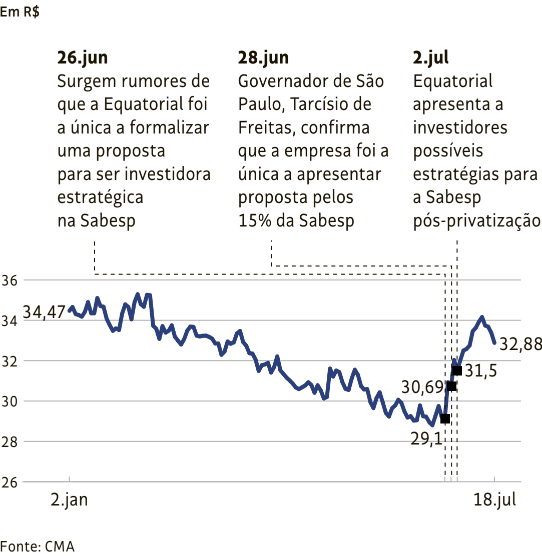
Em relatório, o banco suíço UBS-BB diz que foi uma surpresa o fato de a Equatorial ter sido a única a apresentar proposta para ser acionista de referência da Sabesp. Segundo os analistas Giuliano Ajeje, Gustavo Cunha e Henrique Simões, que assinam o documento, a notícia foi positiva para a empresa.

No mesmo texto, os analistas levantam alternativas para a companhia financiar a aquisição. Uma delas é por meio da venda de ativos, algo que a Equatorial já começou a realizar recentemente com a venda, em 8 de julho, da linha de transmissão SPE 7, no Pará.

Em comunicado ao mercado, a empresa ressaltou que a operação não representa a saída do grupo do segmento de transmissão, "mas tão somente permite avançar na aceleração da sua trajetória de desalavancagem, adequando sua estrutura de capital a eventuais oportunidades nas avenidas de geração de valor em que atua", declarou à época.

Brandão, do Gesel-UFRJ, avalia que a Equatorial tem capacidade financeira para a compra da fatia da Sabesp e possui fácil acesso ao mercado de capitais por ser bem gerida, o que facilitará levantar capital por meio da emissão de dívida para financiar a operação. **SR**

Evolução da ação da Equatorial em 2024
Em R$



Fonte: CMA

Americanas adia demonstrações de 2023 e 1º tri de 2024

SÃO PAULO | REUTERS A Americanas, em recuperação judicial, adiou para 14 de agosto a divulgação de suas demonstrações financeiras referentes a 2023 e ao primeiro trimestre deste ano, prevista para 31 de julho, conforme fato relevante ao mercado.

Para a nova data, também é esperada a divulgação das informações trimestrais do período encerrado em 30 de junho de 2024, "conforme previsto no calendário anual de eventos corporativos" da companhia, de acordo com documento à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicado na noite de quarta (17).

Dada a conclusão dos trabalhos de investigação do comitê independente, que confirmou fraude contábil na empresa, a Americanas disse que o aditamento visa permitir que os auditores analisem o material apresentado, concluam seus trabalhos e reavaliem a possibilidade de emitir opinião sobre os resultados da varejista.

"As evidências apresentadas pelo comitê confirmam a existência de fraude contábil, caracterizada, principalmente, por lançamentos indevidos na conta Fornecedores, por meio de contratos fictícios de VPC (verbas de propaganda cooperada) e por operações financeiras conhecidas como 'risco sacado', dentre outras operações fraudulentas e incorretamente refletidas no balanço da companhia", disse a Americanas em um documento à CVM na noite de terça-feira (16).

A varejista disse que tomará as medidas necessárias para informar as autoridades sobre as conclusões do comitê independente. Ela também disse que "continuará colaborando integralmente com as investigações em curso".
Patrícia Vilas Boas

INÊS 249

Indústria usará macaúba por combustível verde

Projeto bilionário de empresa ligada a fundo de investimento árabe dará início ao cultivo da planta nativa em 2025

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Felipe Bramucci

SÃO PAULO A Acelen Renováveis vai investir US$ 3 bilhões para produzir combustíveis limpos a partir da macaúba, palmeira nativa do cerrado brasileiro.

A planta é capaz de produzir de sete a oito vezes mais óleo do que a soja, segundo pesquisadores. A empresa é ligada ao Mubadala, um dos principais fundos soberanos de investimentos de Abu Dhabi.

A macaúba (Acrocomia aculeata) é capaz de produzir cerca de 4 toneladas de óleo por hectare sem nenhum melhoramento genético, segundo Sérgio Motoike, professor do departamento de fitotecnia da UFV (Universidade Federal de Viçosa).

"Nosso trabalho é domesticá-la através da seleção de plantas e desenvolver técnicas de cultivo", diz.

A instituição é pioneira em pesquisas para transformar a planta em um produto agrícola. "Em termos de eficiência, [a macaúba] tem potencial para ser uma commodity de exportação no futuro", diz. A planta é capaz de produzir em ambientes mais secos, áreas degradadas, sistemas agroflorestais e até sistemas de integração com pecuária, segundo Motoike.

Para o pesquisador, a principal desvantagem em relação às culturas de outros países é que ela precisa de seis anos para atingir a idade produtiva.

O mercado ainda pouco explorado da palmeira atraiu a atenção da Acelen. A empresa já tem cerca de 3 milhões de mudas da cultura armazenadas em viveiros terceirizados. Entretanto, os agricultores ainda não foram incorporados à cadeia de produção. A expectativa é que o cultivo comece em 2025 na Bahia e no norte de Minas Gerais.

"Queremos cultivar a macaúba em 180 mil hectares de pastagens degradadas", afirma Marcelo Cordaro, diretor de operações da empresa. Nos próximos anos, a companhia quer produzir cerca 20 mil barris por dia de SAF (Combustível Sustentável de Aviação) e diesel renovável, em sua primeira biorrefinaria na Bahia.

Fruto da macaúba, planta natica do Cerrado Acelen Renováveis/Divulgação

O estado foi escolhido pela quantidade de terra degradada e por facilitar a logística do processo, já que a refinaria de Mataripe fica em São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador.

Além disso, a cultura da macaúba foi incluída no Zarc (Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático), anunciado em fevereiro de 2024 pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

O Zarc é usado como referência para a concessão de crédito a pequenos agricultores por meio do Plano Safra. A nova cultura está sob o interesse do plano de transição energética e energia limpa do governo federal.

Além da ferramenta, a Embrapa pesquisa modelos de integração da macaúba a sistemas pecuários para o mercado de crédito de carbono.

"A união pode resultar em emissão negativa de carbono, devido à alta capacidade de retenção tanto no solo quanto na biomassa abaixo do solo", afirma Simone Favaro, pesquisadora da Embrapa.

"Isso para o comércio de biocombustível é fundamental, seja como uma renda extra para o mercado de crédito de carbono, seja para obter crédito de financiamento", afirma a pesquisadora.

Mercado não está consolidadoO MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) concede benefícios para incentivar a inclusão da agricultura familiar na cadeia de produção de combustíveis renováveis. O selo Biocombustível Social é uma ferramenta de identificação que dá prioridade nas vendas para produtores de biodiesel e acesso a alíquotas reduzidas de PIS/Pasep e Cofins.

Para receberem o selo, as empresas devem incluir os agricultores familiares de maneira qualificada, seguindo critérios estabelecidos pelo governo. Também devem assegurar assistência técnica gratuita e se comprometer a adquirir matéria-prima para biocombustíveis produzidos por pequenos agricultores.

A empresa S.Oleum é uma das pioneiras na produção de óleo de macaúba e emissão negativa de carbono. Para Francisco de Blanco, cofundador da empresa, empreender em um mercado que não é consolidado tem suas vantagens, mas é desafiador. "O agronegócio brasileiro não produz nenhuma cultura nativa em larga escala. Com o aumento das evidências científicas, não vai demorar para outras empresas aderirem", afirma ele.

Os empreendedores da nova cadeia produtiva têm boas perspectivas para o futuro. Francisco acredita que a implementação de tecnologias para a produção vai atrair novas empresas e o mercado vai se consolidar, seguindo um caminho semelhante ao da soja no Brasil. "Não tenho medo de falar que o Brasil vai produzir macaúba em 1 milhão de hectares a partir de 2030", afirma.

> Em termos de eficiência, [a macaúba] tem potencial para ser uma commodity de exportação no futuro
>
> **Sérgio Motoike**
> professor do departamento de fitotecnia da UFV

180 mil hectares
é o tamanho da área que a Acelen pretende usar para o cultivo da macaúba na Bahia e em Minas Gerais

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2024 - PROCESSO Nº 197/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS de Medicamentos CAP (4) para aquisição por força de AÇÃO JUDICIAL, para entrega durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 01/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 18/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2024 - PROCESSO Nº 198/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa para Aquisição e Assentamento de Pedras tipo Petit Pave ou Mosaico Português, para utilização em manutenção de Praças Públicas desta Municipalidade, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 18/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 026/2024 - PROCESSO Nº 158/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para emissão de certificados digitais para uso de servidores públicos de diversas Secretarias da Prefeitura Municipal de Votuporanga, em condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 25/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 18/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 14/2024 - Nº PROC. ADM. 1006/2024

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 14/2024, cujo objeto é a aquisição de nutrição enteral, com finalidade de atender demanda de pacientes que fazem uso desta alimentação e que não possuem condições financeiras para a manutenção, para o período de 12 (doze) meses, de acordo com o Anexo I - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº 01(Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia **02 de agosto de 2024**. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou nicole.licitacao@paranapanema.sp.gov.br e danila.compras@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 18/07/2024.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"**
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP
Câmpus de Ourinhos

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DO C MPUS DE OURINHOS/SP. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024-FCTE. PROCESSO Nº 162/2024-FCTE. Encontra-se aberto, na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP – Câmpus de Ourinhos, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024-FCTE, PROCESSO Nº 162/2024, para contratação de serviços contínuos de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação do Câmpus de Ourinhos, conforme condições e especificações constantes do Edital, do tipo MENOR PREÇO, por meio da Oferta de Compra 90004/2024-FCTE, UASG 102332. A abertura da sessão pública "on-line" será no dia 02/08/2024 às 09:00hs, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 19/07/2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. O EDITAL NA ÍNTEGRA encontra-se disponível nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br ou http://www.ourinhos.unesp.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO o inteiro teor do Pregão Eletrônico nº 040/2024 - Processo nº 110/2024, para Contratação de Instituição de Longa Permanência para Paciente com Transtorno Mental, que ofereça Serviços de Estadia, Medicação, acompanhamento com Equipe Multidisciplinar, diante do PANI 36.0474.0004031/2012-7 – Paciente W. da S. D., durante o período de 12 (doze) meses, por CONVENIÊNCIA e OPORTUNIDADE ADMINISTRATIVA. Comunique-se. Publique-se.
JORGE AUGUSTO SEBA - Prefeito Municipal – 18/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO o inteiro teor da Dispensa nº 024/2024 - Processo nº 104/2024, para Aquisição de itens para manutenção corretiva e preventiva de veículo M.Benz/Caio LO 916.ORE, juntamente com o serviço de mão de obra retirada e instalação de mangueiras de radiador micro M.Benz/Caio LO 916. ORE da Secretaria Municipal de Educação, por CONVENIÊNCIA e OPORTUNIDADE ADMINISTRATIVA. Comunique-se. Publique-se.
JORGE AUGUSTO SEBA - Prefeito Municipal – 18/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 555/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura de forma parcelada de alimentos prontos (cento de mini salgadinhos assados e fritos, bolos, mini pizza, tortas, lanches, panetones, etc), para diversos Departamentos da Municipalidade. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 609.329,66. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 18/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 559/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura de forma parcelada de detergente neutro para continuidade das rotinas de higiene do Departamento de Educação, das unidades e cozinha Piloto. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 4.208,00. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 18/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 032/2024

O Prefeito Municipal de Bastos, torna público a RETIFICAÇÃO do edital do P.E. 032/2024, retirando o item 11.8.2, do edital e item 7.2, do termo de referência. Fica RATIFICADO a alteração do Edital Minucioso de Pregão Eletrônico n.º 032/2024. A sessão pública da presente licitação permanece no dia 24/07/2024 no mesmo horário aprazados anteriormente na plataforma BLL.
Bastos/SP., 18.07.2024; Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 549/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura de forma parcelada de materiais para realização de serviços de retirada e recolocação de cerca na MTO-010 - Vereador Martinho Aquotti. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 49.736,00. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 08/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 08/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 08/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 18/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

SEEL Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias afins do Estado de São Paulo
CNPJ/MF nº 62.253.612/0001-43
Edital de Convocão – Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de julho de 2024, às 11:00 (onze) horas em primeira convocação, à Alameda dos Tupinas, 248, Planalto Paulista, nesta cidade **A) Assembleia Geral Ordinária: a.1)** Leitura, discussão e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício de 2023. **B) Assembleia Geral Extraordinária – Campanha de Reajuste Salarial: b.1)** Estudo, discussão e votação de proposta de reajustamento salarial para os Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias afins do Estado de São Paulo; **b.2)** delegar poderes à Diretoria do Sindicato para promover juntamente com a Comissão de Salários e reajustamento de salários por meio de conciliação ou através de dissídio coletivo. **C)** deliberar sobre a venda, locação, arrendamento, ou permuta do imóvel: **c.1)** imóvel sede, sito à Avenida Piassanguaba, nº 2864, esquina da Alameda dos Tupinas, nº 248, Cep 04069-000, Planalto Paulista, São Paulo, Capital, registrado no cadastro de imóvel sob o número 047.138.0001-5 e matrícula 176.435 do 14º Cartório de Imóveis desta Capital, propriedade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categoria afins do Estado de São Paulo. Não havendo na hora acima indicada, número legal de associados, para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 02 (duas) horas após, ou seja, às 13:00 (treze) horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 19 de julho de 2024. ***Marcio José de Carvalho** – Diretor Presidente.*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90047/2024**, UASG 450161, Processo no 01-P-17682/2024, do por menor preço, destinado ao Registro de Preços de Atropina e Dexametasona. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 01/08/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

All Participações e Empreendimentos Agropecuários Ltda.

CNPJ/MF sob o nº 04.102.509/0001-04 | NIRE nº 35.226.240.532
Edital de Convocação para Reunião de Sócios

Na qualidade de sócio da **All Participações e Empreendimentos Agropecuários Ltda.,** sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.102.509/0001-04 ("Sociedade"), convoco todos os demais sócios da Sociedade para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 29 de julho de 2024, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, por meio do link https://curt.link/iXnFU ("Reunião de Sócios"). A Reunião de Sócios terá a finalidade de deliberar sobre a alteração da composição da administração da Sociedade.
Taboão da Serra, 18 de julho de 2024
Bruno de Almeida Langer - Sócio

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 98/2024 – PROCESSO Nº 24418/2024 – REABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAMENTO DE DESINTOXICAÇÃO E REABILITAÇÃO EM REGIME DE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA PARA PACIENTES MENORES DE AMBOS SEXOS, A FIM DE SUPRIR FUTURA DEMANDA POR DECISÃO JUDICIAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, conforme especificações constantes no Anexo I do instrumento convocatório. ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/08/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 23/07/2024. ITAPETININGA, 18.07.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90046/2024**, UASG 450161, Processo no 01-P-14471/2024, do por menor preço, destinado ao Registro de Preços de Fios Guia para Cirurgia Vascular. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 01/08/2024 às 09h45min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO TOCANTINS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/2024-SJTO

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados na área de tecnologia da informação - TI, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento remoto e presencial aos usuários de TI da Seção Judiciária do Tocantins, em Palmas, e das Subseções Judiciárias vinculadas, em Araguaina e Gurupi-TO. DATA/HORÁRIO: 31 (dez) de julho de 2024, às 09:00h; LOCAL: **www.gov.br/compras**; EDITAL: Os interessados poderão obtê-lo na Seção de Compras e Licitações, de 08 às 17 horas; INFORMAÇÕES: poderão ser obtidas pessoalmente no endereço, em dias e horários indicados ou através do telefone: (0XX63) 3218-3858, E-mail selit.to@trf1.jus.br e site www.to.trf1.jus.br .
Palmas (TO), 15 de julho de 2024.
Sidney Martins Jales - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisição de medicamentos/insulinas destinados para atender ações judiciais contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 01 de agosto de 2024, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de medicamentos destinados para atender ações judiciais contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 01 de agosto de 2024, às 14 horas. Vladen Vieira, Secretário de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais contratação de empresa especializada para locações do trenzinho da alegria, em atendimento aos alunos da Rede Municipal de Educação do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 02 de agosto de 2024, às 08 horas. Regina de Santana Lago Gracini, Secretária de Educação.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 18 de julho de 2024.

FUNDARPE Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº1576.2024.AC-II.PE.0008.FUNDARPE

Objeto: Formação de Registro de Preços para eventual contratação de prestação de serviços de locação e manutenção de equipamentos de PROJEÇÃO DE CINEMA DIGITAL, PROFISSIONAL, COM SONORIZAÇÃO, PARA ATENDER MOSTRA/FESTIVAIS DE CINEMA E EQUIPAMENTOS DE PROJEÇÃO PARA EVENTOS EM GERAL, visando atender as demandas dos Festivais, Ciclos, Eventos e Ações Culturais promovidos e/ou apoiados pelo Estado de Pernambuco Valor máximo estimado: R$ 4.754.286,83. Entrega das propostas: até 01/08/2024, às 10:00. Início disputa: 01/08/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81)3184.3032. Patrícia Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2024
PROCESSO Nº 2024/0002318
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM, cujo escopo será o registro de preços para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de confecção, fornecimento e instalação de placas de identificação institucional externa (de fachada) para os diversos prédios da Defensoria Pública do Estado de São Paulo**, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01 º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 19/07/2024.
Data e hora da abertura da sessão pública: 05/08/2024, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras e http://www.defensoria.sp.def.br.

FUNDARPE Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1539.2024.AC-II.PE.0007.FUNDARPE

Objeto: Formação de Registro de Preços para eventual contratação de prestação de serviços de LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS, COM TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E REMOÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, INCLUINDO O DESCARTE DOS RESPECTIVOS DEJETOS, visando atender as demandas dos Festivais, Ciclos, Eventos e Ações Culturais promovidos e/ou apoiados pelo Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 2.020.890,00. Entrega das propostas: até 02/08/2024, às 10:00. Início disputa: 02/08/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81)3184.3032. Patrícia Ely – Pregoeira AC II / Fundarpe.

Edital - Eleição Sindical. O ***Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística no Ramo de Transporte de Cargas de São Paulo e Itapecerica da Serra. CNPJ 61.399.689/0001-63,*** estabelecido na Rua Frederico Abranches, nº 238 - CEP 01225-000 - Santa Cecília - São Paulo - SP, pelo presente edital, dando continuidade ao processo eleitoral que, iniciou-se com o edital convocatório publicado neste mesmo veículo de comunicação no dia 15/07/2024, página 5, e nos termos do que dispõe o artigo 94 do Estatuto Social do Sindicato, comunica aos associados desta entidade sindical que, às dez horas do dia 15/07/2024, foi registrada uma única chapa que concorrerá ao pleito eleitoral que será realizado nos dias 15 e 16 de agosto de 2024, recebendo a chapa registrada o nº 1, denominada (Símbolo de Compromisso e Luta) assim constituída: Presidente - ***Natalício Ferreira Alves,*** Vice-Presidente - ***Éderson Reginaldo Ferreira Alves,*** Secretário Geral - ***Valdenir Soares de Souza,*** Primeiro Secretário - ***Marconde Francisco da Silva,*** Diretor Financeiro - ***Juscelino Souza Santos,*** Primeiro Diretor Financeiro - ***Eduardo Francelino Pires,*** Diretor de Cultura, Esporte e Lazer - ***Donizete Alexandre de Castro,*** Diretor de Relações Sociais - ***José Veríssimo da Silva Filho,*** Diretor de Relações Sindicais - ***Valdecir Norberto de Lima;*** Suplentes da Diretoria Executiva: ***Edivaldo Gil de Souza, José Gomes Filho, Fernando Valim, Geraldo Magela Pinto, Euclides Alves Pimentel, Jurandir Carlos Monteiro, Luiz Duarte de Souza, Beroaldo Menezes Gomes e Severino José Vieira;*** Conselho Fiscal Efetivo: ***Agenildo da Silva Rodrigues, Ademir de Jesus Santos e João Raimundo da Câmara;*** Suplentes do Conselho Fiscal: ***Gilberto dos Santos Barra, Júlio Cesar Alves Vieira e Marcos José Candido;*** Delegado Representante Junto à Federação Efetivo: ***Eduardo Francelino Pires;*** Delegado Representante Junto à Federação Suplente: ***Éderson Reginaldo Ferreira Alves.*** Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias, nos termos do artigo 95 do Estatuto Social, para eventuais impugnações de candidatos. São Paulo, 19 de julho de 2024. ***Natalício Ferreira Alves -*** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO DO EDITAL Nº 078/2024 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2024

O Senhor Adilson Jesus Perez Segura, Prefeito Municipal de Valentim Gentil, torna público aos interessados a ALTERAÇÃO do Edital do Pregão Eletrônico nº 072/2024, processo nº 113/2024, Julgamento menor Preço por grupo, cujo objeto é a Contratação de empresa para a prestação de serviços de cozinheiro(s), com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de gás, diversos materiais e manutenção de equipamentos para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Educação do município de Valentim Gentil/SP, para a alteração das exigências contidas no item **7.1.4 DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**, as quais serão as seguintes: **7.1.4.1** Comprovante do registro ou inscrição da licitante na entidade profissional competente no Conselho Regional de Nutrição – CRN; **7.1.4.2** Comprovante de registro do responsável técnico da licitante junto ao Conselho Regional de Nutricionistas CRN, acompanhado da comprovação de seu vínculo com a licitante, que poderá se dar por meio de contrato social, registro na carteira profissional, ficha de empregado ou contrato de trabalho, sendo possível a contratação de profissional autônomo que preencha os requisitos e se responsabilize tecnicamente pela execução dos serviços; **7.1.4.3** Atestado de capacidade técnica expedido por pessoa jurídica de direito público e privado, em favor da licitante, comprovando a execução de serviços pertinentes e compatíveis em características e quantidades com o objeto da licitação, de no mínimo 06 (SEIS) postos de trabalho, com registro/averbação do Conselho Regional de Nutrição (CRN); **7.1.4.4** Atestado que demonstre que o licitante tenha executado serviços similares ao objeto da licitação, por um prazo mínimo de 02 (dois) anos (Parágrafo 5º, do artigo 67, da Lei 14133/2021); **7.1.4.5** Para a comprovação do quantitativo mínimo de funcionários e o tempo de experiência, será admitida somente a somatória de períodos concomitantes. Em virtude das modificações procedidas no edital a sessão do pregão fica **ADIADA**, sendo que a nova sessão do pregão dar-se-á no dia **12 de agosto de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 18 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA Construindo Qualidade de Vida

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS nº 13/2023

A Prefeitura Municipal de Divinolândia-SP, por meio do Chefe do Poder Executivo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no disposto no Artigo 49 da Lei nº 8.666/93, torna público aos interessados que fica revogada a licitação supracitada, que tem como objeto **contratação de empresa especializada para elaboração de dignóstico da situação das APPS do Córrego Santo Ambrósio, para subsidiar a elaboração de plano de reflorestamento do manancial de abastecimento público de município de Divinolândia - SP, conforme parecer jurídico para alterações do referido termo de referência acoplado aos autos do processo nº 46/2022. A partir da publicação deste ato fica aberto o prazo recursal de 5 dias úteis, conforme previsto no artigo 109, inciso I alínea c da Lei 8.666/93. Os autos do processo licitatório encontram-se a disposição dos interessados na Divisão de Licitações, junto a Prefeitura Municipal, localizada na Rua XV de Novembro, nº 261, Centro, na cidade de Divinolândia.**

O novo edital com as alterações pertinentes e a data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Outras informações poderão ser obtidas junto ao setor de licitações, situado na Rua XV de Novembro, nº 261, Centro, Divinolândia, através do telefone: (19) 99649-4285, ou pelo e-mail: **licitacao@divinolandia.sp.gov.br.**

Publique-se

Antônio de Pádua Aquisti
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA N.º 002/2024
LEI ALDIR BLANC
PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 25/07/2024 à 26/08/2024

OBJETO: Seleção de projetos culturais e artísticos para firmar Termo de Execução Cultural com recursos da política nacional Aldir Blanc de fomento a Cultura - PNAB - Lei n.º 14.399 de 08 de julho de 2022. A Prefeitura Municipal de Bastos, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.547.403/0001-93, com sede na Rua Ademar de Barros, n.º 600, Centro, Município de Bastos, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Prefeito Municipal, Senhor Manoel Ironides Rosa, torna público para conhecimento dos interessados, que estará realizando inscrições do Chamamento Público, visando a seleção de projetos culturais e artísticos para o município, conforme descritos no "item 3, DOS PROJETOS" do presente edital, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura. Para maiores informações, o Edital minucioso estará disponível no site www.bastos.sp.gov.br.

Bastos/SP., 18.07.2024. Manoel Ironides Rosa – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BOTUCATU

CNPJ:. 45.525.920/0001-61
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2024-2025

O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores, associados e não associados do Sindicato supra descrito, abrangidos pela Lei 12.790/2013, que se ativam nas empresas pertencentes ao comércio varejista ou atacadista, inclusive Comércio de Gêneros Alimentícios, Empresas varejistas e atacadistas em geral e Concessionárias de veículos, de sua base territorial integrada pelos Municípios de Botucatu, Anhembi, Areiópolis, Bofete, Conchas, Itatinga, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Pratânia e São Manuel, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária itinerante e fixa nos dias 24, 25 e 29 de julho de 2024, das 09:00hs as 17:00hs. A assembleia contará com 02 (duas) urnas fixas, sendo 01 (uma) urna fixa na sede da entidade, localizada a Avenida Dom Lucio, 394, centro, Botucatu-SP; 01 (uma) urna fixa na subsede de Laranjal Paulista, sito à Rua Barão do Rio Branco, nº 188, centro, Laranjal Paulista-SP, e urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e, concessionárias de veículos e gêneros alimentício em geral, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação de Acordo, Aditamento, e Convenção Coletiva de Trabalho junto às categorias econômicas representantes do Comércio Varejista, do Comércio Atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica e geral e, Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCODIV, data base em setembro e outubro, respectivamente, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional para o biênio 2024-2025; b - deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais, com a instituição da contribuição assistencial de associado e não associado, vinculada à norma coletiva, no percentual de um vírgula cinco por cento da remuneração limitado ao teto que será negociado durante a assembleia, bem como a forma e prazo para manifestação do direito de oposição. c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, e, se for o caso, recorrer a procedimentos de mediação, conciliação, arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; e – discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; f - outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemple os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018, e em consonância com o Estatuto Social da entidade. A assembleia será instalada, em primeira convocação, com a metade mais um dos convocados e, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores no comércio presentes. O quorum geral para as deliberações da Assembleia Geral é o da maioria simples. A assembleia geral se encerrará no dia 29 de julho de 2024, às 18h:30, na sede da entidade citado nesse edital, em uma única ata, conforme previsão estatutária. Botucatu, 19 de Julho de 2024. Sergio Ortiz- diretor presidente.

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 67/2024, do tipo menor preço, destinado à LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO LABORATORIAL DE SISTEMA TOTALMENTE AUTOMATIZADO PARA DOSAGENS HORMONAIS COM FORNECIMENTO DE REAGENTES. A realização da Sessão será no dia 31/07/2024, às 09:00 horas, no endereço no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90067/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 68/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição MESNA COMPRIMIDO REVESTIDO 400 MGD; CLORAMBUCILA COMPRIMIDO REVESTIDO 2 MG; MEGESTROL, ACETATO COMPRIMIDO 160 MG; MELFALANA INJETAVEL FRASCO- AMPOLA 50 MG; METOTREXATO INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 50 MG 2 ML; TEMOZOLOMIDA CAPSULA 20 MG; TEMOZOLOMIDA CAPSULA 100 MG; AZACITIDINA INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 100 MG; GEFITINIBE COMPRIMIDO REVESTIDO 250 MG;LENVATINIBE CAPSULA 4 MG. A realização da Sessão será no dia 31/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90068/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 73/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição GOSSERRELINA, ACETATO INJETAVEL (LIBERACAO PROLONGADA) SERINGA 10,8 MG; ACIDO TRANS-RETINOICO (TRETINOINA) CAPSULA 10 MG). A realização da Sessão será no dia 31/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90073/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 74/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição SORO ANTI VARIAS DEFINIÇÕES. A realização da Sessão será no dia 31/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90074/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 75/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FORMOL TAMPÃO 10%... A realização da Sessão será no dia 01/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90075/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 08/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição DOCETAXEL 1 ML e 4ML... A realização da Sessão será no dia 01/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90009/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/07/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 18 de julho de 2024
PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras
(em exercício)

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição de Locação de equipamentos de aférese de fluxo contínuo; equipamentos de aférese de fluxo descontínuo; seladoras para bolsa de sangue com fornecimento de reagente. A realização da Sessão será no dia 30/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www. comprasgov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/07/2024. Cadastro sob o Nº 92201 – 90072/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.comprasgov.br ou www. hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras
(em exercício)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE CAMPINAS

RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2025, APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2024

** RECEITA		** DESPESA	
RENDA TRIBUTÁRIA		ADMINISTRAÇÃO GERAL	19.794.500,00
RENDA SOCIAL	28.534.000,00	CONTRIB. REGULAMENTARES	1.235.300,00
RENDA PATRIMONIAL	5.071.000,00	ASSISTÊNCIA SOCIAL	7.367.800,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA		OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	4.794.900,00
** TOTAL RECEITA	33.605.000,00	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS		DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
		**TOTAL DO CUSTEIO	33.192.500,00
		APLICAÇÃO DE CAPITAIS	44.000,00
		SUPERÁVIT	368.500,00
** TOTAL GERAL	33.605.000,00	** TOTAL GERAL	33.605.000,00
SOFIA RODRIGUES DO NASCIMENTO PRESIDENTE		PETER DOUGLAS SWINSKI DA SILVA TESOUREIRO GERAL	
ESCRITÓRIO CUNHA LIMA S/S LTDA. CRC SP Nº 2SP000230/O-1		GILSON GRAÇA RIBEIRO CT CONTADOR CRC Nº 1SP169867/O-2	

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão eletrônico nº 053/2024
Processo Administrativo nº 110/2024

REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Abertura 02 de agosto de 2024, às 09h30min.** Início da Etapa de Lances 02 de agosto de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12) 99746-5747

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024;
PROC. LICITATÓRIO Nº 89/2024;
EDITAL: N° 22/2024

OBJETO: "Contratação de empresa para fornecimento de material odontológico". INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 25/07/2024 às 09:00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 08/08/2024 às 08:30 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/08/2024 às 08:35 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 08/08/2024 às 09:00 horas. LOCAL: www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.
Coronel Macedo, 18 de julho de 2024;
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA;
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: : 006.00240317/2024-01
PROCESSO SIAFEM: 2024/0692123
P.E.: 021/2024
LICITAÇÃO: 90021/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciaria Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90021/2024, destinado a aquisição de material médico e hospitalar, tipo menor preço.
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp., no período de 19 a 31 de julho de 2024.
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 01/08/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICO N. º 12/2024
LIVRE CONCORRÊNCIA

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI**, Estado do Paraná, torna público que fará realizar dispensa de licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE Dispensa Eletrônica** nº. 12/2024. **TIPO DE DISPENSA**: Menor Preço Por Lote, ABERTO. **2 - OBJETO** AQUISIÇÃO DE 150 TONELADAS DE **CALCARIO** DOLOMITICO EM **BAG DE UMA TONELADA** PARA ATENDER AO DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA. **3 - VALOR MÁXIMO**: R$ 40.849,50 (quarenta Mil, oitocentos e Quarenta e Nove Reais e Cinquenta Centavos). **4 - DATA DA SESSÃO De 29/07/2024. 5 - HORÁRIO DA FASE DE LANCES Das 08:30h até 15:30h. 6 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br e www.bllcompras.org.br.
Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 18/07/2024.
WALDEMAR SIQUEIRA
Secretário de Agricultura, pecuária e Meio Ambiente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 33/2024
LIVRE CONCORRÊNCIA

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI**, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: 1 - **MODALIDADE**: **Pregão Eletrônico nº. 33/2024**, nos **TERMOS DA Lei nº 14.133, de 2021, TIPO DE LICITAÇÃO**: **Maior Preço Por LOTE**. Modo de Disputa: **ABERTO**. **2 - OBJETO**: Seleção de Proposta entre proponentes para Contratação de Instituição Financeira, Pública, Privada ou Cooperativas de Crédito, para exploração, através de cessão onerosa, de 100% da folha de pagamento gerada pelos servidores do Município de Jaboti. **3 - VALOR MÁXIMO**: R$ 200.000,00 (duzentos mil reais). 4 - **ABERTURA DO CERTAME**: Dia 13/08/2024 às 09:30 hr. no endereço eletrônico www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link - licitações" **5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br.
Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 18/07/2024.
Juliano Rodrigo Moreira
Agente de Contratação
Portaria 80/2023

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90003/24 PROCESSO Nº 058.00063460/2024-22 COM PREFERÊNCIA PARA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E COOPERATIVAS. PLATAFORMA: gov.br/compras – UASG 180299. OBJETO: Registro de Preço para Aquisição de Material de Consumo para atender a demanda da delegacia seccional de policia de Bauru e delegacias subordinadas. DISPUTA: 31/07/2024 às 10:00. MODO DE JULGAMENTO: Menor preço por item. VALOR TOTAL de R$ R$ 82.447,68 (Oitenta e dois mil quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e oito centavos). DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS: https://pncp.gov.br/app/editais?q=& status=recebendo_proposta&pagina=7 ou delegacia seccional de policia de Bauru, Praça Dom Pedro II, 3-20, – CENTRO – Bauru INFORMAÇÕES: (14)3227-8706 – Setor de finanças/setor de materiais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº123/2024 **PREGÃO ELETRÔNICO Nº017/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR, LIVROS E JOGOS COM RECURSOS PROVENIENTES FNDE - NOVAS TURMAS Data Limite para recebimentos de proposta: até 01/08/2024 à 09H30min. Data para abertura da Sala de Disputa: 01/08/2024 às 10h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O(s) Edital(s) poderá (ão) ser retirados por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 18 de julho de 2024 Warner Jesus Depieri - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DE **Guararema**

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 66/2024, PROCESSO: 210/2024, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA COMPOR O ÔNIBUS BIBLIOTECA.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 05/08/2024
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 05/08/2024
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014.
JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD
PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 20/2024
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 20/2024, tendo por objeto a prestação de "SERVIÇOS DE LIMPEZA DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO". O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, no site https://bll.org.br/. O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 07/08/2024. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ ou https://bll.org.br/ a partir de 23/07/2024. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 19 de julho de 2024. Fábio dos Santos, Prefeito.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ: 55.978.118/0001/80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2024-2026

O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores, associados ou não associados do Sindicato, abrangidos pela Lei 12.790/2013, de sua base territorial integrada pelos Municípios de RIBEIRÃO PRETO (SEDE): ALTINÓPOLIS, BATATAIS, BRODOWSKI, CAJURU, CÁSSIA DOS COQUEIROS, CRAVINHOS, DUMONT, GUATAPARÁ, JARDINÓPOLIS, SANTA CRUZ DA ESPERANÇA, SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA, SÃO SIMÃO, SERRA AZUL, e SERRANA, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Itinerante, a ser realizada nos dias 25 de julho a 05 de agosto do ano de 2024, das 9h00min às 20h00min. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato, Rua Tamandaré, nº 163, Bairro Campos Elíseos, Cidade Ribeirão Preto e com urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista em geral, no dia 25/07/2024 nos Municípios de Cajuru, Cravinhos, Dumont, Guatapará Jardinópolis, Ribeirão Preto, São Simão, Serra Azul e Serrana; dia 26/07/2024 nos Municípios de Altinópolis, Batatais, Brodowski, Ribeirão Preto e Santo Antônio da Alegria e, nos dias 27/07 à 05/08/2024 Município de Ribeirão Preto, que será apurado o resultado a fim de deliberar, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: **a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho junto à categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto e Cidades da sua base territorial - SINCOVARP, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para componentes da respectiva categoria profissional b - Discussão e aprovação do desconto a título de Contribuição Assistencial, para o custeio da entidade de classe, descontada de todos trabalhadores da categoria, associados ou não no percentual mensal de 1% sobre a remuneração de todos os beneficiários com o teto de R$ 49,00 (quarenta e nove reais), bem como o exercício do direito de oposição a ser decidido na Assembleia o prazo para o empregado se opor após a assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho, conforme decisão contida no Tema 935 fixado pelo Supremo Tribunal Federal.; c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, e, se for o caso, recorrer a procedimentos de mediação, conciliação, arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; e – discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; f - outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemple os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018**, com o quórum estabelecido em consonância com o Estatuto Social da entidade, Art. 55, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3 dos sócios e de qualquer número de não sócios. Ribeirão Preto, 19/7/2.024. Santa Regina Pessoti Zagretti - Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ: 55.978.118/0001/80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2024-2025

O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores, associados ou não associados do Sindicato, abrangidos pela Lei 12.790/2013, que se ativam nas empresas pertencentes ao comércio varejista ou atacadista, inclusive Comércio de Gênero Alimentício, Empresas varejistas e atacadistas em geral e Concessionárias de veículos, de sua base territorial integrada pelos Municípios de RIBEIRÃO PRETO (SEDE): ALTINÓPOLIS, BATATAIS, BRODOWSKI, CAJURU, CÁSSIA DOS COQUEIROS, CRAVINHOS, GUATAPARÁ, JARDINÓPOLIS, SANTA CRUZ DA ESPERANÇA, SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA, SÃO SIMÃO, SERRA AZUL, e SERRANA, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Itinerante, a ser realizada nos dias 25 de julho a 05 de agosto do ano de 2024, das 9h00min às 20h00min. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato, Rua Tamandaré, nº 163, Bairro Campos Elíseos, Cidade Ribeirão Preto e com urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e concessionárias de veículos, no dia 25/07/2024 nos Municípios de Cajuru, Cravinhos, Guatapará Jardinópolis, Ribeirão Preto, São Simão, Serra Azul e Serrana; dia 26/07/2024 nos Municípios de Altinópolis, Batatais, Brodowski, Ribeirão Preto e Santo Antônio da Alegria e, nos dias 27/07 à 05/08/2024 Município de Ribeirão Preto, que será apurado o resultado a fim de deliberar, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: **a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho junto às categorias econômicas representantes do Comércio Varejista e Atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica e geral e, Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCODIV, data base em setembro e outubro, respectivamente, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional para o biênio 2024-2025; b - Discussão e aprovação do desconto a título de Contribuição Assistencial, para o custeio da entidade de classe, descontada de todos trabalhadores da categoria, associados ou não no percentual mensal de 1% sobre a remuneração de todos os beneficiários com o teto de R$ 49,00 (quarenta e nove reais), bem como o exercício do direito de oposição a ser decidido na Assembleia o prazo para o empregado se opor após a assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho, conforme decisão contida no Tema 935 fixado pelo Supremo Tribunal Federal.; c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, e, se for o caso, recorrer a procedimentos de mediação, conciliação, arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; e – discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; f - outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemple os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018,** com o quórum estabelecido em consonância com o Estatuto Social da entidade, Art. 55, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3 dos sócios e de qualquer número de não sócios. Ribeirão Preto, 19 de julho de 2.024. Santa Regina Pessoti Zagretti - Presidente.

Catumbi Empreendimentos e Participações S.A.
CNPJ nº 002.904.978/0001-03 - NIRE 35300159128
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de agosto de 2023

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto do ano de 2023, às 15h00, na sede social localizada à Rua Cajurú nº 746, 1º andar, Sala 01, bairro do Belenzinho, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Catumbi Empreendimentos e Participações S.A., representando 100% do capital social conforme assinaturas lançadas no Livro de Presenças à vista do Sr. Luís Cláudio Petrongari, brasileiro, casado, advogado, portador da OAB/SP nº 135.663 e CPF nº 136.588.238-10, que reconheceu a identidade pessoal de todos os acionistas. Compareceram os acionistas com direito a voto o Condomínio de João Roberto Rodrigues Rentroia e Denise Rodrigues Rentroia (24,36%), Antonio Gildo Petrongari (16,89%), José Armando Rodrigues Coelho da Silva (5,73%), e Paula Sílvia Rodrigues Coelho da Silva (5,73%) e José Antonio Rodrigues Coelho da Silva (5,73%) representados por seu procurador Dr. Luís Cláudio Petrongari, OAB/SP nº 135.663, e o espólio de Álvaro Coelho da Silva (41,56%) representado pela sua inventariante Carlota Coelho Silva. Também compareceram à Assembleia Geral os administradores Antonio Gildo Petrongari e José Armando Rodrigues Coelho da Silva, respectivamente, Diretor Vice-Presidente e Diretor sem designação especial da Companhia; Álvaro Coelho Silva Filho, na qualidade de herdeiro do acionista falecido Álvaro Coelho da Silva; Luís Cláudio Petrongari na qualidade de acionista em condomínio da nua-propriedade das ações de Antonio Gildo Petrongari; e os convidados Elizabeth Donaire Malta e Fábio Rentroia Nogueira na qualidade de Diretores da empresa controlada FAME - Fábrica de Aparelhos e Material Elétrico Ltda. As procurações e a certidão de inventariante encontram-se arquivadas na Sociedade. Editais de convocação publicados nas edições física e digital do jornal Folha de S. Paulo nos dias 17[1], 18[2] e 19[3] de agosto de 2023. Assumiu a presidência da mesa o acionista e Diretor Vice-Presidente Antonio Gildo Petrongari que convidou o Sr. Luís Cláudio Petrongari para secretariá-lo. Abertos os trabalhos, após a leitura da ordem do dia, informaram os Diretores da Companhia a todos os presentes que o saudoso sócio usufrutuário e Diretor Presidente da Companhia Sr. Manoel Rodrigues Rentroia, faleceu em 18 de julho de 2023, cuja cópia do atestado de óbito encontra-se arquivada na Sociedade através da ata de reunião de diretoria do dia 31 de julho de 2023, sendo o motivo da convocação da presente assembleia o cumprimento do Artigo 24 do Estatuto Social, com o consequente restabelecimento da composição atual de três diretores: "Ocorrendo a vacância definitiva de qualquer cargo na Diretoria, será convocada a Assembleia Geral no prazo máximo de 30 (trinta) dias para deliberar sobre a conveniência de eleger o substituto, que em qualquer caso completará o mandato do substituído". Também informaram os Diretores que em decorrência do falecimento, ocorreu a extinção do usufruto das ações que o Sr. Manoel Rodrigues Rentroia detinha, passando os então nu-proprietários Srs. João Roberto Rodrigues Rentroia e Denise Rodrigues Rentroia a deter a sua plena propriedade em condomínio. Em seguida, abertas as discussões e apresentadas as candidaturas pelas Sras. Carlota Coelho Silva e Denise Rodrigues Rentroia, foi realizada a votação do item único da pauta, resultando a seguinte deliberação pelos acionistas: **(i)** resta eleita com a aprovação pela maioria absoluta do capital votante (58,44%), com a concordância expressa do acionista nu-proprietário sem direito a voto Luís Cláudio Petrongari e de Álvaro Coelho Silva Filho, herdeiro do Espólio de Álvaro Coelho da Silva, para o cargo de Diretora Presidente, a Sra. Denise Rodrigues Rentroia, brasileira, industrial e psicóloga, portadora do RG/SP nº 5.650.465-2-SSP/SP, CPF/MF nº 763.162.978-15, residente e domiciliada à Rua Euclides Pacheco, nº 1701, apto. 61, Tatuapé, Capital/SP; **(ii)** o mandato será para o período complementar restante da eleição geral ocorrida em 21 de abril de 2021, assegurado à Diretora todas as obrigações e direitos estipulados naquele ato (protocolo JUCESP 331.079/21-5): "Os Diretores eleitos exercerão a função sem remuneração, ficando assegurada a permanência no cargo para cumprimento do mandato de 03 (três) anos, com duração até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício social de 2024, que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social de 2023."; **(iii)** A Diretora eleita é empossada neste ato e declara que não está impedida por lei especial de exercer a administração da companhia, e nem condenada ou sob efeito de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou qualquer outro crime ou infração, tudo nos termos do art. 147, da Lei nº 6.404/76. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada, lavrando-se a presente ata sob a forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, que vai assinada por todos os presentes, em 04 (quatro) vias de igual teor. **Antonio Gildo Petrongari -** Diretor Vice-Presidente - Presidente da Assembleia - Sócio; **José Armando Rodrigues Coelho da Silva -** Diretor - Sócio; **João Roberto Rodrigues Rentroia -** Sócio; **Denise Rodrigues Rentroia -** Sócia; **Paula Sílvia Rodrigues Coelho da Silva -** Sócia - p.p. Luís Cláudio Petrongari; **José Antonio Rodrigues Coelho da Silva -** Sócio - p.p. Luís Cláudio Petrongari; **Espólio de Álvaro Coelho da Silva -** Carlota Coelho Silva - p.p. Marcelo Negri Soares; **Álvaro Coelho Silva Filho; Luís Cláudio Petrongari -** Secretário - OAB/SP nº 135.663 - Visto do advogado - Sócio Nu-Proprietário.

1 - http://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/26721
2 - http://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/26722
3 - http://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/26723

AZ QUEST HOLDINGS S.A. - CNPJ nº 41.667.352/0001-82 - NIRE 35.300.567.099

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da AZ Quest Holdings S.A. ("Companhia"), submete à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia foi constituída em 22 de abril de 2021 e iniciou suas atividades em 31 de agosto de 2021 através da reestruturação societária do grupo Azimut, na qual a Companhia foi capitalizada com investimentos em quotas da AZ Quest Investimentos Ltda. Em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das atividades da Companhia apresentou níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

Walter Maciel Neto
Diretor Presidente.

Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

ATIVO	NE	31/12/23	31/12/22	PASSIVO	NE	31/12/23	31/12/22
Ativo Circulante		**7.689**	**11.653**	**Passivo Circulante**		**38.420**	**51.257**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	**62**	**41**	**Outras Obrigações**		**38.420**	**51.257**
Caixa e Bancos		62	-	Dividendos	8	488	19.754
Aplicação Auto Mais Itaú		-	41	Demais impostos e contribuições a recolher		6	-
Títulos e Valores Mobiliários		**4.140**	-	Provisões para pagamentos a efetuar		8	3
Cotas de Fundos de Investimentos	5	4.140	-	Obrigs. por aquisição de bens e direitos		5.166	-
Outros Créditos		**3.487**	**11.612**	Valores a pagar a sociedades ligadas	8	32.752	31.500
Diversos	6	3.487	11.612	**Passivo não Circulante**		**5.733**	-
Ativo Não Circulante		**89.155**	**73.193**	**Outras Obrigações**		**5.733**	-
Investimentos	7	**89.155**	**73.193**	Earnout 2025-2026	8	5.733	-
Particip. Coligadas/Controladas:				**Patrimônio Líquido**		**52.691**	**33.589**
No País		83.422	73.193	Capital:	9.a	5.180	5.175
Earnout 2025-2026		5.733	-	De domiciliados no país		5.180	5.175
				Reservas de capital		5.328	-
				Reservas de lucros	9.d	41.973	28.312
				Transação de capital com ações	9.c	353	353
				(Ações em tesouraria)	9.d	(143)	(251)
Total do Ativo		**96.844**	**84.846**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**		**96.844**	**84.846**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

Eventos	Capital Realizado	Transações de Capital com Ações	Reserva Legal	Outras Reservas de Lucros	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Total 31/12/22
Saldos iniciais em 01/01/22	5.175	353	856	16.268	-	-	-	22.652
Mutações do Período	-	-	249	10.939	-	-	(251)	10.937
Distribuição de lucros/dividendos	-	-	-	-	-	(4.270)	-	(4.270)
(Aquisições) Alienações de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(251)	(251)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.212	-	35.212
Destinações:	-	-	249	10.939	-	(30.942)	-	(19.754)
Reserva legal	-	-	249	-	-	(249)	-	-
Reserva especial	-	-	-	10.939	-	(10.939)	-	-
Dividendos/lucros propostos	-	-	-	-	-	(19.754)	-	(19.754)
Saldos finais em 31/12/22	**5.175**	**353**	**1.105**	**27.207**	-	-	**(251)**	**33.589**

Eventos	Capital Realizado	Transações de Capital com Ações	Reserva Legal	Outras Reservas de Lucros	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Total 31/12/23
Saldos iniciais em 01/01/23	5.175	353	1.105	27.207	-	-	(251)	33.589
Mutações do Período	5	-	1	13.660	5.328	-	108	19.102
Reserva de ágio	-	-	-	-	5.328	-	-	5.328
Estorno de distribuição de lucros	-	-	-	9.376	-	-	-	9.376
Aumento de capital	5	-	-	-	-	-	-	5
(Aquisições) Alienações de ações próprias	-	-	-	-	-	-	108	108
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	30.784	-	30.784
Destinações:	-	-	1	4.284	-	(30.784)	-	(26.499)
Reserva legal	-	-	1	-	-	(1)	-	-
Reserva especial	-	-	-	4.284	-	(4.284)	-	-
Dividendos/lucros propostos	-	-	-	-	-	(26.499)	-	(26.499)
Saldos finais em 31/12/23	**5.180**	**353**	**1.106**	**40.867**	**5.328**	-	**(143)**	**52.691**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado (Lei 11.638) Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

	NE	31/12/23	31/12/22
Receitas Operacionais		**32.011**	**34.551**
Resultado em participações societárias	7	32.011	34.551
Receita Bruta Operacional		**32.011**	**34.551**
Resultado Bruto		**32.011**	**34.551**
Despesas/Receitas Operacionais		(1.439)	660
Despesas Gerais e Administrativas		(1.080)	(35)
Outras despesas administrativas	11	(1.051)	(35)
Despesas tributárias		(29)	-
Outras Receitas Operacionais	12	362	695
Outras Despesas Operacionais		(721)	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		**30.572**	**35.211**
Resultado Financeiro		**212**	**1**
Receitas Financeiras		227	1
Rendas de títulos e valores mobiliários		227	1
Despesas Financeiras		**(15)**	-
Prejuízos com títulos e valores mobiliários		(15)	-
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		**30.784**	**35.212**
Lucro/ (Prejuízo) do Período		**30.784**	**35.212**
Nº de Ações		5.180.107	5.175.107
Lucro (prejuízo) por Ação:		5,943	6,804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

	31/12/23	31/12/22
Resultado do Período	**30.784**	**35.212**
Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente	**30.784**	**35.212**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

	31/12/23	31/12/22
Atividades Operacionais	**(1.227)**	**606**
Lucro líquido do exercício	30.784	35.212
Resultado equivalência patrimonial	(32.011)	(34.551)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(55)
Variação de Ativos e Obrigações	**(8.854)**	**8.529**
(Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários	(4.140)	(41)
(Aumento) diminuição de outros créditos	8.124	(11.612)
(Aumento) diminuição de impostos diferidos	(19.266)	(11.321)
Aumento (diminuição) de outras obrigações	6.428	31.503
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais	(10.081)	9.176
Atividades de Investimento	**21.783**	**15.085**
Alienação de:	4	15.085
Investimentos	4	15.085
(Inversões) em:	(8.020)	-
Investimentos	(8.020)	-
Dividendos/lucros recebidos de coligadas controladas	29.799	-
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de investimento	21.783	15.085
Atividades de Financiamento	**(11.681)**	**(24.220)**
Integralização de capital	5	-
Reserva de ágio	5.328	-
(Aquisições)/Alienação de ações próprias	108	(196)
Pagamento de dividendos	(17.122)	(24.024)
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(11.681)	(24.220)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**62**	-
Modificações na Posição Financeira		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	-	-
No fim do exercício	62	-
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**62**	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Valores em Reais)

1. Contexto Operacional: A Empresa AZ Quest Holdings S.A. ("Companhia" ou "AZ Quest Holdings"), foi aberta em 22 de abril de 2021 e iniciou suas atividades em 31 de agosto de 2021 através da reestruturação societária do grupo Azimut, através da capitalização da Empresa com investimentos em cotas da AZ Quest Investimentos Ltda. A AZ Quest Holdings é sediada em São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 758, 15º andar, conjunto 152, Parte A, Itaim Bibi. A empresa tem como objeto social a participação, em caráter permanente ou temporário, no capital e nos lucros de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures. a) Participação de 99,99% na AZ Quest Investimentos Ltda. Em 31 de agosto de 2021 visando a reestruturação societária do grupo Azimut, a AZ Brasile Ltda, atual controladora da Empresa, cede e transfere a sua participação detida na AZ Quest Investimentos Ltda para a Empresa através da subscrição das novas ações emitidas mediante a aumento de capital. b) Participação de 99,72% na AZ Quest MZK Investimentos Macro e Crédito Ltda. Em novembro de 2021 ainda visando a reestruturação societária do grupo Azimut, a AZ Quest Holdings recebe a cessão não onerosa de 99,82% da MZK Investimentos Macro e Crédito Ltda, anteriormente controlada indiretamente pela AZ Brasile Ltda, passando então a ser investidora e detentora de 9.982 quotas desta empresa. c) Participação de 49,98% na Panorama Capital. d) Participação de 99,92% na AZ Quest Agro. e) Participação de 99,95% na AZ Quest Infra. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: a) Apresentação de demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas pela administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas estabelecidas nos pronunciamentos técnicos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Administração da Empresa em 17 de maio de 2024. b) Apresentação de demonstrações financeiras consolidadas: A Companhia optou em apresentar somente as Demonstrações Financeiras individuais, uma vez que a sua controladora, AZ Brasile Holding Ltda, publica anualmente suas Demonstrações Financeiras consolidadas, de acordo com as normas do CPC. c) Uso de estimativa e julgamentos: A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. **3. Principais Práticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **3.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, índices e taxas oficiais sobre ativos e passivos. O resultado é apurado através das variações positivas e negativas representadas pelos investimentos obtidos. Assim, os investimentos são avaliados mensalmente através do levantamento patrimonial e ajustado em receita ou despesa da AZ Quest Holding através de equivalência patrimonial. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. **3.3. Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As controladas AZ Quest Investimentos Ltda, AZ Quest MZK Investimentos Macro e Crédito Ltda, AZ Quest Agro Ltda, AZ Quest Panorama Ltda e AZ Quest Infra Ltda podem deliberar a distribuição de forma desproporcional à participação no seu resultado conforme definido em seus contratos sociais. A equivalência patrimonial é reconhecida inicialmente pela participação societária e atualizada conforme cada deliberação realizada em reunião de sócios. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a administração não identificou indícios de impairment que levassem ao registro de qualquer provisão para perda. Qualquer contraprestação contingente na aquisição de investimentos (earnout) será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. **3.4. Provisões:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências irrefutáveis que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados sem que sejam provisionados e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados. A Empresa está sujeita no curso normal dos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias civil, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Empresa poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Empresa, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais. **3.5. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A empresa apura seus impostos através do lucro real anual. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados sobre o Lucro Real com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos quando se aplica e são reconhecidos no resultado da Empresa. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Já os impostos diferidos são reconhecidos no passivo e ativo da Empresa, em contraparte ao resultado, tomando como base as adições e exclusões temporárias na apuração do lucro real.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	62	-
Aplicação auto mais Itaú	-	41
Total	**62**	**41**

5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2023	31/12/2022
Cota de fundos de investimentos		
AZ QUEST PART FIC FIM CP LP	4.100	-
AZ QUEST LUCE FIC FIM RF CP LP	40	-
Total	**4.140**	-

6. Outros créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Outros créditos – Diversos	**3.487**	**11.612**
Impostos a compensar	19	-
Valores a receber de sociedades ligadas	24	2
Devedores diversos - País (a)	3.391	11.610
Contrato mútuo	53	-

(a) Em 2022 o saldo estava composto, principalmente com valores a receber das partes relacionadas: AZ Quest MZK e AZ Quest Investimentos.

7. Investimentos

2023

2023	% participação	Capital social	Reserva Lucros	Lucro do exercício	Dividendos pagos	Patrimônio líquido	Ágio	Resultado da equivalência patrimonial	Saldo final de investimento
AZ Quest Investimentos	99,99%	35.555	17.333	26.432	(28.813)	52.888	-	9.900	52.888
AZ Quest MZK Invest. Macro e crédito	99,72%	10	-	39.120	(36.761)	20.328	-	19.592	20.261
AZ Quest Agro	99,92%	10	-	3.033	(815)	2.225	-	2.480	2.223
AZ Quest Infra	99,95%	10	-	430	-	440	-	-	10
Panorama Capital	49,99%	10	-	1.163	(1.545)	89	7.995	39	8.040
Earnout – Panorama (a)									5.733
								32.011	89.155

(a) Preço adicional de compra mensurado a valor justo calculado com base em performance futura da adquirida, conforme cláusulas contratuais do contrato de aquisição.

2022	Percentual de participação	Capital social	Reserva Lucros	Lucro líquido do exercício	Dividendos pagos/propostos	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldo final de investimento
AZ Quest Investimentos	99,99%	35.555	17.778	43.162	(41.228)	55.267	14.992	55.267
AZ Quest MZK Invest. Macro e Crédito	99,72%	10	372	22.319	(4.732)	17.969	19.559	17.926
							34.551	73.193

8. Outras obrigações – Dividendos e valores a pagar sociedade ligada

	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Circulante		
Dividendos		
Dividendos – Az Quest Participações	-	10.686
Dividendos a pagar	488	9.068
	488	**19.754**
Valores a pagar sociedade ligada		
Cotas a pagar - AZ Brasile	30.380	30.380
AZ Quest Investimentos Ltda	2.091	1.120
Atualização de pagamento sociedade ligada	282	-
	32.753	**31.500**
Passivo Não circulante		
Outras obrigações		
Earnout aquisição Panorama Capital 2025-2026	5.733	-
	5.733	-

9. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2023 o Capital Social é de R$ 5.180 (5.175 em 31 de dezembro de 2022) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 5.180.107 ações, sendo que 100 representam ações preferenciais classe A; 5.000 ações preferenciais classe B e 5.175.007 ações ordinárias. Conforme ata realizada em 29 de agosto de 2023 foi deliberado a criação de novas ações classe B preferenciais. O aumento de capital no montante de R$ 5.000, mediante a emissão de 5.000 novas ações preferenciais. b) Reserva de capital: Reserva legal: A sua constituição é feita anualmente, conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores na proporção de 5% do lucro líquido do exercício e não pode exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo foi de R$ 1.106 (R$ 1.105 em 31 de dezembro de 2022). Reserva especial de lucros: Em 31 de dezembro de 2023 o saldo foi de R$ 40.867 (R$ 27.207 em 31 de dezembro de 2022). Reserva de capital: Em 31 de dezembro de 2023 o saldo foi de R$ 5.328 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2022). c) Outras reservas: Em novembro de 2021, através da reestruturação societária do grupo, as cotas da AZK Investimentos Macro e Crédito Ltda, foram cedidas sem onerações para a Empresa através da transação entre sócios. O resultado da operação foi de R$ 353. d) Ações em tesouraria: Em 31 de dezembro a Companhia detinha um valor na conta de R$ 143 (R$ 250 em 31 de dezembro de 2022).

10. Partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Valores a receber de sociedades ligadas	-	2
AZ Quest MZK – dividendos a receber	-	1.437
AZ Quest Investimentos – dividendos a receber	-	9.249
AZ Quest INFRA – dividendos a receber	24	-
	24	**11.612**
Passivo circulante		
Contas a pagar – AZ Brasile	30.380	30.380
Dividendos – AZ Quest Participações	-	10.686
Dividendos a pagar	488	9.069
Az Quest Investimentos Ltda.	-	1.120
Az Quest Investimentos Ltda.	2.091	-
Atualização de pagamento sociedade ligada	282	-
	33.241	**51.257**
Receitas operacionais		
EQP – AZ Quest Investimentos Ltda.	10.054	14.992
EQP – AZ Quest MZK Investimentos Macro e Crédito Ltda.	19.592	19.559
EQP – AZ QUEST AGRO	2.480	-
EQP – Panorama Capital	376	-
	32.502	**34.551**
Despesas operacionais		
EQP – AZ Quest Investimentos Ltda.	(154)	-
EQP – AZ Quest Infra	(337)	-
EQP – Panorama Capital	-	-
	(491)	-

11. Outras despesas administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com promoções e relações públicas	(11)	-
Despesas com publicações	(7)	(6)
Despesas com serviços financeiros	(1)	(1)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.023)	(28)
Outras despesas administrativas	(9)	-
	(1.051)	**(35)**

12. Outras receitas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de despesas – atualização de ações resgatáveis	-	695
Recuperação de despesas – monetária realizada	362	-
	362	**695**

13. Contingências: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa não possui processos de natureza cível, trabalhista e tributária classificados com risco de perda possível e/ou provável. **14. Eventos subsequentes:** Não ocorreram eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2023.

A DIRETORIA — **REINALDO DANTAS** - Contador CRC 1SP 110330/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Az Quest Holdings S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Az Quest Holdings S.A. (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2024.

EY Building a better working world
Ernst & Young
Auditores Independentes S.S Ltda.
CRC- SP-034519/O
Emerson Morelli - Contador CRC- SP249401/O

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024 - PROCESSO Nº 31/2024

Objeto: Registro de preços objetivando eventual aquisição de produtos do tipo hortifrutigranjeiros pelo período de 12 meses. Abertura das propostas: as 08:00 do dia 01 de agosto de 2024. Disputa 09:00 do dia 01/08/2024. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do Site www.fartura.sp.gov.br.

FARTURA, 18 de julho de 2024. Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

JAIR CESAR NATTES, Prefeito Municipal de Cardoso/SP, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, etc. ADJUDICA E HOMOLOGA o Processo nº 050/2024 – Concorrência nº 008/2024, que objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E OBRAS COMPLEMENTARES, em favor da empresa GSTS ENGENHARIA CIVIL LTDA - ME, no valor global de R$ 349.999,99. Determino ao Departamento de Secretaria e Licitações que, de conformidade com a Lei Federal n.º 14.133/21 e com o Decreto Municipal nº 3.796, de 12 de janeiro de 2023, dê a devida publicidade, e cientifique o Departamento de Contabilidade e Orçamentos para as providências cabíveis. Após as providências cabíveis, arquive-se o presente processo licitatório.

Cardoso, 18 de julho de 2024.
JAIR CESAR NATTES-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLÓRIDA PAULISTA

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL.
Pregão Eletrônico nº 011/2024 - Processo Administrativo n. º 988/2024

A Prefeitura de Flórida Paulista/SP, em cumprimento as Lei 14.133/2021 e Decreto Municipal n. º 23/2023, retifica o **PREGÃO ELETRÔNICO nº 011/2024** e reabre o prazo da disputa para o dia **13 de agosto de 2024 às 09 horas**, visando a aquisição de equipamentos, mobiliários e ou materiais permanentes para Secretaria de Saúde de Flórida Paulista através do CONVÊNIO/EMENDA nº 2023.094.48244 publicado no DOU – 26/04/2023, celebrado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado, conforme especificações técnicas descritas no Termo de Referência – Anexo I. O **Edital RETIFICADO** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Praça Gerson Veronese Ferracini, nº 358, Flórida Paulista/SP, no site oficial do Município http://www.floridapaulista.sp.gov.br/, na plataforma https://bll.org.br/ e pelo e-mail: licitacao@floridapaulista.sp.gov.br. Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18) 3581-9029.

Prefeitura Municipal de Flórida Paulista/SP, 12 de junho de 2024.
Wilson Fróio Júnior - Prefeito

SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS E HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Ficam convocadas as empresas representadas por este SINDICATO DAS EMPRESAS E HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC a comparecer na **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada em sua sede social, de forma presencial, localizada na Rua Laura NO. 214, Vila Bastos, cidade de Santo André/SP, CEP 09040-240, telefone 4994-2866, no próximo dia 13 de Agosto de 2024, em primeira convocação, às 08h30, com maioria absoluta dos jurisdicionados e em segunda convocação, às 09h00, com maioria dos presentes, destinada a discutir e votar a seguinte **ordem do dia: a)** leitura, discussão e aprovação da ata anterior; **b)** ampliação da representação para incluir casas de jogos e bingos e estabelecimentos assemelhados, (nela incluídos os que trabalham com bebidas e alimentação preparada), ainda que, exerçam suas funções em supermercados, cooperativas, padarias, shoppings, casas de diversões, clubes, associações, jogos e bingos ou qualquer outro estabelecimento. E, para que não se alegue ignorância, determino a publicação deste Edital na forma da lei. Santo André, 19 de Julho de 2024. **Carlos Roberto Moreira** - Presidente.

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 009/2024

Fica retificado o aviso de licitação publicado no dia 18/07/2024 para o PREGÃO ELETRÔNICO S.R.P. Nº 009/2024 da Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo. O objeto fica retificado para **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE DOIS MICRO-ÔNIBUS NOVOS E UM ÔNIBUS RODOVIÁRIO NOVO PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA**, conforme estabelecido pela Lei Federal 14.133/2021 e suas alterações. Fica estabelecida a abertura do processo licitatório para dia 31/07/2024, às 09:00 horas pelo Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL, e o Edital completo será disponibilizado no portal de site - WWW.BLL.ORG.BR ou fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3992-9082.

Narandiba, 18 de julho de 2024
Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 19/2024
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 19/2024, tendo por objeto a "AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO PARA A GUARDA MUNICIPAL". O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, no site https://bll.org.br/. O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 02/08/2024. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ ou https://bll.org.br/ a partir de 22/07/2024. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 19 de julho de 2024. Fábio dos Santos, Prefeito.

SAAEB SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 16/2024 EDITAL 16/2024 PREGÃO ELETRÔNICO 15/2024

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de 160.000 kg de Polímero Orgânico à base de Taninos Vegetais Modificados Quimicamente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 29/07/2024 às 09h31min no sitio www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br

Bebedouro, 16 de julho de 2024
Gilmar Aparecido Feltrim
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico n° 040/2024 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal n° 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **07 de agosto de 2024, às 08h30min**, visando **Aquisição de uniformes (jalecos, guardapó e camisetas) para o setor de merenda e funcionários do setor de educação da Prefeitura Municipal de Junqueirópolis/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 18 de julho de 2024.
JOSÉ HENRIQUE ROSSI
Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 003/2024
PREGÃO ELETRONICO Nº 003/2024

A CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU comunica a todos os interessados, a abertura do **PREGÃO ELETRONICO Nº 003/2024 –** Aquisição de equipamentos de informática, nas quantidades, especificações mínimas e condições constantes de Termo de Referência (anexo I).

O início da Sessão de Disputa de Preços: **07/08/2024** – Horário: 9 horas.

O Edital estará disponível a partir do 19 de julho de 2024, no Departamento Financeiro (Câmara Municipal de Jahu) situado na Praça Barão do Rio Branco, s/nº, Centro no município de Jahu, através da mídia eletrônica, mediante o fornecimento pelo interessado de um Pen Drive; no sistema eletrônico de contratações denominado SCPI – Portal de Compras – Pregão Eletrônico – FIORILLI, (http://servicos.jau.sp.gov.br:8079/compraseditalc/) ou no site www.camarajau.sp.gov.br – GRATUITO – informações: camarajau@camarajau.sp.gov.br

Jahu, 11 de julho de 2024.
LUIZ MAURILIO MORETTI
Presidente
(Custo da veiculação, conforme Resolução nº 303/2007 – R$ 200,00)

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 359/2024
COMPRASNET Nº. 90359/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE E SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRONEGÓCIO, ECONOMIA E INOVAÇÃO - Objeto: Aquisição de rações (carbonato de cálcio e outras). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 46.803,17. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 05/08/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia-MG, 18 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2024 – PROCESSO Nº 2992/2024
TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 102/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a locação de transporte em caráter não eventual, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **07 de agosto de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 19 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 18 de julho de 2024.
Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social
Felipe Silva de Aguiar - Secretário de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024

A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o **Pregão Eletrônico nº 021/2024**, tipo **menor valor global**; cujo **objeto** é a **contratação de empresa para realização de obras, sob o regime de execução de empreitada por preço unitário, com fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos, para reforma da Praça Martim Moreira**. **Início do cadastro das propostas:** 22/07/2024, às 08h00. **Término cadastro das propostas:** 12/08/2024, às 08h00. **Abertura das propostas:** 12/08/2024, às 09h00. **Início da disputa de preços:** 12/08/2024, às 09h00. **Local da realização da licitação:** Plataforma BLL (**www.bllcompras.com**). **Retirada do edital:** disponível no site da Plataforma BLL (**www.bllcompras.com**). Esclarecimentos somente através do e-mail: **licitacao@brodowski.sp.gov.br**.

Brodowski, SP, 18 de julho de 2024. **José Luiz Perez - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº122/2024 **PREGÃO ELETRÔNICO Nº016/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS), CLASSIFICADOS NOS GRUPOS "A", "B" E "E" (EXCETO ANIMAIS) SEGUNDO A RESOLUÇÃO CONAMA N° 358/05 E RDC ANVISA N° 222/2018 E DEMAIS NORMAS FEDERAIS E ESTADUAIS APLICÁVEIS AO CASO Data Limite para recebimentos de proposta: até 01/08/2024 à 08H30min. Data para abertura da Sala de Disputa: 01/08/2024 às 09h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O(s) Edital(s) poderá (ão) ser retirados por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 18 de julho de 2024 Warner Jesus Depieri - Pregoeiro Oficial

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2024 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de material odontológico VII para uso da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 05/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 05/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – **link:** http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 18 de julho de 2024. Edilaine da Silva - Pregoeira.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 044/2024** - que tratará da **contratação de licenciamento de uso temporário de sistema para a modernização da administração tributária municipal, incluindo implantação, conversão, treinamento, suporte e manutenção, conforme condições e exigências estabelecidas**. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: **www.novobbmnet.com.br - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30 do dia 07 de agosto de 2024**. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 17 de julho de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 020/2024 – DL/PMPA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Aquisição de equipamentos de informática, a fim de serem empregados nas unidades administrativas e operacionais da Polícia Militar do Estado Pará.
Data e hora de abertura: 06/08/2024, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 98421-0841.
Pregoeiro: PATRICIA LOBATO DIAS – SD PM RG 43884.
O edital se encontra disponível nos sites: **www.compraspara.pa.gov.br** e **www.gov.br/compras.**

Belém-PA, 19 de julho de 2024.
MARCELO AMARO DA GAMA – TEN CEL PM RG 29201 - Diretor de Licitação em exercício

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTACIONAMENTOS E GARAGENS DO GRANDE ABC - Edital de Convocação - Pelo presente Edital, **CONVOCO** todos os empregados em estacionamentos e garagens estabelecida na base territorial desta entidade Sindical, para participarem da **Assembleia Geral da Categoria,** que será realizada no próximo dia 24 de julho de 2024, as 15:00 horas na sede social, na rua Antonio Cardoso Franco, 203 - Santo André/SP, para apreciarem e votarem a seguinte **Ordem do Dia: 1º)** Discussão e votação da pauta de reivindicação a ser encaminhada ao setor Patronal, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 01-09-2024 à 31-08-2026; **2º)** Outorga de poderes especiais a diretoria desta entidade, para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordos judicial; **3º)** Autorizar o exercício do direito de greve em caso de malogro das negociações coletivas; **4º)** Fixar contribuição para o custeio do sistema Confederativo e assistencial em favor deste sindicato, definição de prazo, formas e condições para o direito de oposição ao referido desconto. Santo André, 18 de julho de 2024. **Evilasio Paes Landim -** Presidente.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 19ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TRT 19ª Região – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº. 90007/2024- UASG - 080022
Nº do PROAD: 1167/2024

Objeto: Pregão Eletrônico para **futura e eventual aquisição veículos: sedan de 5 passageiros e veículo de 7 passageiros**, conforme especificações e quantidades previstas no EDITAL e seus ANEXOS. Data da abertura da sessão pública: 05/08/2024, às 10:00h. Local: **www.gov.br/compras**. Informações/cópias do Edital: endereço supracitado. Das 08h às 17h de segunda às sextas-feiras ou site: **www.trt19.jus.br**, opção -Transparência-Licitações–Pregão Eletrônico.

Everton Mendes Tenorio
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
(COMUNICADO DE ADIAMENTO) – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024
PROCESSO Nº 2389/2024 – TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 074/2024**. Objeto: Registro de Preços *visando aquisição de utensílios de cozinha e equipamentos diversos, com o intuito de suprir as necessidades de todas as unidades educacionais da Municipalidade de Santo Antônio de Posse/SP*, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. Diante da inconsistência de publicação na Plataforma BBMNET, nos termos do art. 54 da Lei 14133/2021, fica **adiada** a data da sessão pública para a disputa de preços para o dia **01 de agosto de 2.024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 19 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 18 de julho de 2.024.
Joseani D. Bassani Torres - Pregoeira

EDITAL DE CITAÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE **JURANDIR CASSIANO DE LIMA**, REQUERIDO POR **MANASSES CASSIANO DE LIMA E** OUTROS - PROCESSO Nº1019108-29.2022.8.26.0001.

O (A) Doutor (a) Maria Regina Ribeiro Junqueira de A. G. Burjakian, MM. Juiz (a) da 3ª Vara de família e sucessões, do Foro Regional I- Santana do Estado de São Paulo/SP.

FAZ SABER que MANASSES CASSIANO DE LIMA, ROUSELI CASSIANO DE LIMA E JOANAY DE LIMA FARIAS ingressaram com o presente pedido de Interdição em face de seu genitor **JURANDIR CASSIANO DE LIMA**. Em decisão (fls.56) foi nomeado curador provisório o coautor Manasses. Determinado a realização de perícia, o laudo foi juntado aos autos (fls.154/170), cuja conclusão é que o interditando foi considerado absoluta e permanentemente incapaz para praticar atos de natureza negocial e patrimonial. Com efeito, restou comprovada a incapacidade total do interditando para praticar atos da vida civil de cunho patrimonial e negocial, conforme conclusão da perícia médica. Considerando a conclusão do laudo pericial e nos termos do artigo 85 da Lei 13.146/2015, foi nomeado curador em favor do interditando. Assim, foi JULGADO PROCEDENTE a pretensão inicial e decretado a interdição de **JURANDIR CASSIANO DE LIMA** e nomeado curador MANASSES CASSIANO DE LIMA. Será o presente edital, por extrato, fixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 594, 1º andar, Casa Verde - CEP 02546-000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 132/2024
COMPRASNET Nº. 90132/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR TAXA DE ADMINISTRAÇÃO"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA – SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços Agente de Integração, mediante pagamento de taxa de administração por estudante, para auxiliar na operacionalização do programa de estágio da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor, com concessão de Bolsa-auxílio de estágio a estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva em cursos de ensino regular oferecidos por instituições públicas ou privadas de educação superior na modalidade pós-graduação, nos termos previstos na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 4.968.804,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 08/08/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 18 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2024 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios para consumo dos pacientes institucionalizados, funcionários dos Bombeiros, animais do zoológico e demais públicos participantes de atividades dos CRAS e outros, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 05/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 05/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – **link:** http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 18 de julho de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial Nº 23/2024. Objeto: Aquisição de medicamentos pela tabela CMED. Tipo: Menor Preço por Grupo. Pagamento: Conforme Edital. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020, no e-mail: licitacao@anhembi.sp.gov.br ou pode ser consultado no sitio oficial: www.anhembi.sp.gov.br. Entrega dos envelopes: até às 09h00 do dia 31/07/2024. Credenciamento: das 09h00 às 09h30. Abertura das propostas e fase de lances: a partir das 09h30. Local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico: www.anhembi.sp.gov.br.

Anhembi, 19/07/2024. **Lindeval Augusto Motta - Prefeito Municipal**

Edital para conhecimento de Terceiros Interessados, com Prazo de 10 (dez) dias, expedido nos Autos do Proc. nº 1000223-80.2015.8.26.0269. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itapetininga, Estado de São Paulo, Dr(a). Jairo Sampaio Incane Filho, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na lide** que o(a) **Rodovias Integradas do Oeste S.A. SPVIAS** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Benedito Matias Campos Neto e outros**, objetivando uma área necessária de 2095,50 m², situada na rua Iguape, s/nº, altura do km 145+840 da Rodovia Raposo Tavares, SP-270, município de Alambari, comarca de Itapetininga, SP, objeto da matrícula 21.946 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itapetininga, SP, conforme laudo 006-145.270, Rev. 02, utilizado para implantação do dispositivo de retorno da referida rodovia no trecho do 146+000m, declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 51.796, datado de 09.05.07. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais**. Dado e passado nesta cidade de Itapetininga, aos 24 de junho de 2024.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na Praça Expedicionário Antonio Romano de Oliveira, 44, centro, Taguaí-SP, a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, nº 1/2024, do tipo Menor Preço Global, objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA PARA SUBSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, PARA INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIAS COM TECNOLOGIA EM LED - FINISA. O recebimento das propostas iniciou-se no dia 02/07/2024 às 9h e, em virtude de alteração no edital, fica prorrogado até o dia 27/08/2024 às 8h e 59min pela plataforma Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública terá início às 9h no dia 27/08/2024. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo 1Doc nº 639/2024
Objeto: Contratação de empresa para aquisição de computador, notebook, monitor, servidor com licença de acesso e sistema de proteção e gerenciamento, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital, no termo de referência e demais anexos.
Tipo: Menor preço
Data de início de envio das propostas: 22/07/2024
Data de realização da sessão pública: 02/08/2024, as 09h00
Local de Realização da Sessão Pública: será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras
Contato: (11) 4604-0800, ramal 203; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br
Edital: disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 41/2024 – P. E. 41/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 41/2024. **TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO:** O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes da Lei Federal 14.133/2021 e do Decreto Municipal nº 13.867/2022, ratifica a adjudicação proferida pela Pregoeira Lílian Maria Forin designada pela Portaria 2.108/2024, HOMOLOGANDO em 17/07/2024 o resultado do Processo Administrativo nº 152/2024, Edital do Pregão Eletrônico nº 41/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada nos serviços de locação de equipamentos com operador/motorista de Retro Escavadeira, Caminhão Basculante, mini escavadeira, escavadeira hidráulica, carreta com cavalo mecânico, pá carregadeira e caminhão pipa, pelo período de 12 meses. **Lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07** à empresa REPLAN SANEAMENTO E OBRAS LTDA, localizada na Rua Irmã Serafina, nº 863, sala 43, Centro – CEP: 13.015-201, em Campinas e; **Lote 08** à empresa ECOLOGICA FACILITIES LTDA, localizada na Rua Coronel José Pereira Campos, nº 240, Distrito Industrial, CEP: 17.499-002, em Piratininga-SP. – SP. Marília, 18 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 011/2024. Processo Licitatório nº 055/2024. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará certame destinado à contratação de empresa para fornecimento de coffee break nas cidades de Uberaba/MG e Uberlândia/MG. A licitação será processada na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Por Item. A sessão pública acontecerá às 10h00min, horário de Brasília/DF, do dia 01/08/2024, através do site www.gov.br/compras. Será adotado o modo de disputa "aberto e fechado", em que as licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites www.gov.br/compras e www.crecimg.gov.br, podendo, ainda, serem solicitados através dos e-mails liliane.vasconcelos@crecimg.gov.br e alessandra.lucas@crecimg.gov.br.

Belo Horizonte, 17 de julho de 2024
Alessandra Cardoso de Souza Lucas - Pregoeira

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ID Contratação no PNCP: 71584833000195-1-000065/2024
Data de Publicação no PNCP: 18/07/2024
Pregão Eletrônico PGE nº 90015/2024
Processo SEI nº 023.00025558/2024-24
Objeto: Contratação de serviços de publicação em jornal de grande circulação no Estado de São Paulo.
Modalidade de Contratação: Pregão Eletrônico
Modo de disputa: Aberto
Fase: Aviso
EXTRATO DE EDITAL
Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90015/2024, que visa a Contratação de serviços de publicação em jornal de grande circulação no Estado de São Paulo, conforme especificações constantes no Termo de Referência – ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 22/07/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia **07/08/2024 às 10h30** (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio www.gov.br/compras e www.pge.sp.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do **Pregão Eletrônico nº 51/2024**, Processo Administrativo n° 65/2024, cujo objeto consiste na Contratação de Licença de Software de Gerenciamento Eletrônico de Frequência, na modalidade SaaS (software como serviço), com operação em ambiente web, incluindo as licenças de uso do software, a hospedagem de dados em data center virtual (cloud / nuvem) e os serviços técnicos para implantação, parametrização, treinamento e suporte ao software, para o controle diário da frequência dos servidores da Prefeitura do Município de Tietê, considerando 2 (dois) mil servidores e 95 (noventa e cinco) relógios de ponto, podendo haver variação nas quantidades durante a vigência do contrato., conforme edital e seus anexos. Abertura: 22 de julho de 2024. Encerramento: 06 de agosto de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site **www.tiete.sp.gov.br**. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito Municipal

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2024
PROCESSO Nº 2024/0012516
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR ITEM**, cujo escopo será a Contratação de empresa especializada em serviço de transporte de cargas, destinado à transferência de ativos, bens de consumo e arquivos diversos para o novo endereço da Unidade Santo André e da Unidade Taubaté da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP), de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1 º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 19/07/2024.
Data e hora da abertura da sessão pública: 02/08/2024, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras e http://www.defensoria.sp.def.br.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinaria Aprovação de Pauta Data Base 01/10/2024 - O Presidente do **Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário "SOLIDARIEDADE-SP"**, com base territorial nos municípios de Adamantina, Bernadino de Campos, Fartura, Florida Paulista, Ipaussu, Lucélia, Mariópolis, Manduri, Pacaembu, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo e São Caetano do Sul, todos no Estado de São Paulo, com base em dispositivos legais e estatutários, vem através deste Edital convocar todos os trabalhadores das Indústrias de Cerâmicas vermelhas e brancas, trabalhadores em olarias, trabalhadores nas Indústrias de Mármores e Granito, associados ou não da entidade, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada as 16:h30`, do dia 23 de julho de 2024, na sede social do sindicato, sito a Rua Perrela nº278, no município de São Caetano do Sul/sp, para discutirem a aprovarem os seguintes pontos de Pauta; 1º- discussão e aprovação da pauta de reivindicação do setor a ser entregue ao sindicato patronal; 2º poderes para diretoria negociar em conjunto com outros sindicatos do ramo, e/ou sozinho diretamente com as empresas; 3º- poderes para diretoria assinar o acordo se atender os anseios e aprovado pela categoria, 4º- aprovar assembleia permanente até que se resolva a termo as negociações, 5º- Aprovar taxa assistencial de 1,5% do salário mensal de todos os trabalhadores no limite de R$ 50,00, com direito de oposição regulado na convenção coletiva do trabalho. Se na hora aprazada não houver quórum, a assembleia será realizada 2horas após com qualquer quórum e as decisões aprovadas serão validas. São Caetano do Sul, 19 de julho de 2024. Presidente - **Edison Luiz Bernardes**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 372/2024
COMPRASNET Nº. 90372/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO COTA RESERVADA E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (agulha descartável e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$1.270.630,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 07/08/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 18 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 150/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 50/2024 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2024 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA USO NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM DOMICÍLIO POR DOZE MESES, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 02 de agosto de 2024, às 08h, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 18 de julho de 2024. MARIA MADALENA DA SILVA – PREFEITA.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 069/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90056/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de sistema de sonorização e iluminação para uso durante eventos promovidos pelo Município. A realização da sessão será no dia 05 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 070/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90057/2024

OBJETO: Aquisição de diversos pneus, câmaras e protetores novos. A realização da sessão será no dia 06 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 071/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90058/2024

OBJETO: Aquisição de diversos impressos gráficos. A realização da sessão será no dia 08 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 18 de julho de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 02/2024**, objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, COM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, DO TIPO MENOR PREÇO, PARA IMPLANTAÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA JOÃO FAZIONE, MUNICÍPIO DE EMILIANÓPOLIS/SP, CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA, MEMORIAL DESCRITIVO E PROJETO EM ANEXO**. Que será regida pela Lei nº 14.133, de 2021, da Lei Complementar 123/2006, da Lei Complementar 101/2000, do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal nº 8.078/90 e suas alterações, do Decreto Municipal nº 814/2024 além das demais disposições legais aplicáveis e preceitos de Direito Público, e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados. Os documentos que integram o Edital serão disponibilizados nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) - https://www.gov.br/pncp/pt-br; b) Site Oficial do município (DOM) - https://www.emilianopolis.sp.gov.br/. A sessão de abertura será no dia 26 de agosto de 2024, com início as 09:00 horas. Emilianópolis, 18 de julho de 2024. João Batista Amaral - Prefeito

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 06 de Agosto de 2024, a partir das 09h00

2º Público Leilão: 13 de Agosto de 2024, a partir das 14h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY**, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 17.334.148/0001-65 ("Fundo"), neste ato representado pela **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na avenida das Américas, no 3.434, Bloco 7, Sala 201, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0001-91 ("Administradora"), venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário - CCI, nº 70002616-9, datado em 27/05/2020, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 21, localizado no 2º andar do Condomínio Edifício Residencial Golden Place, situado na Avenida Santo Antônio, nº 1849, Vila Osasco, nesta cidade de Osasco/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 60,55m², garagem de 9,90m², uso comum de 35,57m² e total de 106,02m², correspondendo a fração ideal no terreno de 2,0926%, com direito de utilização de vaga de garagem nº 39, localizada no 2º subsolo, coberta, com auxílio de manobrista. Matrícula nº 106.731 do 1º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de Osasco/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº: 23242.12.19.0299.005.02. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 475.184,70 (quatrocentos e setenta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e setenta centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 318.377,37 (trezentos e dezoito mil, trezentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Ficam os **Devedores/Fiduciantes Júlio Cezar De Oliveira Silva**, RG nº 15.824.076-5-SSP/SP e CPF nº 061.206.508-14 e sua esposa **Nilza Fatima Da Rocha Oliveira Silva**, RG nº 14.561.962-X-SSP/SP e CPF nº 074.912.458-03, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO - 1º PÚBLICO LEILÃO: 25 de Julho de 2.024 (quinta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas. 2º PÚBLICO LEILÃO: 26 de Julho de 2.024 (sexta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, na modalidade de leilão online (virtual), desde que o interessado em participar e arrematar, seja cadastrado previamente no site do leiloeiro: www.leiloesbrasilcassiano.com.br **GLENER BRASIL CASSIANO**, leiloeiro público oficial, devidamente matriculado na JUCEMG – Junta comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº 470, [illegible] **TOTAL ENERGIES DISTRIBUIDORA BRASIL LTDA. (CREDORA) FIDUCIÁRIO(A)** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO, no dia 25 de Julho de 2.024 (quinta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, será de conformidade com o mercado imobiliário da cidade de Divinolândia (SP), ou seja: R$ 467.335,64 (quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e trinta e cinco reais e sessenta e quatro centavos)** [illegible] **SEGUNDO PÚBLICO E ÚLTIMO LEILÃO no mesmo local, no dia 26 de Julho de 2.024 (sexta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida vencida, ou seja: R$ 576.385,26 (quinhentos e setenta e seis mil, trezentos e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos)** [illegible] **GLENER BRASIL CASSIANO - LEILOEIRO OFICIAL – MAT. JUCEMG 470.**

ROSSI RESIDENCIAL S.A. (Em Recuperação Judicial)

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 61.065.751/0001-80 - NIRE 35.300.108.078 - Código CVM nº 01630-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE AGOSTO DE 2024

O Conselho de Administração da Rossi Residencial S.A. - Em Recuperação Judicial, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605 - Santo Amaro, CEP 04709-111, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.108.078, inscrita no CNPJ sob o nº 61.065.751/0001-80 ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81/2022 ("Resolução 81"), convocar os senhores Acionistas para reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária** ("Assembleia Geral") **a ser realizada às 15h do dia 19 de agosto de 2024, de modo exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital a ser disponibilizada pela Companhia**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: [illegible]

São Paulo, 18 de julho de 2024.

João Paulo Franco Rossi Cuppoloni - Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de Reabertura de Licitação

Processo: Pregão Eletrônico nº 075/2024

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa para locação de caminhão basculante e caminhão cesto aéreo destinados a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 05/08/2024 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO

Aviso de Reabertura de Licitação - Pregão Eletrônico nº 13/2024

Objeto: Registro de Preços para aquisição de produtos de panificação. Data da realização dia 07/08/2024 às 08:30horas. Edital completo e anexos disponíveis no Paço Municipal, através do e-mail licitacao1@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br/portal/editais/1. João Ramalho, 18/07/2024.

Adelmo Alves – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria da Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

COMUNICADO

Chamamento Público nº 0001/2024

Objeto: - **Localizar fontes e métodos de Transferência de Tecnologia para produção e comercialização de medicamentos, nas formas e condições estabelecidas no presente instrumento.**

Informamos que, por oportunidade e conveniência administrativa, o item 8 – Cronograma do Chamamento Público do Edital acima mencionado passa a ter a seguinte redação:

Onde se lê:

Data final para solicitação de informações - até 17/07/2024
Data final para a entrega das propostas – até 22/07/2024
Data da abertura das propostas – em 22/07/2024
Divulgação das propostas – em 02/08/2024

Leia-se:

Data final para solicitação de informações – até 24/07/2024
Data final para a entrega das propostas – até 29/07/2024
Data da abertura das propostas – em 29/07/2024
Divulgação das propostas – 02/08/2024

Informamos, ainda, que o certame será realizado às 10:00 horas do dia 29/07/2024 no Anfiteatro da Fundação para o Remédio Popular "Chopin Tavares de Lima" – FURP, Rua Endres, 35 – Itapegica – Guarulhos. Demais condições do edital permanecem inalteradas. Processo SEI nº 266.00000356/2024-53

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma PRESENCIAL Nº 02/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 87/2024
S.R.P. Nº. 26/2024
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
01 de agosto de 2024, às 09h30min.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES PARCELADOS DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, a **PREGÃO na forma PRESENCIAL Nº 02/2024 – PROCESSO Nº. 87/2024 – S.R.P. Nº. 26/2024**, cujo objeto consiste no **REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES PARCELADOS DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos. **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 01 de agosto de 2024, às 09h30min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 18 de julho de 2024, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

SAAE Ambiental

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 1629/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

O SAAE AMBIENTAL - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público estar realizando licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 09/2024, do tipo MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, objetivando a "aquisição de MATERIAIS HIDRÁULICOS, que serão utilizados nos serviços diários de manutenção da rede coletora de esgoto e distribuidora de água, conforme as condições estabelecidas no Termo de Referência". CADASTRAR PROPOSTAS NA PLATAFORMA: a partir das 09h do dia 19/07/2024 até às 09h do dia 01/08/2024. ABERTURA DAS PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01min até às 09h15min, do dia 01/08/2024. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16min, do dia 01/08/2024, por decisão da Pregoeira. TEMPO DE DISPUTA: Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. LOCAL: Plataforma Eletrônica no site www.bllcompras.org.br, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). O presente certame será regido pelas disposições da Lei Federal nº 14.133, de 01º de abril de 2021 e suas atualizações, legislação vigente correlata, além das condições estabelecidas no edital deste certame. Os interessados em participar desta licitação poderão obter maiores informações junto ao Departamento de Compras, Licitação e Contratos do SAAE AMBIENTAL - Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul-SP., sito na Rua 27, nº 1257, centro, nesta, pelo e-mail licita@saaeambientalsantafe.sp.gov.br, ou pelo telefone (17)-3641-9500, em horário normal do expediente. O edital de convocação na íntegra que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados nos seguintes endereços eletrônicos: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), http://www.saaeambientalsantafe.sp.gov.br e http://www.bllcompras.org.br.

Santa Fé do Sul - SP, aos 18 de julho de 2024

JOSÉ ANDRÉ DO NASCIMENTO - Superintendente

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgas

Companhia Aberta

CNPJ/MF: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Aos 16/07/2024, às 15h00 horas, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Nelson Roseira Gomes Neto; Secretária: Karina Cabral de Oliveira. **Deliberações Unânimes: (I)** aprovar nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("LSA") e do Artigo 25, inciso VI, do Estatuto Social da Companhia, a realização da Emissão e da Oferta, que terão as seguintes características e condições principais: **(a)** Número da Emissão: 11ª emissão de debêntures da Companhia; **(b)** Número de Séries: A Emissão será realizada em duas séries, sendo a primeira série composta pelas Debêntures da primeira série ("Debêntures da Primeira Série") e a segunda série composta pelas Debêntures da segunda série ("Debêntures da Segunda Série"). Ressalvadas as referências expressas às Debêntures da Primeira Série e às Debêntures da Segunda Série, todas as referências às "Debêntures" devem ser entendidas como referências às Debêntures da Primeira Série e às Debêntures da Segunda Série, em conjunto; **(c)** Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R$ 1.500.000.000,00, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"), sendo: **(i)** R$ 750.000.000,00 referentes às Debêntures da Primeira Série; e **(ii)** R$ 750.000.000,00 referentes às Debêntures da Segunda Série; **(d)** Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(e)** Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização das Debêntures (conforme definida abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f)** Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 1.500.000 Debêntures, na Data de Emissão, sendo 750.000 (setecentas e cinquenta mil) Debêntures da Primeira Série e 750.000 Debêntures da Segunda Série; **(g)** Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(h)** Prazo e Data de Vencimento: *Prazo e Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série*. Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 10 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15/07/2034 ("Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série"); e *Prazo e Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série*. Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 15 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15/07/2039 ("Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, as "Datas de Vencimento"). **(i)** Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio da integralização das Debêntures serão destinados, nos termos do artigo 2º, §1º, da Lei 12.431, do inciso I do artigo 2º do Decreto 11.964 e da Resolução CMN 5.034, ao custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas ao Projeto ("Destinação de Recursos"), sendo certo que referidos recursos serão integralmente alocados no pagamento futuro ou no reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionados ao Projeto que ocorreram em prazo igual ou inferior a 24 meses contados da data de divulgação do Anúncio de Encerramento, conforme detalhado na tabela indicada na Escritura de Emissão; **(j)** Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira: As Debêntures serão depositadas para **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Alternativamente, as Debêntures poderão ser mantidas em registro no Escriturador (conforme definido na Escritura de Emissão); **(k)** Distribuição e Colocação: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, sem necessidade de análise prévia da CVM, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão (conforme abaixo definido), com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários responsável pela distribuição das Debêntures ("Coordenador Líder"), nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 11ª Emissão, em 2 Séries, da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás*", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"); **(l)** Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no Anúncio de Início, a ser divulgado nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos operacionais estabelecidos pela B3 ("Data de Integralização"). Na primeira data de integralização ("Primeira Data de Integralização"), as Debêntures serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade (inclusive) até a respectiva e efetiva Data de Integralização (exclusive). As Debêntures poderão ainda, em qualquer Data de Integralização, serem colocadas com ágio ou deságio, a ser definido de comum acordo entre o Coordenador Líder, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma Data de Integralização. Para os fins da Escritura de Emissão, define-se "Data de Integralização" a data em que ocorrer qualquer efetiva subscrição e integralização das Debêntures; **(m)** Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante da titularidade de tais Debêntures; **(n)** Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(o)** Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem preferência, não conferindo, portanto, qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares; **(p)** Atualização Monetária das Debêntures: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures será atualizado pela variação acumulada do IPCA, divulgado mensalmente pelo IBGE, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures até a data do seu efetivo pagamento, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures automaticamente ("Atualização Monetária" e "Valor Nominal Unitário Atualizado", respectivamente), e calculado de acordo com a fórmula indicada na Escritura de Emissão; **(q)** Remuneração: *Remuneração das Debêntures da Primeira Série*. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, das Debêntures da Primeira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, equivalente à taxa apurada com base no percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15/05/2033, conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), a ser definida no fechamento do dia de realização do Procedimento do *Bookbuilding* ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A taxa final da Remuneração das Debêntures da Primeira Série será refletida por meio de aditamento à Escritura de Emissão, a ser celebrado anteriormente à primeira Data de Integralização, sem a necessidade de qualquer deliberação societária adicional da Emissora, ou de Assembleia Geral de Debenturistas. A Remuneração das Debêntures da Primeira Série, conforme fórmulas e critérios previstos na Escritura de Emissão; e *Remuneração das Debêntures da Segunda Série*. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, das Debêntures da Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, equivalente à taxa apurada com base no percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15/05/2035, conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), a ser definida no fechamento do dia de realização do Procedimento do *Bookbuilding*, acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) correspondente a 0,10% ao ano, base 252 Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série" e, quando em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, a "Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A taxa final da Remuneração das Debêntures da Segunda Série será refletida por meio de aditamento à Escritura de Emissão, a ser celebrado anteriormente à primeira Data de Integralização, sem a necessidade de qualquer deliberação societária adicional da Emissora, ou de Assembleia Geral de Debenturistas. A Remuneração das Debêntures da Segunda Série, conforme fórmulas e critérios previstos na Escritura de Emissão. **(r)** Pagamento da Remuneração: *Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total, Resgate Obrigatório e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Primeira Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Primeira Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures da Primeira Série será paga, semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento realizado em 15/01/2025, o último pagamento, na Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, conforme datas a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série"); e *Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total, Resgate Obrigatório e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Segunda Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Segunda Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures da Segunda Série será paga, semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento realizado em 15/01/2025 e, o último pagamento, na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série, conforme datas a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma, "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série"). **(s)** Amortização do Valor Nominal Unitário: *Pagamento da Amortização das Debêntures da Primeira Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total, Resgate Obrigatório e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Primeira Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Primeira Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Primeira Série será integralmente amortizado na Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série ("Data de Amortização das Debêntures da Primeira Série"); e *Pagamento da Amortização das Debêntures da Segunda Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total, Resgate Obrigatório e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Segunda Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Segunda Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série será amortizado anualmente, em 3 parcelas consecutivas, no 13º (décimo terceiro), no 14º e no 15º anos (inclusive), contados da Data de Emissão, sendo a primeira amortização devida em 15/07/2037, e a última amortização na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série, de acordo com a tabela prevista na Escritura de Emissão (cada uma, "Data de Amortização das Debêntures da Segunda Série"). **(t)** Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(u)** Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **(v)** Repactuação: Não haverá repactuação programada das Debêntures; **(w)** Resgate Antecipado Facultativo: Nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, desde que (i) após o prazo médio ponderado dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado facultativo superar 4 anos, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751, ou a partir de 15/03/2028 (inclusive), desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos no artigo 1º, §1º, inciso II da Lei nº 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável, o que for maior; ou, ainda, (ii) na ocorrência de um Evento Tributário (conforme definido na Escritura de Emissão) e, neste caso, desde que já tenha transcorrido o prazo indicado no inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, e caso tenha sido realizada a integral comprovação da Destinação dos Recursos, a Emissora poderá, independentemente de qualquer aprovação, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures de quaisquer das Séries (sendo vedado o resgate parcial de uma mesma Série), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, de acordo com os procedimentos previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"); **(x)** Amortização Extraordinária Facultativa: Nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que venha a ser permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, desde que: (i) após o prazo médio ponderado dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data da efetiva amortização extraordinária facultativa superar 4 anos, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751, ou a partir de 15/03/2028 (inclusive), e desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos no artigo 1º, §1º, inciso II da Lei nº 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável, o que for maior; ou, ainda, (ii) na ocorrência de um Evento Tributário (conforme definido na Escritura de Emissão) e, neste caso, desde que já tenha transcorrido o prazo indicado no inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, e em qualquer caso tenha sido realizada a integral comprovação da Destinação dos Recursos, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar amortizações extraordinárias sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado da totalidade das Debêntures, de acordo com os procedimentos previstos na Escritura de Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa"); **(y)** Oferta de Resgate Antecipado Total: Sem prejuízo da possibilidade de Resgate Antecipado Facultativo, nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial) das Debêntures, desde que já tenha transcorrido o prazo indicado no inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis ("Oferta de Resgate Antecipado Facultativo"); **(z)** Aquisição Facultativa: As Debêntures poderão ser adquiridas pela Emissora, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor e observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, devendo o fato constar do relatório da administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, desde que observe as regras expedidas pela CVM ("Aquisição Facultativa das Debêntures"); **(aa)** Vencimento Antecipado das Debêntures: Observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos previtos na Escritura de Emissão, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão; **(bb)** Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para os fins da Escritura de Emissão, "Dia Útil" significa (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil; e (ii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil. Quando a indicação de prazo contado por dia na Escritura de Emissão não vier acompanhada da indicação de "Dia(s) Útil(eis)", entende-se que o prazo é contado em dias corridos; **(cc)** Classificação de Risco: Durante o prazo de vigência das Debêntures, a Companhia deverá manter contratada a agência de classificação de risco para a atualização da classificação de risco (*rating*) das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Agência Classificadora de Risco"); **(dd)** Desmembramento: Não será admitido o desmembramento, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e **(ee)** Demais Condições: Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. **(II)** a autorizar a diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, mas não se limitando a, (a) formalizar e efetivar a contratação do Coordenador Líder, do Agente Fiduciário, do assessores legais e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, a B3, a Agência Classificadora de Risco, dentre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e (b) discutir, negociar e definir os termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta reunião, da Emissão, da Oferta e das Debêntures (especialmente a qualificação, os prazos de curas, os limites e/ou os valores mínimos (*thresholds*), as especificações e as exceções aplicáveis às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos, e ainda de todos os demais documentos pertinentes à realização da Emissão e da Oferta, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; **(III)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta; e **(IV)** autorizar nos termos do artigo 25, XII do Estatuto Social, a diretoria da Companhia, ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à contratação de operações financeiras vinculadas a 11ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 Séries, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Companhia, incluindo, mas não se limitando a operação financeira de swap e derivativos. **5. Encerramento, Lavratura e Assinatura:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho de Administração abriu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém o fez, suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. 16/07/2024. (aa) Nelson Roseira Gomes - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Karina Cabral de Oliveira - Secretária da Mesa; Antonio Simões Rodrigues Junior, Vice-Presidente do Conselho de Administração, Leonardo Gadotti Filho, Luis Carlos Veguin, Derica Sayuri Harada Rodrigues da Silva - Conselheiros. *Declaro que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* **Karina Cabral de Oliveira - Secretária.**

Sobre memes e justiça tributária

Ao tachar Haddad de 'Taxadd', os ricos passam recibo do receio de perder mais desonerações injustas

André Roncaglia
Professor da Unifesp, pesquisador associado do Ibre-FGV e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Nesta semana, as redes antissociais foram inundadas com memes de Fernando Haddad e sua suposta insaciabilidade tributária. Taxadd foi o apelido criado para difamar o Ministro da Fazenda.

Isso não é novidade na carreira de Haddad. Quando era prefeito de São Paulo, a onda era chamá-lo de "Radard", por ter apertado a fiscalização do trânsito selvagem de São Paulo. Um levantamento de 2015 mostrou que menos de 5% dos carros cometeram mais da metade das infrações multadas. A este grupo não interessava ter uma cidade mais segura para pedestres e motoristas.

Novamente, a campanha caluniosa tenta contaminar a população com insatisfações sentidas por grupos específicos. A agenda de justiça tributária de Haddad sofre ataque da extrema direita, que usa a tática de seu ideólogo, Steve Bannon, de "inundar a zona" (flood the zone) com desinformação. Basta observar a evolução da carga tributária nos últimos anos. Ajudado pela grande inflação pós-pandemia, pela depreciação cambial e pelas receitas polpudas do setor mineral, Paulo Guedes deixou um pico recente de 33,1% de carga tributária. No primeiro ano de Haddad, a carga caiu para 32,4%.

Vale lembrar também que Guedes elevou o imposto sobre cilindro de oxigênio três semanas antes do colapso do sistema de saúde no Amazonas, que causou uma tragédia humanitária no estado; além disso, propôs uma contribuição sobre bens e serviços (CBS) de 12%. A reforma tributária proposta por Haddad terá alíquota de CBS próxima de 8%. Governo Bolsonaro tentou elevar a carga sobre os mais pobres, mas não gerou nenhum meme. Por que será?

Em um post de 2017 no blog do IBRE, meu colega Nelson Barbosa destacou a "amnésia seletiva" de economistas liberais e da imprensa na crítica a ajustes fiscais pelo lado de receita. Grande elevação da carga tributária ocorreu tanto no governo militar — de 16% do PIB em 1963 para 26%, em 1970 — quanto no de FHC — de 26% em 1995 para 32% em 2002.

A resposta está na arrecadação sobre rendimentos do capital, que aumentou 21,6% em 2023. Se considerarmos o período de janeiro a maio de 2024, esta receita cresceu 25% sobre o mesmo período de 2023. A tributação da renda dos residentes no exterior também subiu 11% em 2023, e 12,4% em 2024.

Apenas neste ano, a tributação dos fundos exclusivos gerou R$ 12,3 bilhões e a dos fundos offshore, R$ 7,23 bilhões.

Fica evidente que o meme "Taxadd" é um protesto das oligarquias brasileiras contra a correção de distorções históricas na tributação da renda dos mais ricos. Esta cloroquina contra a injustiça tributária é uma reação preventiva ao avanço da reforma tributária sobre a renda e o patrimônio. A soma envolvida explica o investimento no anúncio em telão na Times Square em Nova York.

Diferente do teto Temer de gastos, que focava o ajuste fiscal exclusivamente no corte de gastos e era leniente com a receita, o novo arcabouço fiscal distribui o ônus do ajuste entre o crescimento da receita e do PIB, moderação no crescimento dos gastos e queda da taxa de juros (pelo BC). Como qualquer outra regra fiscal, ele tem inconsistências que precisam ser corrigidas com reformas adicionais.

Ao tachar Haddad de Taxadd os ricos passam recibo do receio de perder mais desonerações injustas. É hora de cortar na própria carne.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**



Produtor colhe couve para ser doada ao projeto Sesc Mesa Brasil, que ajuda 1200 instituições Allison Sales/Folhapress

Agricultores perdem apoio e não conseguem doar comida

Projeto com produtores rurais viu financiamento sumir e clima agravar situação

João Pedro Abdo

SÃO PAULO Desde 2020, o projeto FaçaUmBemIncrível faz a ponte entre produtores rurais da região de Mogi das Cruzes e pessoas em situação de insegurança alimentar. Fundado na pandemia por Simone Silotti, a ação distribui esses alimentos a quem precisa, remunerando os agricultores pela produção e cobrindo os custos de transporte.

A partir do engajamento dos produtores no projeto, eles puderam se organizar e fundar a CAQ (Cooperativa Agrícola de Quatinga e região). Ela leva o nome do distrito de Mogi das Cruzes onde fica a maioria das propriedades rurais dos 21 agricultores que são cooperados. Todas elas são de pequeno porte e não ultrapassam sete hectares (o equivalente a sete quarteirões).

O projeto já doou aproximadamente 430 mil toneladas de produtos desde o início e, só no ano passado, foram 38 toneladas de doações patrocinadas. Neste ano, entretanto, foi realizada apenas uma doação patrocinada, somando pouco mais de uma tonelada. O financiamento veio de um grupo de quatro amigos que se dividiu para fazer a doação.

Simone e o projeto já foram reconhecidos pelo trabalho e colecionam prêmios, como por exemplo o Prêmio Internacional "Alma da Ruralidade", concedido IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura) e o Prêmio Empreendedor Social 2020, concedido pela Fundação Schwab e pela **Folha**. Além disso, a CAQ também teve sua utilidade pública reconhecida pelo município de Mogi das Cruzes.

Foi por meio do sucesso dos primeiros anos do projeto FaçaUmBemIncrível que os produtores puderam levantar recursos e se organizar. Neste ano, entretanto, a situação tem sido bem diferente e o caixa já acumula R$ 400 mil negativos, conta Simone Silotti, que também é produtora rural.

O financiamento vem principalmente de empresas privadas, que não puderam ajudar em 2024.

"As empresas com quem eu tenho contato migraram os recursos para ajudar o Rio Grande do Sul após a tragédia das chuvas. Naturalmente, a gente entende, mas ficamos desprovidos de recurso e sem nenhuma perspectiva de entrada até o final do ano", explica Simone.

No último dia 6 de julho, os alimentos da única doação viabilizada neste ano foram entregues para mais de 900 famílias que vivem na Ocupação Nova Laranjeira, no Jardim Iguatemi, zona leste de São Paulo.

"Essas doações são essenciais para a vida aqui. Infelizmente, às vezes ficamos seis ou sete meses sem receber nada", conta Joanadaque Maria Santos da Silva, líder comunitária e membro do Grupo de Mulheres do Brasil.

A distância entre Quatinga e a ocupação é de aproximadamente 40 quilômetros, e produtores e a comunidade têm dificuldade de estabelecer um canal contínuo de entrega de doações.

Sem patrocínios para cobrir os custos de produção em 2024, o projeto tem recorrido ao apoio de instituições que vão até as propriedades rurais para retirar e distribuir os alimentos.

É o caso do Sesc Mesa Brasil, que organiza as doações de alimentos para 1.200 instituições sociais cadastradas. Eles contam com galpões e veículos para realizar o transporte dessas doações. No estado de São Paulo, são 53 veículos circulando todo dia.

> "As empresas com quem eu tenho contato migraram os recursos para ajudar o Rio Grande do Sul após a tragédia das chuvas. Naturalmente, a gente entende, mas ficamos desprovidos de recurso e sem nenhuma perspectiva de entrada até o final do ano
>
> **Simone Silotti**
> fundadora do FaçaUmBemIncrível

No dia 12 de julho, o Mesa Brasil foi até a propriedade da Jaqueline Mognon, agricultora que faz parte da CAQ, retirar 2,4 toneladas de couves e cogumelos para doação. Os produtos foram entregues na última terça-feira (16) ao Instituto Rogacionista, que fica na zona oeste de São Paulo. Se não tivessem sido colhidos, a essa altura já teriam estragado no campo.

De acordo com dados reunidos pelo Pacto Contra a Fome, o Brasil joga fora 55 milhões de toneladas de alimentos todos os anos, sendo 31,2% desse valor referente a perda ainda nas fases de produção e colheita.

Levando em conta o número de pessoas em situação de insegurança alimentar no país, que é de 33 milhões, seria possível oferecer oito refeições com o que se desperdiça no total.

Jaqueline Mognon explica que os extremos climáticos, como chuvas acima da média ou frentes frias, têm sido um fator determinante no desperdício.

"Agora, com o frio, o consumo de legumes e verduras sempre diminui. Só que a produção não cai necessariamente", explica a agricultora.

Esse descompasso entre o clima ideal para a produção de hortaliças e os hábitos de consumo também é uma das causas da perda no campo, o que reafirma a importância das doações de alimentos para evitar o desperdício.

"No inverno, temos a amplitude térmica para produzir, mas o consumidor não procura tanto assim. Por outro lado, no verão a situação se inverte", afirma David Rodrigues, da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo.

As hortaliças produzidas na região do Alto Tietê, que compreende os municípios às margens do rio Tietê a partir de sua nascente em Salesópolis, são essenciais para o abastecimento da capital e do litoral paulista.

De acordo com o secretário de Agricultura e Abastecimento de Mogi das Cruzes, Felipe Almeida, aproximadamente 70% das feiras livres da cidade de São Paulo são abastecidas com alimentos produzidos no município.

Desde a década de 1950, o Brasil experimenta um processo de êxodo rural, no qual a população cresce nas cidades e diminui no meio rural. Simone afirma que as dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores agrava esse cenário, desestimulando a continuidade da produção agrícola.

"Na nossa cooperativa [CAQ], cerca de 20% dos produtores deixaram de produzir. Alguns estão vendendo as terras, e outros, enquanto não vendem, estão alugando", conta Simone.

"[O êxodo rural] é o resultado de fatores como a concentração fundiária, fatores climáticos e ambientais, mecanização e falta de acesso a tecnologias, mudanças no mercado e nos modelos de negócio e gargalos nas políticas e financiamento e a falta de estrutura nas áreas de educação, internet e logística para escoamento", explica Gabriel Delgado, representante do IICA (Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola) no Brasil.

Conforme lembra David, um dado importante que pode ser observado é a comparação entre as variações do valor de mercado dos produtos agrícolas e do valor pago pelos produtores pelos insumos, como fertilizantes, defensivos agrícolas e máquinas.

"Nos últimos dez anos, o valor pago pela produção cresceu muito pouco em comparação com os gastos que o produtor tem. É quase uma progressão geométrica", explica ele.

Felipe Almeida, secretário da Agricultura de Mogi das Cruzes, lembra que a especulação imobiliária também é um fator importante, principalmente na região, que tem uma proximidade a centros urbanos e é buscada para lazer.

"Muitas vezes, o custo da oportunidade da terra, toma uma proporção tão grande que as corretoras vêm e fazem ofertas irrecusáveis, com valores que o produtor levaria cinco anos para conseguir através da produção, por exemplo", afirma.

O FaçaUmBemINCRÍVEL tem contado com o apoio do IICA para fortalecer sua atuação e superar os percalços. Foi através do instituto que Simone se reuniu com o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, no dia 8 de julho, em Brasília. O evento também reuniu outras líderes rurais.

"No encontro, as líderes apresentaram o trabalho desenvolvido em suas comunidades, os resultados e os desafios que ainda enfrentam [...] No caso do projeto da Simone, o ministro se comprometeu a articular com a Caixa Econômica e outros possíveis financiadores, uma vez que ela relatou dificuldade com a renovação das parcerias de financiamento porque os recursos migraram para socorrer as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul", conta Delgado.

Em nota, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar disse estar atento às repercussões das tragédias do Rio Grande do Sul e afirmou tomar medidas para mitigá-las, como o valor recorde de R$ 76 bilhões para o Plano Safra da Agricultura Familiar.